

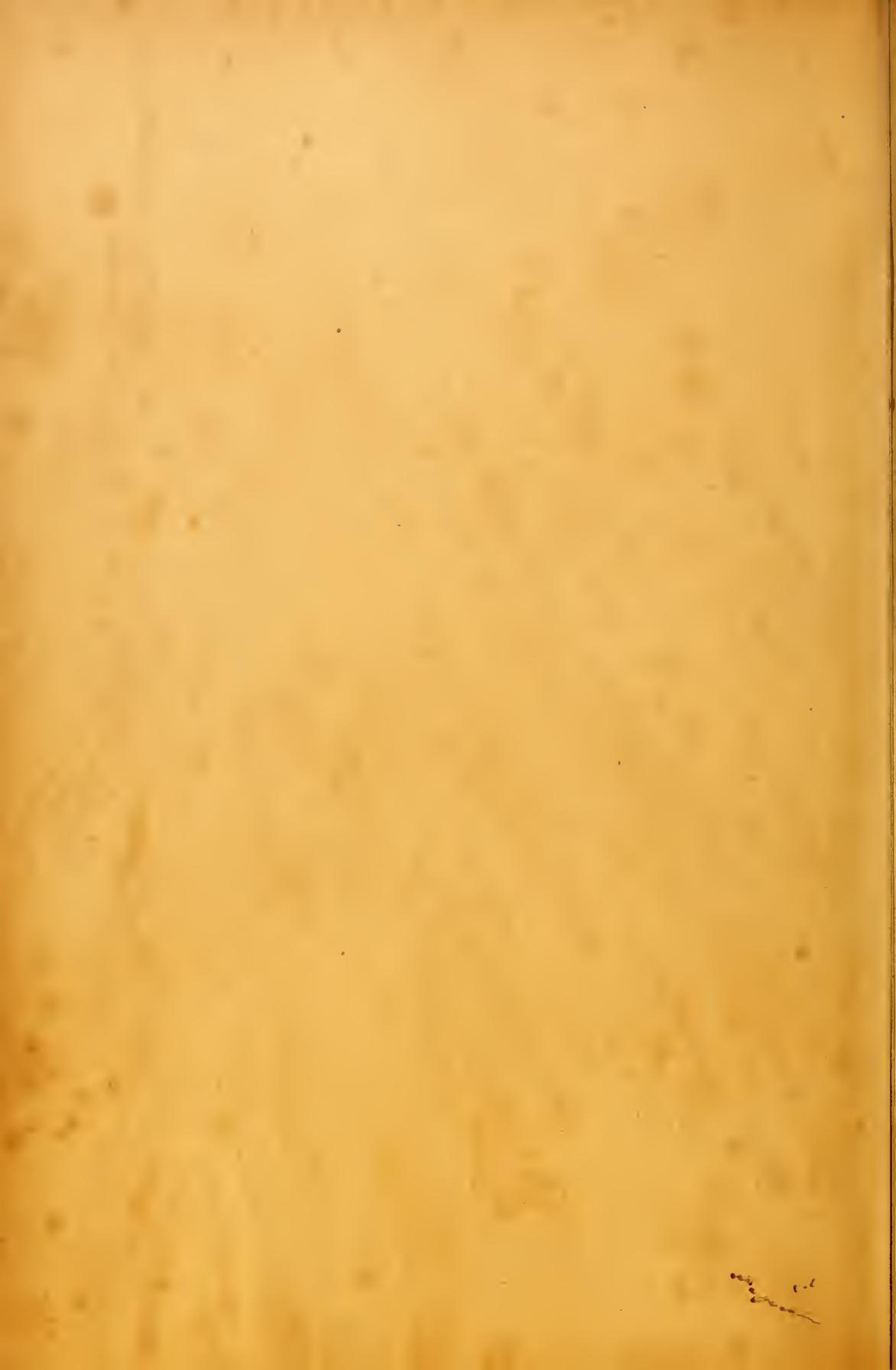




353.98/51

R 382





RELATORIO

APRESENTADO AO SENHOR INTERVEN-
TOR FEDERAL, INTERINO, NO ESTADO
DE MINAS-GERAIS, PELO SR. DR. JOSE'
BERNARDINO ALVES JUNIOR, SECRETA-
RIO DAS FINANÇAS, REFERENTE AOS
EXERCICIOS DE 1930, 1931 e 1932.



I VOLUME



353.98151
8382

BELO-HORIZONTE
IMPRESA OFICIAL

1933

9568 22 11 48



SENHOR INTERVENTOR

Coube a mim, em 1930, apresentar o último relatório dos serviços da Secretaria de Estado dos Negócios das Finanças, e que é o referente ao exercício de 1929.

Razões várias, das quais foi principal a transformação político-administrativa que se vem operando no Brasil, desde aquele ano, não permitiram que meus ilustres sucessores organizassem relatório sobre nossa gestão financeira nos exercícios subseqüentes de 1930 e 1931.

Foi-me reservada a honra de cumprir êsse dever funcional, e o faço com prazer, no momento em que me desobriço de expor os serviços executados pela Secretaria no exercício de 1932. Não poupei esforços para me desempenhar antes dessa tarefa. Infelizmente, o vulto e complexidade do trabalho impediram que eu o apresentasse ainda em vida do nosso malogrado presidente, dr. Olegario Maciel, sob cujo patriótico govêrno decorreu a maior parte do período que o relatório abrange.

Justo é que, ao apresentá-lo, agora, a Vossa Excelência, lhe peça eu permissão para, numa homenagem á memoria dêsse egregio cidadão, lembrar aqui o quanto fez êle e se interessou pela restauração financeira do nosso Estado.

José Bernardino Alves Junior,
Secretário das Finanças.

Belo-Horizonte, 30 de outubro de 1933.



CAPÍTULO I

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Secção I

RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Os balanços de Receita e Despesa do Estado e demais quadros que os instruem evidenciam que a receita, orçada para o exercício de 1930 em Rs. 202.413:800\$000, foi apenas de Rs. 141.715:590\$459; orçada para 1931, em Rs. 201.031:648\$457, elevou-se, entretanto, a Rs. 201.201:898\$540; e, avaliada para 1932 em Rs. 209.988:116\$990, a Rs. 223.018:119\$200 ascendeu.

Três causas mais influentes explicam o sensível decrescimo que as rendas do Estado sofreram em 1930. Foram elas: o *crack* na Bolsa de Nova York e o colapso do café, fatos êstes que ocorreram no fim do ano de 1929, no justo momento em que assumia eu, da primeira vez que ocupei o cargo, a pasta das Finanças de Minas; e, principalmente, a campanha politica nacional, que começou mais ou menos na mesma época e culminou em outubro de 1930, com a Revolução. Antes dela, no decurso da campanha civico-eleitoral, Minas foi vitima de tremenda guerra econômico-financeira; durante ela, a vida do Estado paralisou-se quasi integralmente e, depois, passou por perturbações varias, que profundamente repercutiram em a sua situação financeira.

Verifica-se, dos mesmos documentos, quanto á despesa, que ela foi de Rs. 264.726:034\$492 em 1930, Rs. 240.293:832\$828 em 1931 e Rs. 242.877:900\$400 em 1932.

Tendo sido fixada em Rs. 202.085:602\$996, para o primeiro de tais exercicios, o excesso havido cifra-se em Rs. 62.640:431\$504. Posta a despesa em confronto com a receita, apura-se que o exercício se encerrou com o *deficit* de Rs. 123.010:444\$033. Só a diferença entre a receita prevista e a arrecadada concorreu para esse *deficit* com a avultada soma de. 60.698:209\$541.

Fixou-se em Rs. 200.395:351\$081 a despesa para 1931; mas, como se ~~tivesse,~~ ela elevado a Rs. 240.293:832\$828, isto é, a mais 39.898:481\$747 ~~de~~ que a fixada, e tivesse sido sómente de Rs. 201.201:898\$540 a receita,

vê-se que ainda nesse exercicio se registrou um *deficit* de Rs.
39.091:934\$288.

Em 1932 tambem não foi possivel restabelecer-se o equilibrio orçamen-
tário. A despesa para esse ano financeiro foi fixada em Rs. 209.833:053\$277,
mas na realidade ascendeu a Rs. 242.877:900\$400.- A receita não excedeu
de Rs. 223.018:119\$200, e daí o *deficit* de Rs. 19.859:781\$200.

As mesmas causas internas que determinaram a depressão das rendas
do Estado geraram a necessidade de despesas extraordinárias, de acen-
tuado vulto. Além disso, sabe-se que a humanidade tem experimentado,
de 1929 para cá, os efeitos de tremenda crise, sendo tambem certo que o
aumento crescente e incessante das despesas públicas constitue uma das
caracteristicas da evolução do mundo civilizado. Entre nós, por esse aumento
tem sido nestes últimos tempos principal responsavel a situação cambial,
causa de sensível desvalorização do poder aquisitivo de nossa moeda.

Ingentes esforços vêm sendo envidados para se manter o necessário
equilibrio entre os gastos e as rendas. Os obstaculos á consecução desse
resultado não puderam ser vencidos integralmente, mas o vão sendo aos
poucos. Tão numerosos e influentes são êles que se pôde considerar mui-
to apreciavel o resultado obtido. O que nos cumpre é prosseguir com de-
nodo na politica de compressão da despesa, afim de que não se tenha de
apelar freqüentemente para a capacidade tributária do povo mineiro, já
bastante exaurida. Essa politica é a que tem seguido e aconselhado per-
sistentemente o Secretário das Finanças.

O excesso da despesa realizada sôbre a receita arrecadada cobriu-se,
em cada um dos exercicios a que esta exposição se refere, mediante ope-
rações de crédito de natureza vária, como se passa a expôr.

Foi á emissão de titulos da Divida Interna e á realização de emprés-
timos a curto prazo, tomados com estabelecimentos bancarios, como ante-
cipação de receita, que teve de recorrer o Govêrno, para que pudesse fa-
zer face aos encargos da administração excedentes ás rendas. Essas ope-
rações produziram: em 1930, Rs. 226.740:933\$245; em 1931, Rs.....
347.971:671\$605 e, em 1932, Rs. 283.905:392\$300.

Os quadros adiante juntos, relativos a tais operações, informam o mo-
do como foram levadas a efeito e o montante de cada uma, assim como
demonstram a aplicação dada aos recursos delas provindos.

Está expressa nos algarismos seguintes a execução dos orçamentos e
dos créditos adicionais abertos, em cada um dos tres exercicios financeiros,
cuja gestão é ora relatada.

Exercicio de 1930:

Despesa orçada.....	202.085:602\$996
Despesa orçamentaria efetiva.....	190.656:069\$818
Despesa orçamentaria a menor.....	11.429:533\$178

Creditos adicionais abertos.....	78.702:138\$551
Despesa por conta deles realizada.....	74.069:964\$674
<hr/>	
Despesa a menor por creditos adicionais.....	4.632:173\$877

Exercicio de 1931:

Despesa orçada.....	200.395:351\$081
Despesa orçamentaria efetiva.....	190.598:957\$081
<hr/>	
Despesa orçamentaria a menor.....	9.976:394\$012
Créditos adicionais abertos.....	76.997:693\$315
Despesa por conta deles realizada.....	49.694:875\$759
<hr/>	
Despesa a menor por creditos adicionais.....	27.302:817\$556

Exercicio de 1932:

Despesa orçada....	209.833:053\$277
Despesa orçamentaria realizada.....	198.054:589\$300
<hr/>	
Despesa orçamentaria a menor.....	11.778:463\$977
Creditos adicionais abertos.....	59.976:552\$600
Despesa por conta deles realizada.....	44.823:311\$100
<hr/>	
Despesa a menor por creditos adicionais.....	15.153:241\$500

O exame dos algarismos acima alinhados evidencia: que, em 1930, a despesa efetivamente realizada foi inferior Rs. 16.061:707\$055 do que a autorizada, quer pela lei do orçamento, quer por decretos de abertura de creditos; que, em 1931, a despesa que se fez foi de Rs. 37.099:211\$568 menos do que a autorizada, assim pela lei de meios, como por decretos de abertura de créditos; e que, em 1932, montou a menos 26.931:705\$477 do que a autorizada, pelo orçamento e por creditos adicionais, a despesa do Estado.

As sínteses que vêm a seguir mostram com clareza o movimento da receita e da despesa do Estado em cada um dos mencionados exercícos.

COMPARAÇÃO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA

EM 1930

Títulos de Receita	Orçamento	Arrecadação	Menor Arrecadação	Maior Arrecadação
Renda ordinária.....	168.765:800\$000	104.136:974\$356	64.628:825\$644	
Renda extraordinária.	33.648:000\$000	37.578:616\$103	—	3.930:616\$103
Totais.....	202.413:800\$000	141.715:590\$459	60.698:209\$541	

SINTESE DO RESULTADO DAS AUTORIZAÇÕES

Secretarias	Autorizações	Despesa realizada	Menor despesa
Secretaria do Interior.....	68.808:306\$655	66.432:088\$703	2.376:217\$952
Secretaria das Finanças.....	80.880:220\$925	74.030:099\$158	6.850:121\$767
Secretaria da Agricultura.....	81.723:295\$631	79.856:605\$059	1.866:690\$572
Secretaria da Segurança Pública..	49.375:918\$336	44.407:241\$572	4.968:676\$764
Totais.....	280.787:741\$547	264.726:034\$492	16.061:707\$055

**COMPARAÇÃO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
EM 1931**

Titulos de Receita	Orçamento	Arrecadação	Maior Arrecadação	Menor Arrecadação
Renda ordinária.....	150.387:000\$000	148.640:384\$094		1.746:615\$906
Renda extraordinária.	50.644:648\$457	53.561:514\$446	2.916:865\$989	
Totais.....	201.031:648\$457	201.201:898\$540	170:250\$083	

SINTESE DO RESULTADO DAS AUTORIZAÇÕES

Secretarias	Autorizações	Despesa realizada	Menor despesa
Secretaria do Interior.....	82.298:571\$268	66.581:102\$055	15.717:469\$213
Secretaria das Finanças.....	82.480:950\$174	78.607:071\$268	3.873:878\$906
Secretaria da Agricultura.....	74.382:690\$943	58.885:349\$399	15.497:341\$544
Secretaria da Educação e S. P . . .	38.230:832\$011	36.220:310\$106	2.010:521\$905
Totais.....	277.393:044\$396	240.293:832\$828	37.099:211\$568

**COMPARAÇÃO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
EM 1932**

Titulos de Receita	Orçamento	Arrecadação	Maior Arrecadação	Menor Arrecadação
Renda ordinaria.....	171.314:576\$990	160.290:092\$000		11.024:484\$990
Renda extraordinaria.	38.673:540\$000	62.728:027\$200	24.054:487\$200	
Totais.....	209.988:116\$990	223.018:119\$200	13.030:002\$210	

SINTESE DO RESULTADO DAS AUTORIZAÇÕES

Secretarias	Autorizações	Despesa reali- zada	Menor despesa
Secretaria do Interior.....	50.338:750\$150	46.014:885\$800	4.323:864\$350
Secretaria das Finanças.....	85.462:597\$027	78.449:057\$500	7.013:539\$527
Secretaria da Agricultura ...	87.877:485\$100	76.420:981\$100	11.456:504\$000
Secretaria da Educação e S. P	46.130:773\$600	41.992:976\$000	4.137:797\$600
Totais.....	269.809:605\$877	242.877:900\$400	26.931:705\$477

Balanco de receita e despesa do Estado de Minas-Gerais
EXERCÍCIO DE 1930

RECEITA		DESPESA	
<i>Renda do Estado</i>		<i>Despesa do Estado</i>	
Renda ordinária.....	104.136-974\$336	Orçamentarias e por creditos adicionais:	66.432-088\$703
Renda extraordinária.....	37.578-616\$103	Secretaria do Interior.....	74.030-099\$158
		Secretaria das Finanças.....	79.876-605\$059
<i>Depositos</i>		Secretaria da Agricultura.....	44.407-241\$572
Depositos publicos.....	862-020\$497		264.726-031\$492
Depositos especificados.....	4.707-022\$271	<i>Depositos</i>	
Depositos de diversas origens.....	13.511-323\$355	Depositos publicos.....	1.003-235\$908
Depositos de juros de apolices.....	3.186-387\$101	Depositos especificados.....	3.634-896\$468
		Depositos de diversas origens.....	9.165-998\$453
<i>Restos a pagar</i>		Depositos de juros de apolices.....	817-302\$314
Inscritos no exercicio — Despesas depositadas	—	Pagos no exercicio.....	—
		<i>Operações de credito</i>	
<i>Operações de credito</i>		Letras do Tesouro resgatadas no exercicio.....	42.851-999\$230
Emissões de apolices e obrigações:		Inclinação de bonus do Tesouro.....	6.400-000\$000
Decreto n. 9.511.....	20.000-000\$000	Inclinação de vales da Previdência.....	1.496-520\$000
Decreto n. 9.555.....	8.811-000\$000	Premio de reembolso e despesas de emissão	
Decreto n. 9.625.....	10.000-000\$000	—compreendendo as despesas de todas as	
Decreto n. 9.661.....	9.811-700\$000	operações de credito.....	25.606-518\$444
Decreto n. 9.682.....	9.581-000\$000	Pagamento—Emprestimo Francês—Lei 1.011	11.474-578\$861
Decreto n. 9.716.....	5.750-000\$000	Bancos.....	21.225-000\$000
Decreto n. 9.766.....	11.875-400\$000	Secretaria das Finanças:	
Emissões de letras do Tesouro.....	75.829-100\$000	Emprestimos às municipalidades, decretos ns.	10.691-068\$049
Emissão de bonus — Lei 1.202.....	112.876-571\$402	9.303, 9.341, 9.515, 9.532, 9.631, e 9.533..	
Emissão de vales da Previdência.....	12.584-580\$000	Secretaria da Agricultura:	
Bancos.....	3.450-000\$000	Melhoramentos de Foços de Caidas—Decs. ns.	
Operações do café.....	4.471-617\$270	9.365, e 9.695.....	6.427-225\$200
	17.589-064\$573	E. F. Paracatu—Decs. ns. 9.550, 9.588, 9.694	
<i>Saques a cumprir</i>		e 9.710.....	7.513-571\$785
Emitidos no exercicio.....	—	Rede Sul Mineira—Decs. ns. 9.651, 9.695,	22.123-048\$407
<i>Municipalidades</i>		9.733, 9.698 e 9.795.....	7.825-009\$648
Conta de amortização.....	—	E. F. Sudoeste—Decs. ns. 9.280, 9.571, e 9.681	6.437-922\$608
<i>Diversos responsaveis</i>		E. F. Santa-Matilde—Decreto n. 9.585.....	50.326-777\$648
Saldo de operações creditadas.....	—	Municipalidades, conta de arrecadação:	
		Saldo entre a receita e a despesa de arrecadação.....	725-484\$156
		<i>Saques a cumprir</i>	
		Pagos no exercicio.....	—
		<i>Saldos para o exercicio de 1931</i>	
		Em numerario na Tesouraria.....	1.960-120\$134
		Em poder de bancos.....	32.235-038\$513
		Em poder de diversos responsaveis.....	49.379-079\$855
		Em poder de exatores.....	12.606-579\$882
		Em poder de correspondentes diversos.....	2.230-772\$251
		Em poder do Tesouro do Estado de São Paulo	98.413-596\$135
			571.184-849\$263

Secretaria das Finanças, 25 de março de 1933.—P. Rehfeld, contabilista técnico.—José Silvio de Andrade, Chefe de Secção.—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carmeto.

Balço de receita e despesa do Estado de Minas-Gerais

EXERCICIO DE 1931

RECEITA			DESPESA			
<i>Renda do Estado</i>			<i>Despesa do Estado</i>			
Renda ordinaria.....	148.640:384\$094	201.201:898\$540	Orcamentaria e por credi- tos adicionais			
Renda extraordinaria.....	52.561:514\$446		Secretaria do Interior.....	66.581:102\$055		
<i>Depositos</i>			Secretaria das Finanças....	78.607:071\$268		
Caixas economicas.....	1.423:465\$278	15.867:315\$478	Secretaria da Agricultura..	58.885:349\$399		
Bens de defuntos e ausentes.	56:460\$696		Secretaria da Educaçao e			
Cauções.....	227:657\$954		Saude Publica.....	36.220:310\$106	240.293:832\$828	
Fianças.....	157:153\$210		<i>Depositos</i>			
Depositos diversos.....	349:387\$820		Caixas economicas.....	1.017:243\$558		
Deposito de juros de apolices	13.492:630\$286		Emprestimo do coire de or- fãos.....	59:035\$660		
Consignações.....	128:650\$334		Bens de defuntos e ausentes	112:882\$500		
Fundo escolar.....	31:909\$900		Cauções.....	670.337\$148		
<i>Previdencia dos Servido- res do Estado, C. Carteias</i>			Fianças.....	172:779\$838		
Receita neste exercicio.....	—		1.592:858\$436	Depositos diversos.....	318:298\$313	
<i>Caixa Beneficente da For- ça Publica, C. Carteias</i>			Deposito de juros de apolices	3.898:322\$343		
Receita neste exercicio.....	—	923:662\$184	Fundo escolar.....	518:571\$993		
<i>Caixa Beneficente da Guarda Civil</i>			Consignações.....	79:156\$704	6.926:628\$057	
Receita neste exercicio.....	—	105:999\$322	<i>Previdencia dos Servidores do Estado, C. Carteias</i>			
<i>Restos a pagar</i>			Despesa neste exercicio....	—	926:048\$750	
Inscrição neste exercicio....	—	17.123:973\$763	<i>Caixa Beneficente da Guarda Civil</i>	—	499:986\$068	
<i>Operações de credito</i>			Despesa neste exercicio....	—	25:635\$750	
Emissão de apolices e obriga- ções do Tesouro.....	145.652:100\$000	347.971:671\$605	<i>Restos a pagar</i>			
Emissão de letras do Tesouro	8.050:328\$972		Pagamentos efectuados			
Bancos.....	143.464:799\$704		Do exercicio de 1926.....	13:839\$218		
Tesouro Federal, emprestimo em apolices.....	26.000:000\$000		Do exercicio de 1927.....	2:702\$775		
Bonus do Tesouro-emittidos.	198:145\$000		Do exercicio de 1928.....	2:448\$516		
Operações do café.....	16.666:421\$119		Do exercicio de 1929.....	325:746\$332		
Disponibilidades para o ser- vico da Divida Externa- utilização.....	7.939:876\$810		Do exercicio de 1930.....	55.883:879\$299	57.228:616\$140	
<i>Saques a cumprir</i>			<i>Operações de credito</i>			
Saques emitidos neste exer- cicio.....	—		3.904:033\$613	Bancos.....	141.118:237\$566	
<i>Municipalidades</i>			Resgate de letras do Tesouro	80.339:877\$334		
Amortizações recebidas nes- te exercicio.....	—	383:165\$249	Incineracão de bonus do Tesouro.....	3.921:640\$000		
<i>Diversos responsaveis</i>			Juros de bonus do Tesouro.	168:644\$250		
Operações creditadas neste exercicio.....	—	8.997:901\$737	Premio de reembolso de apo- lices colocadas.....	6.817:421\$839		
TOTAL DA RECEITA			Incineracão de vales da Pre- videncia.....	584:647\$000		
<i>Saldos de 1930:</i>			Remessas para disponibi- lidades do servico da di- vida extema.....	2.897:603\$947		
Em numerario na Tesouraria	1.960:126\$134	696.486:076\$064	Despesas com operações, di- ferenças de cambio, etc.	13.320:320\$652		
Em poder de bancos.....	32.235:038\$513		Secretaria das Finanças....	6:000\$000		
Em poder de diversos res- ponsaveis e correspon- dentes diversos.....	49.379:079\$855		Decreto n. 9.979-Ações da Réde Sul Mineira.....	—		
Em poder de exatores.....	12.608:579\$382		Emprestimos municipais decreto n. 10.026:.....	573:686\$505		
Em poder do Tesouro do Es- tado de São Paulo.....	2.230:772\$251		Colocados neste exercicio	—		
			Secretaria da Agricultura..	—		
			Decr. n. 9.954-Usina de alcool motor de Divinopolis...	600:000\$000		
			Decreto n. 9.958-Emprestimo a Anfiloquio Colaço	35:000\$000		
			Véras.....	25.639:937\$792	276.023:016\$975	
			Instituto Mineiro do Café..	—		
		<i>Saques a cumprir</i>				
		Saques cumpridos neste exercicio.....	—	3.301:851\$212		
		<i>Diversos responsaveis</i>				
		Saldo de operações debita- das neste exercicio.....	—	2.652:834\$483		
		<i>Municipalidades, conta de arrecadação</i>				
		Saldo de operações debita- das.....	—	1.075:403\$755		
		TOTAL DA DESPESA				
		<i>Saldos para 1932:</i>				
		Em numerario na tesouraria	1.366:023\$306			
		Em poder de bancos.....	31.019:937\$965			
		Em poder de diversos res- ponsaveis e correspon- dentes diversos.....	57.061:825\$386			
		Em poder de exatores.....	17.806:338\$138			
		Em poder do tesouro do Es- tado de São Paulo.....	278:097\$251	107.532:222\$046		
				696.486:076\$064		

Belo Horizonte, 10 de junho de 1933.—Modesto de Araujo, 2.º official.—P. Rehfeld, contabilista técnico.—J. Andrade, Chefe de Secção.—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carneiro.

RECEITA

Renda do Estado		
Renda ordinária.....	160.290:092\$000	
Renda extraordinária.....	62.728:027\$200	223.018:119\$200
Depósitos		
Recebidos neste exercício:		
Caixas economicas.....	1.813:795\$000	
Bens de defuntos e ausentes.....	83:504\$300	
Cauções.....	629:858\$200	
Fianças.....	143:065\$500	
Depositos diversos.....	181:496\$100	
Deposito de juros de apolices.....	29.947:120\$000	
Consignações.....	391:910\$000	
Fundo escolar.....	1.109:351\$500	
Restos a pagar.....	15.977:943\$500	50.283:134\$100
Previdencia dos Servidores do Estado, C. Carteiras		
Receta neste exercicio.....	—	1.818:119\$900
Caixa Beneficente da Força Publica, C. Cartelas		
dem.....	—	956:219\$200
Caixa Beneficente da Guarda Civil		
dem.....	—	81:728\$500
Operações de credito		
Emissão de apolices e obrigações do Tesouro.....	79.003:100\$000	
Emissão de letras do Tesouro.....	84.347:954\$800	
Bancos.....	117.002:637\$500	
Caixa Economica Federal—Rio.....	2.500:000\$000	
Recursos—Emissão de titulos.....	1.051:700\$000	283.905:392\$300
Saques a cumprir		
Saques emitidos neste exercicio.....	—	2.075:999\$400
Efeitos a pagar		
Saldos das operações creditadas neste exercicio.....	—	1.170:964\$000
Municipalidades		
Amortizações recebidas.....	—	441:184\$300
Instituto Mineiro do Café		
Recebido, operações contratuais.....	—	13.314:762\$400
Disponibilidades para o serviço da divida externa		
Utilização de saldos.....	—	2.540:433\$500
Diversos responsaveis		
Saldo de operações creditadas.....	—	1.277:575\$600
Total da receita.....	—	580.883:632\$400
Saldos de 1931		
Em numerario na Tesouraria.....	1.368:023\$300	
Em poder de Bancos.....	31.019:937\$965	
Em poder de diversos responsaveis e correspondentes diversos.....	57.061:825\$346	
Em poder de exatores.....	17.808:338\$138	
Em poder do Tesouro do Estado de São-Paulo.....	278:097\$251	107.532:222\$000
	—	688.415:854\$400

do Estado de Minas-Gerais

DE 1932



DESPESA

Despesa do Estado		
Por créditos orçamentários e adicionais:		
Secretaria do Interior.....	46.014:885\$800	
Secretaria das Finanças.....	78.449:057\$500	
Secretaria da Agricultura.....	76.420:981\$100	
Secretaria da Educação e Saúde Pública.....	41.992:976\$000	242.877:900\$400
Depósitos		
Restituídos neste exercício:		
Caixas Econômicas.....	1.960:044\$100	
Cofre de Orfãos.....	43:873\$500	
Bens de defuntos e ausentes.....	14:719\$800	
Cauções.....	1.041:497\$800	
Fianças.....	198:387\$900	
Depósitos diversos.....	244:224\$800	
Depósitos de juros de apólices.....	23.283:644\$600	
Consignações.....	351:535\$500	
Fundo escolar.....	425:633\$700	
Fundo universitário.....	68:320\$000	
Restos a pagar.....	23.737:979\$600	51.367:861\$300
Previdência dos Servidores do Estado, c/cartelas		
Despesa neste exercício.....	—	4.244:113\$100
Caixa Beneficente da Força Pública, c/cartelas		
Idem.....	—	1.558:352\$500
Caixa Beneficente da Guarda Civil		
Idem.....	—	27:960\$500
Operações de crédito		
Letras do Tesouro—resgatadas.....	13.676:984\$600	
Bonus do Tesouro—incinerados.....	585:000\$000	
Juros de bonus do Tesouro.....	99:842\$700	
Premio de reembolso e despesas de emissão de títulos e de outras operações de crédito.....	10.051:832\$100	
Bancos.....	94:741:841\$200	
Caixa Econômica Federal—Rio—c/caução.....	16.000:000\$000	
Secretaria das Finanças—Lei 1.061—Empréstimos às municipalidades.....	3.790:897\$300	
Instituto Mineiro do Café:		
Saldo da despesa realizada pela verba do café.....	5.039:003\$900	
Pagamento em apólices.....	34.044:000\$000	39.083:003\$900
		178.039:401\$800
Saques a cumprir		
Saques cumpridos neste exercício.....	—	2.869:703\$500
Divida Interna		
Valor das apólices emitidas para cauções em 1931 e desoneradas neste exercício.....	—	32.651:800\$000
Municipalidades, c/arrecadação		
Saldo das operações debitadas.....	—	439:320\$900
Total da despesa.....	—	514.076:614\$000
Saldos para 1933		
Em numerário na Tesouraria.....	3.412:825\$600	
Em poder de Bancos.....	49.585:894\$500	
Em poder de diversos responsáveis.....	2.518:236\$100	
Em poder de correspondentes diversos.....	92.544:593\$500	
Em poder de exatores.....	21.769:412\$400	
Em poder do Instituto de Café do Estado de São-Paulo—taxa ouro.....	4.508:278\$300	174.339:240\$400
	—	688.415:854\$400

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercício de 1930

Numeros	Verbas	Creditos				Total dos creditos	Despesas realizadas	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
1	Subsidio ao Presidente do Estado.....	60:000\$000	--	--	--	60:000\$000	60:000\$000	
2	Subsidio ao Vice-Presidente do Estado.....	30:000\$000	--	--	--	30:000\$000	30:000\$000	
3	Secretaria da Presidencia:							
	a) Pessoal.....	127:800\$000	--	--	--	127:800\$000	127:800\$000	
	c) Material.....	12:400\$000	--	--	--	12:400\$000	12:400\$000	
4	Despesas com o Palacio da Presidencia:							
	a) Pessoal.....	84:120\$000	--	--	--	84:120\$000	84:120\$000	
	c) Material.....	215:000\$000	--	--	--	215:000\$000	214:996\$660	3\$340
5	Secretaria do Interior:							
	a) Pessoal.....	946:392\$000	--	--	--	946:392\$000	946:392\$000	
	b) Despesa com pessoal.....	97:000\$000	--	--	--	97:000\$000	97:000\$000	
	c) Material.....	230:000\$000	--	--	--	230:000\$000	229:932\$574	67\$426
6	Justiça de segunda instancia:							
	a) Pessoal.....	592:272\$000	--	--	--	592:272\$000	592:272\$000	
	b) Material.....	44:440\$000	--	--	--	44:440\$000	44:440\$000	
7	Justiça da primeira instancia:							
	a) Pessoal.....	3:190:640\$000	--	--	--	3:190:640\$000	3:190:640\$000	
	b) Despesa com pessoal.....	548:600\$000	--	--	--	548:600\$000	548:568\$189	1\$311
	c) Material.....	128:500\$000	--	--	--	128:500\$000	128:500\$000	
8	Ministerio publico:							
	a) Pessoal.....	841:020\$000	--	--	--	841:020\$000	841:020\$000	
	b) Despesa com pessoal.....	95:000\$000	--	--	--	95:000\$000	95:000\$000	
	c) Material.....	7:000\$000	--	--	--	7:000\$000	7:000\$000	
9	Conselho penitenciario:							
	a) Pessoal.....	15:210\$000	--	--	--	15:210\$000	15:210\$000	
	b) Despesa com pessoal.....	6:000\$000	--	--	--	6:000\$000	6:000\$000	
	c) Material.....	10:000\$000	--	--	--	10:000\$000	10:000\$000	
	d) Estatistica carceraria.....							
10	Enfimo primario:							
	a) Pessoal.....	30:849:849\$600	--	--	--	30:849:849\$600	30:849:849\$600	
	b) Despesa com pessoal.....	25:000\$000	--	--	--	25:000\$000	25:000\$000	
	c) Material.....	6:570:000\$000	--	--	--	6:570:000\$000	6:570:000\$000	

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercício de 1930 (Continuação)

Numeros	Verbas	Creditos				Total dos creditos	Despesas realizadas	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
11	Ensino secundario: a) Pessoal..... c) Material.....	1.836:384\$000 357:590\$000	—	—	—	1.836:384\$000 357:590\$000	39\$385	
12	Ensino superior: a) Pessoal..... c) Material.....	183:160\$000 26:000\$000	—	—	—	183:160\$000 26:000\$000		
13	Ensino normal: a) Pessoal..... b) Despesa com pessoal..... c) Material.....	3.297:120\$000 300:000\$000 116:200\$000	—	—	—	3.297:120\$000 300:000\$000 116:200\$000		
14	Ensino artistico: a) Pessoal..... c) Material.....	255:880\$000 17:000\$000	—	—	—	255:880\$000 17:000\$000		
15	Ensino profissional: a) Pessoal..... c) Material.....	37:200\$000 6:000\$000	—	—	—	37:200\$000 6:000\$000		
16	Assistencia Technica do Ensino: a) Pessoal..... b) Despesa com pessoal..... c) Material.....	619:320\$000 485:700\$000 252:200\$000 164:500\$000	—	—	—	619:315\$356 485:700\$000 252:200\$000 164:500\$000	4\$344	
17	Fiscalização federal do Ensino.....	—	—	—	—	—	30\$800	
18	Arquivo Publico Mineiro: a) Pessoal..... c) Material.....	67:044\$000 27:600\$000	—	—	—	67:025\$478 27:600\$000	18\$522	
19	Fundo Escolar.....	1.500:000\$000	—	—	—	1.500:000\$000	1.499:000\$000	
20	Subvenções e Auxílios.....	213:600\$000	—	—	—	213:600\$000		
21	Serviço Eletoral.....	10:000\$000	—	—	—	10:000\$000		
22	Publicações e encomendas à Imp. Oficial.....	400:000\$000	—	—	—	400:000\$000		
23	Transportes e comunicações.....	100:000\$000	—	—	—	100:000\$000		
24	Pessoal em disponibilidade.....	100:000\$000	—	—	—	100:000\$000		
25	Exercícios findos.....	40:000\$000	—	—	—	40:000\$000		
26	Eventuais.....	100:000\$000	—	—	—	100:000\$000		
		55.238:741\$600	—	—	—	53.739:575\$972	1.499:166\$928	
	Decretos: 9.730—Suplementar à verba 10—a—3..... 9.747—Suplementar à verba 10—a..... 9.787— „ „ 10—c..... 9.777— „ „ 13—a.....	— — — —	500:000\$000 500:000\$000 5.200:000\$000 19:000\$000	— — — —	— — — —	— 500:000\$000 500:000\$000 5.200:000\$000 19:000\$000		

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercício de 1930 (Continuação)

Numeros	Verbas	Creditos				Total dos creditos	Despesas realizadas	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
9.317	Vencimentos do auxiliar do procurador geral.....	—	—	15.440\$000	—	15.440\$000	12.000\$000	3.440\$000
9.376	Vencimentos do Juiz de Menores e do Escrivão Eleitoral.....	—	—	30.300\$000	—	30.300\$000	23.506\$666	6.883\$334
9.443	Adicionais de cargos criados na Procuradoria Geral do Estado	—	—	25.588\$500	—	25.588\$500	22.920\$300	2.668\$110
9.412	Adicionais de 10% a diversos.....	—	—	27.486\$665	—	27.486\$665	19.728\$897	7.757\$768
9.470	Gratificações a Juizes de Direito.....	—	—	75.000\$000	—	75.000\$000	5.150\$000	69.850\$000
9.470	Gratificações a Promotores de Justiça.....	—	—	49.000\$000	—	49.000\$000	5.100\$000	43.900\$000
9.067	Revigorado pelo decreto 9.491, de 8-2-930.....	—	—	38.572\$872	—	38.572\$872	32.384\$088	6.188\$784
9.471	Diferença de vencimentos a funcionarios do ensino.....	—	—	3.085\$410	—	3.085\$410	3.085\$410	—
8.943	Revigorado pelo decreto 9.405, de 8-2-930.....	—	—	81.728\$700	—	81.728\$700	81.370\$400	358\$300
9.332	Conservação e construção de monumentos artisticos.....	—	—	150.000\$000	—	150.000\$000	149.969\$100	\$900
9.306	Adicionais a diversos.....	—	—	3.606\$616	—	3.606\$616	2.458\$616	1.150\$000
9.492	Auxilio a biblioteca publica.....	—	—	36.000\$000	—	36.000\$000	33.000\$000	3.000\$000
9.516	Auxilio ao Instituto Electro-technico de Itajuba.....	—	—	150.000\$000	—	150.000\$000	150.000\$000	—
9.549	Gratificação a diversos Promotores Publicos.....	—	—	23.525\$000	—	23.525\$000	1.308\$400	22.216\$600
9.574	Diferença de vencimentos aos funcionarios do Tribunal de Relação	—	—	550\$000	—	550\$000	550\$000	—
9.500	Re-instalação do Gabinete do Procurador Geral do Estado.....	—	—	27.000\$000	—	27.000\$000	27.000\$000	—
9.503	Instalação e custeio da Escola de Fomiga.....	—	—	150.000\$000	—	150.000\$000	3.795\$100	146.204\$900
9.682	Despesa com o serviço Radio-telegrafico.....	—	—	71.885\$049	—	71.885\$049	46.952\$024	24.933\$025
9.688	Pag.º ao curador de menores.....	—	—	3.200\$000	—	3.200\$000	2.213\$400	986\$600
9.605	Instalação Ginasio Muzambinho.....	—	—	200.000\$000	—	200.000\$000	105.755\$781	94.244\$219
9.609	Conservação de monumentos artisticos.....	—	—	193.188\$000	—	193.188\$000	900.438\$300	99.561\$700
9.645	Obras já feitas e em construção de predios escolares.....	—	—	1.000.000\$000	—	1.000.000\$000	1.000.000\$000	—
9.658	Obras já executadas em predios escolares.....	—	—	1.000.000\$000	—	1.000.000\$000	1.000.000\$000	—
9.755	Despesa do Palacio Presidencial.....	—	—	79.145\$500	—	79.145\$500	57.000\$000	22.145\$500
9.680	Conservação de monumentos artisticos.....	—	—	57.000\$000	—	57.000\$000	7.500\$000	49.500\$000
9.756	Despesas do Palacio Presidencial.....	—	—	7.500\$000	—	7.500\$000	7.500\$000	—
9.757	Gratificação a Juizes de Direito de Juiz de Fóra.....	—	—	8.240\$000	—	8.240\$000	8.240\$000	—
9.771	Re-instalação do Gabinete do Procurador Geral.....	—	—	12.500\$000	—	12.500\$000	12.500\$000	—
9.743	Despesas com limites do Estado.....	—	—	50.000\$000	—	50.000\$000	21.250\$000	28.750\$000
9.744	Pagamento ao Escrivão Judicial da Capital.....	—	—	2.633\$328	—	2.633\$328	2.633\$328	—
9.711	Obras realizadas em predios escolares.....	—	—	1.000.000\$000	—	1.000.000\$000	1.000.000\$000	—
9.735	Pag.º a funcionarios acricidos na reorganização Sec. Educação.....	—	—	75.400\$000	—	75.400\$000	74.730\$548	669\$352
9.774	Pag.º ao Inspetor de Educação Fisica.....	—	—	6.500\$000	—	6.500\$000	5.200\$000	1.300\$000
9.786	Pag.º I professor Conservatorio.....	—	—	2.880\$000	—	2.880\$000	800\$000	2.080\$000
9.337	Auxilio Escola Domestica de Brazopolis.....	—	—	100.000\$000	—	100.000\$000	100.000\$000	—
9.595	Dir. venc.º d. Carmen Brown.....	—	—	780\$000	—	780\$000	780\$000	—
9.538	Adicionais a magistrados.....	—	—	60.000\$000	—	60.000\$000	51.500\$114	8.400\$886
9.246	Revigorado pelo decreto n. 9.517, de 2-4-930.....	—	—	48.383\$203	—	48.383\$203	46.820\$556	1.553\$647
9.717	Custeio de Escolas Normais.....	—	—	600.000\$000	—	600.000\$000	324.661\$154	275.338\$846
9.503	Despesas empenhadas até 31 de dezembro de 1929 e não proces-	—	—	1.598.528\$912	—	1.598.528\$912	1.5.8.528\$912	—
9.056	Revigorado pelo Decreto n. 9.566, de 15 de maio de 1930.....	—	—	2.5.727\$300	—	2.5.727\$300	268.033\$975	17.693\$325
		55.236;741;800	6.219;000\$000	7.350.565\$055	—	68.808.306\$853	66.432;088\$703	2.376.217\$952

Despesa realizada pela Secretaria das Finanças, no exercício de 1930

Números	Verbas	Creditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentários	Suplementares	Especiais	Extraordinários			
1	Divida fundada:							
	1) Divida interna.....	3.977.520\$000	—	—	—	3.977.520\$000	3.977.520\$000	
	2) Divida externa.....	16.480.550\$000	—	—	—	16.480.550\$000	16.480.550\$000	
2	Congresso Legislativo.....	223.200\$000	—	—	—	223.200\$000	223.200\$000	1.000\$000
3	Secretaria do Senado:							
	a) Pessoal.....	148.944\$000	—	—	—	148.944\$000	148.944\$000	
	c) Material.....	81.860\$000	—	—	—	81.860\$000	81.860\$000	
4	Substídios aos Deputados.....	446.400\$000	—	—	—	446.400\$000	443.853\$899	2.544\$101
5	Secretaria da Câmara dos Deputados:							
	a) Pessoal.....	187.456\$800	—	—	—	187.456\$800	187.456\$800	
	c) Material.....	85.720\$900	—	—	—	85.720\$900	83.720\$900	
6	Ajuda de custo aos membros do Congresso-Mineiro.....	72.000\$000	—	—	—	72.000\$000	70.788\$739	1.211\$261
7	Secretaria das Finanças:							
	a) Pessoal.....	1.369.788\$000	—	—	—	1.369.788\$000	1.363.931\$435	5.856\$565
	b) Despesa com pessoal.....	107.120\$000	—	—	—	107.120\$000	63.507\$817	43.612\$183
	c) Material.....	351.000\$000	—	—	—	351.000\$000	276.817\$520	74.182\$480
8	Porcentagens a exatores:							
	a) Pessoal.....	7.786.900\$000	—	—	—	7.786.900\$000	7.573.223\$753	213.676\$247
	c) Material.....	45.000\$000	—	—	—	45.000\$000	13.527\$147	31.472\$853
9	Arrecadação pela fronteira:							
	a) Pessoal.....	1.034.040\$000	—	—	—	1.034.040\$000	1.009.412\$018	24.627\$982
	b) Despesa com pessoal.....	375.900\$000	—	—	—	375.900\$000	313.940\$466	62.019\$534
	c) Material.....	30.000\$000	—	—	—	30.000\$000	6.276\$336	23.723\$674
10	Fiscalização das rendas e do patrimônio.....	603.805\$000	—	—	—	603.805\$000	597.201\$510	6.603\$490

Despesa realizada pela Secretaria das Finanças, no exercício de 1930 (Continuação)

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
11	Feira de gado: a) Pessoal..... c) Material.....	38:344\$000 5:040\$000	--	--	--	38:344\$000 5:040\$000	23:023\$400 10,000	15:320\$800 5:030\$000
12	Serviço de exportação e defesa do café:							
13	a) Pessoal..... b) Despesa com pessoal..... c) Material..... Instituto de defesa do café.....	68:520\$000 4:800\$000 18:000\$000 14.908:660\$000	--	--	--	68:520\$000 4:800\$000 18:000\$000 14.908:660\$000	68:520\$000 4:000\$800 12:012\$940 12.829:661\$129	-- 800\$000 5:972\$460 2.079:026\$871
14	Inspetoria Fiscal de Minas-Gerais:							
15	a) Pessoal..... c) Material..... Imprensa-Oficial:	434:856\$000 40:700\$000	--	--	--	434:856\$000 40:700\$000	426:784\$700 40:615\$440	8:071\$300 84:560
16	a) Pessoal..... c) Material..... Junta-Comercial:	2:627:244\$000 1:562:000\$000	--	--	--	2:627:244\$000 1:562:000\$000	2:627:244\$000 1:562:000\$000	--
17	a) Pessoal..... c) Material..... Bolsa de Fundos e Camara Sindical:	45:840\$000 3:600\$000	--	--	--	45:840\$000 3:600\$000	34:557\$217 1:537\$700	11:282\$783 2:062\$300
18	a) Pessoal..... c) Material..... Fiscalização e exportação de mangans.....	7:200\$000 6:500\$000 160:000\$000	--	--	--	7:200\$000 6:500\$000 160:000\$000	7:200\$000 6:000\$000 160:000\$000	-- 500\$000 --

Despesa realizada pela Secretaria das Finanças, no exercício de 1930 (Continuação)

Números	Verba	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
19	Gabinete do Consultor-Juridico do Estado:							
	a) Pessoal.....	42:000\$000	—	—	—	42:000\$000	33:033\$300	8:966\$700
	b) Despesa com pessoal.....	3 000\$000	—	—	—	3:000\$000	3:000\$000	—
	c) Material.....	2:030\$000	—	—	—	2:000\$000	2:000\$000	—
	Juros de empréstimos, depósitos e cauções.....	1.108:889\$096	—	—	—	1.108:889\$096	1.108:889\$096	—
20	Publicações e encomendas na Imprensa-Oficial.....	530:000\$000	—	—	—	530:000\$000	560:000\$000	—
21	Causas da Fazenda.....	100:000\$000	—	—	—	100:000\$000	92:897\$899	7:102\$101
22	Seguros.....	200:000\$000	—	—	—	200:000\$000	178:735\$549	21:264\$451
23	Reposições e restituições.....	400:000\$000	—	—	—	400:000\$000	400:000\$000	—
24								
25	Fiscalização da Loteria:							
	a) Pessoal.....	32:400\$000	—	—	—	32:400\$000	26:599\$900	5:800\$100
	b) Despesa com pessoal.....	3:000\$000	—	—	—	3:000\$000	3:000\$000	—
26	Fiscalização de Bancos.....	40:000\$000	—	—	—	40:000\$000	10:733\$326	29:266\$674
27	Transportes e comunicações.....	685:500\$000	—	—	—	685:500\$000	620:624\$846	64:875\$154
28	Auxílio à Prefeitura da Capital para calçamento, agua e esgotos.....	1.000:000\$000	—	—	—	1.000:000\$000	1.000:000\$000	—
29	Diferença de cambio, juros e descontos.....	300:000\$000	—	—	—	300:000\$000	248:877\$325	51:122\$674
30	Representação do Prefeito da Capital.....	30:000\$000	—	—	—	30:000\$000	30:000\$000	—
31	Custelo do serviço de electricidade da Capital.....	6.175:214\$160	—	—	—	6.175:214\$160	2.976:478\$000	3.198:736\$060
32	Aposentados e reformados.....	1.805:905\$000	—	—	—	1.805:905\$000	1.805:905\$000	—
33	Exercícios findos.....	200 000\$000	—	—	—	200 000\$000	200:000\$000	—
34	Eventuais.....	50:000\$000	—	—	—	50:000\$000	50:000\$000	—
		66.076:496\$056	—	—	—	66.076:496\$056	60.070:733\$078	6.005:762\$978
	Decreto:							
	9.780—Suplementar à verba 15—A—1.....	—	36:120\$500	—	—	36:120\$500	36:120\$500	—
	9.788—Despesas com pessoal da Imprensa-Oficial.....	—	495:000\$000	—	—	495:000\$000	495:000\$000	—
	9.788—Despesas com material da Imprensa-Oficial.....	—	1.400:000\$000	—	—	1.400:000\$000	1.117:727\$378	282:272\$622
	9.252, de 1929—Revigorado pelo de numero 9.391 para despesas de instalação do Secretario das Finanças.....	—	—	6:000\$000	—	6:000\$000	6:000\$000	—
	9.244 e 9.245, de 1929—Revigorados pelos de ns. 9.406, 9.497 e 9.796 para pagamento de adicionais a diversos.....	—	—	38:421\$205	—	38:421\$205	16:653\$172	19:768\$033
	9.073, de 1929 Revigorado pelo de numero 9.391, de 11—2—1930.....	—	—	238:553\$344	—	238:553\$344	160:273\$781	78:279\$563
	9.565, de 15—5—930—Pagamento de adicionais a Francisco Coelho-Neto.....	—	—	720\$000	—	720\$000	720 000	—
	9.572, de 25—4—930—Auxilio ás obras do Seminario de Belo-Horizonte.....	—	—	100:000\$000	—	100:000\$000	100:000\$000	—
	9.575, de 24—5—930—Auxilio à publicação da Historia da Arquidiocese de Mariana.....	—	—	15:000\$000	—	15:000\$000	15:000\$000	—

Despesa realizada pela Secretaria das Finanças, no exercício de 1930 (Conclusão)

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
9.172,	de 24-5-930—Revigorado pelo de n. 9.391 para pagamento á General Electric Company.....	—	—	186:190\$573	—	186:190\$573	186:190\$573	—
9.753,	de 8-11-930—Adicionais a Petrino Alves Pereira.....	—	—	198\$330	—	198\$330	—	—
9.659,	de 1-9-930—Despesas extraordinarias e differença de vencimentos na Camara dos Deputados.....	—	—	28:25\$000	—	28:25\$000	22:40\$700	5:85\$300
9.714,	de 20-9-930—Despesas de instalação dos Secretarios de Estado, Prefeitura da Capital e Diretor da Imprensa-Oficial.....	—	—	36:000\$000	—	36:000\$000	36:000\$000	—
9.713,	de 20-9-930—Differença de vencimentos e representação do Presidente do Estado, Secretarios, Diretor da Imprensa e Prefeito da Capital.....	—	—	62:574\$000	—	62:574\$000	44:766\$530	17:807\$470
9.742,	de 28-10-930—Despesas verificadas na Secretaria do Senado.....	—	—	7:000\$000	—	7:000\$000	6:750\$000	250\$000
9.597,	de 28-6-930—Adicionais ao vigia fiscal Honorato Fernandes Castro.....	—	—	480\$700	—	480\$000	—	480\$000
9.607,	de 12-7-930—Subsidio a que se refere o art. 9 da lei n. 1.090.....	—	—	50:000\$000	—	50:000\$000	50:000\$000	—
9.618,	de 31-7-930—Subvenção á Sociedade de Concertos Sinfonicos da Capital.....	—	—	24:000\$000	—	24:000\$000	24:000\$000	—
9.648,	de 27-8-930—Auxilio ás Escolas Domesticas.....	—	—	90:000\$000	—	90:000\$000	90:000\$000	—
9.692,	de 30-8-930—Indenizacao a José Joaquim Gonçalves e outros.....	—	—	230:000\$000	—	230:000\$000	99:500\$000	130:500\$000
9.684,	de 2-9-930—Regularizacao de despesas feitas em 1929.....	—	—	9.544:908\$932	—	9.544:908\$932	9.544:908\$932	—
9.729,	de 6-11-930—Adicionais a diversos funcionarios.....	—	—	1:950\$051	—	1:950\$051	1:950\$051	—
9.782,	de 8-11-930—Juros de apolices emitidas.....	—	—	2:000:000\$000	—	2:000:000\$000	2:000:000\$000	—
9.772,	de 26-11-930—Pagamento a Paulino Moreira de Andrade, cofeitor de Lima-Duarte.....	—	—	1:087\$000	—	1:087\$000	1:087\$000	—
9.781,	de 2-12-930—Adicionais a José Chagas Lima.....	—	—	303\$403	—	303\$403	—	—
9.789,	de 6-12-930—Despesa de instalação dos Secretarios do Interior, Finanças e Agricultura.....	—	—	18:000\$000	—	18:000\$000	18:000\$000	—
9.779,	de 8-12-930—Pagamento a Clovis Andrade Ribeiro, restituição de igual importância que o mesmo recolheu aos cofres do Estado e que fôra roubada na coletoria sob sua guarda.....	—	—	8:979\$600	—	8:979\$600	8:979\$600	—
9.792,	de 19-12-930—Adicionais a Hermenegildo Cruz e Francisco de Paula Matos.....	—	—	297\$309	—	297\$309	156\$310	140\$999
9.866,	de 27-2-930—Adicionais a diversos funcionarios da Imprensa-Oficial.....	—	—	105\$323	—	105\$323	105\$323	—
9.750,	de 6-11-930—Adicionais ao contínuo da Inspetoria Fiscal de Minas.....	—	—	630\$000	—	630\$000	420\$000	210\$000
9.062,	de 1929—Revigorado pelo dec. n. 9.391 para despesas do Departamento de Electricidade.....	—	—	47:650\$122	—	47:650\$122	15:039\$693	32:610\$429
9.117,	de 1929—Revigorado pelo de n. 9.391 para despesas do Departamento de Electricidade.....	—	—	20:240\$000	—	20:240\$000	20:240\$000	—
9.124,	de 1929—Idem, idem, idem.....	—	—	17:014\$847	—	17:014\$847	17:014\$847	—
9.149,	de 1929—Idem, idem, idem.....	—	—	94:296\$430	—	94:296\$430	94:296\$430	—
9.186,	de 1929—Idem, idem, idem.....	—	—	5:748\$900	—	5:748\$900	5:748\$900	—
		66.076:496\$956	1.931:120\$000	12.872:604\$869	—	80.880:22:069\$25	74.030:099\$158	6.850:121\$757

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercício de 1930

Números	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
1	Secretaria da Agricultura:							
	a) Pessoal.....	1.939.964\$000	—	—	—	1.939.964\$000	1.939.964\$000	—
	b) Despesa com pessoal.....	238.440\$000	—	—	—	238.440\$000	234.045\$061	34.394\$939
	c) Material.....	316.000\$000	—	—	—	316.000\$000	231.403\$400	84.596\$600
2	Pontes.....	2.000.000\$000	—	—	—	2.000.000\$000	1.960.795\$341	39.204\$659
3	Edifícios:							
	a) Pessoal.....	97.000\$000	—	—	—	97.000\$000	74.517\$167	22.482\$833
	c) Material.....	2.030.000\$000	—	—	—	2.030.000\$000	2.030.000\$000	—
4	Estradas de rodagem:							
	a) Pessoal.....	150.000\$000	—	—	—	150.000\$000	150.000\$000	—
	b) Despesa com pessoal.....	50.000\$000	—	—	—	50.000\$000	50.000\$000	—
	c) Material.....	7.200.000\$000	—	—	—	7.200.000\$000	7.170.201\$910	29.733\$090
5	Rede de Viação Sul-Mineira:							
	a) Pessoal.....	8.699.751\$200	—	—	—	8.699.751\$200	8.654.850\$728	44.900\$472
	c) Material.....	9.800.248\$900	—	—	—	9.800.248\$900	9.688.723\$588	111.520\$212
	d) Contribuição da Estrada.....	313.934\$050	—	—	—	313.934\$050	289.677\$655	24.256\$425
6	Estrada de Ferro Paracati:							
	a) Pessoal.....	2.030.000\$000	—	—	—	2.030.000\$000	2.003.880\$907	26.119\$093
	c) Material.....	570.000\$000	—	—	—	570.000\$000	570.000\$000	—
7	Navegação Mineira do Rio São-Francisco:							
	a) Pessoal.....	462.840\$000	—	—	—	462.840\$000	462.840\$000	—
	c) Material.....	213.000\$000	—	—	—	213.000\$000	213.000\$000	—
	d) Condução e transporte.....	4.800\$000	—	—	—	4.800\$000	4.800\$000	—
	e) Eventuais.....	6.000\$000	—	—	—	6.000\$000	6.000\$000	—
	f) Despesa especial.....	111.408\$000	—	—	—	111.408\$000	111.408\$000	—
	Transportes e comunicações.....	183.000\$000	—	—	—	183.000\$000	183.000\$000	—

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercício de 1930 (Continuação)

Números	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
9	Imigração: a) Pessoal..... c) Material.....	8:940\$000 230:000\$000	--	--	--	8:940\$000 230:000\$000	--	
10	Nucleos Coloniais: a) Pessoal..... b) Despesa com pessoal..... c) Material.....	95:460\$000 3:360\$000 155:000\$000	--	--	--	95:460\$000 3:360\$000 103:040\$336	12:150\$795 -- 51:950\$664	
11	Institutos Agricolas: a) Pessoal..... c) Material.....	183:572\$000 278:000\$000	--	--	--	183:572\$000 272:881\$936	-- 5:118\$064	
12	Campos de sementes e demonstração: a) Pessoal..... c) Material.....	93:300\$000 370:000\$000	--	--	--	93:300\$000 363:963\$350	23:325\$000 6:016\$650	
13	Viticultura e Vinicultura: a) Pessoal..... c) Material.....	58:000\$000 24:000\$000	--	--	--	58:000\$000 12:856\$370	-- 11:143\$630	
14	Fazenda Modelo «Gameleira»: a) Pessoal..... c) Material.....	65:640\$000 61:440\$000	--	--	--	65:640\$000 61:440\$000	24:900\$000 --	
15	H rtos Florestais: a) Pessoal..... c) Material.....	40:640\$000 205:000\$000 100:000\$000	--	--	--	40:740\$000 100:000\$000	--	
16	Serviço do algodão.....					33:150\$000 196:107\$823 100:000\$000	7:490\$000 8:892\$177 --	

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercício de 1930 (Continuação)

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
17	Defesa agricola:							
	a) Pessoal.....	63:70\$000	---	---	---	63:70\$000	52:133\$944	11:646\$053
	b) Despesa com pessoal.....	20:000\$000	---	---	---	20:000\$000	19:610\$100	389\$900
	c) Material.....	40:000\$000	---	---	---	40:000\$000	40:000\$000	---
18	Escola Superior de Agricultura e Veterinaria:							
	a) Pessoal.....	437:160\$000	---	---	---	437:160\$000	429:300\$863	7:859\$337
	c) Material.....	482:600\$000	---	---	---	482:600\$000	482:600\$000	---
	d) Construções.....	78:000\$000	---	---	---	78:000\$000	60:400\$000	18:000\$000
19	Maquinas agricolas, adubos, sementes e inseticidas.....	470:000\$000	---	---	---	470:000\$000	470:000\$000	---
20	Subvenções.....	368:600\$000	---	---	---	366:600\$000	230:203\$129	136:396\$871
21	Medição e divisão de terras:							
	a) Pessoal.....	415:800\$000	---	---	---	415:800\$000	324:685\$755	91:114\$645
	b) Despesa de turnas.....	419:500\$000	---	---	---	419:500\$000	402:966\$014	16:533\$936
	c) Material.....	15:000\$000	---	---	---	15:000\$000	9:882\$920	5:147\$080
22	Defesa de terras e matas:							
	a) Pessoal.....	60:000\$000	---	---	---	60:000\$000	58:767\$930	1:232\$070
	b) Despesas com pessoal.....	20:000\$000	---	---	---	20:000\$000	14:860\$000	5:110\$000
	c) Material.....	18:000\$000	---	---	---	15:000\$000	8:755\$100	6:244\$900
23	Comissão Geografica:							
	a) Pessoal.....	341:280\$000	---	---	---	341:280\$000	331:919\$321	9:360\$679
	b) Despesa com pessoal.....	289:800\$000	---	---	---	289:800\$000	253:024\$790	36:775\$210
	c) Material.....	183:000\$000	---	---	---	183:000\$000	139:059\$570	23:940\$430
24	Serviço Meteorologico:							
	a) Pessoal.....	214:060\$000	---	---	---	214:060\$000	197:575\$082	16:604\$918
	b) Despesa com pessoal.....	12:000\$000	---	---	---	12:000\$000	3:408\$000	8:592\$000
	c) Material.....	63:400\$000	---	---	---	63:400\$000	49:132\$814	14:267\$186

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercício de 1930 (Continuação)

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
25	Estancias Hidro-Minerais: a) Pessoal..... b) Despesa com pessoal..... c) Material.....	82:300\$000 9:000\$000 1:200\$000	— — —	— — —	— — —	82:300\$000 5:000\$000 1:200\$000	81:895\$342 2:105\$000 38\$000	404\$558 2:895\$000 1:162\$000
26	Exposição permanente: a) Pessoal..... c) Material.....	10:260\$000 50\$000	— —	— —	— —	10:260\$000 50\$000	10:260\$000 124\$400	— 375\$600
27	Fiscalização de Minas: a) Pessoal..... b) Despesa com pessoal..... c) Material.....	42:150\$000 10:000\$000 9:000\$000	— — —	— — —	— — —	42:150\$000 10:000\$000 9:000\$000	26:530\$000 7:316\$000 7:659\$157	15:620\$000 2:684\$000 1:310\$843
28	Terrenos Diamantinos: a) Pessoal..... c) Material.....	13:860\$000 900\$000	— —	— —	— —	13:860\$000 900\$000	3:375\$000 —	10:485\$000 900\$000
29	Estudos geologicos.....	136:800\$000	—	—	—	136:800\$000	136:800\$000	—
30	Serviço Mineralogico: a) Pessoal..... c) Material.....	37:200\$000 30:000\$000	— —	— —	— —	37:200\$000 30:000\$000	10:70\$000 29:969\$245	26:500\$000 30\$755
31	Superintendencia de Poços de Caldas: a) Pessoal..... c) Material.....	235:000\$000 310:000\$000	— —	— —	— —	235:000\$000 310:000\$000	298:925\$700	235:000\$000 13:071\$300
32	Defesa Pastoral: a) Pessoal..... b) Despesa com pessoal..... c) Material..... d) Diversos.....	115:200\$000 24:000\$000 105:000\$000 370:000\$400	— — — —	— — — —	— — — —	115:200\$000 24:000\$000 105:000\$000 370:000\$000	85:230\$078 19:376\$500 99:822\$558 338:718\$395	29:969\$922 4:623\$500 5:177\$442 34:281\$105

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercício de 1930 (Conclusão)

Números	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
33	Postos Zootécnicos.....	399:200\$000	—	—	—	399:200\$000	383:137\$969	16:062\$031
34	Propaganda—Expansão economica.....	500:000\$000	—	—	—	500:000\$000	300:000\$000	—
35	Exercícios findos.....	50:000\$000	—	—	—	50:000\$000	30:000\$000	—
36	Eventuais.....	100:000\$000	—	—	—	100:000\$000	100:000\$000	—
37	Serviço de Estatística-Geral:							
	a) Pessoal.....	151:950\$000	—	—	—	151:950\$000	151:950\$000	—
	b) Despesa com pessoal.....	35:000\$000	—	—	—	35:000\$000	12:350\$000	22:650\$000
	c) Material.....	33:690\$000	—	—	—	33:690\$000	31:917\$820	1:772\$180
	d) Eventuais.....	100:000\$000	—	—	—	100:000\$000	54:180\$065	45:819\$894
38	Publicações e encomendas na Imprensa-Oficial.....	150:000\$000	—	—	—	150:000\$000	132:411\$500	17:588\$400
39	Despesas de fiscalização de contratos.....	66:000\$000	—	—	—	66:000\$000	66:000\$000	—
		45.537:948\$080	—	—	—	45.537:948\$080	44.072:239\$609	1.465:708\$471
	Decretos:							
	9.731—Suplementar á verba 13-A.....	—	38:000\$000	—	—	38:000\$000	30:313\$036	5:686\$964
	9.791—Suplementar á verba 4-A-1.....	—	30:848\$000	—	—	30:848\$000	29:178\$284	1:669\$716
	9.320—Instalação do 8.º distrito de terras.....	—	—	100:000\$000	—	100:000\$000	42:542\$850	57:457\$150
	9.404—Instalação do entreposto de Laticínios.....	—	—	100:000\$000	—	100:000\$000	200:000\$000	—
	9.453—Subvenção á E. F. União.....	—	—	200:000\$000	—	200:000\$000	200:000\$000	—
	9.504—Intensificação da cultura do fumo.....	—	—	200:000\$000	—	200:000\$000	200:000\$000	—
	9.505—Instalação de 1 entreposto de Laticínios.....	—	—	440:000\$000	—	440:000\$000	321:040\$000	118:960\$000
	9.168—Reconstrução da Cidade de Arassuaí.....	—	—	80:055\$100	—	80:055\$100	51:694\$434	28:360\$666
	9.732—Aumento de vencimentos ao Consultor-Juridico.....	—	—	1:933\$316	—	1:933\$316	1:933\$316	—
	9.598—Serviços de Obras-Públicas.....	—	—	2.000.000\$000	—	2.000.000\$000	1.995:776\$874	4:223\$126
	9.613—Construção da Rede Sul-Mineira.....	—	—	50:000\$000	—	50:000\$000	—	50:000\$000
	9.623—Estradas de rodagem Belo-Horizonte—Rio e Belo-Horizonte—São Paulo.....	—	—	1.500:000\$000	—	1.500:000\$000	1.500:000\$000	—
	9.635—Encapação da estrada Patos-Paracatu.....	—	—	555:000\$000	—	555:000\$000	555:000\$000	—
	9.658—Serviços de Obras-Públicas.....	—	—	1.000:000\$000	—	1.000:000\$000	1.000:000\$000	—
	9.674—Rodovias Belo-Horizonte—Rio e Belo-Horizonte—São Paulo.....	—	—	14.545:784\$184	—	14.545:784\$184	14.845:784\$184	—
	9.758—Para Obras-Públicas.....	—	—	5.000.000\$000	—	5.000.000\$000	5.000:000\$000	—
	9.765—Para pagamento á empreiteiros de Obras-Públicas.....	—	—	10.000:000\$000	—	10.000:000\$000	10.000:000\$000	—
	9.775—Despesas realizadas extra-orçamento.....	—	—	274:820\$000	—	274:820\$000	239:993\$831	34:826\$169
	9.782—Subvenção á Navegação do Rio-Sapucaá.....	—	—	3:892\$000	—	3:892\$000	3:892\$000	—
	9.602—Para despesas do Serviço Rádio-Telegrafico.....	—	—	67:214\$951	—	67:214\$951	67:214\$951	—
		45.537:948\$080	68:848\$000	36.118:499\$551	—	81.723:295\$631	79.855:605\$959	1.868:693\$72

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Segurança e Assistência Pública, no exercício de 1930

Números	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinários			
1	Secretaria da Segurança e Assistência Pública:							
	A—Pessoal.....	502:220\$000	—	—	—	417:880\$448	84:339\$552	
	C—Material.....	255:000\$000	—	—	—	231:688\$130	23:311\$870	
2	Serviço de Investigações:							
	A—Pessoal.....	915:894\$000	—	—	—	845:942\$467	69:941\$533	
	B—Despesa com pessoal.....	150:000\$000	—	—	—	134:800\$800	15:400\$000	
	C—Material.....	150:200\$000	—	—	—	142:809\$400	7:396\$600	
3	Serviço Médico Legal:							
	A—Pessoal.....	72:000\$000	—	—	—	71:169\$906	830\$194	
	B—Despesa com pessoal.....	20:000\$000	—	—	—	9:778\$333	10:221\$667	
	C—Material.....	20:000\$000	—	—	—	8:879\$900	11:120\$100	
4	Delegacias de Polícia:							
	A—Pessoal.....	932:400\$000	—	—	—	878:692\$014	53:707\$986	
	B—Despesa com pessoal.....	325:000\$000	—	—	—	253:683\$807	71:316\$193	
	C—Material.....	30:000\$000	—	—	—	24:816\$050	5:183\$950	
5	Diligências policiais.....	250:000\$000	—	—	—	250:00:0\$000		
6	Guarda-Civil:							
	A—Pessoal.....	3:122:640\$000	—	—	—	3:066:737\$032	55:902\$008	
	B—Despesa com pessoal.....	12:000\$000	—	—	—	310\$000	11:690\$000	
	C—Material.....	332:000\$000	—	—	—	308:396\$147	23:403\$853	
7	Inspetoria de Veículos:							
	A—Pessoal.....	405:600\$000	—	—	—	405:600\$000		
	C—Material.....	115:000\$000	—	—	—	115:000\$000		

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Segurança e Assistência Publica, no exercício de 1930 (continuação)

Números	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentários	Suplementares	Especiais	Extraordinários			
8	Prisões:							
	A—Pessoal.....	268.000\$000	—	—	—	264.645\$186	3.354\$814	17.876\$870
	B—Despesa com pessoal.....	26.700\$000	—	—	—	8.823\$330	17.876\$870	134.740\$595
	C—Material.....	1.502.000\$000	—	—	—	1.367.259\$404		
9	Penitenciária de Ouro-Preto:							
	A—Pessoal.....	81.539\$200	—	—	—	80.447\$329	1.091\$671	1.200\$000
	B—Despesa com pessoal.....	13.200\$000	—	—	—	12.000\$000	1.200\$000	2.172\$442
	C—Material.....	105.500\$000	—	—	—	103.327\$558		
10	Penitenciária de Uberaba:							
	A—Pessoal.....	35.500\$000	—	—	—	20.884\$442	14.615\$558	8.665\$304
	C—Material.....	60.400\$000	—	—	—	51.734\$596		
11	Instituto São Raphael:							
	A—Pessoal.....	129.420\$000	—	—	—	118.121\$853	11.298\$147	29.861\$000
	C—Material.....	138.078\$000	—	—	—	108.217\$000		
12	Escola de Reforma «Alfredo Pinto»:							
	A—Pessoal.....	86.840\$000	—	—	—	86.840\$000	64.494\$000	
	C—Material.....	188.775\$000	—	—	—	124.281\$000		
13	Escola de Preservação «Lima Duarte»:							
	A—Pessoal.....	121.260\$000	—	—	—	106.150\$112	15.109\$888	32.486\$600
	C—Material.....	390.1630\$000	—	—	—	358.143\$400		
13	Escola de Preservação «Rio Branco»:							
	A—Pessoal.....	69.720\$000	—	—	—	28.579\$292	43.140\$708	34.750\$600
	C—Material.....	156.533\$000	—	—	—	121.788\$400		

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Segurança e Assistência Pública, no exercício de 1930 (continuação)

Números	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentários	Suplementares	Especiais	Extraordinários			
15	Escola de Preservação «São João del-Rei»: A—Pessoal..... C—Material.....	69:720\$000 156:539\$000	—	—	—	69:720\$000 127:426\$716	29:112\$284	
16	Abrigo de Menores: A—Pessoal..... C—Material.....	50:480\$000 80:000\$000	—	—	—	50:480\$000 80:000\$000		
17	Instituto «D. Bosco»: A—Pessoal..... C—Material.....	46:200\$000 86:754\$000	—	—	—	46:200\$000 86:754\$000	29:861\$000 12:549\$600	
18	Instituto «Bueno Brandão»: A—Pessoal..... C—Material.....	38:520\$000 70:070\$000	—	—	—	38:520\$000 70:070\$000	456\$554 14:394\$200	
19	Aprendizado Agrícola «José Gonçalves»: A—Pessoal..... C—Material.....	28:200\$000 83:250\$000	—	—	—	28:200\$000 83:250\$000	13:581\$000 8:541\$600	
20	Aprendizado Agrícola «Borges Sampaio»: A—Pessoal..... C—Material.....	31:200\$000 81:300\$000	—	—	—	31:200\$000 81:300\$000	16:883\$600	
21	Fôrça Pública: A—Pessoal..... B—Despesa com pessoal..... C—Material.....	13:275:437\$060 150:000\$000 2:335:200\$000	—	—	—	13:275:437\$060 150:000\$000 2:285:200\$000	51:263\$122 413:621\$872	
22	Diretoria de Saude Pública: A—Pessoal..... B—Despesa com pessoal..... C—Material.....	1:443:832\$000 65:000\$000 2:540:540\$000	—	—	—	1:443:832\$000 65:000\$000 2:540:540\$000	11:401\$992	

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Segurança e Assistência Publica, no exercício de 1930 (continuação)

Números	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentários	Suplementares	Especiais	Extraordinários			
9.324	Vencimento de Funcionários da Censura Policial.....	—	—	11.040\$000	—	11.040\$000	9.082\$662	1.957\$338
9.354	Obras do Edifício da Secretaria da Segurança.....	—	—	1.600.000\$000	—	1.600.000\$000	1.600.000\$000	—
9.397	Custeio do Hospital Regional de Uberabinha.....	—	—	108.332\$487	—	108.332\$487	108.332\$487	—
9.442	Obras do edifício da Secretaria da Segurança.....	—	—	400.000\$000	—	400.000\$000	400.000\$000	—
9.464	Despesas empenhadas até 31—12—1929 e não processadas até 30—1—1930.....	—	—	2.430.763\$305	—	2.430.763\$305	1.449.608\$148	981.155\$157
9.501	Reorganização do Serviço Auxiliar da Força Pública.....	—	—	500.000\$000	—	500.000\$000	98.068\$700	401.930\$300
9.509	Diligências Policiais.....	—	—	—	200.000\$000	200.000\$000	199.887\$431	112\$569
9.548	Diligências Policiais.....	—	—	—	200.000\$000	200.000\$000	199.000\$000	100.000\$000
9.556	Revigorado pelo de n. 9.368.....	—	—	5.665\$854	—	5.665\$854	5.665\$854	—
9.578	Construção do pavilhão D Bosco.....	—	—	250.000\$000	—	250.000\$000	250.000\$000	—
9.579	Socorros Públicos.....	—	—	200.000\$000	—	200.000\$000	199.906\$69	93\$331
9.580	Diligências Policiais.....	—	—	—	200.000\$000	200.000\$000	200.000\$000	—
9.581	Vencimentos de Funcionarios da Saude Publica.....	—	—	9.500\$000	—	9.500\$000	9.500\$000	—
9.593	Construção da Cadeia de Obores do Incará.....	—	—	382.000\$000	—	382.000\$000	368.096\$359	13.903\$641
9.603	Instalação do Hospital de Poços de Caldas.....	—	—	102.560\$000	—	102.560\$000	102.560\$000	—
9.608	Instalação do Hospital de Oliveira.....	—	—	100.000\$000	—	100.000\$000	51.242\$988	48.757\$015
9.614	Construção de Penitenciárias.....	—	—	815.028\$393	—	815.028\$393	815.028\$393	—
9.615	Aparelhamento da Força Pública.....	—	—	400.000\$000	—	400.000\$000	388.083\$943	11.916\$057
9.617	Serviço de Policia de Focos.....	—	—	—	278.167\$200	278.167\$200	277.926\$754	240\$446
9.619	Vencimento de Pessoal do Instituto Raul Soares.....	—	—	7.500\$000	—	7.500\$000	6.733\$308	766\$692
9.622	Auxilio á Santa Casa de B. Horizonte.....	—	—	60.000.000	—	60.000.000	60.000.000	—
9.626	Ampliação do Hospital de Varginha.....	—	—	124.400\$000	—	124.400\$000	124.400\$000	—
9.628	Construção de Edifícios Públicos em Barbacena.....	—	—	1.000.000\$000	—	1.000.000\$000	1.000.000\$000	—
9.629	Diligências policiais.....	—	—	400.000\$000	—	400.000\$000	397.687\$500	2.150\$000
9.630	Socorros Públicos.....	—	—	200.000\$000	—	200.000\$000	199.423\$260	576\$740
9.636	Pagamentos a Delegados Distritais de Belo-Horizonte.....	—	—	14.400\$000	—	14.400\$000	14.400\$000	—
9.638	Obras do Leprosário Santa Izabel.....	—	—	360.000\$000	—	360.000\$000	360.000\$000	—
9.662	Melhoramentos da Força Pública.....	—	—	170.000\$000	—	170.000\$000	170.000\$000	—
9.665	Instalação e custeio do Hospital de Patos.....	—	—	259.629\$540	—	259.629\$540	350.000\$000	170.000\$000
9.666	Vencimentos a Funcionários da Saude Publica.....	—	—	5.500.000	—	5.500.000	5.500.000	—
9.673	Construção de Penitenciárias.....	—	—	900.000\$000	—	900.000\$000	60.000\$000	60.000\$000
9.675	Auxilio á Casa de Caridade de Curvelo.....	—	—	60.000\$000	—	60.000\$000	60.000\$000	—
9.677	Despesas da Cadeia da Capital.....	—	—	36.000\$000	—	36.000\$000	35.000\$000	3.450\$000
9.689	Auxilio á Associação de Caridade de S. João Nepomuceno.....	—	—	3.093\$316	—	3.093\$316	2.550\$000	3.000\$000
9.691	Vencimentos de Funcionários da Secretaria.....	—	—	300.000\$000	—	300.000\$000	300.000\$000	—
9.692	Socorros públicos.....	—	—	400.000\$000	—	400.000\$000	299.833\$303	3.000\$316
9.693	Material para a Força Pública.....	—	—	25.000\$000	—	25.000\$000	400.000\$000	164\$697
9.707	Reorganização do Estado Maior da Força Pública.....	—	—	5.398\$153	—	5.398\$153	3.871\$102	21.128\$898
9.778	Adicionais a oficiais da Força Pública.....	—	—	7.194\$000	—	7.194\$000	5.208\$153	—
9.785	Vencimentos de oficiais da Força Pública.....	—	—	200.000\$000	—	200.000\$000	1.300.000	5.894\$000
9.801	Material para a Força Pública.....	—	—	4.648\$313	—	4.648\$313	203.000\$000	—
9.807	Adicionais a oficiais da Força Pública.....	—	—	11.599.333\$876	—	11.599.333\$876	4.648\$313	—
		35.232:417\$260	166.000\$000	11.599.333\$876	2.378.167\$200	49.375:918\$336	44.407:241\$572	4.968:676\$764

Belo-Horizonte, 25 de março de 1933.—B. Guimarães.—A. Santóro.—Modesto Araujo, 2.º oficial.—Paulo Rehfeld, contabilista técnico.—José Silvio de Andrade, chefe de seção.
—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Eryna Carneiro.

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercício de 1931

Numeros	VERBAS	CREDITOS				Total da despesa	Menor despesa	
		Orçamentarios		Supl. e materiaes	Especiais			Extraordi- narios
		A	B					
1	Subsidio ao Presidente do Estado.....	60:000\$000	—	—	—	60:000\$000		
2	Secretaria da Presidencia A—Pessoal.....	79:800\$000	—	—	—	79:800\$000		
3	Despesa com o Palacio Presidencial A—Pessoal..... B—Material.....	114:200\$000 242:000\$000	— —	— —	— —	114:200\$000 242:000\$000		
4	Secretaria do Interior A—Pessoal..... B—Material.....	673:798\$795 179:441\$205	— —	— —	— —	673:798\$795 179:441\$205		
5	Justiça de 2. ^a instancia A—Pessoal..... B—Material.....	641:472\$000 25:000\$000	— —	— —	— —	641:472\$000 25:000\$000		
6	Justiça de 1. ^a instancia A—Pessoal..... B—Material.....	3.637:540\$000 81:000\$000	— —	— —	— —	3.440:537\$330 81:000\$000	197.002\$670	
7	Ministerio publico A—Pessoal..... B—Material.....	1.011:200\$000 7:000\$000	— —	— —	— —	1.003:045\$182 7:000\$000	7:254\$818	
8	Conselho Penitenciario A—Pessoal..... B—Material.....	26:040\$000 11:000\$000	— —	— —	— —	26:040\$000 11:000\$000		
9	Serviço de Investigações A—Pessoal..... B—Material.....	1.049:09 \$600 36:000\$000	— —	— —	— —	1.015:910\$449 34:612\$991	33:180\$151 1:387\$009	
10	Serviço medico legal A—Pessoal..... B—Material.....	83:600\$000 15:000\$000	— —	— —	— —	83:600\$000 14:401\$890	568\$110	
11	Delegacias de policia A—Pessoal..... B—Material.....	407:000\$000 50:000\$000	— —	— —	— —	404:976\$129 37:600\$760	2:023\$871 12:190\$240	

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercício de 1931 (Continuação)

Numeros	VERBAS	CREDITOS				Total da despesa	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordina- rios		
12	Diligencias policiais.....	350:000\$000	—	—	—	350:000\$000	
13	Guarda civil						
	A—Pessoal.....	1.923:600\$000	—	—	—	1.923:600\$000	
	B—Material.....	80:000\$000	—	—	—	80:000\$000	6:514\$120
14	Inspeçtoria de veiculos						
	A—Pessoal.....	373:200\$000	—	—	—	373:200\$000	4:94:3740
	B—Material.....	37:000\$000	—	—	—	37:000\$000	2:810\$700
15	Arquivo Publico Mineiro						
	A—Pessoal.....	67:044\$000	—	—	—	67:044\$000	500\$000
	B—Material.....	1:000\$000	—	—	—	1:000\$000	
16	Casa de Correção						
	A—Pessoal.....	10:800\$000	—	—	—	10:800\$000	2:435\$060
	B—Material.....	58:000\$000	—	—	—	58:000\$000	
17	Prisões						
	A—Pessoal.....	288:000\$000	—	—	—	288:000\$000	9:437\$452
	B—Material.....	995:000\$000	—	—	—	995:000\$000	5:515\$086
18	Penitenciarla de Ouro Preto						
	A—Pessoal.....	76:700\$200	—	—	—	76:677\$334	131\$846
	B—Material.....	93:700\$000	—	—	—	93:700\$000	5:018\$145
19	Penitenciarla de Uberaba						
	A—Pessoal.....	35:500\$000	—	—	—	35:500\$000	9:030\$032
	B—Material.....	50:400\$000	—	—	—	50:400\$000	14:138\$040
20	Escola de Reforma Alfredo Pinto						
	A—Pessoal.....	77:693\$516	—	—	—	77:693\$516	15:101\$635
	B—Material.....	106:316\$720	—	—	—	106:316\$720	
21	Escola de Preservação Lima Duarte						
	A—Pessoal.....	94:265\$564	—	—	—	94:265\$564	12:762\$166
	B—Material.....	171:485\$558	—	—	—	171:485\$558	

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior no exercício de 1931 (Continuação)

Numeros	VERBAS	CREDITOS					Total da despesa	Menor despesa
		CREDITOS				Extraordi- narios		
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais				
22	Escola de Preservação Adelaide Andrada A—Pessoal..... B—Material.....	65:80\$801 66:000\$000	—	—	—	65:80\$801 66:000\$000		
23	Escola de Preservação Padre Sacramento A—Pessoal..... B—Material.....	64:356\$846 67:000\$000	—	—	—	64:356\$846 67:000\$000	6:683\$017 14\$050	
24	Abrigo de Menores A—Pessoal..... B—Material.....	58:040\$000 68:000\$005	—	—	—	58:040\$000 68:000\$000	2:831\$287 3:001\$100	
25	Instituto D. Bosco A—Pessoal..... B—Material.....	53:571\$000 73:000\$000	—	—	—	53:571\$000 73:000\$000	17:333\$500 3\$507	
26	Instituto Bueno Brandão A—Pessoal..... B—Material.....	40:471\$000 38:000\$000	—	—	—	40:471\$000 38:000\$000	7:560\$300	
27	Aprendizado Agricola de Preservação José Gonçalves A—Pessoal..... B—Material.....	26:805\$000 40:395\$295	—	—	—	26:805\$000 40:395\$295	13:575\$100	
28	Aprendizado Agricola de Preservação Borges Sampaio A—Pessoal..... B—Material.....	30:801\$000 42:083\$600	—	—	—	30:801\$000 42:083\$600	2:109\$000	
29	Força Publica A—Pessoal..... B—Material.....	18.634:197\$805 3.171:768\$000	—	—	—	18.634:197\$805 3.171:768\$000	48:06:\$798	
30	Manicomio Judiciario A—Pessoal..... B—Material.....	139:440\$000 84:000\$000	—	—	—	139:440\$000 84:000\$000	1:178\$814	
31	Socorros publicos.....	168:000\$000	—	—	—	168:000\$000	1:37\$310	
32	Transportes e comunicações.....	140:000\$000	—	—	—	140:000\$000		
33	Publicações e encomendas na Imprensa Oficial.....	30:000\$000	—	—	—	30:000\$000		
34	Secretaria do Senado.....	148:568\$000	—	—	—	148:568\$000		
35	Secretaria da Camara dos Deputados.....	190:022\$000	—	—	—	190:022\$000		

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercício de 1931 (Continuação)

Numeros	VERBAS	CREDITOS				Total dos creditos	Total da despesa	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordina- narios			
36	Officina de automoveis A—Pessoal..... B—Material.....	50.880\$000 163.014\$000	—	—	—	50.880\$000 163.014\$000	25.733\$700 127.973\$500	25.146\$300 35.940\$500
37	Exercicios findos.....	30.000\$000	—	—	—	30.000\$000	30.000\$000	—
38	Chefia de Policia A—Pessoal..... B—Material..... Decreto	28.545\$000 20.900\$000	—	—	—	28.545\$000 20.900\$000	21.581\$334 14.874\$800	6.963\$666 15.125\$200
		37.063:131\$965	594:000\$000	—	—	37.063:131\$965	36.498:591\$151	561:840\$344
	9972 Suplementar á verba 20—A.	—	594:000\$000	140:000\$000	—	594:000\$000	594:000\$000	—
	9822 Aquisição de imóveis—Escola de Preservação Lima-Duarte	—	—	27:613\$688	—	27:613\$688	—	140:000\$000
	9809 Diferença de vencimentos á Força Publica.	—	—	1:250\$000	—	1:250\$000	—	27:613\$688
	9826 Pagamento a auxiliar do advogado geral do Estado.	—	—	1:306\$664	—	1:306\$664	—	1:250\$000
	9823 Adicionais a Ezequiel V. da Silva.....	—	—	506\$667	—	506\$667	—	450\$000
	9827 Pagamento a datillogratos do Tribunal da Relação.	—	—	30.000:000\$000	—	30.000:000\$000	—	400\$000
	9857 Despesas com a revolução.	—	—	462:770\$300	—	462:770\$300	—	8.198:081\$890
	9858 Diligencias policiaes.....	—	—	1.763:263\$000	—	1.763:263\$000	—	61:468\$742
	9.19 Construção de penitenciarías.....	—	—	966:203\$856	—	966:203\$856	—	845:272\$081
	9910 Pagamento á Força Publica.....	—	—	500:000\$000	—	500:000\$000	—	461:833\$950
	9879 Indenização a Camilo Pimentel	—	—	12:000\$000	—	12:000\$000	—	—
	9464 Rev. pelo de n. 9836—Despesas de exercicios anteriores.	—	—	986:203\$856	—	986:203\$856	—	—
	9501 Rev. pelo de n. 9836—Reorganização da Força Publica.	—	—	500:000\$000	—	500:000\$000	—	—
	9599 Idem, id.—Cadeia Dóres do Indalá.....	—	—	13:903\$641	—	13:903\$641	—	—
	9615 Idem, id.—Despesas com a Força Publica.....	—	—	10:563\$555	—	10:563\$555	—	—
	9662 Idem, id.—Aparelhamento da Força Publica.....	—	—	327:320\$350	—	327:320\$350	—	—
	9673 Idem, id.—Construção de penitenciarías.....	—	—	3:450\$000	—	3:450\$000	—	—
	9677 Idem, id.—Casa de correção da capital.....	—	—	93:780\$000	—	93:780\$000	—	—
	9769 Idem, id.—Diarias a delegados regionais.....	—	—	35:177\$000	—	35:177\$000	—	—
	9770 Idem, id.—Diarias a delegados regionais.....	—	—	4:646\$313	—	4:646\$313	—	—
	9807 Idem, id.—Adicionais a officiaes F. Publica.....	—	—	28:750\$000	—	28:750\$000	—	—
	9753 Idem n. 948—Despesas comissoo limitées.....	—	—	2.641:504\$375	—	2.641:504\$375	—	—
	9915 Gratificação a officiaes da Força Publica por Serviços de campanha, no 1º semestre.....	—	—	173:143\$380	—	173:143\$380	—	—
	9936 Aparelhos sinaleiros em Belo-Horizonte.....	—	—	3.200:000\$000	—	3.200:000\$000	—	—
	9945 Últimas obras da Secretaria do Interior.....	—	—	273:872\$869	—	273:872\$869	—	—
	9953 Construção da penitenciaría agricola.....	—	—	2.790:004\$375	—	2.790:004\$375	—	—
	9976 Gratificação campanha F. Publica—2.º semestre.....	—	—	44.641:439\$573	—	44.641:439\$573	—	—
		37.063:131\$965	594:000\$000	—	—	82.298:571\$268	66.581:102\$055	15 717:469\$213

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria das Finanças, no exercício de 1931

Numero	VERBAS	CREDITOS				Total dos creditos	Total da despesa	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordina-rios			
1	Divida fundada							
	1 Divida interna.....	21.702:120\$000	--	--	--	21.702:120\$000	21.702:120\$000	1.434:255\$243
	2 Divida externa.....	20.574:461\$635	--	--	--	20.574:461\$635	19.140:268\$392	117:571\$568
	3 Divida flutuante.....	6.000:000\$000	--	--	--	6.000:000\$000	3.852:428\$432	
2	Secretaria das Finanças							
	A—Pessoal.....	1.487:772\$000	--	--	--	1.487:772\$000	1.436:733\$732	51:038\$268
	B—Material.....	136:000\$000	--	--	--	136:000\$000	112:480\$988	23:519\$012
3	Porcentagem a exatores							
	A—Pessoal.....	3.719:800\$000	--	--	--	3.719:800\$000	3.719:800\$000	14:412\$20
	B—Material.....	15:000\$000	--	--	--	15:000\$000	587\$800	
4	Arrecadação pela fronteira							
	A—Pessoal.....	1.313:200\$000	--	--	--	1.313:200\$000	1.304:869\$502	8:330\$498
	B—Material.....	30:000\$000	--	--	--	30:000\$000	30:000\$000	
5	Fiscalização das rendas e do patrimonio							
	A—Pessoal.....	703:540\$000	--	--	--	703:540\$000	695:131\$813	8:406\$187
6	Inspeçtoria Fiscal de Minas Gerais							
	A—Pessoal.....	305:406\$000	--	--	--	305:406\$000	317:433\$574	17:972\$428
	B—Material.....	60:700\$000	--	--	--	60:700\$000	59:934\$800	765\$200
7	Imprensa Oficial							
	A—Pessoal.....	2.266:164\$000	--	--	--	2.266:164\$000	2.230:221\$768	35:962\$232
	B—Material.....	822:000\$000	--	--	--	822:000\$000	811:412\$436	10:587\$564
8	Junta Commercial							
	A—Pessoal.....	37:680\$000	--	--	--	37:680\$000	37:450\$207	229\$793
	B—Material.....	3:600\$000	--	--	--	3:600\$000	3:153\$300	446\$400

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria das Finanças, no exercício de 1931 (Conclusão)

Numeros	VERBAS	CREDITOS					Total da despesa	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordi-narios	Total dos creditos		
9	Juros de empréstimos, depósitos e caucões.....	958.880\$096	—	—	—	958.880\$096	9.091\$008	
10	Publicações e encomendas na Imprensa Oficial.....	200.000\$000	—	—	—	200.000\$000	—	
11	Causas da Fazenda.....	90.000\$300	—	—	—	90.000\$300	—	
12	Reposições de rendas de exercícios encerrados e saldos de exercícios anteriores entregues a exatores.....	250.000\$000	—	—	—	250.000\$000	—	
13	Fiscalização da Loteria.....	32.000\$000	—	—	—	32.000\$000	—	
14	Fiscalização de Bancos.....	40.000\$090	—	—	—	40.000\$090	—	
15	Passagens, conduções, transportes, selos postais e telegramas.....	130.000\$000	—	—	—	130.000\$000	—	
16	Iluminação da Capital.....	900.000\$000	—	—	—	900.000\$000	—	
17	Aposentados e reformados.....	1.758.601\$655	—	—	—	1.758.601\$655	—	
18	Exercitios findos.....	100.000\$000	—	—	—	100.000\$000	—	
19	Eventuais.....	110.200\$000	—	—	—	110.200\$000	—	
20	Instituto de Defesa do Café.....	16.075.840\$300	—	—	—	16.075.840\$300	—	
		79.913.394\$386	—	—	—	79.913.394\$386	1.797.196\$070	
	DECRETOS							
	9.833 Despesa com o aumento da Secretaria.....	—	—	95.663\$200	—	95.663\$200	—	
	9.876 Adicionais a funcionários da Imprensa.....	—	—	846\$000	—	846\$000	—	
	9.906 » da Inspeção Fiscal.....	—	—	1.310\$000	—	1.310\$000	—	
	9.919 Legalização de pagamentos e despesas referentes a fornecimentos a Imprensa.....	—	—	107.448\$500	—	107.448\$500	—	
	9.918 Para indenização a socos da União Cinematografica Incorporada Lei 1.149.....	—	—	65.000\$000	—	65.000\$000	—	
	9.920 Adicionais ao vigia fiscal de S. Carlos.....	—	—	1.098\$000	—	1.098\$000	—	
	9.931 Pagamento ao dr. Domenico Bariloetta por fornecimentos feito a Embaixada Brasileira, em Roma, de 600 exemplares de seu livro.....	—	—	20.000\$000	—	20.000\$000	—	
	9.935 Pagamento de porcentagem a funcionários da Imprensa Official, em 1930.....	—	—	2.000.000\$000	—	2.000.000\$000	—	
	9.982 Despesa de primeira instalação dos Secretarios da Agricultura e da Educação.....	—	—	12.000\$000	—	12.000\$000	—	
	9.978 Adicionais a funcionários da Imprensa Official.....	—	—	2.739\$947	—	2.739\$947	—	
	9.995 Para ocorrer a despesas com a criação de coletorias de 5.ª classe, em S. José de Aguas Belas, Figueiras, Unai e S. Lourenço.....	—	—	8.333\$333	—	8.333\$333	—	
	10.004 Pagamento de fornecimentos feitos a Imprensa Official, em 1930.....	—	—	107.105\$280	—	107.105\$280	—	
	10.027 Pagamento de porcentagem a funcionários da Imprensa Official.....	—	—	22.500\$000	—	22.500\$000	—	
	10.034 Pagamento de despesas com o serviço de lançamentos.....	—	—	120.000\$000	—	120.000\$000	—	
	10.084 Pagamento de adicionais a funcionarios da Imprensa Official.....	—	—	3.421\$828	—	3.421\$828	—	
		79.913.394\$386	—	2.567.555\$768	—	82.480.950\$174	3.873.876\$906	

Números	VERBAS	CREDITOS				Total dos créditos	Total da despesa	Menor despesa
		Orçamentarios		Especiais	Extraordi-narios			
		Suplementares						
1	Secretaria da Agricultura							
	A—Pessoal.....	1.645.275\$000	—	—	—	1.645.275\$000	1.645.275\$000	—
	B—Material.....	118.500\$000	—	—	—	118.500\$000	118.500\$000	—
2	Edifícios							
	A—Pessoal.....	77.500\$000	—	—	—	77.500\$000	64.179\$024	13.320\$076
	B—Material.....	110.000\$000	—	—	—	110.000\$000	107.602\$986	2.397\$014
3	Estradas de rodagem							
	A—Pessoal.....	71.568\$000	—	—	—	71.568\$000	71.568\$000	—
	B—Material.....	1.059.900\$000	—	—	—	1.059.900\$000	1.059.900\$000	—
4	Rede Mineira de Viação.....	41.000.000\$000	—	—	—	41.000.000\$000	34.916.150\$025	6.083.849\$975
5	Estrada de Ferro Paracatu.....	400.000\$000	—	—	—	400.000\$000	377.341\$213	22.658\$787
6	Navegação Mineira do São Francisco							
	A—Pessoal.....	100.000\$000	—	—	—	100.000\$000	100.000\$000	—
	B—Material.....	85.800\$000	—	—	—	85.800\$000	27.895\$000	57.905\$000
7	Transportes e comunicações.....	50.000\$000	—	—	—	50.000\$000	50,000\$000	—
8	Nucleos Coloniais							
	A—Pessoal.....	77.740\$000	—	—	—	73.740.000	70.817\$072	2.922\$928
	B—Material.....	21.500\$000	—	—	—	21.500\$000	20.991\$355	508\$145
9	Institutos agricolas							
	A—Pessoal.....	183.572\$000	—	—	—	183.572\$000	183.572\$000	—
	B—Material.....	174.000\$000	—	—	—	174.000\$000	171.563\$908	2.436\$392
10	Compos de sementes e demonstração							
	A—Pessoal.....	89.860\$000	—	—	—	89.860\$000	89.523\$621	1.336\$379
	B—Material.....	150.000\$000	—	—	—	150.000\$000	148.254\$450	1.745\$540

Despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercício de 1931 (Continuação)

Numeros	VERBAS	CREDITOS				Total da despesa	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordi-narios		
11	Escola Superior de Agricultura e Veterinaria A—Pessoal..... B—Material.....	386:560\$000 250:000\$000	--	--	--	386:560\$000 250:000\$000	--
12	Hortos florestais A—Pessoal..... B—Material.....	36:720\$000 120:000\$000	--	--	--	36:720\$000 120:000\$000	992\$543 --
13	Fazenda Modelo da Gameleira A—Pessoal..... B—Material.....	90:440\$000 35:000\$000	--	--	--	90:440\$000 35:000\$000	-- 8:870\$000
14	Defesa agricola A—Pessoal.....	107:520\$000	--	--	--	107:520\$000	8:941\$600
15	Viticultura e vinicultura A—Pessoal.....	41:500\$000	--	--	--	41:500\$000	--
16	Subvenções.....	66:000\$000	--	--	--	66:000\$000	--
17	Medição e divisão de terras A—Pessoal.....	365:400\$000	--	--	--	365:400\$000	1:370\$008
18	Defesa de terras e matas A—Pessoal.....	60:000\$000	--	--	--	60:000\$000	--
19	Serviço meteorológico A—Pessoal..... B—Material.....	192:880\$000 19:300\$000	--	--	--	192:880\$000 19:300\$000	5:09\$890 3:24\$258
20	Serviço de mineração A—Pessoal.....	32:890\$000	--	--	--	32:890\$000	2:664\$900

Despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercício de 1931

(Continuação)

Números	VERBAS	CREDITOS					Total da despesa	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraorçamentarios	Totais dos créditos		
21	Terrenos diamantinos A—Pessoal..... B—Material.....	13.860\$000 1.400\$000	—	—	—	13.860\$000 1.400\$000	3.204\$700 —	10.655\$300 1.400\$000
22	Defesa pastoril A—Pessoal..... B—Material.....	86.400\$000 4.100\$000	—	—	—	86.400\$000 4.100\$000	86.187\$570 4.011\$220	212\$430 82\$780
23	Propaganda e expansão e economica.....	3.450\$000	—	—	—	3.450\$000	3.450\$000	—
24	Exercícios findos.....	25.000\$000	—	—	—	25.000\$000	24.952\$885	—
25	Eventuais.....	27.150\$000	—	—	—	27.150\$000	27.150\$000	417\$415
26	Serviço de estatística geral	—	—	—	—	—	—	—
	A—Pessoal.....	325\$200\$000	—	—	—	325\$200\$000	244.445\$378	7.754\$522
	B—Material.....	19.200\$000	—	—	—	19.200\$000	18.604\$950	595\$050
27	Publicações e encomendas na Imprensa Oficial.....	50.000\$000	—	—	—	50.000\$000	50.000\$000	—
28	Despesas de fiscalização de contratos.....	52.000\$000	—	—	—	52.000\$000	52.000\$000	—
29	Serviço radio telegrafico	—	—	—	—	—	—	—
	A—Pessoal.....	253.800\$000	—	—	—	253.800\$000	252.724\$027	1.075\$973
	B—Material.....	55.800\$000	—	—	—	55.800\$000	55.781\$100	18\$900
30	Comissão geografica	—	—	—	—	—	—	—
	A—Pessoal.....	329.440\$000	—	—	—	329.440\$000	329.440\$000	—
	B—Material.....	29.000\$000	—	—	—	29.000\$000	29.000\$000	—
	DECRETOS	43.418.225\$000	—	—	—	43.418.225\$000	42.178.724\$597	6.239.500\$403
9.849	Para regularizar pagamentos realizados.....	—	—	2.396.062\$968	—	2.396.062\$968	2.396.062\$968	—
9.896	Para pagamentos de obras de construção da estrada de rodagem Belo-Horizonte-Rio e Belo-Horizonte-São-Paulo.....	—	—	1.600.000\$000	—	1.600.000\$000	—	1.600.000\$000
9.922	Para indenização à Estrada de Ferro Nordeste de Minas.....	—	—	2.944.517\$338	—	2.944.517\$338	2.944.517\$338	—
9.931	Para pagamento de vencimentos de funcionários da Secretaria.....	—	—	19.687\$854	—	19.687\$854	13.133\$422	6.254\$232
9.982	Para indenização de terrenos à Estrada de Ferro Paracatu.....	—	—	201.904\$923	—	201.904\$923	201.904\$923	—
9.983	Para subvenção à empresa de Navegação do Rio-Sapucaí.....	—	—	27.216\$000	—	27.216\$000	27.216\$000	—
9.986	Para pagamento de obras autorizadas.....	—	—	18.754.641\$598	—	18.754.641\$598	11.103.029\$805	7.651.581\$793
10.021	Para pagamento de vencimentos a funcionários em disponibilidade remunerada.....	—	—	20.434\$962	—	20.434\$962	20.439\$846	5\$110
	DECRETOS	48.418.225\$000	—	25.934.265\$943	—	74.382.600\$943	58.885.349\$390	15.597.348\$541

Despesa efetuada pela Secretaria da Educação, no exercício de 1931

Números	VERBAS	CREDITOS					Total da despesa	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordi-narios	Total dos creditos		
1	Secretaria da Educação							
	A—Pessoal.....	1.021.717\$000	--	--	--	1.021.717\$000	1.020.430\$116	1.266\$884
	B—Material.....	77.400\$000	--	--	--	77.400\$000	65.787\$090	11.612\$910
2	Ensino primario							
	A—Pessoal.....	22.534.670\$000	--	--	--	22.534.670\$000	22.534.670\$000	57.415\$572
	B—Material.....	520.000\$000	--	--	--	520.000\$000	462.384\$128	
3	Ensino secundario							
	A—Pessoal.....	1.205.240\$000	--	--	--	1.205.240\$000	1.129.013\$541	76.226\$459
	B—Material.....	231.000\$000	--	--	--	231.000\$000	120.412\$600	110.587\$400
4	Ensino normal							
	A—Pessoal.....	2.961.040\$000	--	--	--	2.961.040\$000	2.924.330\$256	36.709\$744
	B—Material.....	45.000\$000	--	--	--	45.000\$000	12.221\$400	32.778\$600
5	Ensino artistico							
	A—Pessoal.....	192.420\$000	--	--	--	192.420\$000	183.644\$004	8.775\$596
	B—Material.....	4.000\$000	--	--	--	4.000\$000	4.000\$000	
6	Ensino superior							
	A—Pessoal.....	176.580\$000	--	--	--	176.580\$000	115.923\$94	60.664\$305
	B—Material.....	10.000\$000	--	--	--	10.000\$000	9.604\$500	339\$500
7	Assistencia tecnica do ensino							
	A—Pessoal.....	648.580\$000	--	--	--	648.580\$000	618.957\$794	29.622\$206
	B—Material.....	50.000\$000	--	--	--	50.000\$000	49.350\$770	640\$230
8	Fiscalização federal do ensino							
		108.000\$000	--	--	--	108.000\$000	98.592\$000	9.408\$000
9	Instituto São Rafael							
	A—Pessoal.....	130.960\$000	--	--	--	130.960\$000	106.001\$920	24.078\$080
	B—Material.....	90.000\$000	--	--	--	90.000\$000	88.999\$900	\$100
10	Diretoria de Saude Publica							
	A—Pessoal.....	1.069.684\$400	--	--	--	1.069.684\$400	1.069.684\$400	
	B—Material.....	1.343.391\$900	--	--	--	1.343.391\$900	1.340.619\$918	2.771\$982

Despesa efetuada pela Secretaria da Educação, no exercício de 1931 (Continuação)

Números	VERBAS	CREDITOS					Total da despesa	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordina- rios	Total dos creditos		
11	Hospital Central de Barbacena							
	A—Pessoal.....	259:898\$400	—	—	—	259:898\$400	259:898\$400	6:196\$206
	B—Material.....	541:720\$000	—	—	—	541:720\$000	536:523\$794	
12	Hospital Psiquiatrico de Oliveira							
	A—Pessoal.....	103:350\$340	—	—	—	103:350\$340	101:007\$676	2:342\$664
	B—Material.....	124:500\$000	—	—	—	124:500\$000	124:500\$000	
13	Instituto Raul Soares							
	A—Pessoal.....	161:091\$200	—	—	—	161:091\$200	155:311\$423	5:778\$777
	B—Material.....	167:040\$000	—	—	—	167:040\$000	162:105\$350	4:934\$650
14	Instituto Pasteur de Juiz de Fora.....	60:084\$100	—	—	—	60:084\$100	48:058\$331	12:025\$769
15	Publicações e encomendas a Imprensa Oficial.....	150:000\$000	—	—	—	150:000\$000	150:000\$000	
16	Transportes e comunicações.....	90:000\$000	—	—	—	90:000\$000	90:000\$000	
17	Exercícios fíndos.....	57:612\$760	—	—	—	57:612\$760	57:612\$760	
18	Eventuais.....	45:000\$000	—	—	—	45:000\$000	44:509\$440	400\$560
19	Educação Física.....	15:000\$000	—	—	—	15:000\$000	14:900\$000	700\$000
20	Fundo Escolar.....	700:000\$000	—	—	—	700:000\$000	700:000\$000	700:000\$000
21	Subvenções e auxílios.....	105:000\$000	—	—	—	105:000\$000	105:000\$000	
	Decretos	35.000:600\$000	814:000\$000	—	—	35.000:600\$000	33.805:433\$005	1.195:165\$095
10.115	Suplementar a verba 2-A.....	—	814:000\$000	—	—	814:000\$000	618:000\$118	195:919\$882
9.816	Instituto Pasteur de Juiz de Fora.....	—	—	36:608\$800	—	36:608\$800	4:078\$000	32:620\$800
9.815	Diretoria da Saude Publica.....	—	—	737:118\$833	—	737:118\$833	715:453\$015	21:666\$738
9.856	Diferença de vencimentos de funcionarios.....	—	—	616\$662	—	616\$662	616\$662	
9.842	Curso Tecnico anexo ao Grupo Escolar de Lavras.....	—	—	14:000\$000	—	14:000\$000	14:400\$000	
9.843	Material escolar fornecido por Carneiro de Rezende & Cia.....	—	—	287:507\$537	—	287:507\$537	12:995\$830	287:507\$537
9.874	Funcionarios do Conselho Penitenciario.....	—	—	12:353\$833	—	12:353\$833	16:287\$500	9:033
9.845	Gratificação a funcionarios do ensino.....	—	—	25:723\$587	—	25:723\$587	9:436\$087	9:436\$087
9.885	Instalação do Centro de Saude de Barbacena.....	—	—	252:000\$000	—	252:000\$000	178:914\$932	73:085\$068
9.990	Adicionais a diversos funcionarios.....	—	—	21:763\$371	—	21:763\$371	0:864\$451	14:898\$920
9.993	Funcionarios da Escola Normal de Itabora.....	—	—	21:000\$000	—	21:000\$000	21:000\$000	39:306\$995
9.608	Revigorado pelo de n. 9.836—Despesas do Instituto Raul Soares.....	—	—	92:800\$000	—	92:800\$000	53:293\$619	
10.077	Diretoria da Saude Publica.....	—	—	73:017\$960	—	73:017\$960	73:017\$960	
9.603	Revigorado pelo de n. 9.836—Despesas com o Hospital Regional de Pocos de Caldas.....	—	—	10:878\$020	—	10:878\$020	—	10:878\$020
9.665	Revigorado pelo de n. 9.836—Despesas com o Hospital Regional de Patos.....	—	—	187:821\$768	—	187:821\$768	—	187:821\$768
9.934	Combate ás epidemias de malária e febre tifóide em varias zonas do Estado.....	—	—	642:150\$3000	—	642:150\$3000	57:786\$998	2:213\$102
9.965	Conclusão, instalação e custeio do Leprozario Santa Izabel.....	—	614:000\$000	2.116:232\$011	—	38.290:833\$011	642:150\$000	2:070:321\$095
		35 000:600 \$000	614:000\$000	2.116:232\$011	60:000\$000	38.290:833\$011	36.220:310\$106	

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933.—Benevenuto Gulmarães.—A. Santoro.—Antonio Miguel Pinto. Visto, Erymá Carneiro.

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercício de 1932

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Despesa	
		Orçamentarios	Suplementares	Extraordinarios	Especiais			A maior	A menor
1	Subsidio ao Presidente do Estado.....	60:000\$000	—	—	—	60:000\$000	—	—	
2	Secretaria da Presidencia								
	Pessoal.....	148:784\$000	—	—	—	148:784\$000	—	—	
3	Despesa com o Palacio								
	Pessoal.....	210:600\$000	—	—	—	210:600\$000	—	—	
	Material.....	192:000\$000	—	—	—	192:000\$000	—	35:954\$000	
4	Secretaria do Interior								
	Pessoal.....	742:020\$000	—	—	—	742:020\$000	—	—	
	Material.....	178:000\$000	—	—	—	178:000\$000	—	49:894\$000	
5	Justiça de Segunda Instancia								
	Pessoal.....	641:052\$000	—	—	—	640:102\$400	—	951\$600	
	Material.....	25:860\$000	—	—	—	25:880\$000	—	—	
6	Justiça de Primeira Instancia								
	Pessoal.....	3,613:820\$000	—	—	—	3,535:802\$700	—	78:017\$300	
	Material.....	89:000\$000	—	—	—	87:341\$300	—	1:657\$400	
7	Ministerio Público								
	Pessoal.....	989:600\$000	—	—	—	989:600\$000	—	—	
	Material.....	7:000\$000	—	—	—	7:000\$000	—	—	
8	Conselho Penitenciario								
	Pessoal.....	35:040\$000	—	—	—	34:815\$900	—	224\$100	
	Material.....	18:000\$000	—	—	—	18:000\$000	—	—	

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercício de 1932 (Continuação)

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Despesa	
		Orçamentarios	Suplementares	Extraordinarios	Especiais			A maior	A menor
9	Chefia de Policia								
	Pessoal.....	60:120\$000	--	--	--	60:120\$000	59:767\$700	--	35:25\$300
	Material.....	79:000\$000	--	--	--	79:000\$000	79:000\$000	--	--
10	Serviços de Investigações								
	Pessoal.....	1.290:826\$000	--	--	--	1.290:826\$000	1.290:826\$000	--	--
	Material.....	100:000\$000	--	--	--	100:000\$000	87:763\$900	--	12:246\$100
11	Serviço Medico-Legal								
	Pessoal.....	89:600\$000	--	--	--	89:600\$000	80:932\$700	--	8:667\$300
	Material.....	9:000\$000	--	--	--	9:000\$000	9:000\$000	--	--
12	Delegacias de Policia								
	Pessoal.....	633:000\$000	--	--	--	633:000\$000	633:000\$000	--	--
	Material.....	113:520\$000	--	--	--	113:520\$000	109:542\$000	--	3:977\$100
13	Diligencias Policiais.....	250:000\$000	--	--	--	250:000\$000	250:000\$000	--	--
14	Guarda Civil								
	Pessoal.....	1.923:600\$000	--	--	--	1.923:600\$000	1.676:521\$400	--	247:078\$500
	Material.....	196:456\$000	--	--	--	196:456\$000	178:811\$200	--	17:644\$800
15	Inspetoria de Veiculos								
	Pessoal.....	373:200\$000	--	--	--	373:200\$000	297:544\$500	--	75:655\$500
	Material.....	76:968\$000	--	--	--	76:968\$000	57:798\$500	--	19:247\$500
16	Arquivo Público Mineiro								
	Pessoal.....	67:044\$000	--	--	--	67:044\$000	56:629\$000	--	10:424\$000
	Material.....	5:600\$000	--	--	--	5:600\$000	5:600\$000	--	--

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercício de 1932 (Continuação)

Números	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Despesa	
		Orçamentarios	Suplementares	Extraordinarios	Especiais			A maior	A menor
17	Casa de Correção								
	Pessoal.....	10.800\$000	--	--	--	10.800\$000	10.800\$000	--	--
	Material.....	73.000\$000	--	--	--	73.000\$000	73.000\$000	--	--
18	Prisões								
	Pessoal.....	335.600\$000	--	--	--	335.600\$000	234.006\$200	--	101.593\$800
	Material.....	1.180.000\$000	--	--	--	1.180.000\$000	1.036.062\$100	--	143.947\$900
19	Penitenciaria de Ouro-Preto								
	Pessoal.....	76.799\$200	--	--	--	76.799\$200	70.546\$200	--	6.251\$000
	Material.....	99.700\$000	--	--	--	99.700\$000	83.522\$900	--	16.177\$100
20	Penitenciaria de Uberaba								
	Pessoal.....	35.000\$000	--	--	--	35.000\$000	35.000\$000	--	--
	Material.....	50.000\$000	--	--	--	50.000\$000	48.246\$500	--	1.753\$400
21	Escola de Reforma «Alfredo-Pinto»								
	Pessoal.....	77.400\$000	--	--	--	77.400\$000	74.117\$700	--	3.282\$300
	Material.....	139.012\$800	--	--	--	139.012\$800	139.010\$500	--	2\$300
22	Escola de Preservação de Lima-Duarte								
	Pessoal.....	95.440\$000	--	--	--	95.440\$000	85.678\$100	--	9.761\$900
	Material.....	188.350\$800	--	--	--	188.350\$800	188.350\$800	--	--
23	Escola de Preservação A. Andrade								
	Pessoal.....	62.520\$000	--	--	--	62.520\$000	59.874\$100	--	2.645\$900
	Material.....	62.503\$000	--	--	--	62.503\$000	58.127\$900	--	4.375\$100

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercício de 1932 (Continuação)

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Despesa	
		Orçamentarios	Suplementares	Extraordinarios	Especiais			A maior	A menor
24	Escola de Preservação Pe. Sacramento								
	Pessoal.....	62:520\$000	--	--	--	62:520\$000	59:591\$200	--	2:92\$800
	Material.....	64:835\$000	--	--	--	64:835\$000	62:833\$200	--	2:001\$800
25	Abrigo de Menores Afonso de Moraes								
	Pessoal.....	58:040\$000	--	--	--	58:040\$000	58:040\$000	--	--
	Material.....	85:144\$000	--	--	--	85:144\$000	74:454\$000	--	10:690\$000
26	Instituto D. Bosco								
	Pessoal.....	48:400\$000	--	--	--	48:400\$000	41:338\$400	--	7:061\$600
	Material.....	203:415\$000	--	--	--	203:415\$000	199:381\$200	--	4:033\$800
27	Instituto Bueno-Brandão								
	Pessoal.....	39:520\$000	--	--	--	39:520\$000	39:520\$000	--	--
	Material.....	51:676\$000	--	--	--	51:676\$000	32:747\$800	--	18:928\$200
23	Aprendizado Agricola de Preservação José-Gonçalves								
	Pessoal.....	26:320\$000	--	--	--	26:320\$000	24:649\$000	--	1:671\$000
	Material.....	47:152\$000	--	--	--	47:152\$000	47:152\$000	--	--
29	Aprendizado Agricola de Preservação Borges-Sampaio								
	Pessoal.....	29:320\$000	--	--	--	29:320\$000	23:161\$000	--	6:159\$000
	Material.....	56:609\$000	--	--	--	56:609\$000	55:429\$800	--	1:179\$200
30	Fôrça Pública								
	Pessoal.....	20:352:006\$700	--	--	--	20:352:006\$700	20:352:006\$700	--	--
	Material.....	3:313:779\$200	--	--	--	3:313:779\$200	2:927:246\$700	--	336:532\$500

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercício de 1932 (Continuação)

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Despesa	
		Orçamentarios	Suplementares	Extraordinarios	Especiais			A maior	A menor
31	Manicómio Judicialrio								
	Pessoal.....	139:440\$70	--	--	--	139:440\$700	119:273\$300	--	20:166\$100
	Material.....	84:000\$000	--	--	--	84:000\$000	83:920\$200	--	79\$800
32	Pronto-Socorro Policial.....	120:000\$000	--	--	--	120:000\$000	120:000\$000	--	--
33	Transportes e Comunicações.....	180:000\$000	--	--	--	180:000\$000	180:000\$000	--	--
34	Publicações e encomendas na Imprensa-Oficial.....	120:000\$000	--	--	--	120:000\$000	120:000\$000	--	--
35	Secretaria do Senado								
	Pessoal.....	148:560\$000	--	--	--	148:560\$000	125:417\$500	--	23:142\$500
36	Secretaria da Camara dos Deputados								
	Pessoal.....	146:412\$000	--	--	--	146:412\$000	144:592\$100	--	1:819\$900
	Material.....	3:000\$000	--	--	--	3:000\$000	3:000\$000	--	--
37	Secretaria do Conselho-Consultivo.....	6:000\$000	--	--	--	6:000\$000	6:000\$000	--	--
38	Officinas de Automovels								
	Pessoal.....	50:880\$000	--	--	--	50:880\$000	49:460\$000	--	1:420\$000
	Material.....	163:014\$900	--	--	--	163:014\$900	153:014\$900	--	10:000\$000
39	Serviço Radiotelegrafico								
	Pessoal.....	258:000\$000	--	--	--	258:000\$000	247:411\$900	--	10:588\$100
	Material.....	42:000\$000	--	--	--	42:000\$000	42:000\$000	--	--
40	Eventuais.....	120:000\$000	--	--	--	120:000\$000	120:000\$000	--	--
41	Exercicios findos.....	53:000\$000	--	--	--	53:000\$000	53:000\$000	--	--
		40:777:894\$700	--	--	--	40:777:894\$700	39:417:714\$100	--	1:360:180\$800

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercício de 1932 (Conclusão)

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Despesa	
		Orçamentarios	Suplementares	Extraordinarios	Especiais			A maior	A menor
10.284	Gratificação adicional a oficiais da Força Pública.....	—	—	—	3.588\$200	3.588\$200	—	—	
10.330	Diferença de vencimentos, gratificação e adicionais ao Tenente-Coronel Pedro Jorge Brandão.....	—	—	—	10.814\$200	10.814\$200	—	—	
10.336	Para pagamento da Divida-Flutuante, sendo 4.804:108\$600 para despesas com a revolução de 3 de outubro de 1930.....	—	—	—	6.876:777\$500	5.216:592\$100	—	1.660:185\$400	
10.343	Gratificação adicional ao dr. Artur Eugenio Furtado.....	—	—	—	790\$000	790\$000	—	—	
10.295	Gratificação adicional ao Capitão João Martins de Araujo.....	—	—	—	1.249\$200	1.249\$100	—	\$100	
10.371	Gratificação adicional e gratificação de campanha ao Tenente-Coronel Benjamin Ferreira Lopes.....	—	—	—	10.858\$800	10.858\$800	—	—	
10.294	Gratificação adicional ao Coronel Oscar Pascoal	—	—	—	397\$200	397\$200	—	—	
10.293	Para despesas com a Comissão de Limites do Estado, até 31-3-1932.....	—	—	—	28:000\$000	9:950\$000	—	18:050\$000	
10.485	Para pagamento de diferença em vencimentos, gratificação adicional e gratificação de campanha ao Tenente-Coronel João Cardoso de Moura.....	—	—	—	10.858\$800	10.858\$800	—	—	
10.484	Gratificação adicional ao Tenente-Coronel Ceza-rio, Matadouro Gama.....	—	—	—	3:109\$700	3:109\$700	—	—	
10.285	Diferença em vencimentos ao Capitão João Guedes Durães, no periodo de 1-9-1930 a 5-9-1930	—	—	—	2.497\$100	—	—	2.497\$100	
10.296	Gratificação adicional ao Tenente-Coronel Jacinto Rodrigues Costa.....	—	—	—	3:017\$700	3:017\$700	—	\$100	
10.404	Para diligencias policiais.....	—	—	300:000\$000	—	300:000\$000	—	—	
10.471	Para pagamento a Carneiro de Rezende & Cia., construção da Penitenciaria Agricola.....	—	—	—	839:717\$100	69:978\$100	—	769:739\$000	
10.491	Gratificação adicional ao Tenente Manoel Pedro Barbacena.....	—	—	—	1:082\$500	—	—	1:082\$500	
10.588	Pagamento de despesa com o pessoal e instalação do laboratorio de Toxicologia.....	—	—	—	36:287\$000	34:535\$000	—	1:752\$000	
10.593	Pagamento a Nagib Sahb, indenização que lhe é devida em virtude de arbitramento processado na Justiça Federal.....	—	—	—	49:250\$000	49:250\$000	—	—	
10.596	Pagamento ao escrevente do cartorio do Tribunal da Relação.....	—	—	—	1:260\$000	—	—	1:260\$000	
10.644	Pagamento a credores do Estado, por serviços prestados e fornecimentos feitos.....	—	—	—	573:617\$500	64:500\$000	—	509:117\$600	
10.645	Suplementar ás verbas:—4 a, b, 40 e 41.....	—	807:682\$900	—	—	807:682\$900	—	—	
		40.777:894\$700	807:682\$900	300:000\$000	8.453:172\$600	50.338:750\$200	46.014:885\$800	4.323:864\$100	

Despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercício de 1932

- 49 -

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Extraordinarios	Especiais			
1	Cabinete do Secretario de Estado a) Pessoal..... b) Material.....	133.800\$000	--	--	--	133.800\$000	130.988\$700	2.811\$300
		30.000\$000	163.800\$000	--	--	30.000\$000	26.181\$000	3.819\$000
2	Diretoria Geral a) Pessoal..... b) Material.....	738.410\$000	--	--	--	738.410\$000	729.381\$600	9.028\$400
		368.700\$000	1.107.110\$000	--	--	368.700\$000	367.728\$200	971\$800
3	Departamento de Agricultura e Pecuaria a) Pessoal..... b) Material.....	745.520\$000	--	--	--	745.520\$000	745.432\$300	87\$700
		585.560\$000	1.331.090\$000	--	--	585.560\$000	584.862\$700	697\$300
4	Departamento de Trabalho, Industria e Comercio a) Pessoal..... b) Material.....	341.260\$000	--	--	--	341.260\$000	248.173\$400	93.106\$600
		116.000\$000	457.260\$000	--	--	116.000\$000	113.999\$100	2.000\$900
5	Departamento de Viação a) Pessoal..... b) Material.....	895.198\$000	--	--	--	895.198\$000	881.799\$200	13.398\$800
		1.388.000\$000	2.283.198\$000	--	--	1.388.000\$000	1.362.820\$700	25.178\$300
7	Departamento de Obras Publicas a) Pessoal..... b) Material.....	371.220\$000	--	--	--	371.220\$000	257.570\$700	113.649\$300
		300.000\$000	671.220\$000	--	--	300.000\$000	297.407\$400	2.592\$600
	Departamento de Estatistica e Publicidade a) Pessoal..... b) Material.....	278.880\$000	--	--	--	278.880\$000	262.893\$400	15.986\$600
		24.600\$000	303.480\$000	--	--	24.600\$000	24.382\$100	217\$700

Despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercício de 1932

Números	Verbas	Créditos					Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios		Suplementares	Extraordinarios	Especiais			
8	Departamento de Serviços Geograficos e Geologicos								
	a) Pessoal.....	754:960\$000	—	—	—	—	754:960\$000	31:791\$200	
	b) Material.....	398:120\$000	1.153:080\$000	—	—	—	398:120\$000	2:720\$200	
9	Departamento da Escola Superior de Agronomia e Veterinaria								
	a) Pessoal.....	517:760\$000	—	—	—	—	517:760\$000	167:483\$600	
	b) Material.....	339:600\$000	857:360\$000	—	—	—	339:600\$000	3:015\$800	
10	Funcionarios em Disponibilidade.....	—	24:960\$000	—	—	—	24:960\$000	3:960\$600	
11	Réde Mineira de Viacao.....	—	40.000:000\$000	—	—	—	40.000:000\$000	—	
	Decretos:	—	48.352:568\$000	—	—	—	48.352:568\$000	492:518\$700	
	Decreto n. 10.336, de 6-5-32. Para pagamento a credores do Estado por serviços prestados e fornecimentos feitos em exercicios anteriores.....	—	—	—	—	24.283:534\$800	24.283:534\$800	6.230:210\$300	
	» 10.302, de 25-3-32. Para custeio das obras de instalações termicas do Balneario do Barreiro, em Araxá.....	—	—	—	—	100:000\$000	100:000\$000	100:000\$000	
	» 10.255, de 23-2-32. Para pagamento de despesas feitas por conta do auxilio concedido á Prefeitura de Caxambu.....	—	—	—	—	140:000\$000	140:000\$000	140:000\$000	
	» 10.478, de 2-9-32. Para pagamento dos servicos de construção de Estradas de Rodagem.	—	—	—	—	9.000:000\$000	9.000:000\$000	183:306\$500	
	» 10.644, de 28-1-32. Para pagamento a credores do Estado.....	—	—	—	—	2.625:208\$500	2.625:208\$500	2.610:208\$500	
	» 10.646, de 28-12-32, suplementar as verbas 2 a, 2 b, 3 a, 3 b, e 3 d.....	—	2.754:001\$000	—	—	—	2.754:001\$000	1.640:023\$300	
	» 10.378, de 17-6-32. Para socorrer aos flagelados do Norte de Minas.....	—	—	600:000\$000	—	—	600:000\$000	200:000\$000	
	» 10.253, de 17-2-32. Para pagamento de adicionais a Oscar Tarabal.....	—	—	—	—	1:435\$000	1:435\$000	—	
	» 10.315, de 5-4-32. Para pagamento de gratificação nos Prefeitos de Cambuquira e S. Lourenço.....	—	—	—	—	20:737\$800	20:737\$800	236\$700	
		—	48.352:568\$000	2.754:001\$000	600:000\$000	36.170:916\$100	87.877:485\$100	76.420:981\$100	11.455:504\$900

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Educação e Saúde Pública, no exercício de 1932

Numeros	VERBAS	CREDITOS				Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordina- rios		
1	Secretaria de Estado a—Pessoal..... b—Material.....	1.082.667\$000 211:100\$000	—	—	—	1.061.680\$500 206:283\$500	20:968\$500 4:816\$500
2	Transportes e comunicações.....	200:00\$000	—	—	—	200:00\$000	—
3	Publicações e encomendas à Imprensa Oficial.....	250:000\$000	—	—	—	250:000\$000	2:550\$500
4	Fornecimento de agua a estabelecimentos escolares.....	22:125\$000	—	—	—	19:568\$500	5:348\$300
5	Aluguéis de predios.....	78:000\$000	—	—	—	69:051\$700	87:702\$100
6	Empregados em disponibilidade.....	100:000\$000	—	—	—	12:297\$000	—
7	Eventuais.....	63:400\$000	—	—	—	63:400\$000	—
8	Exercicios findos.....	50:000\$000	—	—	—	50:000\$000	—
9	Ensino Primario						
	a—Pessoal.....	22.316:667\$000	—	—	—	20.686:966\$600	1.629:700\$400
	b—Material.....	1.947:204\$000	—	—	—	1.947:204\$400	—
10	Ensino Secundario						
	a—Pessoal.....	1.408:900\$000	—	—	—	1.219:485\$400	189:414\$600
	b—Material.....	395:840\$000	—	—	—	283:069\$100	112:770\$900
11	Ensino Normal						
	a—Pessoal.....	2.612:540\$000	—	—	—	2.435:745\$700	176:794\$300
	b—Material.....	32:500\$000	—	—	—	32:000\$000	500\$000
12	Escola de Aperfeiçoamento						
	a—Pessoal.....	359:830\$000	—	—	—	340:895\$900	18:930\$100
	b—Material.....	10:000\$000	—	—	—	10:000\$000	—
13	Ensino Superior						
	a—Pessoal.....	175:500\$000	—	—	—	143:211\$200	32:288\$800
	b—Material.....	10:000\$000	—	—	—	9:986\$600	1\$400
14	Ensino Artístico						
	a—Pessoal.....	212:220\$000	—	—	—	205:109\$100	7:110\$900
	b—Material.....	4:000\$000	—	—	—	1:000\$000	3:000\$000

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Educação e Saúde Publica, no exercício de 1932 (Continuação)

Numeros	VERBAS	CREDITOS				Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios		
15	Educação Física e Artística						
	a—Pessoal.....	19:650\$000	—	—	—	19:650\$000	—
	Pracas Esportivas.....	60:000\$000	—	—	—	60:000\$000	3:380\$100
16	Ensino Técnico e Noturno.....	166:430\$500	—	—	—	166:430\$500	147:191\$300
17	Assistencia Técnica do Ensino.....	550:260\$000	—	—	—	550:260\$000	35:217\$400
18	Instituto São Rafael						
	a—Pessoal.....	134:940\$000	—	—	—	134:940\$000	—
	b—Material.....	90:000\$000	—	—	—	90:000\$000	—
19	Serviço Medico Escolar						
	a—Pessoal.....	610:260\$000	—	—	—	610:260\$000	122:729\$800
	b—Material.....	75:600\$000	—	—	—	75:600\$000	—
20	Saúde Publica						
	a—Pessoal.....	748:277\$500	—	—	—	748:277\$500	—
	b—Material.....	288:620\$000	—	—	—	288:620\$000	—
21	Centro de Saúde						
	a—Pessoal.....	375:180\$000	—	—	—	375:180\$000	55:870\$700
	b—Material.....	129:520\$000	—	—	—	129:520\$000	—
22	Postos de Higiene						
	a—Pessoal.....	471:750\$000	—	—	—	471:750\$000	184:271\$900
	b—Material.....	208:300\$000	—	—	—	208:300\$000	—
23	Saneamento Rural.....	370:000\$000	—	—	—	370:000\$000	77:492\$500
24	Centro de Estudos e Profilaxia da Lepra						
	a—Pessoal.....	220:885\$000	—	—	—	220:885\$000	—
	b—Material.....	262:650\$000	—	—	—	262:650\$000	—
25	Socorros Publicos.....	50:000\$000	—	—	—	50:000\$000	—

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Educação e Saude Publica, no exercicio de 1932 (Conclusão)

Numeros	VERBAS	CREDITOS				Despesa realizada	Menor despesa	
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordina- rios			Total dos creditos
26	Hospital Central de Barbacena a—Pessoal..... b—Material.....	287:009\$600 674:170\$000	--	--	--	287:009\$600 632:802\$900	 41:367\$100	
27	Instituto Raul Soares a—Pessoal..... b—Material.....	165:168\$000 185:200\$000	--	--	--	164:747\$800 185:109\$500	420\$200 90\$500	
28	Hospital Psiquiatrico, de Oliveira a—Pessoal..... b—Material.....	106:086\$000 132:500\$000	--	--	--	101:325\$300 115:914\$100	4:760\$700 16:585\$500	
29	Subvenções e Auxilios..... Soma.....	196:000\$000 38.097:950\$000	--	--	--	143:500\$000 35.084:147\$900	52:500\$000 3 013:802\$100	
	Decretos : 10-573—Gratificação adicional da Lei 425..... 10-318—Diferença Cambial ás professoras estrangeiras da Escola de Aperfeiçoamento..... 10-644—Pagamento a credores do Estado..... 10-336—Divida Flutuante..... 10-422—Suplicantar a verba 3-A..... 10-557— » » 23..... 10-648— » » diversas verbas.....	-- -- -- -- -- --	-- -- -- 12:000\$000 50:000\$000 704:796\$100	30:494\$300 55:392\$000 6:073\$000 7.173:465\$300 --	-- -- -- -- --	30:494\$300 55:392\$000 6:073\$000 7.173:465\$300 12:000\$000 50:000\$000 704:796\$100	4:730\$200 -- 3:222\$100 914:785\$400 6:000\$000 195:248\$300	
	Total.....	38.097:950\$000	766:796\$100	7.266:027\$500	--	46.130:773\$600	4.137:797\$600	

Demonstração da conta "Resultado do exercício"

EXERCÍCIO DE 1930

Debito		Credito
<i>Receita arrecadada</i>		
Renda ordinária.....	104.136:974\$356	Renda ordinária.....
Renda extraordinária.....	37.578:616\$103	Renda extraordinária.....
Menor arrecadação.....	—	Menor arrecadação.....
	202.413:800\$000	
<i>Despesa autorizada</i>		
<i>Creditos orçamentarios</i>		
Secretaria do Interior.....	55.238:741\$600	Secretaria do Interior.....
Secretaria das Finanças.....	66.076:496\$056	Secretaria das Finanças.....
Secretaria da Agricultura.....	45.537:949\$030	Secretaria da Agricultura.....
Secretaria da Segurança.....	35.232:417\$260	Secretaria da Segurança.....
	202.085:602\$996	
<i>Creditos adicionais</i>		
Secretaria do Interior.....	13.569:865\$055	Secretaria do Interior.....
Secretaria das Finanças.....	14.803:724\$859	Secretaria das Finanças.....
Secretaria da Agricultura.....	36.185:347\$551	Secretaria da Agricultura.....
Secretaria da Segurança.....	14.143:501\$076	Secretaria da Segurança.....
	78.702:138\$551	
	280.787:741\$547	
<i>Despesa autorizada—Lel 1.011</i>		
Secretaria das Finanças.....	—	Secretaria das Finanças.....
	11.474:578\$861	
<i>Despesa autorizada—Lel 1001</i>		
Secretaria das Finanças.....	10.691:064\$049	Secretaria das Finanças.....
Secretaria da Agricultura.....	50.328:777\$948	Secretaria da Agricultura.....
	61.017:861\$897	
	555.693:982\$105	
<i>Execução orçamentaria</i>		
Renda ordinária arrecadada.....	104.136:974\$356	Secretaria do Interior.....
Renda extraordinária arrecadada.....	37.578:616\$103	Secretaria das Finanças.....
	141.715:590\$459	Secretaria da Agricultura.....
Deficit verificado.....	—	Secretaria da Segurança.....
	123.010:444:033	
	264.726:034\$492	
	168.765:800\$000	
	33.648:000\$000	
	202.413:800\$000	
	66.432:088\$703	
	74.030:099\$158	
	79.886:605\$059	
	44.407:241\$572	
	264.726:034\$492	
	2.376:217\$952	
	9.850:121\$707	
	1.800:690\$372	
	4.963:676\$764	
	16.061:707\$055	
	280.787:741\$547	
	11.474:578\$861	
	10.691:064\$049	
	50.328:777\$948	
	61.017:861\$897	
	555.693:982\$105	
	66.432:088\$703	
	74.030:099\$158	
	79.886:605\$059	
	44.407:241\$572	
	264.726:034\$492	

Demonstração da conta «Resultado do exercício»

EXERCÍCIO DE 1931

DEBITO		CREDITO	
Receita arrecadada:			
Renda ordinária.....	148.640:384\$094	Renda ordinária.....	150.387:000\$000
Renda extraordinária.....	52.561:514\$446	Renda extraordinária.....	50.644:648\$457
Menor arrecadação:	—	Renda extraordinária.....	1.916:865\$989
Da renda ordinária.....	1.740:615\$906	Despesa realizada:	202.948:514\$446
Despesa autorizada:		Por créditos orçamentarios:	
Secretaria do Interior.....	37.063:131\$695	Secretaria do Interior.....	36.498:591\$151
Secretaria das Finanças.....	79.913:394\$386	Secretaria das Finanças.....	78.116:208\$316
Secretaria da Agricultura.....	48.418:225\$000	Secretaria da Agricultura.....	42.178:724\$897
Secretaria da Educação.....	35.000:600\$000	Secretaria da Educação.....	33.803:435\$005
Por créditos adicionais:		Por créditos adicionais:	
Secretaria do Interior.....	37.063:131\$695	Secretaria do Interior.....	30.082:510\$904
Secretaria das Finanças.....	2.587:555\$788	Secretaria das Finanças.....	400:862\$952
Secretaria da Agricultura.....	3.290:232\$011	Secretaria da Agricultura.....	16.708:624\$802
Secretaria da Educação.....	—	Secretaria da Educação.....	2.414:877\$101
Menor despesa:		Menor despesa:	
Secretaria do Interior.....	45.235:430\$573	Secretaria do Interior.....	15.717:469\$213
Secretaria das Finanças.....	2.587:555\$788	Secretaria dos Finanças.....	3.873:878\$306
Secretaria da Agricultura.....	—	Secretaria da Agricultura.....	15.497:341\$544
Secretaria da Educação.....	—	Secretaria da Educação.....	2.070:521\$905
Despesa autorizada (Operações de credito)	77.057:693\$315	Despesa realizada (operações de credito):	49.694:875\$759
Lei 1.061—Secretaria das Finanças.....	—	Secretaria das Finanças:	240.293:832\$828
Decreto n. 9.979—Secretaria das Finanças.....	—	Lei 1.061.—Emprestimos municipais.....	573:686\$595
Decreto n. 9.954—Secretaria da Agricultura.....	—	Decreto n. 2.969.—aquisição de titulos.....	6:000\$000
Instituto Mineiro do Café.....	—	Secretaria da Agricultura:	600:000\$000
Execução orçamentaria (Resultado do exercicio)	482.878:668\$738	Decreto 9.954 — Fabrica de Alcool Motor de Divinopolis.....	600:000\$000
Arrecadação:		Decreto 9.958—Emprestimo a Anfiloquio Coraço Veras.....	35:000\$000
Renda ordinária.....	148.640:384\$094	Contas correntes:	6:5:000\$000
Renda extraordinária.....	52.561:514\$446	Instituto Mineiro do Café	—
Deficit.....	—	Excesso de despesa na verba do Café.....	1.262:423\$301
		Execução orçamentaria (Resultado do exercicio)	2.477:109\$896
		Despesa realizada:	482.878:668\$738
		Secretaria do Interior.....	—
		Secretaria das Finanças.....	—
		Secretaria da Agricultura.....	—
		Secretaria da Educação.....	—
		Deficit.....	66.881:102\$955
			78.607:071\$288
			58.885:340\$399
			36.220:310\$106
			240.293:832\$828

Beio-Horizonte, 10 de junho de 1933.—Paulo Rehfeld.—José Madureira Horta.—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carneiro.

Quadro demonstrativo das operações de crédito
EXERCÍCIO DE 1930

DÉBITO		CRÉDITO	
<i>Emissão de apólices e obrigações</i>		<i>Letras do Tesouro</i>	
Decreto n. 9.511.....	20.000:000\$000	Resgatadas durante o exercício.....	42.851:899\$230
Decreto n. 9.565.....	8.811:000\$000	<i>Bonus do Tesouro</i>	6.400:000\$000
Decreto n. 9.625.....	10.000:000\$000	Incinerados.....	—
Decreto n. 9.661.....	9.811:700\$000	<i>Vales da Previdência</i>	1.496:520\$000
Decreto n. 9.682.....	9.581:000\$000	Idem.....	—
Decreto n. 9.716.....	5.750:000\$000	<i>Prêmio de reembolso e despesas de emissão</i>	—
Decreto n. 9.766.....	11.875:400\$000	Prêmio de apólices e obrigações e despesas de todas as operações de crédito.....	25.606:518\$444
<i>Letras do Tesouro</i>	—	<i>Empréstimo francês (Lei n. 1.011)</i>	11.474:578\$361
Emitidas durante o exercício.....	112.876:571\$402	Pagamento.....	—
<i>Bonus do Tesouro</i>	—	<i>Bancos</i>	—
Emissão de bonus (Lei n. 1.202).....	12.554:580\$000	Cauções de títulos nos seguintes Bancos:	4.915:000\$000
<i>Vales da Previdência</i>	—	Banco de Crédito Real de Minas-Gerais, Juiz de Fora.....	3.000:000\$000
Emitidos.....	3.450:000\$000	Banco do Brasil, Belo-Horizonte.....	8.310:000\$000
<i>Bancos</i>	—	Banco Alemão Transatlântico.....	5.000:000\$000
Adiantamento para as municipalidades.....	4.471:617\$270	The British Bank of S. América.....	—
<i>Operações do café</i>	—	<i>Secretaria das Finanças</i>	10.691:084\$049
Recebido durante o exercício.....	17.559:064\$573	Empréstimos às municipalidades.....	—
Saldo.....	226.740:933\$245	<i>Secretaria da Agricultura</i>	6.427:225\$200
		Meioramentos de Poços de Caldas.....	7.513:571\$785
		Aparelhamentos da E. de Ferro Paracatu.....	22.123:04\$407
		Idem da Rede Sul Mineira.....	7.825:069\$948
		Estrada de Ferro Sudoeste.....	6.437:925\$908
		Estrada de Ferro S. Matilde e Botelhos.....	—
		<i>Municipalidades, C/ de Arrecadação</i>	725:484\$195
		Saldo das operações debitadas.....	55.942:970\$857
			226.740:933\$245

Demonstração das Operações de Crédito

EXERCÍCIO DE 1931

DÉBITO			CRÉDITO
Emissão de apólices e obrigações do Tesouro			
Autorizada pelo decreto n.º 9.716.....	2.258.000\$000		
Idem » » 9.766.....	143.394.100\$000		
Letras do Tesouro		145.652.100\$000	
Emitidas no exercício.....		8.050.328\$972	
Bancos		143.484.795\$703	
Operações realizadas durante o exercício e demonstradas em quadro á parte.....			
Tesouro Federal			141.118.237\$566
Emprestimo recebido em títulos da União.....			80.339.877\$334
Bonus do Tesouro			3.921.940\$000
Emissão realizada no mês de Janeiro de 1931.....			584.647\$000
Utilização das disponibilidades para o serviço da Dívida Externa.....			188.644\$250
Operações realizadas durante o exercício e demonstradas em quadro á parte.....			6.817.421\$839
Novas remessas para disponibilidade do Serviço da Dívida Externa.....			2.897.603\$947
Despesas com as operações, diferenças de cambio, corretagens, etc.....			13.320.320\$552
Secretaria das Finanças			6.000\$000
Decreto n.º 9.979, — Ações da Rede Sul Mineira.....			573.683\$595
Decreto n.º 10.026, — Empréstimos ás municipalidades.....			—
Secretaria da Agricultura			600.000\$000
Decreto n.º 9.954, — Fabrica de Alcool Motor de Divinópolis			35.000\$000
Decreto n.º 9.958, — Empréstimo a Anfiloquio Colaço Vêras			—
Instituto Mineiro do Café			635.000\$000
Excesso de despesas, na verba deste exercício, transferido para a conta do Instituto.....			1.262.423\$301
Importancia da Carteira de Desesa do Café, no Banco de Crédito Real, transferida ao Instituto.....			7.711.093\$372
Saldo da conta de Operações do Café transferido para o Instituto.....			16.666.421\$119
Saldo devedor desta conta creditado ao Instituto Mineiro do Café, em encontro de contas.....			—
Saldo.....		16.666.421\$119	25.639.937\$792
Operações do Café			276.023.016\$975
Saldo devedor desta conta creditado ao Instituto Mineiro do Café, em encontro de contas.....			71.948.65\$530
Saldo.....		347.971.671\$505	347.971.671\$505

Operações de crédito

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA POR OPERAÇÕES DE CRÉDITO

EXERCÍCIO DE 1932

DÉBITO	CRÉDITO
<p>Apolices e Obrigações do Tesouro</p> <p>Emitidas neste exercício..... 79.003:100\$000</p> <p>Recursos</p> <p>Emissões de títulos..... 1.051:700\$000</p> <p>Letras do Tesouro</p> <p>Idem..... 84.347:954\$800</p> <p>Bancos</p> <p>Operações realizadas..... 117.002:637\$500</p> <p>Caixa Economica-Rio</p> <p>Recebido 2.500:000\$000</p> <p style="text-align: right;"><u>283.905:392\$300</u></p>	<p>Letras do Tesouro</p> <p>Resgatadas neste exercício..... 13.876:984\$600</p> <p>Bonus do Tesouro</p> <p>Incinerados..... 585:000\$000</p> <p>Juros de Bonus do Tesouro</p> <p>Pagos neste exercício..... 99:842\$700</p> <p>Premios de reembolso e despesas de emissão de títulos e de outras operações de crédito..... 10.061:832\$100</p> <p>Bancos</p> <p>Operações realizadas neste exercício..... 94.741:841\$200</p> <p>Caixa economica -- Rio, C/Caução..... 16.000:000\$000</p> <p>Secretaria das Finanças</p> <p>Empréstimo a municipalidades..... 3.790:897\$300</p> <p>Instituto Mineiro do Café</p> <p>Saldo da verba de despesa do café..... 5.039:003\$000</p> <p>Pagamentos em apolices..... 34.044:000\$000</p> <p>Saldo..... 105.659:990\$500</p> <p style="text-align: right;"><u>283.905:392\$300</u></p>

Operações de credito em contas-correntes com Bancos, em 31-12-1930

Titulos	Debito	Credito
1)—Banco de Credito Real de Minas-Gerais—J. Fóra—c/emp. municipais.....	4.421:265\$640	
2)— » » » » » » » —Rio—c/obras predio novo.....	50:351\$630	
3)— » » » » » » » —J. Fóra—c/caução de titulos.....	—	4.915:000\$000
4)— » do Brasil—Beio-Horizonte—c/caução de titulos.....	—	3.000:000\$000
5)— » Alemão Transatlantico—Rio—c/caução de titulos.....	—	8.310:000\$000
6)—The British Bank & South America Ltd.—Rio—c/caução de titulos.....	—	5.000:000\$000
	4.471:617\$270	21.225:000\$000

Secretaria das Finanças, 25 de março de 1933.—J. Madureira Horta—J. Camara—Antonio Miguel Pinto—Visto, Erymá Carneiro.

Operações de crédito realizadas em contas correntes bancárias em 1931

TÍTULOS	SALDOS DE 1930		MOVIMENTO EM 1931		SALDO PARA 1932	
	Devedores	Credores	Débito	Crédito	Devedores	Credores
Banco de Crédito Real de Minas Gerais						
Conta de Caução.....	4.421.265\$640	4.915.000\$000	833.000\$000	634.000\$000	—	4.716.000\$000
Conta de empréstimos municipais.....	—	—	437.740\$626	347.363\$363	4.511.642\$900	—
Conta obras do prédio novo.....	50.351\$630	—	—	12.000\$000	38.351\$630	—
Conta especial garantida.....	—	—	15.247.754\$850	19.060.600\$000	15.247.754\$850	19.060.600\$000
Conta de caução.....	—	—	548.583\$906	—	—	—
Conta de movimento.....	—	—	—	—	548.583\$906	—
Banco Comercio e Industria de Minas-Gerais						
Conta de caução.....	—	—	10.000.000\$000	10.000.000\$000	—	—
Conta especial garantida.....	—	—	8.180.000\$000	8.180.000\$000	—	—
Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas-Gerais						
Conta de movimento.....	—	—	42.153\$590	—	42.153\$590	—
Banco do Brasil						
Conta de caução.....	—	3.000.000\$000	3.000.000\$000	—	—	—
Conta especial garantida.....	—	—	31.879.083\$130	—	31.879.083\$130	—
Conta de caução.....	—	—	7.300.000\$000	39.144.000\$000	—	31.641.000\$000
Banco Alemão Transatlantico						
Conta de caução.....	—	8.310.000\$000	8.310.000\$000	—	—	—
Conta de depósitos de títulos.....	—	—	21.152.800\$000	24.753.800\$000	—	3.601.000\$000
The British Bank & South America Ltd.						
Conta de caução.....	—	5.000.000\$000	5.000.000\$000	7.700.700\$000	—	7.700.700\$000
Conta especial garantida.....	—	—	6.158.623\$100	—	6.158.623\$100	—
Banco Boavista						
Conta de caução.....	—	—	284.000\$000	7.268.200\$000	—	6.984.200\$000
Conta especial garantida.....	—	—	5.814.813\$000	227.309\$200	5.587.508\$300	—
Bank of London & South America Ltd.						
Conta de caução.....	—	—	50.000\$000	23.055.000\$000	—	23.005.000\$000
Conta especial garantida.....	—	—	18.469.952\$000	39.933\$000	18.429.987\$000	—
Banco de Minas — Juiz de Fora						
Conta de caução.....	—	—	556.282\$502	—	—	695.300\$000
Conta especial garantida.....	—	—	—	—	556.282\$502	—
	4.471.617\$270	21.229.000\$000	143.464.793\$704	141.118.237\$566	82.999.979\$408	97.406.800\$000

Operações de crédito em contas correntes bancárias em 1932

Títulos	Saldos de 1931		Movimento em 1932		Saldos para 1933	
	Devedores	Credores	Débito	Crédito	Devedores	Credores
	Banco de Credito Real de Minas-Gerais					
c/ Empréstimos municipais.....	4.511.642\$900	—	137.855\$800	4.649.498\$700	—	—
c/ Cauções.....	—	4.716.000\$000	4.716.000\$000	—	26.351\$600	—
c/ Obras do predio novo.....	38.351\$600	—	—	12.000\$000	—	—
c/ Especial garantida.....	15.247.754\$00	—	900.252\$00	16.148.007\$800	—	—
c/ Movimento.....	548.583\$900	—	—	548.583\$900	—	—
c/ Caução de obrigações.....	—	19.060.600\$000	19.060.600\$000	—	—	—
Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas-Gerais						
c/ Movimento.....	42.153\$600	—	—	3.631\$100	38.522\$500	—
Banco Comércio e Indústria de Minas-Gerais						
c/ Movimento.....	—	—	6.880\$600	—	6.880\$600	—
Banco do Brasil						
c/ Caução de títulos—Rio.....	—	31.644.000\$000	—	—	—	31.644.000\$000
c/ Caução de obrigações—Rio.....	—	—	10.000.000\$000	—	—	—
c/ Garantida n. 1—Rio.....	31.879.088\$100	—	2.440.863\$100	1.820.000\$000	32.499.951\$200	10.000.000\$000
c/ Garantida n. 2—Rio.....	—	—	15.000.000\$000	8.870.099\$300	6.129.900\$700	—
c/ Garantida n. 3—Rio.....	—	—	17.796.369\$100	—	17.796.369\$100	—
Banco de Minas						
c/ Caução—Juiz de Fora.....	—	695.300\$000	695.300\$000	—	—	—
c/ Especial garantida—Juiz de Fora.....	556.282\$300	—	51.824\$700	—	608.107\$200	—
Banco Commercial do Estado de São-Paulo						
c/ Caução—Rio.....	—	—	3.000.000\$000	—	—	—
The British Bank Of South America Ltd.						
c/ Caução—Rio.....	—	7.700.700\$000	7.837.700\$000	137.000\$000	—	—
c/ Especial garantida.....	6.188.626\$100	—	227.247\$200	6.385.873\$300	—	—
Banco Alemão Transatlântico						
c/ Depósitos de títulos.....	—	3.601.000\$000	3.601.000\$000	—	—	—
Banco Boavista						
c/ Caução—Rio.....	—	6.984.200\$000	7.337.200\$000	353.000\$000	—	—
c/ Especial garantida.....	5.587.508\$800	—	348.378\$000	5.935.886\$800	—	—
- Bank of London & South America Ltd.						
c/ Caução.....	—	23.005.000\$000	23.005.000\$000	19.270.153\$100	—	—
c/ Especial garantida.....	18.429.979\$000	—	846.168\$100	—	56.497.975\$700	48.644.000\$000
82.999.979\$400	97.406.800\$000	117.002.637\$500	94.741.841\$200	—	—	—
Caixa Econômica do Rio de Janeiro						
c/ Caução.....	—	—	2.500.000\$000	—	—	—
c/ Crédito.....	—	—	—	16.000.000\$000	—	16.000.000\$000

Belo-Horizonte, 30 de setembro de 1933. — José Madureira Horta—Antonio Miguel Pinto—Visto. Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

Movimento Bancario, em 1930

	Saídos que vêm de 1929		Movimento de 1930		Saídos que passam para 1931	
	Devedores	Credores	Débito	Crédito	Devedores	Credores
Banco de Crédito-Real de Minas-Gerais—Rio c/mov.....	—	6.817:900\$213	81.931:84\$320	72.905:979\$122	2.207:963\$985	—
» c/div. ações.....	455:260\$000	—	—	435:260\$000	—	4.421:255\$640
» c/emp. municipais.....	—	—	—	4.421:255\$640	—	—
» c/caução de títulos.....	—	—	4.915:000\$000	—	4.915:000\$000	—
» c/prazo fixo.....	4.000:000\$000	—	156:534\$328	1.977:087\$928	2.218:446\$500	—
» c/obras de p. novo.....	1.841:404\$500	—	12:000\$000	62:351\$630	1.841:404\$500	50:351\$630
» c/ações.....	1.000:000\$000	—	—	—	—	—
» c/respectal.....	2:703\$000	—	96\$800	1.000:000\$000	—	—
» Diamantina c/mov.....	708\$750	—	—	2:798\$800	—	—
» Barbacena c/mov.....	2:157\$700	—	—	—	708\$750	—
» Teófilo-Otoni c/mov.....	—	—	—	—	—	—
» Belo-Horizonte c/mov.....	—	7:502\$172	—	—	—	—
Hipotécaro e Agrícola—Belo-Horizonte c/mov.....	467:208\$300	—	126:235\$600	130:373\$300	—	—
» Comércio e Indústria de Minas-Gerais c/mov.....	5:106\$916	—	516:320\$163	516:320\$163	—	—
» Mercantil do Rio de Janeiro c/mov.....	306:457\$296	—	6.857:259\$192	6.575:822\$687	323:034\$333	—
» da Lavoura de Minas-Gerais c/mov.....	107:524\$600	—	10:108:933\$714	16:415:723\$914	160:420\$100	—
» Pelotense—Belo-Horizonte c/mov.....	8:286\$100	—	3.612:703\$006	3.615:038\$302	2:778\$720	—
» do Brasil—Belo-Horizonte c/mov.....	177:439\$205	—	2.958:265\$560	532:917\$337	123:389\$705	—
» Rio de Janeiro c/mov.....	16:405\$310	—	31:683\$560	2.724:864\$720	338:933\$460	—
» Belo-Horizonte c/caução.....	—	—	3.728:240\$528	3.496:051\$375	406:624\$218	—
» Italo-Bélgica—Rio c/especial.....	1.659:795\$022	—	5:500\$500	20:966\$400	939\$110	—
» c/arbitramento.....	346:524\$929	—	3.000:000\$000	—	3.000:000\$000	—
» c/p. fixo.....	549:595\$000	—	—	1.659:795\$022	—	—
» c/vinc. «S».....	4.002:466\$700	—	10:442\$2000	560:027\$000	—	—
» c/mov.....	—	—	6.022:205\$110	8.761:294\$260	1.263:377\$600	—
» d/esp. n. 1.....	—	—	3.446:233\$000	3.446:233\$000	—	—
» c/esp. n. 2.....	—	—	22.594:198\$503	22.591:264\$403	3:233\$100	—
Alemão-Transatlântico—Rio c/mov.....	992:000\$000	—	2.003:664\$500	2.006:664\$600	—	—
» c/dep. tit.....	—	—	2.200:288\$800	2.200:288\$800	—	—
» c/col. apol.....	—	—	13.900:000\$000	992:000\$000	8.310:000\$000	—
Comercial do Estado de São-Paulo c/mov.....	11:287\$600	—	477:189\$100	1.562:056\$090	477:189\$100	—
» Casa Bancária C. Reis & Cia. c/p. fixo.....	300:000\$000	—	1.738:093\$000	1.562:056\$090	187:533\$000	—
» Banco Commercial de Varginha c/mov.....	701:681\$000	—	24:000\$000	—	324:000\$000	—
» The National City Bank of New York c/mov.....	19:224\$770	—	7.808:016\$350	684:370\$132	44:390\$400	—
» Bank of London & South America Ltd. c/mov.....	500:000\$000	—	300:081\$700	319:308\$400	1:230\$520	—
» Blythe & Bonnet, New York c/mov.....	3:461\$754	—	—	500:000\$000	—	—
» Bauer Marshal & Co.....	3:607\$847	—	—	3:491\$754	—	—
» Comptoir National d'Escompte de Paris c/c.....	1:814\$173	—	15:841\$927	—	17:056\$100	—
» J. Henry Schroeder & Co.—Londres.....	—	—	5.000:000\$000	—	5.000:000\$000	—
» The British Bank & South America Ltd. c/caução.....	17.469:981\$472	6.825:402\$385	189.890:366\$629	173.887:046\$845	31.769:515\$141	4.471:617\$270

Banco de Crédito-Real de Minas-Gerais:
 Carteira Agrícola: Saldo em 31-12-1930.....
 Carteira de Defesa do Café: Saldo em 31-12-1930.....

14.570:430\$000
 7.711:063\$372
 22.280:523\$372

Movimento bancario em 1931

TITULOS	Saldo de 1930		Movimento em 1931		Saldo para 1932	
	Devedores	Credores	Debito	Credito	Devedores	Credores
Banco de Credito Real de Minas-Gerais						
c/movimento	2.203.963\$085	—	78.578:744\$944	81.335:292\$835	—	548:583\$906
c/caução	4.915:000\$000	—	634:000\$000	823:000\$000	4.716:000\$000	—
c/emprestimos municipaes	—	4.421:265\$540	347:363\$366	437:740\$626	—	4.511:642\$900
c/prazo fixo	2.218:446\$500	—	42:337\$250	2.260:813\$750	—	—
c/obras do predio novo	—	50:351\$630	12:000\$000	—	—	38:351\$630
c/ações	1.841:404\$500	—	—	—	1.841:404\$500	—
c/movimento — Barbacena	703\$750	—	—	708\$750	—	—
c/especial garantida	—	—	—	15:247:75\$850	—	15.247:754\$850
c/caução de obrigações	—	—	19.060:600\$000	—	19.060:600\$000	—
c/especial	—	—	30.044:562\$500	30.044:562\$500	—	—
Carteira Agricola	14.579:430\$000	—	733:083\$640	—	15.317:513\$640	—
Carteira de Defesa do Café	7.711:093\$372	—	—	7.711:093\$372	—	—
Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas-Gerais						
c/movimento	323:934\$333	—	5.854:136\$324	6.220:224\$247	—	42:153\$590
Banco Comercio e Industria de Minas-Gerais						
c/movimento	160:420\$100	—	2.617:449\$753	2.758:601\$353	19:268\$500	—
c/caução de titulos	—	—	10.000:000\$000	10.000:000\$000	—	—
c/especial garantida	—	—	8.180:000\$000	8.180:000\$000	—	—
Banco Mercantil do Rio de Janeiro						
c/movimento	2:778\$720	—	65\$900	—	2:844\$620	—
Banco da Lavoura de Minas-Gerais						
c/movimento	123:389\$705	—	225:756\$914	349:001\$000	145\$619	—
Banco Pelotense						
c/movimento — Bello Horizonte	338:935\$440	—	625\$660	—	339:561\$100	—
c/movimento — Ponte Nova	625\$660	—	—	625\$660	—	—
Banco do Brasil						
c/movimento — Bello Horizonte	405:628\$218	—	8.217:308\$856	8.514:445\$282	109:491\$792	—
c/movimento — Rio de Janeiro	939:410	—	—	—	939\$410	—
c/caução — Bello Horizonte	3.000:000\$000	—	—	3.000:000\$000	—	—
c/caução titulo — Rio —	—	—	39.144:000\$000	7.500:000\$000	31.644:000\$000	—
c/especial garantida Rio	—	—	—	31.879:088\$130	—	31.879:088\$130
Banco de Minas						
c/especial garantida — Juiz de Fora	—	—	—	556:282\$502	—	556:282\$502
c/caução obrigações — Juiz de Fora	—	—	695:300\$000	—	695:300\$000	—
Banco Italo-Belga						
c/movimento — Rio	3:235\$100	—	1.914:522\$400	1.915:850\$600	1:906\$700	—
c/vinculada — libras	1.263:377\$600	—	4.602:316\$685	5.865:694\$285	—	—
c/vinculada — dollares	—	—	8.447:516\$100	5.278:537\$403	3.168:958\$700	—
c/obrigações	—	—	2.000:000\$000	2.000:000\$000	—	—
Banco Allemão Transatlantico						
c/colocação de apolices — Rio	477:189\$100	—	127:737\$400	604:926\$500	—	—
c/caução de titulos	8.310:000\$000	—	—	8.310:000\$000	—	—
c/obrigações	—	—	16.172:863\$700	16:172:863\$ 00	—	—
c/deposito de titulos	—	—	24.753:800\$000	21.152:600\$000	3.601:000\$000	—
Banco Commercial do Estado de S. Paulo						
c/movimento — S. Paulo	187:336\$000	—	3.007:618\$900	3.194:185\$300	769\$600	—
Casa Bancaria C. Reis & Cia.						
c/prazo fixo	324:000\$000	—	—	—	324:000\$000	—
Banco Commercial de Varginha						
c/movimento — Varginha	44:309\$400	—	75\$600	41:267\$268	3:117\$732	—
The National City Bank of New York						
c/movimento — Rio	1:236\$520	—	—	—	1:236\$520	—
c/movimento — New York	—	—	235:711\$736	—	235:711\$736	—
J. Henry Schrøder & Cº						
c/geral — London	17:656\$100	—	106:078\$819	—	123:734\$919	—
The British Bank of South America Ltd.						
c/caução — Rio	5.000:000\$000	—	7.700:000\$000	5.000:000\$000	7.700:700\$000	—
c/especial garantida	—	—	—	6.158:626\$100	—	6.158:626\$100
c/apolices	—	—	3.102:793\$500	3.102:793\$500	—	—
Banco Boa Vista						
c/especial garantida — Rio	—	—	227:309\$200	5.814:818\$000	—	5.587:508\$800
c/caução	—	—	7.268:200\$000	284:000\$000	6.984:200\$000	—
Bank of London & South America Ltd.						
c/especial garantida	—	—	39:965\$000	18.469:952\$000	—	18.429:987\$000
c/caução	—	—	23.053:000\$000	50:000\$000	23.005:000\$000	—
Banco do Brasil						
c/credito de J. Henry Schrøder & Cº	—	—	9.529:33\$877	—	9.529:33\$877	—
	53.460:038\$513	4.471:617\$270	316.683:912\$024	317.074:286\$125	128.426:737\$963	60.999:979\$408

Movimento Bancario em 1932

TITULOS	Saldos de 1931		Movimento em 1932		Saldos para 1933	
	Devedores	Credores	Débito	Crédito	Devedores	Credores
Banco de Crédito Real de Minas-Gerais						
c/ Movimento	—	548:583\$900	94.513:569\$900	92.233:972\$600	1.461:013\$400	—
c/ Caução	4.716:000\$000	—	—	4.716:000\$000	—	—
c/ Empréstimos municipais	—	4.511:642\$900	4.649:498\$700	137:855\$800	—	—
c/ Obras do prédio novo..	—	38:351\$600	12:000\$000	—	—	26:351\$600
c/ Ações	1.841:404\$500	—	—	—	1.841:404\$500	—
c/ Especial garantida	—	13.247:754\$900	16.148:007\$800	900:252\$900	—	—
c/ Especial de obrigações	19.060:600\$000	—	—	19.030:600\$000	—	—
Carteira agricola.....	15.317:513\$600	—	775:449\$200	—	16.092:962\$800	—
c/ Depósitos de títulos.....	—	—	3.335:600\$000	3.335:600\$000	—	—
c/ Especial de títulos.....	—	—	3.191:226\$500	3.191:226\$500	—	—
c/ Especial de "2".....	—	—	5.551:358\$400	5.143:259\$600	408:098\$800	—
Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas-Gerais						
c/ Movimento	—	42:153\$600	10.750:978\$600	10.747:347\$000	—	38:522\$500
Banco Comercio e Industria de Minas Gerais						
c/ Movimento	19:268\$500	—	12.121:483\$100	12.147:632\$500	—	6:880\$600
Banco Mercantil do Rio de Janeiro						
c/ Movimento	2:844\$600	—	—	2:844\$600	—	—
Banco da Lavoura de Minas Gerais						
c/ Movimento	145\$600	—	1.257:483\$700	833:150\$600	424:478\$700	—
Banco Pelotense — Belo-Horizonte						
c/ Movimento	339:561\$100	—	—	—	339:561\$100	—
Banco do Brasil						
c/ Movimento — B. Horizonte	109:491\$800	—	39.697:665\$900	39.6.9.519\$600	177:638\$100	—
c/ Movimento — Rio	93 \$400	—	—	93\$400	—	—
c/ Caução em títulos — Rio	31.644:000\$000	—	—	—	31.644:000\$000	—
c/ Especial garantida — Rio	—	31.879:038\$100	1.820:000\$000	2.440:863\$100	—	32.499:951\$200
c/ Crédito n. 2 — Rio.....	—	—	8.870:099\$300	15.000:000\$000	—	6.129:900\$700
c/ depósitos de obrigações — Rio.....	—	—	20.000:000\$000	10.000:000\$000	10.000:000\$000	—
c/ Crédito n. 3 — Rio.....	—	—	—	17.796:369\$100	—	17.796:369\$100
c/ Crédito de J. H. Schroeder & Co. — Rio.....	9.529:332\$900	—	—	—	9.529:332\$900	—
Banco de Minas — Juiz de Fora						
c/ Especial garantida.....	—	556:282\$500	608:107\$200	51:824\$700	—	—
c/ Caução de obrigações..	695:300\$000	—	—	695:300\$000	—	—
Banco Italo Belga						
c/ Movimento — Rio.....	1:906\$700	—	42\$400	90\$100	1:859\$000	—
c/ Vinculada — «\$».....	3.168:958\$700	—	14.383:333\$000	4.058:998\$100	13.493:293\$600	—
Banco Alemão Transatlântico						
c/ Depósitos de títulos....	3.601:000\$000	—	—	3.601:000\$000	—	—

Movimento Bancario em 1932 (Continuação)

TITULOS	Saldos de 1931		Movimento em 1932		Saldos para 1933	
	Devedores	Credores	Débito	Crédito	Devedores	Credores
Banco Commercial do Estado de São Paulo						
c/ Caução — Rio.....	—	—	10.000:000\$000	3.000:000\$000	7.000:000\$000	—
c/ Movimento — São Paulo	769\$600	—	—	600\$000)	169\$500	—
Casa Bancaria C. Reis & Cia						
c/ Prazo Fixo.....	324:000\$000	—	—	—	324:000\$000	—
Banco Commercial de Varginha						
c/ Movimento.....	3:117\$700	—	—	3:117\$000	—	—
The National City Bank of New York						
c/ Movimento — Rio.....	1:236\$500	—	—	1:236\$500	—	—
c/ Movimento — New York	235:711\$700	—	2:357\$100	—	238:068\$300	—
J. Henry Schroeder & Co.						
c/ Geral — London.....	123:734\$900	—	1:235\$600	16:552\$500	108:418\$000	—
The British Bank of South America Ltd.						
c/ Caução — Rio.....	7.700:700\$000	—	137:000\$000	7.837:700\$000	—	—
c/ Especial garantida.....	—	6.158:626\$100	6.385:873\$300	227:247\$200	—	—
Banco Boavista						
c/ Especial garantida—Rio	—	5.587:508\$900	5.935:886\$800	348:37\$000	—	—
c/ Caução.....	6.984:200\$000	—	353:000\$000	7.337:200\$000	—	—
Bank of London & Sout America Ltd.						
c/ Especial garantida—Rio	—	18.429:987\$000	19.270:153\$100	840:166\$100	—	—
c/ Caução.....	23.005:000\$000	—	—	23.005:000\$000	—	—
Banco Germanico da America do Sul						
c/ Movimento.....	—	—	5.813:032\$400	5.810:581\$600	2:450\$800	—
Banque de Paris et Pays Bas—Paris						
c/ Resgate da divida convertida £111.807.9—9..	—	—	5.143:144\$400	—	5.143:144\$400	—
	128.426:737\$800	82.999:979\$400	290.757:586\$200	294.452:425\$500	98.229:894\$500	56.497:975\$700

Belo-Horizonte, 30 de Setembro de 1933. — Josaphat Fonseca — José Madureira Horta — Antonio Miguel Pinto-Visto, Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

Demonstração dos saldos em poder de Bancos, em 31 de dezembro de 1930

TITULOS

SALDOS

1) — Banco de Crédito-Real de Minas-Gerais—Rio de Janeiro—c/movimento.....	2.207.963\$985
2) — » » » » » » c/prazo fixo.....	2.218.446\$500
3) — » » » » » » Juiz de Fóra—c/ações.....	1.841.043\$600
4) — » » » » » » Barbacena—c/movimento.....	706\$750
5) — Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas-Gerais—Belo-Horizonte—c/movimento.....	323.934\$333
6) — Comércio e Indústria de Minas-Gerais—Belo-Horizonte—c/movimento.....	160.420\$100
7) — Mercantil do Rio de Janeiro—Rio de Janeiro—c/movimento.....	2.778\$720
8) — da Lavoura de Minas-Gerais—Belo-Horizonte—c/movimento.....	123.389\$705
9) — Pelotense—Belo-Horizonte—c/movimento.....	338.935\$440
10) — » » » » Ponte-Nova—c/movimento.....	62\$860
11) — do Brasil—Belo-Horizonte—c/movimento.....	406.628\$218
12) — » » » » Rio de Janeiro—c/movimento.....	939\$410
13) — Italo-Belga—Rio de Janeiro—c/vinculada «\$».....	1.263.377\$600
14) — » » » » » » c/movimento.....	3.235\$100
15) — Alemão-Transatlântico—Rio de Janeiro—c/ coll. apol.....	477.189\$100
16) — » » » » » » Comercial do Estado de São-Paulo—São-Paulo—c/movimento.....	187.336\$000
17) — Casa Bancária C. Reis & Cia.—Rio de Janeiro—c/prazo fixo.....	324.500\$000
18) — Banco Comercial de Varginha—Varginha—c/movimento.....	44.309\$400
19) — The National City Bank of New York—c/geral.....	1.236\$520
20) — J. Henry Schroeder & Co.—London—c/geral.....	17.656\$100
Soma.....	9.944.515\$141
21) — Banco de Crédito-Real de Minas-Gerais—Juiz de Fóra—Carteira Agrícola.....	14.579.430\$000
22) — » » » » » » de Defesa do Café.....	7.711.093\$572
Total.....	32.235.038\$513

Saldos bancarios, em 31 de dezembro de 1931

TITULOS	IMPORTANCIAS
Banco de Crédito Real de Minas Gerais	
Carteira agrícola.....	15.317:513\$640
Conta de ações.....	1.841:404\$500
Banco Comercio e Indústria de Minas Gerais	
Conta de movimento.....	19:268\$500
Banco Mercantil do Rio de Janeiro	
Conta de movimento.....	2:844\$620
Banco da Lavoura de Minas Gerais	
Conta de movimento.....	145\$619
Banco Pelotense	
Conta de movimento.....	339:561\$100
Banco do Brasil	
Conta de movimento—Belo-Horizonte.....	109:491\$792
» » » —Rio.....	939\$410
Banco Italo-Belga	
Conta de movimento.....	1:906\$700
Conta vinculada «\$».....	3.168:958\$700
Banco Comercial do Estado de S. Paulo	
Conta de movimento.....	769\$800
Casa Bancaria C. Reis & Cia.	
Conta a prazo fixo.....	324:000\$000
Banco Comercial de Varginha	
Conta de movimento....	3:117\$732
The National City Bank of New-York	
Conta de movimento—Rio.....	1:236\$520
Conta de movimento—New-York.....	236:711\$736
J. Henry Schrøder & Cia.	
Conta geral—London.....	123:734\$919
Banco do Brasil—Rio	
Conta de crédito de J. Henry Schrøder & Co.....	9.529:332\$877
	31.019:937\$968

RESUMO

Carteira Agrícola.....	15.317:513\$640
Banco Italo-Belga c/vinc. «\$».....	3.168:958\$700
C. Bancaria C. Reis & Cia.....	324:000\$000
Banco Pelotense—Belo-Horizonte.....	339:561\$100
Banco de Crédito Real — c/ações.....	1.841:404\$500
Banco do Brasil — c/credito de J. H. Schrøder & Co.....	9.529:332\$877
Saldos disponíveis em diversos Bancos.....	499:167\$148

31.019:937\$968

Saldos Bancarios em 31 de Dezembro de 1932

BANCOS		IMPORTANCIA
Banco de Credito Real de Minas Gerais		
c/ Movimento		1.461:013\$400
Carteira Agricola.....		16.092:962\$800
c/ Ações.....		1.841:404\$500
c/ Especial de «E».....		408:098\$800
Banco da Lavoura de Minas Gerais		
c/ Movimento		424:478\$700
Banco Pelotense — Belo-Horizonte		
c/ Movimento		339:561\$100
Banco do Brasil		
c/ Movimento — Belo-Horizonte		177:638\$100
c/ Crédito de J. H. Schroeder & Co. — Rio		9.529:332\$900
Banco Italo-Belga		
c/ Movimento — Rio.....		1:859\$000
c/ Vinculada «\$»		13.493:293\$600
Banco Comercial do Estado de São Paulo		
c/ Movimento — São Paulo.....		169\$600
Casa Bancaria C. Reis & Cia.		
c/ Prazo Fixo		324:000\$.00
The National City Bank of New York		
c/ Movimento — New York.....		238:068\$800
J. Henry Schroeder & Co.		
c/ Geral — London.....		108:418\$000
Banco Germanico da America do Sul		
c/ Movimento		2:450\$800
Banque de Paris et Pays Bas — Paris		
c/ Resgate da Divida Convertida £111. 807, 9—9.....		5.143:144\$400
		<hr/> 49.585:894\$500

Belo-Horizonte, 30 de Setembro de 1933. — José Madureira Horta — Josaphat Fonseca — Antonio Miguel Pinto—
Visto. Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade

Secção II

DIVIDA INTERNA

A Divida Interna Fundada do Estado, que, ao encerrar-se o exercicio de 1929, era de 79.550:400\$000, custando o respectivo serviço de juros a importância de Rs. 3.978:200\$000, sofreu grande aumento nos três anos posteriores, de modo que, em 31 de dezembro de 1932, passou a ser de Rs. 347.382:900\$000.

O necessário para o respectivo serviço de juros elevou-se, na mesma data, á soma de Rs. 31.197:825\$246.

Encontram-se a seguir os quadros demonstrativos do estado dessa divida em 31 de dezembro de cada um dos anos de 1930, 1931 e 1932.

DÍVIDA FUNDADA INTERNA

(Situação em 31 de dezembro de 1930)

Titulos em circulação, em 31-12-929.....	79.550:400\$000
Emissões neste exercicio.....	75.829:100\$000
Saldo para 1931.....	<u>155.379:500\$000</u>

(Situação em 31 de dezembro de 1931)

Titulos em circulação, em 31-12-930.....	155.379:500\$000
Emissões neste exercicio.....	145.652:100\$000
Saldo para 1932.....	<u>301.031:600\$000</u>

(Situação em 31 de dezembro de 1932)

Titulos em circulação, em 31-12-931.....	301.031:600\$000
Emissões neste exercicio.....	79.003:100\$000
	<u>380.034:700\$000</u>

Menos:

Valor das apólices emitidas para caução em 1931 e desoneradas neste exercicio.....	32.651:800\$000
Saldo em circulação.....	<u>347.382:900\$000</u>

Quadro sintético demonstrativo da situação da dívida interna fundada em 31 de dezembro, de 1930

Decretos que autorizaram as emissões	Emissões autorizadas	Emissões realizadas	Apolices resgatadas	Apolices em circulação
Dec. n.º 825, de 31-5-895.....	10.134:000\$000	10.134:000\$000	41.000\$000	10.093:000\$000
» » 856, » 14-9-895.....	1.838:000\$000	1.838:000\$000	5:000\$000	1.833:000\$000
» » 1.074, » 27-9-897.....	1.325:000\$000	1.325:000\$000	5:000\$000	1.320:000\$000
» » 1.433, » 21-12-900.....	2.500:000\$000	2.500:000\$000	15:000\$000	2.485:000\$000
» » 1.555, » 17-12-903.....	782:500\$000	782:500\$000	1:000\$000	781:500\$000
» » 1.709, » 31-5-904.....	630:000\$000	630:000\$000	—	630:000\$000
» » 1.752, » 28-9-904.....	115:400\$000	115:400\$000	—	115:400\$000
» » 1.795, » 22-2-905.....	603:000\$000	603:000\$000	39:000\$000	564:000\$000
» » 1.873, » 13-1-906.....	4.829:000\$000	4.829:000\$000	3:000\$000	4.826:000\$000
» » 1.905, » 25-5-906.....	1:000:000\$000	1:000:000\$000	—	1:000:000\$000
» » 1.972, » 17-1-907.....	10.557:000\$000	10.557:000\$000	239:500\$000	10.317:500\$000
» » 2.079, » 31-8-907.....	531:000\$000	531:000\$000	34:000\$000	497:000\$000
» » 2.127, » 26-11-907.....	7.308:000\$000	7.308:000\$000	258:000\$000	7.050:000\$000
» » 2.771, » 2-3-910.....	353:000\$000	353:000\$000	—	353:000\$000
» » 2.991, » 18-11-910.....	3.700:000\$000	3.700:000\$000	2:000\$000	3.698:000\$000
» » 3.799, » 28-1-913.....	2.500:000\$000	2.500:000\$000	11:000\$000	2.489:000\$000
» » 4.037, » 30-10-913.....	1.000:000\$000	1.000:000\$000	2:000\$000	998:000\$000
» » 4.475, » 20-10-915.....	1.500:000\$000	1.500:000\$000	—	1.500:000\$000
» » 4.668, » 28-10-916.....	5.000:000\$000	5.000:000\$000	—	5.000:000\$000
» » 7.921, » 7-9-927.....	24.000:000\$000	24.000:000\$000	—	24.000:000\$000
» » 9.511, » 20-3-930.....	20.000:000\$000	20.000:000\$000	—	20.000:000\$000
» » 9.555, » 6-5-930.....	8.811:000\$000	8.811:000\$000	—	8.811:000\$000
» » 9.625, » 1-8-930.....	10.000:000\$000	10.000:000\$000	—	10.000:000\$000
» » 9.661, » 1-9-930.....	10.000:000\$000	9.811:700\$000	—	9.811:700\$000
» » 9.682, » 4-9-930.....	9.581:000\$000	9.581:000\$000	—	9.581:000\$000
» » 9.716, » 20-9-930.....	20.000:000\$000	5.750:000\$000	—	5.750:000\$000
» » 9.766, » 24-11-930.....	215.000:000\$000	11.875:400\$000	—	11.875:400\$000
	373.597:900\$000	156.035:000\$000	655:500\$000	155.379:500\$000

Secretaria das Finanças, 11 de março de 1933.—José Camara—José Alves Junior—Jos^o Silvío de Andrade, Chefe de Secção—Antonio Miguel Pinto—Visto, Erymá Carneiro.

Quadro sintético demonstrativo da situação da dívida interna fundada, em 31 de dezembro de 1931

Decretos que autorizaram as emissões

	Emissões autorizadas	Emissões realizadas	Apólices resgatadas	Apólices em circulação
Decreto n.º 825, de 31 de maio de 1.898.....	10.134:000\$000	10.134:000\$000	41:000\$000	10.093:000\$000
» 896, de 14 de setembro de 1.895.....	1.838:000\$000	1.838:000\$000	5:000\$000	1.833:000\$000
» 1.074, de 27 de setembro de 1.897.....	1.325:000\$000	1.325:000\$000	5000\$000	1.320:000\$000
» 1.433, de 21 de dezembro de 1.900.....	2:500:000\$000	2.500:000\$000	15:000\$000	2.485:000\$000
» 1.655, de 17 de dezembro de 1.903.....	782:500\$000	782:500\$000	1:000\$000	781:500\$000
» 1.709, de 31 de maio de 1.904.....	630:000\$000	630:000\$000	—	630:000\$000
» 1.782, de 28 de setembro de 1.904.....	115:400\$000	115:400\$000	—	115:400\$000
» 1.795, de 22 de fevereiro de 1.905.....	603:000\$000	603:000\$000	39:000\$000	564:000\$000
» 1.873, de 13 de janeiro de 1.906.....	4.829:000\$000	4.829:000\$000	3:000\$000	4.826:000\$000
» 1.905, de 25 de maio de 1.906.....	1:000:000\$000	1.000:000\$000	—	1.000:000\$000
» 1.972, de 17 de janeiro de 1.907.....	10.567:000\$000	10.567:000\$000	239:500\$000	10.317:500\$000
» 2.079, de 31 de agosto de 1.907.....	531:000\$000	531:000\$000	34:000\$000	497:000\$000
» 2.127, de 26 de novembro de 1.907.....	7.308:000\$000	7.308:000\$000	258:000\$000	7.050:000\$000
» 2.771, de 2 de março de 1.910.....	353:000\$000	353:000\$000	—	353:000\$000
» 2.991, de 18 de novembro de 1.910.....	3.700:000\$000	3.700:000\$000	2:000\$000	3.698:000\$000
» 3.799, de 28 de janeiro de 1.913.....	2.500:000\$000	2.500:000\$000	11:000\$000	2.489:000\$000
» 4.037, de 30 de outubro de 1.913.....	1:000:000\$000	1.000:000\$000	2:000\$000	998:000\$000
» 4.476, de 20 de outubro de 1.915.....	1.500:000\$000	1.500:000\$000	—	1.500:000\$000
» 4.666, de 28 de outubro de 1.916.....	5:000:000\$000	5.000:000\$000	—	5.000:000\$000
» 7.921, de 7 de setembro de 1.927.....	24.000:000\$000	24.000:000\$000	—	24.000:000\$000
» 9.511, de 20 de março de 1.930.....	20.000:000\$000	20.000:000\$000	—	20.000:000\$000
» 9.595, de 6 de maio de 1.930.....	8.811:000\$000	8.811:000\$000	—	8.811:000\$000
» 9.625, de 1 de agosto de 1.930.....	10.000:000\$000	10.000:000\$000	—	10.000:000\$000
» 9.661, de 1 de setembro de 1.930.....	10.000:000\$000	9.811:700\$000	—	9.811:700\$000
» 9.682, de 4 de setembro de 1.930.....	9.581:000\$000	9.581:000\$000	—	9.581:000\$000
» 9.716, de 20 de setembro de 1.930.....	20.000:000\$000	8.008:000\$000	—	8.008:000\$000
» 9.766, de 24 de novembro de 1.930.....	215.000:000\$000	155.269:500\$000	—	155.269:500\$000
	373.597:900\$000	301.687:100\$000	655:500\$000	301.031:600\$000

Quadro sintético demonstrativo da situação da dívida interna fundada, até 31 de dezembro de 1932

Decretos que autorizaram as emissões		Emissões autorizadas	Emissões realizadas	Apólices resgatadas	Apólices em circulação
Decreto n.º	825, de 31 de maio de 1895.....	10 134.000\$070	10 134.000\$000	41.1000\$000	10 1093.000\$500
»	856, de 14 de setembro de 1895.....	1 838.000\$000	1 838.000\$000	5.000\$000	1 833.000\$000
»	1.074, de 27 de setembro de 1897.....	1 325.000\$000	1 325.000\$000	1 325.000\$000	1 320.000\$000
»	1.433, de 21 de setembro de 1900.....	2 500.000\$000	2 500.000\$000	782.500\$000	2 495.000\$000
»	1.655, de 17 de dezembro de 1903.....	630.000\$000	630.000\$000	630.000\$000	781.500\$000
»	1.769, de 31 de maio de 1904.....	115.400\$000	115.400\$000	—	630.000\$000
»	1.752, de 28 de setembro de 1904.....	603.000\$000	603.000\$000	39.000\$000	115.400\$000
»	1.795, de 22 de fevereiro de 1905.....	4 829.000\$000	4 829.000\$000	3.000\$000	564.000\$000
»	1.873, de 13 de janeiro de 1906.....	1 040.000\$000	1 040.000\$000	—	4 826.000\$000
»	1.905, de 25 de maio de 1906.....	531.000\$000	531.000\$000	34.000\$000	1 000.000\$000
»	2.079, de 31 de janeiro de 1907.....	10 557.000\$000	10 557.000\$000	239.500\$000	497.000\$000
»	1.972, de 37 de janeiro de 1907.....	7 303.000\$000	7 303.000\$000	258.000\$000	10 317.500\$000
»	2.127, de 26 de novembro de 1907.....	353.000\$000	353.000\$000	—	7 050.000\$000
»	2.771, de 2 de março de 1910.....	3 700.000\$000	3 700.000\$000	2.000\$000	353.000\$000
»	2.931, de 18 de novembro de 1910.....	2 500.000\$000	2 500.000\$000	11.000\$000	3 689.000\$000
»	3.799, de 28 de janeiro de 1913.....	1 000.000\$000	1 000.000\$000	2.000\$000	2 499.000\$000
»	4.037, de 30 de outubro de 1913.....	1 500.000\$000	1 500.000\$000	—	998.000\$000
»	4.475, de 20 de outubro de 1916.....	5 000.000\$000	5 000.000\$000	—	1 500.000\$000
»	4.668, de 28 de outubro de 1916.....	24 000.000\$000	24 000.000\$000	—	5 000.000\$000
»	7.921, de 7 de setembro de 1927.....	20 100.000\$000	20 000.000\$000	—	24 000.000\$000
»	9.511, de 20 de março de 1930.....	8 811.000\$000	8 811.000\$000	—	20 000.000\$000
»	9.585, de 6 de maio de 1930.....	10 000.000\$000	10 000.000\$000	—	8 811.000\$000
»	9.625, de 1 de agosto de 1930.....	9 592.300\$000	9 592.300\$000	—	10 000.000\$000
»	9.661, de 1 de setembro de 1930.....	20 000.000\$000	20 000.000\$000	—	9 592.300\$000
»	9.682, de 4 de setembro de 1930.....	9 591.000\$000	9 591.000\$000	—	9 591.000\$000
»	9.716, de 20 de setembro de 1930.....	20 000.000\$000	20 000.000\$000	—	20 000.000\$000
»	9.766, de 24 de novembro de 1930.....	215 000.000\$000	188.095.000\$000	—	188.095.000\$000
»	10.246, de 6 de fevereiro de 1932.....	60 000.000\$000	34.044.000\$000	—	34.044.000\$000
Deduz-se:		—	380.690.200\$000	—	380.034.700\$000
Apólices em caução, desoneradas neste exercício.....		—	32.651.600\$000	—	32.651.600\$000
		433.597.900\$000	349.039.100\$000	656.500\$000	317.382.600\$000

Secção III

DIVIDA EXTERNA

O Balanço de Ativo e Passivo, constante de quadro anexo, esclarece qual era, em 31 de dezembro de cada um dos exercícios abrangidos por esta exposição, o estado dos varios empréstimos externos de Minas, cujos títulos se acham em circulação.

Assim:

I)—*Empréstimo Minas-Gerais Electric Light and Tramway.*

O valor desse empréstimo, segundo as informações que a Secretaria tinha, em 31 de dezembro de 1929 estava reduzido a £ 78.160.o.o, equivalentes a Rs. 3.228:866\$879.

Com as amortizações subseqüentes o saldo em circulação passou a ser de £ 55.360.o.o, ou sejam Rs. 2.320:471\$800, ao cambio de 6 d.

Para o serviço desse empréstimo, foram consignadas no Orçamento as seguintes verbas:

Em 1930, £ 7.236.o.o, equivalentes a rs.....	298:123\$200
Em 1931, £ 7.236.o.o, equivalentes a rs.....	370:483\$200
Em 1932, £ 7.236.o.o, equivalentes a rs.....	289:440\$000, no total em mil réis de 958:046\$400.

O custo real do serviço foi, entretanto, o seguinte:

Em 1930—rs.	327:404\$200
Em 1931—rs.	437:376\$700
Em 1932—rs.	368:710\$516

somando 1.133:491\$416, com uma diferença para mais, sobre as dotações, de 175:445\$016.

II) *Empréstimo de £ 3.500.000.o.o, 1928, 6 1/2%, 30 anos -*

Débito do Estado em 31 de dezembro de 1929 (cambio de 8\$162,183, por dolar e £ 39\$824,304) :

Em dolares \$ 8.352,000.....	68.170:554\$100
Em libras £ 1.718.908.10.0.....	68.454:335\$036
no total de Rs.....	<u>136.624:889\$136</u>
Em 1930 foram amortizados:	
Do empréstimo em dolares \$106,000,oo.....	977:560\$000
Do empréstimo em libras £21.600,o.o.....	941:156\$509
no total de Rs.....	<u>1.918:716\$509</u>
Em 1931 as amortizações foram:	
Do empréstimo em dolares \$114,000.oo.....	1.172:262\$000
Do empréstimo em libras £23.100.o.o.....	1.390:505\$008
no total de Rs.....	<u>2.562:767\$008</u>

Com essas amortizações foi o empréstimo reduzido a \$ 8.132,000, equivalentes a Rs. 66.262:184\$100, e a £ 1.674,254.o.o equivalentes a Rs. 66.564:260\$000.

As dotações orçamentárias para o serviço desse empréstimo foram :

Em 1930: de dolares \$631.582.20, correspondentes em moeda nacional a Rs. 5.504:421\$682 e de £ 135.053.10.6, equivalentes a 5.577:220\$106.

Em 1931: de dolares \$651.410.85, correspondentes a rs. 6.839:813\$925, de £ 134.710.4.o, equivalentes a Rs. 6.897:152\$000.

Em 1932: de dolares \$650,868.15, correspondentes a Rs. 5.349:485\$324, de £ 134,710.4.o, equivalentes a Rs. 5.388:408\$000.

Devido, porém, á situação cambial desfavoravel, esse serviço custou:

Em 1930—(5.976:964\$645 + 6.015:498\$913) 11.992:463\$558

Em 1931—(6.709:318\$336 + 8.468:202\$431) . . . 15.177:520\$767

Em 1932— 2.897:647\$747

Soma..... 30.067:632\$072

III)—*Empréstimos de £ 8.000.000, 1929, 6 1/2%_o, 30 anos.*

As dotações orçamentárias destinadas ao serviço deste empréstimo, foram :

Em 1930, de \$ 631.893.75, equivalentes a..... 5.200:169\$615

Em 1931, de \$ 612.572.62, equivalentes a..... 6.432:012\$510

Em 1932, de \$ 612.168.11, equivalentes a..... 5.037:837\$461

O custo real, porém, elevou-se:

Em 1930, a Rs. 5.528:344\$508

Em 1931, a Rs. 5.314:860\$237

Em 1932, a Rs..... 830:174\$973

Deduzidas as quótas de amortização pagas e que montaram, em 1930, a \$ 91.000.00 e, em 1931, a \$ 77.000,00, o empréstimo reduziu-se a \$ 7.812.000.00, ou sejam Rs. 65.285:382\$000.

O serviço do empréstimo inglês e dos americanos foi, por falta de cambiais, interrompido em 1932.

Para completar o mesmo serviço, em 1931, e ocorrer ao pagamento de uma pequena parte dêle, em 1932, teve, mesmo, o Govêrno de lançar mão dos fundos de garantia de resgate dos citados empréstimos, sendo porém certo que, de acôrdo com os banqueiros, e para reconstituição de tais fundos, depositou-se no Banco do Brasil, á ordem dos referidos banqueiros, a quantia de 9.529:332\$876. Essa importância continua depositada no mesmo Banco, á espera da obtenção de cambiais para sua remessa.

Divida fundada externa

Situação em 31 de dezembro de 1930

Operações	Débito		Crédito	
	Moeda estrangeira	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Moeda nacional
Emprestimo Minas-Gerais Electric & Tramways, Dun, Fisher & C. ^o .—£ 120.000-0-0				
Saldo em 31 dezembro de 1929.....	—	—	£ 78.160-0-0	3.228:866\$879
Emprestimo de £ 3.500 000-0-0. Lei 1.011 de 1928				
Emprestimo dolars \$ 8.500 000, o o:				
The National City Bank of New York				
Saldo em 31 de dezembro de 1929.....	—	—	\$ 8.352.000, o o	68.170:554\$100
Amortização neste exercicio.....	\$ 106.000, o o	977:560\$000		
Emprestimo esterlinos—£ 1.750.000-0-0:				
J. Henry Schroeder & C. ^o				
Saldo em 31 de dezembro de 1929.....	—	—	£ 1.718.908-10-0	68.454:335\$036
Amortização neste exercicio.....	£ 21.600-0-0	969:650\$390		
Emprestimo dolars de 1929—\$ 8.000.000, o o:				
The National City Bank of New York				
Saldo em 31 de dezembro de 1929.....	—	—	\$ 8.000.000, o o	66.928:000\$000
Amortização neste exercicio.....	\$ 91.000-0-0	839:140\$000		
Saldo para 1931.....	—	203.995:405\$625		
	—	206.781:756\$015	—	206.781:756\$015

Demonstração do saldo para 1931:

Emprestimo Minas-Gerais Electric Light & Tramways—Dun, Fisher & C. ^o	£ 78.160-0-0	3.228:866\$879
Emprestimo dolars de 1928		
The National City Bank of New York.....	\$ 8.246.000, o o	67.192:994\$100
Emprestimo esterlinos de 1928		
J. Henry Schroeder & C. ^o	£ 1.697.308-10-0	67.484:634\$946
Emprestimo dolars de 1929		
The National City Bank of New York.....	\$ 7.909.000, o o	66.088:860\$000
		203.995:405\$625

A amortização relativa ao exercicio de 1930, do Emprestimo Minas-Gerais Electric Light & Tramways,—Dun Fisher & C.^o, foi feita conjuntamente com a do exercicio de 1931, conforme se vê do respectivo balanço.

Beio-Horizonte, 25 de março de 1933.—Antonio Miguel Pinto—J. Camara—Visto, Erymá Carneiro.

Divida fundada externa

SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

OPERAÇÕES	DEBITO		CREDITO	
	Moeda estrangeira	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Moeda nacional
Emprestimo Minas-Gerais Electric Light & Tramway — Dun, Fisher & Co. — Lbs. 120.000—0—0	—	—	LBS. 78.160—0—0	3.228.866\$879
Saldo em 31-12-930.....	LBS. 7.700—0—0	275.462\$945	—	—
Amortização em 1931.....	—	—	—	—
Emprestimo de Lbs. 3.500.000—0—0—Lei 1.011:	—	—	\$ 8.246 000,00	67.192.894\$100
Emprestimo Dolares de 1928 — The Nacional Cit. Bank of New York, \$ 8.500.000,00:	—	—	—	—
Saldo em 31-12-930.....	\$ 114.000,00	930.810\$000	L. 1.687.308—10—0	67.484.684\$646
Amortização em 1931.....	—	—	—	—
Emprestimo Esterlinos de 1928 — J. Henry Schroeder & Co. — LBS. 1.750.000—0—0:	LBS. 23.100—0—0	920.404\$023	—	—
Saldo em 31-12-930.....	10—0	20\$000	—	—
Amortização em 1931.....	—	—	—	—
Credito em conta corrente liquidado.....	—	—	—	—
Emprestimo Dolares de 1929 — The Nacional City Bank of New York, \$ 8.000.000,00:	\$ 97.000,00	803.478\$039	\$ 7.909.000,00	66.088.680\$000
Saldo em 31-12-930.....	—	201.055.230\$018	—	—
Amortização em 1931.....	—	—	—	—
Saldo para 1932.....	—	203.095.405\$625	—	203.095.405\$625

Demnstração do Saldo para 1932

Emprestimo Minas-Gerais Electric Light & Tramway — Dun, Fisher & Co.....	LBS. 70.460—0—0	2.953.403\$934
Emprestimo Dolares de 1928 — The Nacional City Bank of New York.....	\$ 8.132.000,00	66.262.184\$100
Emprestimo Esterlinos de 1928 — J. Henry Schroeder & Co.....	L. 1.074.254—0—0	66.564.260\$023
Emprestimo Dolares de 1929 — The Nacional City Bank of New York.....	\$ 7.812.000,00	65.295.381\$961
	203.095.405\$625	201.065.230\$018

Divida externa fundada

BALANÇO DE 1932

	Moéda extrangela	Moéda nacional	Saldo para 1933 Moéda extrangela	Saldo para 1933 Moéda nacional
Emprestimos "Minas Gerais Electric Ligth & Tramways"				
Dunn Fisher & Co.,—Londres				
Saldo em 31/XII/1931.....	£ 70,460-0-0	2.953:403\$934		
Serviço em 1932—Quantia amortizada.....	£ 15.000-0-0	632.932\$134	£ 55,360-0-0	2.320:471\$800
Emprestimo Dolares de 1928 (\$ 8.500.000,00)				
The National City Bank of New York—Nova York				
Saldo para 1933.....	—	—	\$ 8.132.000,0-0	66.262:164\$100
Emprestimo esterlinos de 1928 (£ 1.750.000-0-0)				
J. Henry Schroeder & Co.,—Londres				
Saldo para 1933.....	—	—	£ 1.674.254-0-0	66.564:200\$000
Emprestimo Dolares de 1929 (\$ 8.000.000,00)				
The National City Bank of New York—N. York				
Saldo para 1933.....	—	—	£ 7.812.000,00	65.285:362\$000
Total dos titulos em circulaçao em 31-12-1932.....	—	—	—	200.432:297\$900

Nota:—Em poder do Midland Bank Ltd., Londres, ha um crédito de £ 250-0-0 em fundo de amortizaçao, para ser applicado no resgate do emprestimo "Minas-Gerais Electric Light & Tramways".—2.ª Seçao S. D., 28—X—1933.—F. Martins—Erymá Carneiro, diretor da Contabilidade.

Secção IV

DIVIDA EXTERNA EM RESGATE

Quando apresentei meu relatório em 1930, informei, com referência á divida externa em resgate, isto é, a divida contraída pelo Estado na França em varias épocas, que, em 30 de abril daquele ano, findara o prazo de duração do acôrdo celebrado com a «Association Nationale des Porteurs de Valeurs Mobilières».

O Governo de então e o que lhe sucedeu não concederam a prorrogação do aludido prazo, embora tivesse sido isso sugerido pelos interessados, e, em consequencia, se interrompeu o resgate dos títulos que, pelo mesmo acôrdo, o Estado se obrigou a fazer. As remessas para esse resgate (Lei n. 1.011) perfizeram em 1930 a soma de rs. 11.474:578\$861; nos anos subsequentes não se fizeram outras remessas. Ha, porém, em poder do Banco de Paris e Países Baixos, para ser aplicado em futuros resgates, o saldo de £ 9.753.10.8. A firma Bauer, Marchal & Cie. continuou a efetuar o reembolso da parte que ficou a seu cargo, conquanto o esteja fazendo muito morosamente.

O quadro abaixo, pela mencionada firma fornecido recentemente, demonstra o resgate que éla efetuou até agora e, bem assim, o saldo, em circulação, dos títulos que lhe cumpre reembolsar:

Titulos cujo resgate se acha a cargo de Bauer, Marchal & Cie.:

Empréstimo de 1910	26.353
Empréstimo de 1911	27.250
Empréstimo de 1916	22.734

Titulos resgatados pela mencionada firma:

Empréstimo de 1910	25.503
Empréstimo de 1911	12.612
Empréstimo de 1916	14.295

Titulos que á mesma firma cumpre ainda resgatar:

Empréstimo de 1910	850
Empréstimo de 1911	14.638
Empréstimo de 1916	8.439

RECAPITULAÇÃO

A Divida Fundada do Estado Interna e Externa montava a
286.322:156\$015 assim discriminada:

Divida interna:

; Apoices em circulação	79.550:400\$000
-----------------------------------	-----------------

Divida externa:

Empréstimo «Departamento de Eletricidade» —	
£ 78.160.0.0.....	3.228.866\$879
Empréstimo £ 3.500.000.00.....	136.624:889\$136
Empréstimo \$ 8.000.000.00.....	66.928.000\$000
Soma.....	<u>286.332:156\$015</u>

Nossa situação no que respeita a tais compromissos passou a ser, em 31 de Dezembro de 1932, a seguinte:

Divida interna:

Apolices e Obrigações do Tesouro em circulação..	347.282:900\$000
--	------------------

Divida externa:

Empréstimo «Departamento de Eletricidade» —	
£ 120.000.0.0.....	2.214:400\$000
Empréstimo de £ 3.500.000.0.0.....	133.971:934\$000
Empréstimo de \$ 8.000.000.....	64.288:854\$000
Total da Divida Fundada.....	<u>547.758:088\$000</u>

Secção V

DIVIDA FLUTUANTE

Os quadros que vêm a seguir informam qual era, em 31 de dezembro de cada um dos anos de 1930, 1931 e 1932, a divida flutuante do Estado, empregada esta expressão no seu sentido proprio, segundo o qual estão nela compreendidos os débitos resultantes de depositos, inclusive os que foram feitos na Caixa Economica, fianças, cauções, saques a cumprir, restos a pagar e, bem assim, encargos de Tesouraria, a curto prazo.

DIVIDA FLUTUANTE

Exercicio de 1930:

Saldo de 1929.....	142.606:162\$691
Recebido em 1930.....	261.330:961\$565
	<u>403.937:124\$256</u>
Pagamentos no exercicio.....	87.995:775\$478
Saldo para 1931.....	<u>315.941:348\$778</u>

Exercicio de 1931:

Saldo de 1930.....	315.941:348\$778
Recebido em 1931.....	133.046:066\$472
	<u>448.987:415\$250</u>
Pagamento no exercicio.....	153.754:930\$350
Saldo para 1932.....	<u>295.232:484\$900</u>

Exercicio de 1932:

Saldo de 1931.....	295.232:484\$900
Recebido em 1932.....	179.779:243\$200
	<u>475.011:728\$100</u>
Pagamentos no exercicio.....	152.169:535\$500
Saldo para 1933.....	<u>322.842:192\$600</u>

À síntese do movimento da Dívida Flutuante em 1930, 1931 e 1932, que consta de quadro adiante junto, é uma demonstração expressiva.

A importância de Rs. 322.842:192\$600, total dos saldos da referida dívida transferidos para 1933, está sujeita a modificações para menos, em alguns dos títulos que a constituem, em razão de diferenças que só no corrente exercício de 1933 poderão ser devidamente regularizadas.

Assim: a soma de Rs. 20.136:270\$900, da conta de «Depósitos de juros de apolices», terá de ser reduzida da importância que se verificar, relativa aos juros não devidos de apolices que foram caucionadas em Bancos, bem como de juros calculados para o exercício de 1932 e que não foram pagos por terem sido muitos títulos emitidos depois da época do último pagamento de tais juros.

Sufrerá dedução também a soma de Rs. 40.477:146\$600, da conta de «Restos a pagar», depois que se fizer, no corrente exercício, pelos documentos, a revisão de todos os saldos vindos de exercícios anteriores.

E' de notar que não consta deste quadro a soma dos «coupons vencidos» da Dívida Externa, por não ter sido feito o respectivo registro no exercício de 1932. Essa anomalia será sanada no exercício de 1933, depois de verificada com precisão a soma dos coupons vencidos.

A maior parte dos títulos da dívida flutuante, deve-se salientar, não representa obrigações de pronto pagamento. E' o que se dá com os depósitos, num total de Rs. 52.351:746\$700, com a importância de 2.500:000\$000 devida á Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, recebida em conta de maior quantia, cujo pagamento será realizado dentro de prazo longo; com uma grande parte dos encargos resultantes de letras do Tesouro e de contas em Bancos, cujos vencimentos se irão verificando aos poucos no decurso do ano de 1934 e em 1936, num total de Rs. 133.998:278\$439. Considere-se ainda que varios débitos que aparecem na demonstração estão já, uns amortizados, e, outros, inteiramente liquidados, como sejam os do Instituto Mineiro de Café, Efeitos a Pagar, Bonus do Tesouro, Vales da Previdência, Banco Italo-Belga e Tesouro Nacional (conta de empréstimos em títulos). O débito de Bancos já está reduzido de Rs. 31.903:509\$926.

Dest'arte, reduz-se a pouco mais de 45.000:009\$000 a Dívida Flutuante de pronto pagamento.

Quadro demonstrativo da divida fluuante do Estado de Minas-Gerais, em 31 de dezembro de 1930

DÉBITO			CRÉDITO		
Caixas economicas			Caixas economicas		
Depositos restituídos neste exercicio.....	2.202:299\$041		Saldo de 1929.....	16.536:818\$922	
Emprestimo do cofre de orfãos			Depositos recebidos neste exercicio.....	2.428:789\$367	19.015:608\$289
Pagamentos neste exercicio	61:528\$326		Emprestimo do cofre de orfãos		
Bens de ausentes e defuntos			Saldo de 1929.....	—	768:798\$482
Restituídos neste exercicio..	14:518\$080		Bens de ausentes e defuntos		
Cauções			Saldo de 1929.....	766:765\$477	
Restituídas neste exercicio..	861:352\$940		Depositos recebidos neste exercicio.....	32:032\$200	798:827\$677
Fianças			Cauções		
Restituídas neste exercicio..	141:882\$968		Saldo de 1929.....	2.193:041\$763	
Depositos diversos			Recebidas neste exercicio..	670:729\$231	2.863:770\$994
Restituídos neste exercicio..	7.394:824\$985		Fianças		
Deposito de juros de apolices			Saldo de 1929.....	344:370\$868	
Pagamentos neste exercicio.	817:302\$314		Recebidas neste exercicio..	191:291\$266	535:662\$134
Fundo escolar			Depositos diversos		
Pagamentos neste exercicio.	401:985\$000		Saldo de 1929.....	588:499\$926	
Fundo universitario			Recebidos neste exercicio..	13.449:135\$519	14.037:636\$445
Pagamentos neste exercicio.	1.333:640\$968		Depositos de juros de apolices		
Consignações			Saldo de 1929.....	1.509:402\$280	
Restituídas neste exercicio..	35:547\$500		Recebidos neste exercicio..	3.186:387\$101	4.695:789\$381
Previdencia dos Servidores do Estado			Fundo escolar		
Despêsa neste exercicio.....	969:687\$850		Saldo de 1929.....	—	779:513\$420
Caixa Beneficente da Força Pública			Deposito do Departamento de Eletricidade		
Despêsa neste exercicio.....	375:652\$671		Saldo de 1929.....	—	1:000\$000
Caixa Beneficente da Guarda Civil			Fundo Universitario		
Despêsa neste exercicio.....	11:210\$500		Saldo de 1929.....	—	3.718:724\$000
Restos a pagar			Fundo de resgate (Baia e Minas e Departamento de Eletricidade)		
Liquidação de saldos de 1927	728\$800		Saldo de 1929.....	—	468:825\$701
Liquidação de saldos de 1928	5:941\$086		Consignações		
Liquidação de saldos de 1929	18.950:010\$500	18.956:680\$386	Saldo de 1929.....	28:803:309	
Saques a cumprir (ordens de pagts.)			Recebidas neste exercicio..	62:188\$216	90:991\$525
Saques cumpridos neste exercicio.....	3.669:142\$719		Previdencia dos Servidores do Estado		
Letras do Tesouro			Saldo de 1929.....	1.481:408\$404	
Resgatadas neste exercicio.	42.851:999\$230		Depositos recebidos neste exercicio.....	1.530:906\$978	3.012:315\$382
Bonus do Tesouro			Caixa Beneficente da Força Pública		
Incinerados neste exercicio	6.400:000\$000		Saldo de 1929.....	890:910\$433	
Vales da Previdencia			Depositos recebidos neste exercicio.....	609:794\$493	1.500:704\$926
Incinerados neste exercicio.	1.496:520\$000		Caixa Beneficente da Guarda Civil		
Saldo que passa para 1931			Saldo de 1929.....	254:327\$635	
Demonstrado no passivo....	315:841:348\$778		Depositos recebidos neste exercicio.....	105:469\$233	359:796\$868
	403,937:124\$256		Restos a pagar		
			Saldo de 1927.....	74:022\$203	
			Saldo de 1928.....	45:173\$173	
			Saldo de 1929 (com retificações).....	23.802:176\$008	
			Restos a pagar deste exerc.	83.377:131\$035	107.298:505\$419
			Saques a cumprir (ordens de pagamentos)		
			Saldo de 1929.....	632:540\$224	
			Saques emitidos neste exercicio.....	3.886:646\$503	4.519:186\$727
			Fundo de defesa do café		
			Saldo de 1929.....	—	43.287:967\$484
			Bonus do Tesouro (empréstimo da lei n. 1.202)		
			Emissão neste exercicio....	—	12.554:580\$000
			Vales da Previdencia		
			Emissão neste exercicio....	—	3.450:000\$000
			Divida francesa convertida		
			Liquido reinscrito neste exercicio.....	—	22.993:582\$500
			Bancos no pais e no estrangeiro		
			Saldo de operações neste exercicio.....	—	4.471:617\$270
			Letras do Tesouro		
			Saldo de 1929.....	39.837:149\$230	
			Emissão neste exercicio....	112.876:571\$402	152.713:720\$663
				—	403.937:124\$256

Quadro demonstrativo da divida flutuante, em 1931

DEBITO			CREDITO		
<i>Caixas economicas</i>			<i>Caixas economicas</i>		
Depositos restituídos neste exercicio.....	—	1.017:243\$558	Saldo de 1930.....	16.813:309\$248	
<i>Emprestimo do Cofre de Orfãos</i>			Depositos recebidos neste exercicio.....	1.423:465\$278	18.236:774\$526
Pagamentos neste exercicio	—	59:035\$660	<i>Emprest. do C. de Orfãos</i>		
<i>Bens de defuntos e ausentes</i>			Saldo de 1930.....	—	707:270\$156
Restituídos neste exercicio..	—	112:882\$500	<i>Bens de def. e ausentes</i>		
<i>Cauções</i>			Saldo de 1930.....	784:309\$597	
Restituídas neste exercicio..	—	670:337\$148	Recebidos neste exercicio..	56:463\$606	840:770\$293
<i>Fianças</i>			<i>Cauções</i>		
Restituídas neste exercicio..	—	172:779\$838	Saldo de 1930.....	2.002:416\$354	
<i>Depositos diversos</i>			Recebidas neste exercicio..	227:657\$954	2.230:073\$008
Restituídos neste exercicio..	—	318:298\$313	<i>Fianças</i>		
<i>Deposito de juros de apolices</i>			Saldo de 1930.....	393:779\$166	
Pagamentos neste exercicio.	—	3.898:322\$343	Recebidas neste exercicio..	157:153\$210	550:932\$376
<i>Fundo Escolar</i>			<i>Depositos diversos</i>		
Restituções neste exercicio.	—	598:571\$993	Saldo de 1930.....	6.642:810\$460	
<i>Previdencia dos Servidores do Estado, C/Car-teiras</i>			Recebidos neste exercicio..	349:387\$320	6.992:198\$280
Despesa neste exercicio.....	—	926:048\$750	<i>Deposito de j. de apolices</i>		
<i>Caixa Beneficente da Força Publica, C/Car-teiras</i>			Saldo de 1930.....	3.878:487\$037	
Despesa neste exercicio.....	—	499:985\$068	Incorporado neste exercicio	13.492:630\$286	17.371:117\$353
<i>Caixa Beneficente da G. Civil</i>			<i>Fundo Escolar</i>		
Despesa neste exercicio.....	—	25:635\$750	Saldo de 1930.....	377:528\$120	
<i>Restos a pagar</i>			Depositos recebidos neste exercicio.....	31:906\$900	409:438\$320
Pagamentos por conta do saldo de 1926.....	13:839\$218		<i>Prev. dos Servidores do Estado, C/Car-teiras</i>		
Pagamentos por conta do saldo de 1927.....	2:702\$775		Saldo de 1930.....	2.042:627\$532	
Pagamentos por conta do saldo de 1928.....	2:448\$516		Receita neste exercicio.....	1.592:858\$436	3.635:485\$968
Pagamentos por conta do saldo de 1929.....	325:746\$332		<i>Caixa Benef. da Força Publica, C/Car-teiras</i>		
Pagamentos por conta do saldo de 1930.....	56.883:879\$299	57.228:616\$140	Saldo de 1930.....	1.125:052\$255	
<i>Consignações</i>			Receita neste exercicio.....	923:692\$184	2.049:714\$439
Restituídas neste exercicio..	—	79:156\$704	<i>Caixa Benef. da G. Civil</i>		
<i>Saques a cumprir</i>			Saldo de 1930.....	348:586\$368	
Saques cumpridos neste exercicio.....	—	3.301:851\$212	Receita neste exercicio.....	105:999\$322	454:585\$690
<i>Letras do Tesouro</i>			<i>Restos a pagar</i>		
Resgatadas neste exercicio.	—	80.339:877\$334	Saldo de 1926.....	65:012\$775	
<i>Emprestimo da Lei n. 1.202—Bonus</i>			Saldo de 1927.....	73:293\$403	
Bonus incinerados neste exercicio.....	—	3.921:640\$000	Saldo de 1928.....	39:232\$087	
<i>Vales da Previdencia</i>			Saldo de 1929.....	4.852:165\$508	
Vales incinerados neste Exercicio.....	—	584:647\$000	Saldo de 1930.....	83.429:222\$668	
<i>Saldo que passa para 1932</i>			Inscrição em 1931.....	17.006:872\$357	105.466:798\$798
Demonstrado no passivo....	—	295.232:484\$939	<i>Fundo de resgate</i>		
	—	448.987:415\$250	—Baia e Minas e Departamento de Eletricidade—		
			Saldo de 1930.....	—	468:825\$701
			<i>Consignações</i>		
			Saldo de 1930.....	55:444\$025	
			Receita neste exercicio.....	128:650\$334	184:094\$359
			<i>Saques a cumprir</i>		
			Saldo de 1930.....	850:044\$008	
			Saques emitidos neste exercicio.....	3.904:033\$613	4.754:077\$621
			<i>Letras do Tesouro</i>		
			Saldo de 1930.....	109.861:721\$402	
			Emissão neste exercicio...	8.050:328\$972	117.912:050\$374
			<i>Instituto Mineiro do Cafe</i>		
			Saldo.....	—	24.039:355\$04
			<i>Tesouro Nacional, C/ Caução</i>		
			Saldo.....	—	26.000:000\$000
			<i>Fundo Universitario</i>		
			Saldo de 1930.....	—	2.385:083\$032
			<i>Deposito do Departamento de Eletricidade</i>		
			Saldo de 1930.....	—	1:000\$000
			<i>Emprestimo da Lei n. 1202—Bonus</i>		
			Saldo de 1930.....	6.154:580\$000	
			Emissão neste exercicio....	198:145\$000	6.352:725\$000
			<i>Vales da Previdencia</i>		
			Saldo de 1930.....	—	1.953:480\$000
			<i>Divida francesa convertida</i>		
			Saldo.....	—	22.993:582\$500
			<i>Bancos</i>		
			Saldo.....	—	82.999:979\$408
				—	448.987:415\$250

Quadro demonstrativo da divida fluuante em 1932

D E B I T O

Caixas Economicas			
Depositos restituidos neste exercicio.....	1.960:04\$100		
Emprestimo do Coife de Orfãos			
Pagamentos neste exercicio.....	43:87\$500		
Bens de ausentes e defuntos			
Restituídos neste exercicio.....	14:719\$800		
Idem.....	1.041:497\$800		
Cauções			
Idem.....	198:387\$000		
Fianças			
Idem.....	244:224\$900		
Depositos diversos			
Idem.....	23.283:644\$100		
Depositos de juros de apolices			
Pagamentos neste exercicio.....			
Fundo Escolar		189:133\$700	
Adeantamento feito em 1931.....		236:500\$000	
Pagamentos neste exercicio.....			
Previdencia dos Servidores do Estado, C/ Carteiras			
Despesa neste exercicio.....	4.244:113\$ 00		
Caixa Beneficente da Força Publica, C/ Carteiras			
Idem.....	1.558:552\$500		
Caixa Beneficente da Guarda Civil			
Idem.....	27:960\$500		
Restos a Pagar			
Pagamentos neste exercicio.....	23.737:979\$600		
Consignações			
Pagamentos neste exercicio.....	351:535\$500		
Saques a cumprir			
Saques cumpridos neste exercicio.....	2.869:703\$500		
Letras do Tesouro			
Resgatadas neste exercicio.....	13.676:984\$600		

C R E D I T O

Caixas Economicas			
Saldo de 1931 (retificado).....	17.299:004\$000		19.112:799\$000
Depositos recebidos neste exercicio.....	1.813:795\$000		
Emprestimo do Coife de Orfãos			
Saldo de 1931.....	646:234\$500		806:249\$400
Retificações feitas.....	158:814\$900		
Bens de ausentes e defuntos			
Saldo de 1931.....	814:194\$100		902:785\$400
Recebidos neste exercicio.....	88:594\$300		
Cauções			
Saldo de 1931.....	1.589:73\$900		
Recebidas neste exercicio.....	629:856\$200		2.189:597\$100
Fianças			
Saldo de 1931.....	378:152\$500		521:218\$000
Recebidas neste exercicio.....	143:065\$500		
Depositos diversos			
Saldo de 1931.....	6.673:900\$000		6.855:396\$100
Recebidos neste exercicio.....	181:496\$100		
Depositos de juros de apolices			
Saldo de 1931.....	13.472:795\$000		43.419:915\$000
Depositado neste exercicio.....	29.947:120\$900		
Fundo Escolar			
Recebido neste exercicio.....	—		1.109:354\$500
Previdencia dos Servidores do Estado, C/ Carteiras			
Saldo de 1931.....	2.709:437\$200		4.527:557\$100
Recebido neste exercicio.....	1.818:119\$900		
Caixa Beneficente da Força Publica, C/ Carteiras			
Saldo de 1931.....	1.548:724\$400		2 574:947\$500
Recebido neste exercicio.....	959:219\$200		
Caixa Beneficente da Guarda Civil			
Saldo de 1931.....	428:940\$900		510:678\$400
Recebido neste exercicio.....	81:728\$500		
Restos a pagar			
Saldo de 1931, conforme quadro demonstrativo.....	48.237:182\$700		61.215:126\$200
Inscritos no exercicio.....	15.977.943\$500		
Efeitos a pagar			
Saldo dos emitidos no exercicio.....	—		1.170:964\$000

Quadro demonstrativo da divida fluuante em 1932

(CONCLUSÃO)

D E B I T O	C R E D I T O																																																																																
<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 80%;">Emprestimo da Lei 1202 (Bonus)</td> <td style="width: 20%; text-align: right;">585:000\$000</td> </tr> <tr> <td>Bonus inchnerados neste exercicio.....</td> <td style="text-align: right;">—</td> </tr> <tr> <td>Fundo Universitário</td> <td style="text-align: right;">66:320\$000</td> </tr> <tr> <td>Pagamentos neste exercicio.....</td> <td style="text-align: right;">—</td> </tr> <tr> <td>Saldo para 1933</td> <td style="text-align: right;">322.842:192\$600</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="border-top: 1px solid black; border-bottom: 3px double black; height: 1px;">397.172:367\$600</td> </tr> </table>	Emprestimo da Lei 1202 (Bonus)	585:000\$000	Bonus inchnerados neste exercicio.....	—	Fundo Universitário	66:320\$000	Pagamentos neste exercicio.....	—	Saldo para 1933	322.842:192\$600	397.172:367\$600		<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 80%;">Serviço das Municipalidades</td> <td style="width: 20%; text-align: right;">—</td> </tr> <tr> <td>Saldo.....</td> <td style="text-align: right;">1:800\$000</td> </tr> <tr> <td>Caixa Economica Federal - Rio</td> <td style="text-align: right;">—</td> </tr> <tr> <td>Saldo.....</td> <td style="text-align: right;">2.500:000\$000</td> </tr> <tr> <td>Fundo de Resgate</td> <td style="text-align: right;">—</td> </tr> <tr> <td>(Baia e Minas e Departamento de Eletricidade)</td> <td style="text-align: right;">—</td> </tr> <tr> <td>Saldo de 1931.....</td> <td style="text-align: right;">468:825\$700</td> </tr> <tr> <td>Consignações</td> <td style="text-align: right;">—</td> </tr> <tr> <td>Saldo de 1931.....</td> <td style="text-align: right;">104:937\$700</td> </tr> <tr> <td>Recebidas neste exercicio.....</td> <td style="text-align: right;">391:910\$000</td> </tr> <tr> <td>Saques a cumprtr</td> <td style="text-align: right;">—</td> </tr> <tr> <td>Saldo de 1931.....</td> <td style="text-align: right;">1.452:226\$400</td> </tr> <tr> <td>Saques emitidos neste exercicio.....</td> <td style="text-align: right;">2.075:999\$400</td> </tr> <tr> <td>Letras do Tesouro</td> <td style="text-align: right;">—</td> </tr> <tr> <td>Saldo de 1931.....</td> <td style="text-align: right;">37.572:173\$100</td> </tr> <tr> <td>Emitidas neste exercicio.....</td> <td style="text-align: right;">84.347:954\$800</td> </tr> <tr> <td>Instituto Mineiro do Café</td> <td style="text-align: right;">—</td> </tr> <tr> <td>Saldo das operações neste exercicio.....</td> <td style="text-align: right;">8.775:600\$700</td> </tr> <tr> <td>Tesouro Nacional, C/ Empréstimo em Títulos</td> <td style="text-align: right;">—</td> </tr> <tr> <td>Saldo.....</td> <td style="text-align: right;">26.000:000\$000</td> </tr> <tr> <td>Fundo Universitário, Saldo de 1931.....</td> <td style="text-align: right;">2.385:083\$000</td> </tr> <tr> <td>Departamento de Eletricidade</td> <td style="text-align: right;">—</td> </tr> <tr> <td>Saldo de 1931.....</td> <td style="text-align: right;">1:000\$000</td> </tr> <tr> <td>Empréstimo da Lei n. 1202 (Bonus)</td> <td style="text-align: right;">—</td> </tr> <tr> <td>Saldo de 1931.....</td> <td style="text-align: right;">2.431:085\$000</td> </tr> <tr> <td>Vales da Previdência</td> <td style="text-align: right;">—</td> </tr> <tr> <td>Saldo de 1931.....</td> <td style="text-align: right;">1.368:833\$000</td> </tr> <tr> <td>Divida Francaza Convertida</td> <td style="text-align: right;">—</td> </tr> <tr> <td>Saldo de 1931.....</td> <td style="text-align: right;">22.950:375\$300</td> </tr> <tr> <td>Bancos</td> <td style="text-align: right;">—</td> </tr> <tr> <td>Saldo de 1931.....</td> <td style="text-align: right;">82.999:979\$400</td> </tr> <tr> <td>Menos:</td> <td style="text-align: right;">—</td> </tr> <tr> <td>Saldo das operações debitadas no exercicio.....</td> <td style="text-align: right;">26.502:093\$700</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="border-top: 1px solid black; border-bottom: 3px double black; height: 1px;">397.172:367\$600</td> </tr> </table>	Serviço das Municipalidades	—	Saldo.....	1:800\$000	Caixa Economica Federal - Rio	—	Saldo.....	2.500:000\$000	Fundo de Resgate	—	(Baia e Minas e Departamento de Eletricidade)	—	Saldo de 1931.....	468:825\$700	Consignações	—	Saldo de 1931.....	104:937\$700	Recebidas neste exercicio.....	391:910\$000	Saques a cumprtr	—	Saldo de 1931.....	1.452:226\$400	Saques emitidos neste exercicio.....	2.075:999\$400	Letras do Tesouro	—	Saldo de 1931.....	37.572:173\$100	Emitidas neste exercicio.....	84.347:954\$800	Instituto Mineiro do Café	—	Saldo das operações neste exercicio.....	8.775:600\$700	Tesouro Nacional, C/ Empréstimo em Títulos	—	Saldo.....	26.000:000\$000	Fundo Universitário, Saldo de 1931.....	2.385:083\$000	Departamento de Eletricidade	—	Saldo de 1931.....	1:000\$000	Empréstimo da Lei n. 1202 (Bonus)	—	Saldo de 1931.....	2.431:085\$000	Vales da Previdência	—	Saldo de 1931.....	1.368:833\$000	Divida Francaza Convertida	—	Saldo de 1931.....	22.950:375\$300	Bancos	—	Saldo de 1931.....	82.999:979\$400	Menos:	—	Saldo das operações debitadas no exercicio.....	26.502:093\$700	397.172:367\$600	
Emprestimo da Lei 1202 (Bonus)	585:000\$000																																																																																
Bonus inchnerados neste exercicio.....	—																																																																																
Fundo Universitário	66:320\$000																																																																																
Pagamentos neste exercicio.....	—																																																																																
Saldo para 1933	322.842:192\$600																																																																																
397.172:367\$600																																																																																	
Serviço das Municipalidades	—																																																																																
Saldo.....	1:800\$000																																																																																
Caixa Economica Federal - Rio	—																																																																																
Saldo.....	2.500:000\$000																																																																																
Fundo de Resgate	—																																																																																
(Baia e Minas e Departamento de Eletricidade)	—																																																																																
Saldo de 1931.....	468:825\$700																																																																																
Consignações	—																																																																																
Saldo de 1931.....	104:937\$700																																																																																
Recebidas neste exercicio.....	391:910\$000																																																																																
Saques a cumprtr	—																																																																																
Saldo de 1931.....	1.452:226\$400																																																																																
Saques emitidos neste exercicio.....	2.075:999\$400																																																																																
Letras do Tesouro	—																																																																																
Saldo de 1931.....	37.572:173\$100																																																																																
Emitidas neste exercicio.....	84.347:954\$800																																																																																
Instituto Mineiro do Café	—																																																																																
Saldo das operações neste exercicio.....	8.775:600\$700																																																																																
Tesouro Nacional, C/ Empréstimo em Títulos	—																																																																																
Saldo.....	26.000:000\$000																																																																																
Fundo Universitário, Saldo de 1931.....	2.385:083\$000																																																																																
Departamento de Eletricidade	—																																																																																
Saldo de 1931.....	1:000\$000																																																																																
Empréstimo da Lei n. 1202 (Bonus)	—																																																																																
Saldo de 1931.....	2.431:085\$000																																																																																
Vales da Previdência	—																																																																																
Saldo de 1931.....	1.368:833\$000																																																																																
Divida Francaza Convertida	—																																																																																
Saldo de 1931.....	22.950:375\$300																																																																																
Bancos	—																																																																																
Saldo de 1931.....	82.999:979\$400																																																																																
Menos:	—																																																																																
Saldo das operações debitadas no exercicio.....	26.502:093\$700																																																																																
397.172:367\$600																																																																																	

SINTESE DO MOVIMENTO DA DIVIDA FLUTUANTE NOS EXERCICIOS DE 1930, 1931 E 1932

TITULOS	Saldos de 1929	Divida contratada em 1930, 1931 e 1932	TOTAL	Divida resgatada em 1930, 1931 e 1932	Saldos para 1933
Caixas Economicas.....	16.586:818\$000	5.745:522\$610	22.332:341\$500	3.179:536\$000	17.152:754\$900
Emprestimo do Cofre de Orfaos.....	768:798\$500	Ret. 158:014\$900	926:813\$400	164:437\$500	762:375\$900
Bens de ausentes e defuntos.....	766:765\$500	263:423\$500	1.030:189\$000	142:120\$100	888:068\$600
Caucoes.....	2.103:041\$900	1.528:245\$400	3.721:287\$200	2.573.187\$900	1.148:099\$300
Fianças.....	344:370\$900	491:509\$900	835:880\$800	5 3:00\$700	322:880\$100
Depositos diversos.....	588:500\$000	13.980:019\$400	14.568:519\$400	7.957:318\$100	6.611:171\$300
Deposito de juros de apolices.....	1.509:402\$300	46.626:137\$400	48.135:539\$700	27.999:208\$800	20.136:270\$900
Fundo Escolar.....	779:513\$400	1.141:251\$400	1.920:774\$800	1.237:057\$000	683:717\$900
Deposito do Departamento de Eletricidade.....	1.000\$000	—	1.000\$000	—	1.000\$000
Fundo Universitario.....	3.718:724\$000	—	3.718:724\$000	1.399:961\$700	2.318:763\$000
Fundo de resgate (Bahia e Minas, etc.).....	468:835\$700	—	468:835\$700	Ret. 108\$000	468:825\$700
Previdencia dos Servidores do Estado.....	1.481:408\$400	4.941:855\$300	6.423:293\$700	6.139:849\$700	283:444\$000
Caixa Beneficente da Força Publica.....	890:910\$400	2.489:665\$300	3.380:576\$300	2.434:181\$200	946:395\$100
Caixa Beneficente da Guarda Civil.....	254:327\$600	293:197\$100	547:524\$700	61:505\$900	482:717\$900
Consignações.....	28:803\$300	582:718\$600	611 551\$900	486:233\$700	145:312\$200
Restos a Pagar.....	23.921:371\$400	116.479:051\$300	140.400:422\$700	99.923:276\$100	40.477:146\$300
Saques a cumprir.....	632:540\$200	9.866:679\$900	10.499:219\$700	9.840:697\$100	658:522\$300
Fundo de Defesa do Café (Instituto Mineiro do Café).....	43.287:967\$500	64.041:303\$200	107.329:270\$700	98.553:670\$000	8.775:600\$700
Bonus do Tesouro (Lei 1202).....	—	12.752:725\$000	12.752:725\$000	10.905 640\$000	1.846:085\$000
Vales da Previdencia.....	—	3.450:000\$000	3.450:000\$000	2.081:167\$000	1.368:833\$000
Divida Francesa (Convertida).....	—	22.993:582\$500	22.993:582\$500	403:207\$200	22.950:375\$300
Efeitos a Pagar.....	—	1.170:961\$000	1.170:961\$000	—	1.170:961\$000
Serviço das Municipalidades.....	—	1:800\$000	1:800\$000	—	1:800\$000
Caixa Economica Federal — Rio.....	—	2.500:000\$000	2.500:000\$000	—	2.500:000\$000
Bancos.....	—	87.471:596\$700	87.471:596\$700	30.973:621\$000	56.497:975\$700
Letras do Tesouro.....	39.837:149\$200	205.274:855\$200	245.112:004\$400	136.868:861\$100	108.243:143\$300
Tesouro Nacional, Conta de Empréstimo em Títulos.....	—	26.000:000\$000	26.000:000\$000	—	26.000:000\$000
	<u>138.030:249\$000</u>	<u>630.244:168\$800</u>	<u>768.304:437\$800</u>	<u>415.462:245\$200</u>	<u>322.842:192\$600</u>

A análise dos algarismos que exprimem o movimento da Caixa Económica dá o seguinte resultado:

A responsabilidade do Estado, que em 1929 era de 16.586:818\$922, passou a ser, em 1930, de Rs. 16.813:309\$248, em 1931, de Rs. 17.219:530\$968 e, em 1932, de Rs. 17.152:754\$900.

Por saques enviados ás exatorias e que ainda não haviam sido cumpridos, os encargos do Tesouro montavam, em 1929, á quantia de 632:540\$224. Representa-se pelas cifras seguintes a situação desses mesmos encargos: em 1930 — Rs. 850:044\$008; em 1931 — Rs. 1.452:226\$409, e em 1932 — Rs. 658:522\$300.

Os «restos a pagar», por tal se entendendo as despesas não pagas até a liquidação de cada exercício, importavam em Rs. 88.341:825\$033 ao encerrar-se o ano de 1930; em Rs. 48.237:182\$700, no dia 31 de dezembro de 1931; e em Rs. 40.477:146\$600, no mesmo dia de 1932.

Estabelecida a comparação entre o saldo de cada ano e o do anterior vê-se que, sendo em 1929 de 23.916:426\$944 o total da responsabilidade do Estado, em razão de «restos a pagar», em 1930 foi acrescido de, 64.425:398\$089.

O saldo de 1931 foi menor do que o de 1930 em Rs. 16.188:215\$389, e o de 1932 menor do que o de 1931 em Rs. 7.760:036\$100.

Nos demonstrativos seguintes os saldos vêm explicados e discriminados por exercícios.

Os encargos do Estado resultantes da emissão de letras do Tesouro somavam Rs. 39.837:149\$230 em 31 de dezembro de 1929.

Durante o exercício de 1930 foi êste o movimento:

Débito do Tesouro :

Saldo de 1929.....	39.837:149\$230
Emissões de 1930.....	112.876:571\$402
Soma.....	<u>152.713:720\$632</u>

Crédito do Tesouro:

Resgate efetuado.....	42.851:999\$230
Saldo para 1931.....	<u>109.861:721\$402</u>

A situação, quanto ao exercício de 1931, assim se expressa:

Débito do Tesouro:

Saldo de 1930.....	109.861:721\$402
Emissões em 1931.....	8.050:328\$972
Soma.....	<u>117.912:050\$374</u>

Crédito do Tesouro:

Resgate efetuado.....	80.339:877\$334
Saldo para 1932.....	<u>37.572:173\$100</u>

Em 1932, as operações foram:

Débito do Tesouro:

Saldo de 1931.....	37.572:173\$100
Emissões em 1932.....	84.347:954\$800
Soma.....	<u>121.920:127\$900</u>

Crédito do Tesouro:

Resgate efetuado.....	<u>13.676:984\$600</u>
Saldo devedor que passa para o exercício de 1933.....	108.243:143\$300

A arrecadação das taxas creadas com a denominação de «Fundo Escolar» foi:

Em 1930.....	540:391\$183
Em 1931.....	530:787\$990
Em 1932.....	45:171\$200
Total... ..	<u>1.116:350\$373</u>

A arrecadação de 1930 foi escriturada como receita extraordinária, o mesmo tendo acontecido com 523:789\$090, da arrecadação de 1931; o restante foi escriturado como depósito, para se lhe dar a aplicação prevista em lei.

No quadro da «Divida Flutuante» de 1932, consta a importância de 1.109:351\$500 como arrecadação de «Fundo Escolar» (deposito), no exercício; mas a importância efetivamente arrecadada no exercício é a que se vê acima, sendo a diferença correspondente á arrecadação de exercícios anteriores, escriturada como renda orçamentária, e em 1932 transferida para a conta citada.

A taxa de 1\$000 ouro produziu a renda seguinte:

Em 1930	12.919:560\$978
Em 1931.....	24.166:633\$354
Em 1932	24.348:924\$500
Total.....	<u>61.435:118\$832</u>

Quadro demonstrativo do movimento da Caixa Economica do Estado, no exercicio de 1931

MUNICIPIOS	Saldo em 1930		Depositos		Retiradas		Juros creditados		Saldo para 1932		
			No 1.º semestre		No 2.º semestre		No 1.º semestre			No 2.º semestre	
108	Piranga.....	530.087\$039	13.95\$000	22.701\$900	3.492\$776	22.563\$330	13.441\$669	13.693\$094	559.652\$737		
109	Pitangui.....	218.053\$050	17.392\$464	—	25.682\$148	—	5.316\$114	5.294\$619	217.192\$746		
110	Pinui.....	45.198\$292	—	—	3.543\$533	1.966\$883	985\$219	41.594\$057	41.594\$152		
111	Pocos de Caldas.....	85.251\$744	—	1.642\$830	23.025\$159	—	1.310\$485	1.594\$341	66.244\$048		
112	Pomba.....	327.968\$740	—	—	53.886\$359	2.893\$115	7.651\$144	6.896\$507	286.745\$955		
113	Ponte Nova.....	80.322\$946	—	2.976\$430	4.701\$445	—	1.920\$003	1.526\$969	79.571\$888		
114	P. uso Alegre.....	66.061\$395	—	—	1.261\$369	—	1.571\$131	1.563\$200	67.339\$347		
115	Pouso Alto.....	907\$300	170\$300	170\$300	27.183\$108	920\$373	1.925\$596	1.668\$848	66.961\$673		
116	Prados.....	127.453\$543	6.224\$000	3.721\$500	2.561\$516	4.386\$256	3.294\$893	3.406\$245	139.873\$013		
117	Prata.....	243.067\$825	2.087\$000	3.663\$000	8.989\$943	—	732\$043	29.100\$831	239.100\$831		
118	Queluz.....	154.544\$380	1.724\$374	5.477\$223	11.450\$000	4.268\$275	3.712\$040	3.684\$140	152.457\$687		
119	Rio Branco.....	51.072\$168	—	—	16.822\$162	—	5.971\$036	6.083\$695	258.068\$578		
120	Rio Novo.....	86.590\$262	2.351\$763	9.020\$600	2.016\$161	0.418\$555	2.862\$986	2.813\$372	120.561\$580		
121	Rio Pardo.....	31.903\$929	—	50\$000	8.507\$168	—	1.398\$627	1.311\$387	54.703\$502		
122	Rio Preto.....	98.898\$201	3.809\$305	—	3.693\$005	—	2.133\$360	2.125\$067	87.403\$488		
123	Sabará.....	68.354\$365	—	—	—	—	824\$743	691\$389	69.533\$863		
124	Sacramento.....	119.047\$744	575\$000	3.20\$000	—	—	2.397\$900	2.467\$165	100.853\$755		
125	Salinas.....	18.204\$095	—	—	325\$075	—	1.592\$333	3.023\$474	123.306\$077		
126	Santa Barbara.....	1.993\$274	—	—	—	1.929\$929	454.076	450\$262	18.883\$358		
127	Santa Rita do Sapucaí.....	144.056\$894	—	—	—	—	3.511\$911	508\$950	2.093\$949		
128	Santo Antonio do Monte.....	12.321\$888	—	—	1.000\$000	3.511\$911	3.511\$925	3.544\$438	147.607\$926		
129	São Domingos do Prata.....	34.053\$285	—	—	3.391\$700	226\$263	2.974\$146	285\$343	11.578\$114		
130	São Francisco.....	07.740\$525	—	—	9.257\$13	—	806\$688	786\$671	31.719\$252		
131	São Gonçalo do Sapucaí.....	66.500\$934	—	33\$000	1.808\$000	—	2.366\$385	2.381\$422	99.579\$977		
132	São João del-Rei.....	121.304\$720	—	—	14.326\$424	288\$153	2.603\$218	1.037\$088	78.161\$949		
133	São João Evangelista.....	244.348\$341	—	—	1.900\$800	5.030\$847	2.603\$218	2.518\$768	112.879.072		
134	São João Nepomuceno.....	18.956\$895	975\$000	—	3.147\$858	—	5.683\$375	5.738\$174	254.468\$650		
135	São Manoel.....	257.025\$224	54.455\$000	43.126\$900	66.443\$575	51.621\$032	6.672\$270	6.094\$343	249.247\$42		
136	São Manoel.....	—	—	—	—	—	208\$225	—	85\$324		
137	Santa Qulteria.....	81\$374	—	—	7.614\$795	6.868\$951	1.480\$434	1.390\$245	67.544\$330		
138	Sete Lagoas.....	359.980\$995	—	—	22.817\$339	—	8.533\$654	8.294\$501	351.257\$591		
139	Silvestre Ferraz.....	96.614\$311	—	—	100\$000	543\$372	2.694\$180	2.474\$430	101.310\$232		
140	Teófilo Otoni.....	12.117\$643	—	—	—	—	303\$289	334\$932	16.299\$532		
141	Tiradentes.....	33.330\$942	—	3.520\$000	—	—	802\$500	364\$474	34.348\$429		
142	Tremedal.....	16.751\$573	—	—	300\$000	208\$713	418\$575	429\$100	17.599\$338		
143	Três Corações.....	331.176\$688	—	—	—	—	8.044\$894	8.170\$298	341.172\$593		
144	Uberlândia.....	58.216\$220	1.355\$800	7.295\$664	3.000\$000	10.073\$874	2.357\$599	2.400\$402	61.168\$637		
145	Uberaba.....	58.216\$220	—	74\$500	—	500\$000	1.467\$212	2.400\$402	341.172\$593		
146	Varjão.....	59.101\$200	—	—	—	—	1.233\$562	1.241\$759	50.949\$539		
147	Vieçosa.....	63.456\$842	—	—	—	—	1.585\$100	1.619\$509	67.232\$736		
148	Retificações nas contas de diversas agências.....	—	—	—	—	—	—	—	—		
149	TOTAL	16.813.306\$248	551.129\$174	509.717\$215	875.157\$708	596.653\$525	407.618\$705	409.257\$859	17.219.530\$968		

Quadro demonstrativo do movimento da Caixa Economica do Estado, no exercicio de 1932

Table with columns: AGENCIAS, Saldo em 1931, Depositos, Juros creditados, Retiradas capital e juros, Saldo para 1933. Rows list various agencies like Bomba, Ponte-Nova, Pouso-Alegre, etc.

2.ª Secção da Contabilidade (Caixa Economica), 30 de setembro de 1933. — Geraldo Alves de Oliveira. — Gil Xavier d'Alcantara. — José Gomes de Oliveira Junior, chefe. — Antonio Miguel Pinto. — Visto. Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

Quadro demonstrativo do movimento de depósitos, em 1930

Títulos	Saldos de 1929	Entradas em 1930	Saídas em 1930	Saldos para 1931
1) — Depósitos públicos				
Fianças.....	344:370\$868	191:291\$200	141:882\$968	393:779\$166
Cauções.....	2.193:041\$763	670:729\$231	881:352\$940	2.002:418\$084
2) — Depósitos especificados				
Previdência dos S. do Estado.....	1.841:408\$404	1.530:905\$978	969:687\$850	2.042:627\$532
Caixa B. da Força Pública.....	890:910\$433	609:794\$493	375:652\$671	1.125:052\$255
Caixa B. da Guarda Civil.....	254:327\$635	105:469\$233	11:210\$500	348:586\$368
Caixas Economicas.....	16.586:818\$922	2.428:789\$367	2.202:299\$041	16.813:309\$248
Emprestimo do Cofre de Orfãos.....	768:798\$462	—	61:528\$326	707:270\$156
Bens de defuntos e ausentes.....	768:765\$477	32:062\$200	14:518\$080	784:309\$597
3) — Depósitos de diversas origens				
Consignações.....	28:803\$309	62:188\$216	35:547\$500	55:444\$025
Fundo Escolar.....	779:513\$420	—	401:985\$000	377:528\$420
Fundo Universitário.....	3.718:724\$000	—	1.333:640\$968	2.385:083\$032
Depósito do Dep. de Electricidade.....	1:000\$000	—	—	1:000\$000
Depósitos Diversos.....	583:499\$926	13.449:135\$519	7.394:824\$985	6.642:810\$460
	28.402:982\$639	19.060:366\$503	13.804:130\$829	33.679:218\$313

RESUMO (Saldos para 1931)

1—Depósitos públicos.....	2.396:197\$22.
2—Depósitos especificados.....	21.821:155\$15
3—Depósitos de diversas origens.....	9.461:865\$93.
Total.....	33.679:218\$313

Secretaria das Finanças—Contabilidade—25 de março de 1933.—P. Rehfeld—J. Madureira Horta—Antonio Miguel Pinto—Visto, Erymá Carneiro.

Quadro demonstrativo dos depósitos, em 1931

TÍTULOS	Saldos de 1930	Recebidos em 1931	Total (Saldos de 1930 e recebidos em 1931)	Restituídos em 1931	Saldo para 1932
Depósitos Especificados					
Previdencia dos Servidores do Estado, c/ de cartelas.....	2.042:677\$52	1.592:858\$436	3.635:495\$968	926:048\$750	2.709:437\$218
Caixa Beneficente da Força Publica, c/ de cartelas.....	1.125:052\$255	923:602\$184	2.048:714\$439	499:986\$068	1.548:728\$371
Caixa Beneficente da Guarda Civil.....	348:886\$368	108:999\$322	454:555\$690	25:633\$750	428:949\$140
Caixa Economicas.....	16.813:309\$248	1.423:465\$278	18.236:774\$526	1.017:243\$558	17.219:530\$968
Emprestimo do Colre de Orifios.....	707:270\$156	—	707:270\$156	59:035\$660	648:234\$496
Bens de Defuntos e Ausentes.....	784:309\$597	56:460\$696	840:770\$263	112:882\$500	727:887\$793
Depósitos Publicos					
Fianças.....	393:779\$166	157:153\$210	550:932\$376	372:779\$838	378:152\$538
Cauções.....	2.002:418\$054	227:657\$954	2.230:076\$008	670:337\$148	1.559:738\$860
Depósitos de diversas origens					
Consignações.....	55:444\$025	128:650\$334	184:094\$359	79:156\$704	104:937\$655
Fundo Escolar.....	377:528\$420	31:909\$900	409:438\$320	598:157\$993	—
Fundo Universitario.....	2.385:053\$032	—	2.385:053\$032	—	2.385:053\$032
Deposito do Departamento de Electricidade.....	1:000\$000	—	1:000\$000	—	1:000\$000
Depositos diversos.....	6.642:810\$450	349:387\$820	6.992:198\$280	318:298\$313	6.673:899\$967
Menos:					
Saldo devedor do Fundo Escolar.....	33.679:218\$313	4.997:205\$134	38.676:423\$447	4.479:976\$282	34.389:580\$838
Saldo liquido.....	—	—	—	—	189:133\$673
					34.196:447\$105

RESUMO

(Saldos para 1932)	
Depositos Especificados.....	23.292:763\$786
Depositos Publicos.....	1.937:691\$398
Depositos de diversas origens.....	8.978:786\$981
Total.....	34.196:447\$105

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933.— Paulo Rehfeld.— José Camara.— Antonio Miguel Pinto.— Visto, Erymá Carneiro.

Cofre de Orfãos

MOVIMENTO EM 1932

Números	Municípios	Saldos de 1931	Restituições ou pagamentos			Saldos para 1933
			Capital	Juros	Total	
78	Peçanha.....	3:750\$193	—	—	—	3:750\$193
79	Piranga.....	1:566\$568	—	—	—	1:566\$568
80	Pitangui.....	1:957\$101	—	—	—	1:957\$101
81	Pomba.....	20:021\$352	—	—	—	20:021\$352
82	Ponte-Nova.....	694\$145	—	—	—	694\$145
83	Pouso-Alegre.....	3:456\$399	—	—	—	3:456\$399
84	Pouso-Alto.....	4:591\$102	—	—	—	4:591\$102
85	Prata.....	3:845\$537	—	—	—	3:845\$537
86	Queluz.....	3:776\$391	—	—	—	3:776\$391
87	Rio-Branco.....	24:489\$029	—	—	—	24:489\$029
88	Rio-Novo.....	12:894\$290	—	—	—	12:894\$290
89	Rio-Pardo.....	241\$751	48\$000	18\$940	66\$940	193\$751
90	Rio-Preto.....	7:692\$30	—	—	—	7:692\$350
91	Sabará.....	2:951\$133	—	—	—	2:951\$133
92	Sacramento.....	5:394\$532	—	—	—	5:394\$532
93	Salinas.....	2:903\$621	154\$357	91\$370	245\$727	2:749\$264
94	Santa-Barbara.....	1:449\$06	—	—	—	1:449\$906
95	Santa-Luzia.....	8:334\$243	—	—	—	8:334\$243
96	Santa-Rita do Sapucaí.....	3:050\$738	—	—	—	3:050\$033
97	Santo-Antonio do Monte.....	3:373\$463	342\$090	264\$958	607\$018	3:031\$373
98	S. Domingos do Prata.....	3:842\$586	—	—	—	3:842\$586
99	S. Francisco.....	4:278\$033	—	—	—	4:278\$033
100	S. Gonçalo do Sapucaí.....	815\$443	—	—	—	815\$443
101	Santos Dumont.....	5:934\$283	—	—	—	5:934\$283
102	S. João d'El-Rel.....	10:599\$541	—	—	—	10:599\$541
103	S. João Nepomuceno.....	22:612\$988	—	—	—	22:612\$988
104	S. Sebastião do Paraiso.....	4:578\$766	—	—	—	4:578\$766
105	Sete-Lagôas.....	3:269\$071	—	—	—	3:269\$071
106	Teófilo-Otoni.....	15:019\$210	8:636\$865	8:799\$580	17:436\$415	6:382\$345
107	Tiradentes.....	323\$500	—	—	—	323\$500
108	Tremedal.....	3:614\$693	—	—	—	3:614\$693
109	Três-Corações.....	403\$850	—	—	—	403\$850
110	Três-Pontas.....	11:638\$992	—	—	—	11:638\$992
111	Ubá.....	7:867\$781	2:000\$000	1:500\$000	3:500\$000	5:867\$781
112	Uberaba.....	2:547\$364	—	—	—	2:547\$364
113	Uberlandia.....	4:040\$645	—	—	—	4:040\$645
114	Varginha.....	5:388\$413	—	—	—	5:388\$413
115	Viçosa.....	1:281\$169	—	—	—	1:281\$169
		805:249\$472	43:873\$410	39:426\$612	83:300\$022	762:376\$162

Resumo:

Saldos em 1931 806:249\$472

Deduz-se:

Capital pago neste exercicio 43:873\$410

Saldo em capital para 1933 Rs. 762:376\$062

Pagamentos efetuados:

Em capital 43:873\$410

Em juros 39:426\$612

Total dos pagamentos..... Rs. 83:300\$022

Demonstração da conta de bens de ausentes e defuntos

EXERCÍCIO DE 1932

Municípios	Saldo	Entradas	Saídas	Saldo
	de 1931			para 1933
Abaeté.....	654\$130	—	—	654\$130
Abre-Campo.....	5:597\$849	—	—	5:597\$849
Almorés.....	31\$000	—	—	31\$000
Aiuruoca.....	8:802\$115	—	—	8:802\$115
Além-Paraíba.....	5:561\$895	40:861\$513	—	46:423\$409
Alfenas.....	2:268\$635	—	—	2:268\$635
Alto do Rio-Doce.....	1:527\$090	—	—	1:527\$090
Alvinópolis.....	2:921\$050	—	—	2:921\$050
Andradas.....	31\$000	—	—	31\$000
Andrelandia.....	1:568\$952	—	—	1:568\$952
Araguari.....	1:782\$722	—	—	1:782\$722
Arassuaí.....	816\$744	—	—	816\$744
Araxá.....	690\$514	—	—	690\$514
Areado.....	1:700\$000	—	—	1:700\$000
Baependí.....	3:847\$213	—	—	3:847\$213
Bambuí.....	10:387\$985	—	—	10:387\$985
Barbacena.....	1:383\$686	—	—	1:383\$686
Belo-Horizonte.....	558\$610	—	—	558\$610
Bocaiuva.....	1:448\$510	—	—	1:448\$510
Bom-Despacho.....	65\$800	—	—	65\$800
Bonfim.....	69\$636	—	—	69\$636
Bom-Sucesso.....	2:390\$302	—	—	2:390\$302
Borda da Mata.....	314\$501	—	—	314\$500
Botelhos.....	45\$005	—	—	45\$005
Brasília.....	300\$000	—	—	300\$000
Brazópolis.....	6:718\$419	—	—	6:718\$419
Cabo-Verde.....	2:371\$160	—	—	2:371\$160
Caeté.....	974\$501	—	—	974\$501
Caldas.....	2:910\$050	—	—	2:910\$050
Camunducáia.....	3:432\$050	—	—	3:432\$050
Cambuí.....	1:763\$526	—	—	1:7 35\$26
Campanha.....	1:645\$250	—	—	1:645\$250
Campo-Belo.....	186\$120	—	—	186\$120
Campos-Gerais.....	13:703\$233	—	—	13:703\$233
Carangóla.....	24:708\$442	—	—	24:708\$442
Caratinga.....	1:439\$666	—	—	1:439\$666
Carmo do Rio-Claro.....	2:500\$626	—	—	2:500\$626
Cassia.....	2:294\$870	—	—	2:294\$870
Cataguazes.....	3:465\$922	—	—	3:465\$922
Conceição.....	373\$200	—	—	373\$200
Coração de Jesus.....	—	1:022\$850	—	1:022\$855
Cristina.....	8:442\$541	—	2:401\$000	6:041\$541
Curvelo.....	24:674\$536	—	—	24:674\$536
Diamantina.....	2:189\$182	—	—	2:189\$182
Divinópolis.....	—	848\$300	—	848\$300
Elói-Mendes.....	1:667\$800	—	—	1:667\$800
Entre-Rios.....	2:890\$268	—	—	2:890\$268
Espinosa.....	373\$115	—	—	373\$115
Estréla do Sul.....	4:162\$640	—	—	4:162\$640
Ferros.....	7:858\$197	—	—	7:858\$197
Formiga.....	774\$412	—	—	774\$412
Fortaleza.....	40\$000	—	—	40\$000
Frutal.....	1:483\$300	—	—	1:483\$300
Grão-Mogol.....	479\$205	515\$656	—	994\$861
Guanhães.....	2:017\$381	—	—	2:017\$381
Guaranésia.....	3:701\$400	—	—	3:701\$400
Guaxupé.....	—	1:973\$200	—	1:973\$200
Indalá.....	1:213\$946	—	—	1:213\$946
Ipanema.....	108\$800	—	—	108\$800
Itabira.....	1:004\$040	—	—	1:004\$040
Itajubá.....	137\$790	—	—	137\$790
Itapecerica.....	43:399\$570	—	—	43:399\$570
Iuiutuba.....	104\$000	—	—	104\$000
Jacuí.....	65\$000	—	—	65\$000
Jacutinga.....	17:937\$783	—	—	17:937\$783
Januária.....	1:071\$772	—	—	1:071\$772
Jequitinhonha.....	1:830\$174	—	—	1:830\$174
Julz de Pora.....	15:051\$350	2:078\$500	—	17:129\$850
Lambari.....	4 533\$627	—	—	4:533\$627
Lavras.....	11:628\$806	—	—	11:628\$806
Leopoldina.....	3:171\$761	—	—	3:171\$761
Leopoldina.....	458\$712	—	—	458\$712
Lima-Duarte.....	—	1:011\$100	—	5:378\$52
Machado.....	4:397\$462	—	—	4:397\$462

Demonstração da conta de bens de ausentes e defuntos

EXERCÍCIO DE 1932

Municípios	Saldo de 1931	Entradas	Saídas	Saldo para 1933
Manhuassú.....	8:893\$714	—	—	8:893\$714
Mar de Espanha.....	20:518\$348	—	—	20:518\$348
Marlana.....	13:059\$478	—	—	13:059\$478
Mercês.....	909\$250	—	—	909\$250
Minas-Novas.....	951\$050	—	—	951\$050
Monte-Alegre.....	799\$034	—	—	799\$034
Monte-Carmelo.....	1:030\$195	—	—	1:030\$195
Monte-Santo.....	4:879\$522	560\$000	—	5:439\$522
Montes-Claros.....	946\$709	6:395\$700	—	7:342\$409
Murlaé.....	20:051\$538	—	—	20:051\$538
Mutum.....	2\$450	—	—	2\$450
Muzambinho.....	4:050\$156	—	—	4:050\$156
Nepomuceno.....	523\$300	—	—	523\$300
Oliveira.....	30:162\$177	—	—	30:162\$177
Ouro-Fino.....	3:993\$125	—	—	3:993\$125
Ouro-Preto.....	85:456\$772	1:141\$800	—	86:598\$572
Palma.....	2:818\$768	—	—	2:818\$768
Palmira (Santos-Dumont).....	5:108\$203	—	—	5:108\$203
Pará de Minas.....	1:392\$128	—	—	1:392\$128
Paracatú.....	15:775\$373	247\$000	2:500\$000	13:512\$373
Paralópolis.....	1:480\$472	—	—	1:480\$472
Passos.....	7:859\$180	14\$800	—	7:873\$980
Patos.....	16:933\$121	—	—	16:933\$121
Patrocínio.....	16:168\$611	—	—	16:168\$611
Peçanha.....	505\$400	—	—	505\$400
Pedra-Branca.....	1:339\$731	—	—	1:339\$731
Piranga.....	631\$042	—	—	631\$042
Pirapora.....	3:140\$000	442\$000	—	3:582\$000
Pitangui.....	3:576\$296	—	—	3:576\$296
Poços de Caldas.....	7:823\$280	—	—	7:823\$280
Pomba.....	6:368\$227	—	—	6:368\$227
Ponte-Nova.....	8:482\$335	—	—	8:482\$335
Pouso-Alegre.....	9:907\$140	—	—	9:907\$140
Pouso-Alto.....	554\$193	—	—	554\$193
Prados.....	130\$133	—	—	130\$133
Prata.....	108\$895	—	—	108\$895
Quefuz.....	191\$719	—	—	191\$719
Rio-Branco.....	3:121\$563	—	—	3:121\$563
Rio-Novo.....	3:815\$170	—	—	3:815\$170
Rio-Pardo.....	4:552\$956	—	—	4:552\$956
Rio-Preto.....	7:430\$420	6:793\$400	—	14:223\$820
Sabará.....	8:966\$807	—	—	8:966\$807
Sacramento.....	4:554\$510	—	—	4:554\$510
Sallnas.....	250\$000	—	—	250\$000
Santa-Barbara.....	1:847\$230	—	—	1:847\$230
Santa-Luzia.....	2:491\$933	8:892\$054	—	11:383\$987
Santa-Rita do Sapucaí.....	2:186\$789	—	—	2:186\$789
Santo-Antonio do Monte.....	5:495\$429	—	—	5:495\$429
São-Domingos do Prata.....	2:811\$500	—	—	2:811\$500
São-Francisco.....	2:561\$450	—	—	2:561\$450
São-Gonçalo do Sapucaí.....	4:580\$325	—	—	4:580\$325
São-Gotardo.....	6:761\$450	—	—	6:761\$450
São-João Nepomuceno.....	4:745\$383	—	—	4:745\$383
São-Manoel.....	357\$500	—	—	357\$500
São-Sebastião do Paraíso.....	3:515\$829	280\$000	—	3:795\$829
Serro.....	1:532\$300	—	—	1:532\$300
Sete-Lagoas.....	735\$200	—	—	735\$200
Teófilo-Otoni.....	5:840\$594	6:762\$450	—	12:403\$044
Tiradentes.....	504\$420	—	—	504\$420
Tremedal.....	94\$800	—	—	94\$800
Três-Coracões.....	410\$500	—	—	410\$500
Três-Pontas.....	113\$000	—	—	113\$000
Ubá.....	3:097\$116	—	—	3:097\$116
Uberaba.....	100:815\$781	—	—	100:815\$781
Uberlândia.....	17:578\$275	8:743\$450	9:808\$200	16:513\$525
Varginha.....	587\$004	—	—	587\$004
Viçosa.....	15:821\$503	—	—	15:821\$503
Total	814:194\$072	88:583\$773	14:709\$200	888:068\$645

Demonstração da conta "Previdencia dos Servidores do Estado", em 31 de dezembro de 1931.
CONTA DE CARTEIRAS

DEBITO			CREDITO		
<i>Carteira de peculios</i>			<i>Saldos do exercicio de 1930</i>		
Entregas ao tesoureiro da sociedade e pagamentos por conta desta, em 1931	—	911:590\$650	Carteira de peculios.....	668:820\$123	
<i>Carteira bancaria</i>			Carteira bancaria.....	790:976\$184	
Restituição de uma prestação de emprestimo.....	42\$700		Carteira predial.....	528:279\$320	
Transferencias no exercicio	2:872\$600	2:915\$300	Carteira de seguros.....	16:608\$825	
<i>Carteira predial</i>			Carteira de rapidos.....	37:942\$600	2.042:627\$532
Transferencias e retificações em 1931.....	—	3:542\$800	<i>Carteira de peculios</i>		
<i>Carteira de rapidos</i>			Arrecadação de contribuições em 1931.....		992:964\$558
Importancia entregue ao tesoureiro da sociedade em 1931.....	—	8:000\$000	<i>Carteira bancaria</i>		
<i>Saldos credores para 1932</i>			Arrecadação de prestações de emprestimos em 1931		152:570\$000
Carteira de peculios.....	750:194\$029		<i>Carteira predial</i>		
Carteira bancaria.....	940:630\$864		Arrecadação de prestações de emprestimos em 1931		442:008\$000
Carteira predial.....	966:745\$020		<i>Carteira de seguros</i>		
Carteira de seguros.....	21:849\$705		Prestações de seguros recebidas em 1931.....		5:240\$380
Carteira de rapidos.....	30:017\$600	2.709:437\$218	<i>Carteira de rapidos</i>		
		3.635:485\$968	Arrecadação em 1931.....		75\$000
					3.635:485\$968

Belo-Horizonte, 10 de junho da 1933.—P. Rehfeld.—José Silvio de Andrade, chefe de Secção.— Antonio Pinto Visto, Erymá Carneiro.

Demonstração da conta -Previdencia dos Servidores do Estado, c/ cartelas, em 1932

DÉBITO	CRÉDITO
<p>Carteira de contribuições</p> <p>Pagamentos ao Tesoureiro da sociedade e entregas por conta desta carteira, em 1932.....</p> <p>Resistência de contribuições a diversos socios.....</p> <p style="text-align: right;">1.475:028\$500 109\$600 <u>1.475:738\$100</u></p> <p>Carteira bancaria</p> <p>Pagamentos á sociedade em 1932.....</p> <p style="text-align: right;">1.236:847\$100</p> <p>Carteira predial</p> <p>Idem, idem, idem.....</p> <p style="text-align: right;">1.374:014\$200</p> <p>Carteira de seguros</p> <p>Idem, idem, idem.....</p> <p style="text-align: right;">27:828\$100</p> <p>Carteira de rapidos</p> <p>Idem, idem, idem.....</p> <p style="text-align: right;">129:085\$600</p> <p>Saldos credores para 1933</p> <p>Carteira de contribuições.....</p> <p>Carteira bancaria.....</p> <p>Carteira predial.....</p> <p>Carteira de seguros.....</p> <p>Carteira de rapidos.....</p> <p>Soma réis.....</p> <p style="text-align: right;">31:214\$500 138:576\$400 97:503\$700 57\$700 15:576\$600 <u>283:444\$000</u> 4.527:557\$100</p>	<p>Saldos do exercicio de 1931</p> <p>Carteira de contribuições.....</p> <p>Carteira bancaria.....</p> <p>Carteira predial.....</p> <p>Carteira de seguros.....</p> <p>Carteira de rapidos.....</p> <p style="text-align: right;">750:194\$000 940:630\$900 966:745\$000 21:849\$700 30:017\$600 <u>2.709:437\$200</u></p> <p>Carteira de contribuições</p> <p>Contribuição arrecadada em 1932.....</p> <p style="text-align: right;">756:758\$700</p> <p>Carteira bancaria</p> <p>Arrecadação de prestações de empréstimos em 1932.....</p> <p style="text-align: right;">443:752\$900</p> <p>Carteira predial</p> <p>Arrecadação de prestações de empréstimos prediais em 1932..</p> <p style="text-align: right;">497:372\$900</p> <p>Carteira de seguros</p> <p>Prestação de seguros recebidos em 1932.....</p> <p style="text-align: right;">6:551\$100</p> <p>Carteira de rapidos</p> <p>Arrecadação de empréstimos rapidos em 1932.....</p> <p style="text-align: right;">114:644\$500</p> <p>Soma réis.....</p> <p style="text-align: right;">4.527:557\$100</p>

Demonstração da conta "Restos a pagar", em 31 de dezembro de 1931

DEBITO		CREDITO	
Restos a pagar de 1926		Saldos de 1930	
Pagamento neste exercício.	—	Restos a pagar de 1926.....	65:012\$775
Restos a pagar de 1927		Idem « « « 1927.....	73:293\$403
Pagamento neste exercício.	2:702\$775	Idem « « « 1928.....	39:232\$087
Restos a pagar de 1928		Idem « « « 1929.....	4.852:165\$508
Pagamento neste exercício.	2:448\$516	Idem « « « 1930.....	83.429:222\$668
Restos a pagar de 1929		Restos a pagar de 1931	
Pagamento neste exercício.	325:746\$332	Inscritos neste exercício....	—
Restos a pagar de 1930			
Pagamento neste exercício.	56.883:879\$299		
Saldos para 1932	57.228:616\$140		
De 1926.....	51:173\$557		
De 1927.....	70:590\$628		
De 1928.....	36:783\$571		
De 1929.....	4.526:419\$176		
De 1930.....	26.545:343\$369		
De 1931.....	17.006:872\$357		
	48.237:182\$658		
	105.465:798\$798		10 5.465:798\$798

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933.—P. Rehfeld.—José Camara.—Antonio Miguel Pinto.—Visto. Erymá Carneiro

Demonstração da conta de "Restos a Pagar" em 31 de dezembro de 1932

DÉBITO		CRÉDITO	
Restos a pagar de 1926			
Pagamento neste exercício.....	8.741\$400		51:173\$500
Cancelamento por prescrição.....	42:423\$100		70:590\$600
Restos a pagar de 1927			
Pagamento neste exercício.....	1:150\$000		150:177\$500
Cancelamento por prescrição.....	69:440\$600		4.520:419\$200
Restos a pagar de 1928			
Pagamento neste exercício.....	—		23.200:190\$800
Restos a pagar de 1929			
Pagamento neste exercício.....	—		20.352:025\$000
Pagamento neste exercício.....	—		48.350:576\$400
Restos a pagar de 1930			
Pagamento neste exercício.....	—		15.977:943\$500
Restos a pagar de 1931			
Pagamento neste exercício.....	—		—
Restos a pagar de 1932			
Pagamento neste exercício.....	—		—
Saldos para 1933:—			
De 1926.....	14:415\$400		
De 1927.....	4.372:326\$300		
De 1928.....	17.885:693\$000		
De 1929.....	2.226:768\$400		
De 1930.....	15.977:943\$500		
De 1931.....	40.477:146\$500		
De 1932.....	64.328:519\$000		
Saldo de 1931			
Restos a pagar de 1926.....			
Idem, idem, de 1927.....			
Idem, idem, de 1928 (Retificado para mais).....			
Idem, idem, de 1929.....			
Idem, idem, de 1930 (Retificado para menos).....			
Idem, idem, de 1931 (Retificado para mais).....			
Restos a pagar de 1932			
Inscrição neste exercício.....			
			64.328:519\$000

EXERCÍCIO DE 1930

Credores do Estado	Saldo que veiu de 1929	Movimento de 1930		Saldo que passa para 1931
		Emissões	Resgates	
A. R. Giannetti & Almeida Magalhães.....	—	9.530:392\$092	—	9.530:392\$092
Banco Alemão-Transatlântico—Rio.....	£ 50.000	6.000:000\$000	2.087:000\$000	6.000:000\$000
The British Bank of South America Ltd.....	—	5.000:000\$000	—	5.000:000\$000
Banco de Crédito-Rial de Minas-Gerais.....	—	14.843:774\$900	—	14.843:774\$900
Banco Comércio e Indústria de Minas-Gerais.....	—	7.671:448\$900	—	7.671:448\$900
Banco Germanico da America do Sul.....	—	1.200:00:\$000	100:000\$000	1.100:000\$000
Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas-Gerais	—	1.440:602\$000	—	1.440:602\$000
Banco Holandês—Rio.....	£ 100.000	—	£ 100.000	—
Banco Itaio-Beiga—Rio.....	£ 200.000	43.621:680\$000	£ 200.000	£ 150.000
Bank of London & South America Ltd.....	£ 300.000	2.000:000\$000	\$ 1432500	\$ 2490000
Banco Mercantil do Rio de Janeiro.....	—	—	£ 50.000	£ 250.000
The National City Bank of New York.....	—	—	—	—
Cia. Armazens-Gerais de São-Paulo.....	1.873:349\$230	—	6.000:000\$000	—
Cia. Industrial Rio de Janeiro.....	—	2.000:000\$000	1.873:349\$230	—
Carnelero de Resende & Cia.....	—	1.246:138\$021	1.000:000\$000	1.000:000\$000
Dolabéa, Portéla & Cia. Ltda.....	—	3.362:005\$701	—	1.246:138\$021
E. Kemnitz & Cia.....	—	718:820\$700	—	3.362:005\$701
Eduardo Pedernelras.....	—	4.427:225\$200	—	718:820\$700
J. Henry Schroeder & Co.....	—	4.200:000\$000	—	4.427:225\$200
Lutz Ferrando & Cia.....	—	372:000\$000	—	4.200:000\$000
Miguel Mauricio da Rocha.....	—	2.098:006\$800	—	372:000\$000
P. C. Azevedo.....	2.500:000\$000	1.250:000\$000	3.500:000\$000	2.098:006\$800
P. C. Azevedo & Cia.....	—	988:000\$000	—	250:000\$000
Cia. Sul-Americana de Electricidade A. E. G.....	—	716:885\$065	—	988:000\$000
Virgilio Machado.....	—	189:620\$923	—	716:885\$065
	39.837:149\$230	112.876:571\$02	42.851:999\$230	189:620\$923
				£ 84.339,49
				109.861:721\$02

CREDORES	Saldo de 1931		MOVIMENTO EM 1932		Saldo para 1933
	Emissões		Resgates		
A. R. Giannetti & Almeida Magalhães	6.386:544\$100	4.847:091\$100	4.757:696\$000	6.475:939\$200	
Banco Italo Belga — Rio.....	\$2.721.069,16	—	\$254.322,75	\$2.466.736,41	
Banco Boavista — Rio.....	—	6.746:135\$400	—	6.487:924\$600	
Banco de Crédito Real de Minas-Gerais	—	29.636:366\$100	—	28.731:674\$500	
Bank of London & South America Ltd.....	—	£ 322.846—6—6	£ 12.357—1—6	18.629:353\$000	
» » » » »	—	—	—	2.432:921\$900	
The British Bank of London of South America Ltd.....	—	2.529:746\$100	—	6.979:759\$500	
The National City Bank of New York.....	—	7.257:545\$000	—	4.655:268\$800	
Dolabella Portella & Cia. Ltda.....	—	4.840:542\$500	—	—	
J. Henry Schroeder & C.º — Londres.....	£ 27.549—12—0	—	£ 27.549—12—0	—	
Cia. Sul Americana de Electricidade A. E. G.....	\$84.339,49	—	\$84.339,49	—	
Alfredo Meyer.....	716:883\$700	—	—	396:894\$100	
L. Serva & Cia.....	\$24.651,58	—	—	502:826\$900	
S. A. Galena Signal.....	81s.ouro218.620,00	—	—	491:923\$700	
Cia. Lanston do Brasil	\$30.745,23	—	—	226:681\$000	
Cia. Comercial e Industrial Suíça no Brasil	—	226:681\$000	—	318:863\$700	
Carmelo de Rezende & Cia.....	—	318:863\$700	—	74:201\$400	
Prefeitura de Belo-Horizonte	—	74:201\$400	—	3.500:000\$000	
Establisements Industriels de l'Arve	Frs. 58.737,40	—	—	37:904\$600	
S. A. Fichet Schwartz Hantman.....	Frs. 1.270.107,00	—	—	895:248\$400	
Ingersoll Ranel Company.....	\$4.049,46	—	—	74:786\$600	
Banco Comercial do Estado de S. Paulo.....	—	5.000:000\$000	—	5.000:000\$000	
	37.572:173\$100	84.347:954\$800	13.676:984\$600	108.243:143\$300	

Secção VI

DIVIDA ATIVA

Dou abaixo a demonstração do estado da Divida Ativa em 31 de dezembro de cada um dos anos de 1930, 1931 e 1932:

Em 1930.....	99.949:080\$815
Em 1931	99.936:431\$057
Em 1932.....	45.566:804\$200

A diferença entre a soma de 1931 e a de 1932 provem de cancelamentos e retificações feitas neste ultimo exercicio.

Demonstração da dívida ativa em 31 de dezembro de 1930

Prefeituras:			
De Cambuquira.....	643:805\$740		
De Caxambú.....	1.367:755\$244		
De Lambarí.....	2.904:662\$500		
De Poços de Caldas.....	1.314:943\$905		
De Poços de Caldas, c/especial.....	487:500\$000		
	<hr/>	6.718:670\$389	
Camaras municipais:			
De Santo-Antonio do Machado.....	7:485\$100		
De Serro.....	7:481\$000		
	<hr/>	14:966\$100	
Federações agrícolas:			
De Cataguazes.....	70:000\$000		
De São-João Nepomuceno.....	47:821\$194		
De Cooperativa de Ponte-Nova.....	53:000\$000		
De Rio-Branco.....	51:443\$200		
De Laticínios Machadense.....	27:500\$000		
	<hr/>	249:770\$394	
Estradas de Ferro:			
Leopoldina.....	2.017:599\$810		
Julz de Fóra—Rio-Novo.....	2.646:093\$358		
Cataguazes.....	236\$093		
Oeste de Minas.....	703\$900		
Baía e Minas.....	47:659\$647		
Viação Ferrea Sapucaí (Réde Sul-Mineira).....	33.085:722\$113		
	<hr/>	37.798:015\$421	
Feiras de gado:			
De Bemfica (Ludovico M. Barbosa).....	10:450\$000		
De Campo-Belo (Horacio Garcia & Lemos).....	18:244\$528		
De Sítio (Rufino José Ferreira).....	14:200\$000		
De Tres-Corações (Belchior Pimenta).....	12:500\$000		
De Lavras (José Sales Botelho).....	16:800\$000		
	<hr/>	72:194\$528	
Diversos:			
Exportadores de Café.....	87:760\$037		
Governo Federal.....	5.257:818\$632		
Felipe Hartemback (Margem do Rio-Dóce).....	15:000\$000		
José Caetano Pimentel.....	3:600\$000		
José Pereira dos Anjos.....	551\$500		
Loteria do Estado de Minas (José Tomás Ramos).....	6:666\$680		
Lourenço Gamberdella (Estação de Creação).....	600\$000		
Maternidade «Hilda-Brandão».....	116:742\$200		
Manoel Bernardes & Cia. (Terras na Serra do Cabral).....	6.000\$000		
Adeantamento á cooperativas.....	19:510\$460		
Adeantamentos a colonos.....	25:000\$857		
Aguas Minerais de Marimbello.....	3:000\$000		
Augusto Elandei.....	273\$600		
Balanças para pesagem de gado (Jeremias Garcia)....	15:750\$000		
Companhia Brasileira de Mineração.....	15:400\$000		
Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina.....	236:869\$626		
Companhia Siderurgica Brasileira.....	35:000\$000		
Contribuintes de impostos.....	45.307:199\$596		
Agencia Cooperativa do Rio de Janeiro.....	492:713\$903		
Queda dagua dos Dornélas (J. P. R. Telxela).....	18:000\$000		
Previdencia dos Servidores do Estado.....	100:000 000		
Réde de Viação Sul-Mineira.....	1.014:629\$560		
União das Cooperativas.....	82:734\$715		
Th. B. S. B. Syndicate Ltd.....	12:600\$000		
Ricardo Brustscher.....	533\$000		
	<hr/>	52.874:954\$466	
Empresas de Aguas:			
De Caxambú, Lambarí e Cambuquira.....	1.090:075\$217		
De Lambarí.....	18:890\$000		
De Contendas.....	3:600\$000		
De Companhia de Melhoramentos de Poços de Caldas	1.107:944\$300		
	<hr/>	2.220:509\$517	99 949:080\$815

Secretaria das Finanças, 25 de março de 1933.—Modesto de Araujo.—José Camara.—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carneiro.

Demonstração da dívida ativa, em 31 de dezembro de 1931

Prefeiras		
De Cambuquira.....	643:805\$740	
De Caxambu.....	1.337:755\$244	
De Lambari.....	2.904:662\$500	
De Poços de Caldas.....	1.314:943\$905	
De Poços de Caldas, C. Especial.....	487:500\$000	
	<hr/>	6.718:670\$389
Camaras Municipais		
De Sante Antonio do Machado.....	7:485\$100	
De Serro.....	7:481\$000	
	<hr/>	14:966\$100
Federações Agrícolas		
De Cataguazes.....	70:000\$000	
De São João Nepmoocono.....	47:821\$194	
De Cooperativa de Ponte-Nova.....	53:000\$000	
De Cooperativa de Rio-Branco.....	51:449\$200	
De Laticínios Machadense.....	27:500\$000	
	<hr/>	249:770\$394
Estradas de Ferro		
Leopoldina.....	2.017:599\$810	
Juiz de Fôra — Rio-Novo.....	2.646:033\$58	
Cataguazes.....	236\$093	
Oeste de Minas.....	703\$900	
Bala e Minas.....	47:659\$347	
Viação Ferrea Sapucaí — Rede Sul Mineira.....	33 083:722\$113	
	<hr/>	37.798:015\$421
Feiras de Gado		
De Bemficia — Ludovico M. Barbosa.....	10:450\$000	
De Campo Belo — Horacio Garcia e Lemos.....	18:244\$528	
De Sitlo — Rufino José Pereira.....	14:200\$000	
De Tres Corações — Belchior Pimenta.....	12:500\$000	
De Lavras — José Sales Botelho.....	16:800\$000	
	<hr/>	72:194\$328
Diversos		
Exportadores de Café.....	87:760\$037	
Governo Federal.....	5.257:818\$632	
Felipe Hartemback.....	15:000\$000	
José Caetano Pimentel.....	3:600\$000	
José Pereira dos Anjos.....	551\$500	
Loterias do Estado de Minas — J. Tomaz Ramos.....	6:666\$680	
Lourenço Gamberdela.....	600\$000	
Maternidade Hilda Brandão.....	116:742\$200	
Manoel Bernardes & Cia.....	6:000\$000	
Adeantamento a Cooperativas.....	19:510\$450	
Adeantamento a Colonos.....	25:000\$857	
Aguas Minerais de Marimbeiro.....	3 000\$000	
Augusto Eandel.....	273\$300	
Balança para pesagem de gado — Jeremias Garcia.....	15:750\$000	
Companhia Brasileira de Mineração.....	15:400\$000	
Companhia Força e Luz Cataguazes — Leopoldina.....	223:681\$048	
Companhia Siderurgica Brasileira.....	36:000\$000	
Contribuintes de Impostos.....	45.307:199\$696	
Agencia Cooperativa no Rio de Janeiro.....	492:713\$903	
Queda d'agua dos Dornelas — J. P. R. Teixeira.....	18:000\$000	
Previdencia dos Servidores do Estado.....	100:000\$000	
Réde Viação Sul Mineira.....	1.014:629\$560	
União das Cooperativas.....	82:734\$715	
Thodor Mozer.....	538:820	
The B. S. B. Syndicate Ltd.....	12:600\$000	
Ricardo Brustscher.....	533\$000	
	<hr/>	52.862:304\$708
Empresas de Aguas		
De Caxambu, Lambari e Cambuquira.....	1.090:075\$217	
De Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas.....	1.107:944\$300	
De Lambari.....	18:800\$000	
De Contendas.....	3:60:000	
	<hr/>	2.220:509\$517
		99.933:431\$057

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933. José Alves Junior — A. M. Pinto — Visto, Erymá Carneiro

Demonstração da dívida ativa em 31 de dezembro de 1932

<i>Prefeituras</i>		
Cambuquira.....	643:805\$700	
Caxambú.....	1.367:755\$200	
Lambari.....	2.904:662\$500	
Poços de Caldas.....	1.314:946\$900	
Poços de Caldas (C/Especial).....	487:500\$000	6.718:670\$300
<hr/>		
<i>Camaras Municipais</i>		
Santo Antonio do Machado.....	7:485\$100	
Serro.....	7:481\$000	14:966\$100
<hr/>		
<i>Federações Agrícolas</i>		
Cataguazes.....	70:000\$000	
São João Nepomuceno.....	47:821\$200	
Cooperativa de Ponte Nova.....	53:000\$000	
Cooperativa de Rio Branco.....	51:449\$200	
Laticínios Machadense.....	27:500\$000	249:770\$400
<hr/>		
<i>Estradas de Ferro</i>		
Leopoldina.....	2.017:590\$800	
Juiz de Fôra—Rio Novo.....	2.646:093\$900	
Cataguazes.....	236\$100	
Oeste de Minas.....	703\$900	
Baía e Minas.....	47:659\$600	4.712:293\$300
<hr/>		
<i>Feiras de Gado</i>		
Bemfica (Ludovico M. Barbosa).....	10:450\$000	
Campo Belo (Horacio Garcia & Lemos).....	18:244\$500	
Sitlo (Rufino José Ferrelra).....	14:200\$000	
Três Corações (Belchior Pimenta & Cia.).....	12:500\$000	
Lavras (José Salles Botelho).....	16:800\$000	72:194\$500
<hr/>		
<i>Empresas de Aguas</i>		
Caxambú, Lambari e Cambuquira.....	1.090:075\$200	
Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas.....	1.107:944\$300	
Lambari.....	18:890\$000	
Contendas.....	3:600\$000	2.220:509\$500
<hr/>		
<i>Diversos</i>		
Exportadores de Café.....	87:760\$000	
Governo Federal.....	5.257:815\$600	
Fellpe Hartembach.....	15:000\$000	
José Caetano Pimentel.....	3:600\$000	
José Pereira dos Anjos.....	551\$500	
Loteria do Estado de Minas—João Tomaz Ramos.....	6:666\$700	
Lourenço Gamberdela.....	600\$000	
Maternidade «Hilda Brandão».....	116:742\$200	
Manoel Bernardes & Cia.....	6:000\$000	
Adiantamentos a Cooperativas.....	19:510\$500	
Adiantamentos a Colonos.....	25:000\$900	
Aguas Minerais do Marimbeiro.....	3:000\$000	
Augusto Elander.....	273\$600	
Balanças de pesagem de gado (Jeremias Garcia).....	15:750\$000	
Cia. Brasileira de Mineração.....	15:400\$000	
Cia. Força e Luz Cataguazes—Leopoldina.....	209:688\$300	
Cia. Siderurgica Brasileira.....	36:000\$000	
Contribuintes de Impostos até 1932.....	24.131:521\$300	
Agência das Cooperativas no Rio de Janeiro.....	492:713\$800	
Quêda d'agua dos Dornelas (J. P. R. Teixeira).....	18:000\$000	
Réde Viação Sul Mineira, C/garantida Banco Brasil.....	1.014:629\$500	
União das Cooperativas.....	82:734\$700	
Theodor Mozen.....	538\$800	
The B. S. Syndicat Limited.....	12:600\$000	
Ricardo Brustscher.....	533\$000	
Frederico Richter.....	383\$400	
Emil Fuhr.....	338\$000	
Ernesto Baerr.....	55\$800	
Adolf Peter.....	666\$200	
Bernardo Kortter.....	248\$000	
Heinrich Denecke.....	733\$000	
Geraldo Behrens.....	215\$900	
Emilo Boldt.....	694\$500	
Abraham Kohler.....	696\$800	
Guilherme Schmidt.....	210\$000	
Fritz Mietrath.....	239\$300	
Miguel Zeemerdmann.....	566\$600	
Alberto Rossel.....	365\$800	
Carlos Maack.....	352\$200	31.578:400\$100
		45.566:800\$0

Secção VII

EMPRESTIMOS MUNICIPAIS

Os empréstimos às Municipalidades e adiantamentos á Prefeitura da Capital, concedidos pelo Estado, ascendiam, em 31 de dezembro de 1929, á importância de Rs. 47.907:198\$968.

Adicionados a essa parcela os empréstimos e adiantamentos feitos nos exercicios subseqüentes, é êste o resultado:

Saldo de 1929.....	47.907:198\$968
Empréstimos e adiantamentos realizados em 1930	20.471:446\$965
Soma	<u>68.378:645\$933</u>
Saldo de 1930.....	68.378:645\$933
Empréstimos e adiantamentos realizados em 1931	3.865:226\$295
Soma.....	<u>72.243:872\$228</u>
Saldo de 1931.....	72.243:872\$228
Empréstimos e adiantamentos realizados em 1932	8.571:052\$068
Soma.....	<u>80.814:924\$296</u>

Vê-se, assim, que os empréstimos e adiantamentos concedidos ás Municipalidades, inclusivé Prefeitura de Belo-Horizonte, elevavam-se em 31 de dezembro de 1932 á consideravel soma de Rs. 80.814:924\$296.

Os adiantamentos que até 31 de dezembro de 1932 forneceu o Estado á Prefeitura da Capital, para habilitá-la a fazer face aos seus encargos, para os quais são ainda insufficientes suas proprias rendas, ascendiam a Rs. 25.210:281\$200.

São as seguintes as amortizações de empréstimos municipais recebidas:

Até 1929.....	1.658:961\$820
Em 1930.....	293:578\$805
Em 1931.....	383:165\$249
Em 1932.....	441:184\$300
Total.....	<u>2.776:890\$200</u>

Deduzida dos empréstimos e adiantamentos que o Estado concedeu a parcela amortizada, a saber:

Total dos empréstimos e adiantamentos 80.814:924\$300— menos amortizações realizadas 2.776:890\$200, resulta que o total, em 31 de dezembro de 1932, expressa-se em Rs. 78.038:034\$100.

Quadro demonstrativo da arrecadação municipal, a cargo do Estado em 1930

Historico	Dèbito	Crédito
Saldo de 1929.....	201:656\$324	
Arrecadação em 1930.....	—	6.775:488\$991
Restituições em 1930.....	4.680:113\$415	
Amortização transferida á conta respectiva.....	243:578\$805	
Juros contratuais.....	2.436:667\$587	
Diversos Dèbitos.....	110:428\$511	
Diversos Créditos....	—	171:471\$495
Saldo para 1931.....	—	725:484\$156
	7.672:444\$642	7.672:444\$642

Secretaria das Finanças, 13 de março de 1933.—B. Guimarães—J. Andrade, Chefe de Secção—Antonio Miguel Pinto—Visto, Erymá Carneiro.

Quadro demonstrativo dos empréstimos municipais colocados até 31 de dezembro de 1930

Historico		Empréstimos colocados	Empréstimos Amortizados
Empréstimos colocados até 31-12-1929.....		31.864:946\$996	
Idem, idem em 1930:			
Decreto 7.507.....	1.209:979\$317		
> 9.303.....	162:532\$250		
> 9.341.....	160:000\$000		
> 9.515.....	826:668\$290		
> 9.532.....	4.989:909\$200		
> 9.631.....	3.341:994\$992	10.691:084\$049	
Transferido da Divida Ativa.....		8.684:028\$156	
Amortizações:			
Até 31-12-1929.....	1.658:961\$820		
Em 1930.....	293:578\$805		1.952:540\$02
Liquido colocado para ser amortizado.....		51.240:05.\$201	1.952:540\$02
		—	49.287:518\$07
Soma.....	—	51.240:05\$9201	51.240:05\$9201

Secretaria das Finanças, 13 de março de 1933.—B. Guimarães—Antonio Miguel Pinto—Visto, Erymá Carneiro.

Quadro demonstrativo dos empréstimos municipais colocados até 31 de dezembro de 1931

HISTORICO		Empréstimos colocados	Empréstimos amortizados
Empréstimos colocados até 31—12—1930	—	51.240:059\$201	
Empréstimos colocados em 1931:			
Decreto n. 10.046.....		573:686\$595	
Amortizações:			
Até 31 de dezembro de 1930.....	1.952:540\$625		
Em 1931	383:165\$249		2.335:705\$374
Líquido colocado até 31 de dezembro de 1931, para ser amortizado.....			49.478:039\$922
		51.813:745\$796	51.813:745\$796
Saldo devedor.....		49.478:039\$922	

Quadro demonstrativo da arrecadação municipal, a cargo do Estado, em 1931.

HISTORICO	Debito	Credito
Saído de 1930.....	725:484\$156	
Arrecadação em 1931.....		7 575:543\$215
Restituição em 1931.....	5.071:251\$957	
Juros contratuais.....	3.007:339\$396	
Juros contratuais.....		63:811\$700
Amortização transferida á conta respectiva.....	383:165\$249	
Quota de 10 por cento transferida á conta respectiva.....	261:096\$541	
Diversos creditos.....		42:641\$704
Diversos debitos.....	43:447\$231	
Balanço.....		1.809:787\$911
	9.491:784\$530	9.491:784\$530
Debito.....	1.809:787\$911	
Menos—quota da clausula 10. ^a	8:500\$000	
Saldo devedor.....	1.800:887\$911	

Quadro demonstrativo dos empréstimos municipais colocados até 31 de dezembro de 1932

Historico	Empréstimos colocados	Empréstimos amortizados
Empréstimos colocados até 31—12—1931.....	51.813:745\$800	
Empréstimos colocados em 1932:		
Decreto n. 10.251.....	2.982:273\$790	
Decreto n. 10.532.....	808:623\$500	
Amortizações :		
Até 31 de dezembro de 1931.....	2.335:705\$900	
Em 1932.....	411:184\$300	2.776:890\$200
Liquido colocado até 31 de dezembro de 1932, para ser amortizado	—	52.827:752\$900
	55.604:643\$100	55.604:643\$100

Belo-Horizonte, 30 de setembro de 1933.—Benevenuto Guimarães.—Antonio Miguel Pinto.—Visto. Erymá Carneiro Diretor da Contabilidade.

Quadro demonstrativo da arrecadação municipal, a cargo do Estado, em 1932

Historico	Débito	Crédito
Saldo de 1931.....	1.800:887\$900	
Arrecadação em 1932.....	—	7.650:499\$000
Restituição em 1932.....	5.190:956\$600	
Juros contratuais.....	3.128:752\$500	
Amortização transferida á conta respectiva.....	441:184\$300	
Quota de 10 %, idem, idem, idem.....	27:470\$200	
Diversos créditos.....	—	758:934\$700
Diversos débitos.....	60:391\$000	
Saldo.....	—	2.240:208\$800
	10.649:642\$500	10.649:642\$500
Saldo devedor.....	2.240:208\$800	

Belo-Horizonte, 30 de setembro de 1933.—Benevenuto Guimarães.—Antonio Miguel Pinto.—Visto. Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

CAPITULO II

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Os balanços do ativo e passivo que a seguir vêm, põem em relêvo a situação patrimonial do Estado em 31 de dezembro dos anos de 1930, 1931 e 1932

O ativo bruto se expressa por êstes algarismos:

Em 1930.....	732.291:570\$315
Em 1931.....	815.847:507\$858
Em 1932.....	887.793:413\$600

Deduzida do ativo a importância pela qual êle responde, resulta o patrimonio liquido, que se expressa pelos algarismos seguintes:

Em 1930... ..	56.975:315\$912
Em 1931	18.518:192\$901
Em 1932.....	17.136:023\$100

Convem assinalar o aumento progressivo que experimentou o ativo patrimonial do Estado nêstes últimos anos, em virtude das grandes realizações materiais levadas a efeito pelo Govêrno de Minas, no mesmo periodo. Isto comprôva que boa parte dos dinheiros públicos se applicou em construções e aquisições que concorreram sensivelmente para o acrescimo dos bens pertencentes ao Estado. Só o que o Estado invertiu em vias ferreas, de cinco anos a esta parte, isto é, de 1928 para cá, assegura-lhe a posse de um capital, que, em algarismos redondos, é de 102.000:000\$000.

Balço de ativo e passivo

EXERCICIO

ATIVO			
<i>Bens do Estado</i>			
Valor dos escriturados.....	—	—	426.539:404\$934
<i>Valores pertencentes ao Estado</i>			
Existentes na Tesouraria.....	—	—	5.433:714\$795
<i>Creditos do Estado</i>			
Divida ativa.....	—	99.949:080\$815	
Caixa Beneficente da Fôrça Pública, conta de emprestimo. ...	—	1.000:000\$000	
Previdencia dos Servidores do Estado, conta de emprestimo..	—	4.128:175\$575	
Bancos, contas de caução.....	—	21.225:000\$000	
Operações do café.....	—	17.649:718\$519	
<i>Divida das municipalidades:</i>			
Emprestimos colocados.....	51.240:059\$201		
<i>Menos:</i>			
Emprestimos amortizados.....	1.952:540\$625	49.287:516\$576	
Municipalidades, conta de arrecadação.	—	725:484\$156	
<i>Disponibilidades para o serviço da divida externa :</i>			
The National City Bank of New-York — \$ 634.943.01.....	5.202:260\$428		
J. Henry Schroeder & Co. — Lbs. 68.215-13-2.....	2.737:616\$382	7.939:876\$810	201.904:854\$451
<i>Saldos</i>			
Em numerario na Tesouraria.....	—	1.960:126\$134	
Em poder de bancos.....	—	32.235:038\$513	
Em poder de diversos responsaveis.....	—	49.379:079\$895	
Em poder de exatores.....	—	12.608:579\$382	
Em poder do Tesouro do Estado de São-Paulo.....	—	2.230:772\$251	98.413:596\$135
Total do ativo.....	—	—	732.291:870\$315
<i>Ativo de compensação</i>			
Valores de tercelros.....	—	8.275:295\$477	
Estampilhas—na Tesouraria e nas estações.....	—	36.613:249\$950	
Emprestimos Municipais contratados.....	—	75.422:066\$430	120.310:611\$857
	—	—	852.602:182\$172

do Estado de Minas-Gerais

DE 1930

PASSIVO

<i>Divida fundada</i>			
Externa			
Títulos em circulação:			
Emprestimo do departamento de eletricidade—Lbs. 78.160-0-0	3.228:866\$879		
Emprestimo de 3.500.000-0-0—Lei n. 1.011, de 1927:			
Dolares 8.246.000,00.....	67.192:994\$100		
Esterlinos 1.697.308-10-0.....	67.484:684\$646		
Emprestimo dolares 1929 — Lei n. 1.071, de 1929:			
Dolares 7.909.000,00.....	66.083:860\$000	203.995:405\$625	
Interna			
Apolices em circulação.....	—	155.379:500\$000	359.374:905\$625
<i>Divida flutuante</i>			
Depositos especificados.....	—	21.821:155\$156	
Depositos publicos.....	—	2.396:197\$220	
Depositos de diversas origens.....	—	9.461:865\$937	
Depositos de juros de apoices.....	—	3.878:487\$067	
Fundo de resgate—Baia e Minas e Departamento de Eletricidade.....	—	468:825\$701	
Restos a pagar:			
De 1927.....	73:293\$403		
De 1928.....	39:232\$087		
De 1929.....	4.852:165\$508		
De 1930.....	83.377:134\$035	88.341:825\$033	
Letras do Tesouro.....	—	109.861:721\$402	
Fundo de defesa do café.....	—	43.287:967\$484	
Bancos no pais e no estrangeiro.....	—	4.471:617\$270	
Saques a cumprir—ordens de pagamento.....	—	850:044\$008	
Divida francesa convertida.....	—	22.993:582\$500	
Portadores de bonus do Tesouro—saldo.....	—	6.154:580\$000	
Portadores de vales da Previdencia—saldo.....	—	1.953:480\$000	315.941:348\$778
Total do passivo.....	—	—	675.316:254\$403
<i>Patrimonio do Estado</i>			
Saldo do patrimonio ao encerrar-se o exercicio.....	—	—	56.975:315\$912
	—	—	732.291:570\$315
<i>Passivo de compensação</i>			
Valores caucionados.....	—	8.275:295\$477	
Estampilhas a emitir.....	—	38.613:249\$950	
Contratos Municipais.....	—	75.422:066\$430	120.310:611\$857
	—	—	852.602:182\$172

Balanco de ativo e passivo

EXERCICIO

ATIVO			
<i>Bens do Estado</i>			
Valor dos escriturados.....	—	—	427.139:404\$934
<i>Valores pertencentes ao Estado</i>			
Existentes na Tesouraria.....	—	—	24.527:942\$466
<i>Creditos do Estado</i>			
Divida ativa.....	—	99.938:431\$057	
Caixa Beneficente da Força Publica, conta de emprestimos..	—	1.000:000\$000	
Previdencia dos Servidores do Estado, conta de emprestimos	—	4.128:175\$575	
Bancos — titulos caucionados em diversos bancos.....	—	97.406:800\$000	
Divida das municipalidades:			
Emprestimos colocados.....	51.813:745\$796		
Menos:			
Amortizações recebidas	2.335:705\$874	49.478:039\$922	
Municipalidades, conta de arrecadação—saldo.....	—	1.800:887\$911	
Disponibilidades para o serviço da divida externa:			
The National City Bank of New-York.....	1.660:349\$947		
J. Henry Schroeder & Co.....	1.237:254\$000	2.897:603\$947	256.647:938\$412
<i>Saldos</i>			
Em numerario na Tesouraria.....	—	1.366:023\$306	
Em poder de Bancos.....	—	31.019:937\$965	
Em poder de diversos responsaveis e correspondentes di- versos.....	—	57.061:825\$386	
Em poder de Exatores.....	—	17.806:338\$138	
Em poder do Estado de São Paulo.....	—	278:097\$251	107.532:222\$046
Total do ativo.....	—	—	815.847:807\$858
<i>Ativo de compensação</i>			
Tesouraria:			
Caixa de valores de terceiros.....	8.434:607\$856		
Caixa de estampilhas—Tesouraria e estações.....	37.867:537\$750		
Caixa de apolices—titulos definitivos.....	31.316:200\$000	77.618:345\$606	
Inspetoria Fiscal de Minas—Rio de Janeiro:			
Caixa de Apolices—titulos definitivos.....	—	11.995:400\$000	
Emprestimos municipaes contratados.....	—	75.422:066\$430	165.035:812\$036
			960.883:319\$894

do Estado de Minas Gerais

DE 1931

PASSIVO

<i>Divida fundada</i>			
EXTERNA			
Títulos em circulação:			
Emprestimo do Departamento de Eletricid de—Dun, Fisher & Co —saldo a amortizar—Lbs 70.460-0-0.....	—	2.953:403\$934	
Emprestimo de Lbs. 3.500.000-0-0—Lei 1.011, de 1927:			
Emprestimo—Dolares, 1928—The National City Bank of New York—\$ 8.132.000,00.....	—	66.262:184\$100	
Emprestimo—Esterlinos, 1928—J. Henry Schroeder & Co.—Lbs. 1.674.254-0-0.....	—	66.564:260\$023	
Emprestimo Dolares—1929—The National City Bank of New York —\$ 7.812.000,00.....	—	65.285:381\$961	
		201.065:230\$018	
INTERNA			
Apolices em circulação.....	—	301.031:600\$000	502.096:830\$018
<i>Divida flutuante</i>			
Depositos especificados.....	—	23.282:768\$786	
Depositos publicos.....	—	1.937:891\$398	
Deposito de diversas origens.....	—	8.675:786\$981	
Deposito de juros de apolices.....	—	13.472:795\$010	
Fundo de resgate — Baia e Minas e Departamento de Eletricidade.....	—	468:825\$701	
Instituto Mineiro do Café.....	—	24.039:355\$048	
Restos a pagar			
De 1926.....	51:173\$557		
De 1927.....	70:590\$628		
De 1928.....	36:783\$571		
De 1929.....	4.526:419\$176		
De 1930.....	26.545:343\$369		
De 1931.....	17.006:872\$357	48.237:182\$658	
Bancos.....	—	82.999:979\$408	
Letras do Tesouro.....	—	37.572:173\$040	
Saques a cumprir.....	—	1.452:226\$409	
Divida franceza convertida.....	—	22.993:582\$500	
Tesouro Nacional, conta de emprestimo em titulos.....	—	26.000:000\$000	
Bonus do Tesouro—saldo.....	—	2.431:085\$000	
Vales da Previdencia—saldo.....	—	1.368:833\$000	295.232:484\$939
Total do passivo.....		—	797.329:314\$957
<i>Patrimonio do Estado</i>			
Saldo liquido do patrimonio ao encerrar-se o exercicio.....	—	—	18.518:192\$901
			815.847:507\$858
<i>Passivo de compensação</i>			
Valores caucionados.....	—	8.434:607\$856	
Estampilhas a emitir.....	—	37.867:537\$750	
Apolices a substituir.....	—	43.311:600\$000	
Contratos municipais.....	—	75.422:066\$430	165.035:812\$036
			980.883:319\$894

Balanco do Ativo e
EXERCICIO

ATIVO

Bens do Estado

Valor dos escriturados	—	—	476.921:423\$400
------------------------------	---	---	------------------

Valôres pertencentes ao Estado

Existentes na Tesouraria	—	—	24.523:330\$500
--------------------------------	---	---	-----------------

Créditos do Estado

Divida Ativa....	—	45.566:801\$200	
Bancos.....	—	48.644:000\$000	

Municipalidade, c/ de empréstimos:

Colocados.....	55.604:643\$100	—	
----------------	-----------------	---	--

Menos:

Amortizações recebidas.....	2.778:890\$200	52.827:752\$900	
-----------------------------	----------------	-----------------	--

Municipalidades, c/ de arrecadação.....	—	2.240:208\$800	
Governo da União, c/ Estrada de Ferro Paracatu.....	—	48.684:852\$200	
Caixa Economica Federal — Rio, c/ Caução.....	—	16.000:000\$000	

Disponibilidades para o serviço da Divida Externa:

J. Henry Schroeder & Co., Londres — £ 140—11—0.....	10:500\$000	—	
The National City Bank of New York, — \$ 1.034,45.....	16:551\$200	—	
Dunn, Fisher & Co., — Londres — £ 250—0—0.....	18:750\$000	45:801\$200	212.009:419\$300

Saldos

Em numerario na Tesouraria	—	3.412:825\$600	
Em poder de Bancos.....	—	49.585:894\$500	
Em poder de diversos responsaveis.....	—	2.518:236\$100	
Em poder de diversos correspondentes.....	—	92.544:593\$500	
Em poder de exatôres	—	21.769:412\$400	
Em poder do Instituto de Café do E. de São Paulo.....	—	4.508:278\$300	174.339:240\$400
Total do ativo.....	—	—	887:793:413\$900

ATIVO DE COMPENSAÇÃO

Estampilhas

Na Tesouraria e nas estações.....	—	26.994:204\$000	
-----------------------------------	---	-----------------	--

Caixa de Obrigações e Apolices — Títulos definitivos

No Tesouro e na Inspecoria Fiscal de Minas — Rio.....	—	108.343:500\$000	
---	---	------------------	--

Caixa de valôres de terceiros

Na Tesouraria.....	—	8.361:507\$900	
--------------------	---	----------------	--

Empréstimos municipais contratados

Valôr dos contratos celebrados.....	—	75.422:066\$400	
-------------------------------------	---	-----------------	--

Instituto Mineiro do Café, c/ de Contrato

Saldo desta conta.	—	38.230:288\$200	257.351:558\$500
-------------------------	---	-----------------	------------------

1.145.144:972\$100

Passivo do Estado de Minas Gerais

DE 1932

PASSIVO

Dívida Fundada

Externa:

Emprestimo Minas Gerais Electric Light & Tramways — Dunn, Fisher & Co.

Saldo a amortizar £ 55.350-0-0 2.330.471\$600

Emprestimo de £ 3.500.000-0-0, — Lei 1.011, de 1927:

Empréstimo dolares, 1929 — The National City Bank of New York	
\$8.132.000,00	66.262:194\$100
Empréstimo — esterlinos, 1928 J. Henry Schroeder & Co. — £ 1.674.254-0-0	66.864:250\$000
Empréstimo dolares, 1929 — The National City Bank of New York	
\$7.812.000,00	65.285:382\$000
	<hr/>
	200.432:297\$900

Interna:

Apolices em circulação.....	347.382:900\$000	547.815:197\$600
-----------------------------	------------------	------------------

Dívida Flutuante

Caixas Economicas.....	17.152:754\$900	
Empréstimo do cofre de Orfãos.....	762:375\$900	
Bens de ausentes e defuntos.....	688:066\$000	
Cauções.....	1.148:056\$300	
Fianças.....	322:53\$100	
Depósitos diversos.....	6.811:171\$300	
Deposito de juros de apolices.....	20.136:27\$600	
Fundo escolar.....	663:717\$900	
Previdência dos Servidores do Estado, c/ Carteiras.....	283:444\$000	
Caixa Beneficente da Força Publica, c/ Carteiras.....	945:365\$100	
Caixa Beneficente da Guarda Civil.....	482:717\$900	
Restos a pagar.....	40.477:143\$000	
Consignações.....	145:31\$300	
Fundo Universitario.....	2.318:753\$000	
Departamento de electricidade.....	1:00\$000	
Fundo de Resgate (Baia e Minas e Departamento de electricidade).....	498:825\$700	
Bancos.....	56.497:975\$700	
Letras do Tesouro.....	106.243:143\$300	
Saques a cumprir.....	658:522\$000	
Dívida Francaza.....	27.950:375\$300	
Tesouro Nacional, c/ Empréstimo em titulos.....	26.070:005\$700	
Bonus do Tesouro.....	1.845:085\$000	
Vales da Previdência.....	1.368:533\$000	
Efeitos a pagar.....	1.170.964\$000	
Instituto Mineiro do Café, c/ Movimento.....	8.775:60\$700	
Serviço das Municipalidades.....	1:800\$000	
Caixa Economica Federal — Rio, c/ Empréstimos.....	2.500:000\$000	322.842:192\$600
	<hr/>	
Total do passivo.....	—	570.657:390\$300

Patrimonio do Estado

Patrimonio liquido.....	—	17.135:023\$100
		<hr/>
		887.793:413\$800

PASSIVO DE COMPENSAÇÃO

Estampilhas a emitir

Saldo da Tesouraria e das estações.....	26.994:204\$000
---	-----------------

Apolices a substituir

Saldo da Tesouraria e da Inspeçtoria Fiscal de Minas — Rio.....	108.343:500\$000
---	------------------

Valores de terceiros

Saldo da Tesouraria.....	8.361:507\$900
--------------------------	----------------

Contratos municipais

Saldo dos existentes.....	75.422:065\$400
---------------------------	-----------------

Contratos

Com o Instituto Mineiro do Café.....	38.230:280\$300	257.351:585\$500
--------------------------------------	-----------------	------------------

	<hr/>	1.145.144:972\$100
--	-------	--------------------

Secretaria das Finanças:

Movels e utensillos da Secretaria.....	440:000\$000		
» » » maquinas, etc. da Imprensa-Olicial	2.650:000\$000		
» » » da Inspetoria Fiscal no Rio.....	76:000\$000		
» » » na Previdencia dos Servidores do			
» » » Estado.....	18:500\$000		
» » » nas Coletorias e Estações Fiscais..	104:000\$000	3.288:500\$000	

Secretaria da Agricultura:

Movels e utensillos da Secretaria.....	436:000\$000		
» » » em outros predios.....	105:000\$000	541:000\$000	13.616:000\$000
			<u>426.539:404\$934</u>

RESUMO:

Bens imovels.....	412.923:404\$934
Bens movels.....	13.616:000\$000
Soma.....	426.539:404\$934

Secretaria das Finanças, 25 de março de 1933.—A. Santoro.—J. Camara.—Benevenuto Guimarães.—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymã Carneiro.

Próprios do Estado

Incluindo os de uso civil, defesa publica, natureza agricola, industrial, científicos e artisticos

Secretaria da Educação

IMOVEIS

Predio do Palacio Presidencial.....	1.695:000\$000	
Predio da Camara dos Deputados.....	165:000\$000	
Predio da Secretaria.....	1.299:000\$000	
Predio do Senado.....	95:000\$000	
Predio do Palacio da Justiça.....	682:000\$000	
Predio da Prefeitura.....	96:000\$000	
Predio da Escola Normal.....	2.612:000\$000	
Predio do Ginasio Mineiro.....	1.500:000\$000	
Predios Escolares.....	62.609:000\$000	
Predios Para Foruns.....	9.025:000\$000	
Predios para Camaras Municipais.....	618:000\$000	
Predios para Quarteis.....	118:000\$000	
Predio do Arqulvo Publico.....	428:000\$000	
Terrenos para construção de predios escolares.....	3.121:000\$000	
Terrenos para construção de Foruns.....	479:000\$000	
Terrenos para construção de predios para Camaras Municipais.....	23:500\$000	84.575:500\$000

Secretaria do Interior

Predio da Secretaria.....	6.000:000\$000	
Predio da antiga Secretaria de Policia.....	250:000\$000	
Predio do Quartel do 1.º Batalhão.....	778:500\$000	
Predio do Quartel de Cavalaria.....	1.690:700\$000	
Predio do Quartel do 6.º Batalhão.....	286:700\$000	
Predio da Assistencia aos Alienados.....	2.000:000\$000	
Predio da Colonia dos Aliedados.....	1.800.000\$000	
Predio do Hospital Militar.....	324:900\$000	
Predio do Instituto de Radium.....	1.030:000\$000	
Predio da Escola de Regeneração.....	685:500\$000	
Predio das cadeias, penitenciarias e outros.....	9.030:000\$000	
Predios de Hospitais e Asilos.....	2.090:000\$000	
Predios Para Quarteis Policiais.....	4.500:000\$000	
Terrenos para construção de cadeias.....	350:000\$000	
Terrenos para construção de quarteis.....	75:500\$000	
Terrenos para construção de hospitais.....	37:000\$000	30.878:800\$000

Secretaria das Finanças

Predio da Secretaria.....	1.470:000\$000	
Predio da Imprensa Oficial.....	1.542:500\$000	
Predio da Inspeçtoria Fiscal de Minas, no Rio.....	138:000\$000	
Predio dos antigos Armazens de Café no Rio.....	372:000\$000	
Predios de Estações Fiscais.....	686:000\$000	
Predios e terrenos diversos.....	178:000\$000	4.386:500\$000

Secretaria da Agricultura

Predio da Secretaria.....	890:000\$000	
Predio da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria	229:000\$000	
Estações de Aguas de Caxambu, Lambari, Poços de		
Caldas e Araxá.....	77.000:000\$000	
Estrada de Ferro Sapucaí.....	7.000:000\$000	
» » » Sul Mineira.....	45.000:000\$000	
» » » Machadense.....	3.000:000\$000	
» » » Tres-Pontana.....	1.500:000\$000	
» » » Santa-Matilde.....	5.334:000\$000	
» » » Paracatú.....	36.500:000\$000	
» » » Sudoete de Minas.....	600:000\$000	
Terreno ao lado da Estrada de Ferro Baia e Minas...	800:000\$000	
Predios de Aprendizados Agricolas, Colonias, Fazendas, etc.....	3.900:000\$000	
Estancia Hidro-Mineral de Poços de Caldas — Aparelhamento.....	2.006:977\$169	
Instalação da Fabrica de Alcool Moter em Divinopolis	600:000\$000	184.359:977\$169

Próprios sujeitos a revisão

Diversos.....		109.322:627\$765	413.523,404\$934
---------------	--	------------------	------------------

Secretaria da Educação

MOVEIS

Movels e Utensillos do Palacio Presidencial.....	852:000\$000	
» » » da Secretaria.....	580:000\$000	
» » » do Palacio da Justiça.....	240:000\$000	
» » » da Camara dos Deputados.....	113:000\$000	
» » » do Senado.....	70:500\$000	
» » » do Ginasio Mineiro.....	250:000\$000	
» » » da Escola Normal.....	260:000\$000	
» » » de Camaras Municipais.....	12:000\$000	
» » » de predios escolares.....	3.700:000\$000	6.455:500\$000
» » » de predios dos Foruns.....	378:000\$000	

Secretaria do Interior

Movels e Utensillos da Secretaria.....	178:000\$000	
» » » do Quartel do Corpo de Bombeiros.....	592:000\$000	
» » » do Quartel do 1.º Batalhão.....	726:000\$000	
» » » do Hospital Militar.....	109:000\$000	
» » » do Instituto de Radium.....	292:000\$000	
» » » da Direçtoria de Higiene.....	182\$000\$000	
» » » do Quartel do 5.º Batalhão.....	392:000\$000	
» » » do Desinfetorio.....	117:000\$000	
» » » dos Quarteis Policiais.....	180:000\$000	
» » » dos Hospitais, Assistencias, Colonias, Cadeias e Asilos...	563:000\$000	3.331:000\$000

Proprios do Estado (Continuação)

Incluindo os de uso civil, defesa publica, natureza agricola, industrial, cieutificos e artisticos

MOVEIS

Secretaria das Finanças

Movels e utensilios	da Secretaria.....	440:000\$000		
"	"	Maquinas, etc. na Imprensa		
"	"	Oficial.....	2.650:000\$000	
"	"	na Inspetoria Fiscal, no Rio....	76:000\$000	
"	"	na Previdencia dos Servidores	18:500\$000	
"	"	do Estado.....	104:000\$000	
"	"	nas Coletorias e Estações Fiscais		3.289:500\$000
			<hr/>	
Secretaria da Agricultura				
Movels e utensilios	da Secretaria....	436:000\$000		
"	"	em outros predios.....	105:000\$000	
			<hr/>	
				541:000\$000
				<hr/>
				13.616:000\$000

RESUMO

Bens Imovels.....	413.523:404\$934
Bens Movels.....	13.616:000\$000
	<hr/>
	427.139:404\$934

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933 — A. M. Pinto — José Madureira Horta — Visto, Erymá Carneiro

Bens do Estado

Incluindo os de uso civil, defesa pública, natureza agrícola, industrial, científicos e artísticos

I M O V E I S

Secretaria do Interior :			
Predio do Palacio Presidencial.....	5.000:000\$000		
Predio da Secretaria do Interior.....	10.000:000\$000		
Predio da Camara dos Deputados.....	2.000:000\$000		
Predio do Senado.....	400:000\$000		
Predio da Prefeitura.....	400:000\$000		
Predio da antiga residencia do Chefe de Policia.....	150:000\$000		
Predio da Escola de Regeneração.....	700:000\$000		
Predio do Palacio da Justica.....	1.200:000\$000		
Predio da Colonia e Assistencia dos Alienados.....	4.000:000\$000		
Predio da 1. ^a e 2. ^a Delegacias e Inspetoria de Veiculos.....	430:000\$000		
Predios das Camaras Municipais.....	812:000\$000		
Predios de Foruns.....	14.495:000\$000		
Predios dos Quartéis.....	11.413:600\$000		
Predios de Cadeia.....	7.539:236\$000		
Predios do Instituto Raul-Soares e Escola de Preservação.....	2.056:200\$000		
Predio do Hospital Militar.....	800:000\$000		
Terrenos para construção de Quartéis.....	1.620:500\$000		
Terrenos para construção de Cadeias.....	198:050\$000		
Terrenos para construção das Camaras.....	43:050\$000		
Terrenos para construção de Foruns.....	490.045\$000	63.743:937\$000	
Secretaria das Finanças:			
Predio da Secretaria.....	3.000:000\$000		
Imprensa-Oficial (Patrimônio líquido).....	5.528:054\$500		
Inspetoria Fiscal de Minas, no Rio.....	2.933:437\$000		
Predios das Estações Fiscais.....	620:000\$000		
Predio do Arquivo, Junta-Comercial e Coletoria.....	500:000\$000		
Predios e terrenos diversos.....	892:900\$000	13.474:386\$500	
Secretaria da Agricultura:			
Predio da Secretaria.....	6.000:000\$000		
Escola Superior de Agricultura e Veterinaria (patrimônio líquido).....	5.350:740\$100		
Estações de Aguas de Caxambú, Lambari, Poços de Caldas e Araxá.....	77.000:000\$000		
Estrada de Ferro Sapucaí.....	7.000:000\$000		
Estrada de Ferro Rede Sul-Mineral.....	121.015:088\$300		
Estrada de Ferro Santa-Matilde.....	5.334:000\$000		
Aparelhamento da Estancia Poços de Caldas.....	2.006:977\$200		
Terrenos ao lado da Estrada de Ferro Baía e Minas.....	800:000\$000		
Estrada de Ferro Machadense.....	3.000:000\$000		
Estrada de Ferro Trespontana.....	1.500:000\$000		
Aprendizados Agricolas, Colonias, Hortos, Fazendas, etc.....	7.657:081\$700		
Usina de Alcool-Motor em Divinópolis.....	853:280\$000		
Navegação do Rio São-Francisco (patrimônio líquido).....	4.556:382\$900	242.073:550\$200	
Secretaria da Educação e Saúde Pública:			
Predio da Secretaria.....	2.500:000\$000		
Predios Escolares, Escolas Normais e Institutos de Ensino.....	65.368:966\$000		
Predio do Ginasio-Mineiro.....	1.500:726\$000		
Predio da Diretoria de Saúde Pública.....	650:000\$000		
Predios dos Hospitais, Asilos, etc.....	5.377:500\$000		
Terrenos para construção de predios escolares.....	3.180:350\$000		
Terrenos para construção de asilos e hospitais.....	113:500\$000	78.691:042\$000	
Proprios sujeitos a revisão:			
Diversos.....	—	49.322:854\$000	447.305:769\$700

M O V E I S

Secretaria do Interior:			
Movels e utensilios do Palacio Presidencial.....	852:000\$000		
Automovels e oficinas da garage do Palacio Presidencial.....	276:085\$000		
Movels da Secretaria e Repartições Subordinadas.....	1.104:500\$000		
Movels da Camara dos Deputados.....	120:300\$000		
Movels do Senado.....	80:000\$000		
Movels do Palacio da Justica.....	240:000\$000		
Movels do Hospital Militar.....	110:000\$000		
Movels do Instituto Raul-Soares e Escola de Preservação.....	297:500\$000		
Movels dos Foruns.....	291:860\$000		
Movels das Camaras.....	46:730\$000		
Movels das Cadeias e Penitenciarias, etc.....	332:285\$000		
Movels e utensilios e armamentos dos quartéis policiais.....	7.421:541\$800		
Departamento do material da Força Pública.....	4.452:218\$900	15.624:720\$700	
Secretaria das Finanças:			
Movels da Secretaria.....	500:000\$000		
Movels das Estações Fiscais, Juntas, Previdencia, etc.....	576:440\$000	1.076:440\$000	
Secretaria da Agricultura:			
Movels da Secretaria.....	974:025\$000		
Movels em outros estabelecimentos.....	359:866\$000	1.333:891\$000	
Secretaria da Educação e Saúde Pública:			
Movels da Secretaria.....	580:000\$000		
Movels dos Hospitais, Asilos, etc.....	874:900\$000		
Movels escolares.....	10.125:702\$000	11.580:602\$000	29.615:653\$700
			<u>476.921:423\$400</u>

R E S U M O

Imovels.....	447.305:769\$700
Movels.....	29.615:653\$700
Total.....	<u>476.921:423\$400</u>

Demonstração da caixa de valores pertencentes ao Estado

Apólices Federais

74 apólices de 1:000\$000.....	74:000\$000	
3 » de 500\$000.....	1:500\$000	
4 » de 200\$000.....	800\$000	76:300\$000

Apólices Estaduais

100 apólices de 1:000\$000.....	100:000\$000	
10 » de 500\$000.....	5:000\$000	
3 » de 200\$000.....	600\$000	
3 cautelas representando 25 apólices de 1:000\$000.....	25:000\$000	130:600\$000

Ações do Banco de Crédito Real de Minas-Gerais

2.746 ações ao portador.....	549:200\$000	
1 cautela representando 5 ações.....	1:000\$000	
1 » » 9.929 ».....	1.985:800\$000	
1 » » 9.193 ».....	1.838:600\$000	
1 » » 1.421 ».....	284:200\$000	
1 » » 2.778 ».....	555:600\$000	5.214:400\$000

Diversos valores

Apólices da Camara Municipal de Ouro Preto.....	3:000\$000	
Cautelas da » » » » ».....	500\$000	
1 Caderneta da Caixa Economica Estadual.....	5:901\$000	
1 » » » » ».....	1:602\$000	
1 » » » » ».....	5:388\$000	
Ouro, diamantes, etc.....	21:289\$300	
1 Cautela da E. F. Federal do Brasil.....	20:000\$000	
1 Caderneta da Caixa Economica Federal.....	5:250\$000	
1 » » » » ».....	8:204\$000	
1 » » » » ».....	170\$000	
Promissórias de Joaquim Rezende.....	41:471\$200	
2 Cautelas da E. F. Leopoldina.....	10:000\$000	
1 » » » » Oéste de Minas.....	5:000\$000	
Títulos da E. F. Espírito Santo.....	3.000:000\$000	
Títulos da E. F. Caravélas.....	3.583:500\$000	
Cautela do Banco de Crédito Real do Brasil.....	1.000:000\$000	
Carta de fiança do Banco Hipotecário.....	26:555\$000	
Obrigações da E. F. Bafa.....	2:400\$000	
Cautelas da E. F. Muzambinho.....	5.557:000\$000	
Debentures da E. F. Sapucaí.....	5.456:000\$000	
Debentures da Companhia Santa Izabel.....	348:600\$000	19.102:030\$500

24.523:330\$500

Demonstração dos saldos em poder dos exatores em 31 de dezembro de 1932

Saldos em poder do coletor de :

Abaeté.....	7:406\$988
Abre-Campo.....	3:123\$206
Agua-Bélas.....	3:383\$413
Aimorés.....	9:356\$512
Aiuruoca.....	394\$958
Alfenas.....	10:906\$218
Alto-Rio-Dóce.....	163\$240
Alvinópolis.....	5:917\$950
Andradas.....	3:273\$162
Andrelandia.....	47:454\$485
Antonio-Dias.....	774\$316
Araguari.....	9:760\$111
Arari.....	1:999\$303
Arassuaí.....	4:981\$255
Araxá.....	1:084\$654
Arceburgo.....	13:539\$331
Areão.....	3:272\$085
Baependi.....	1:325\$993
Bambuí.....	20:238\$208
Barbacena.....	8:065\$039
Belo-Horizonte (1. ^a coletoria).....	16:396\$425
Belo-Horizonte (2. ^a coletoria).....	16:788\$392
Belo-Horizonte (3. ^a coletoria).....	12:392\$751
Belo-Horizonte (4. ^a coletoria).....	3:174\$007
Bicas.....	4:076\$613
Bocaiuva.....	348\$763
Bom-Despacho.....	46:719\$277
Bonfim.....	266\$477
Bom-Sucesso.....	26:676\$098
Borda da Mata.....	2:683\$722
Botelhos.....	10:020\$738
Brazilia.....	1:471\$901
Brazópolis.....	21:675\$000
Cábo-Verde.....	13:697\$749
Caldas.....	5:270\$339
Camanducaia.....	6:286\$941
Cambuí.....	10:470\$071
Campanha.....	10 371\$505
Campestre.....	2:460\$441
Campo-Béio.....	2:361\$439
Campos-Gerais.....	8:369\$807
Capelinha.....	4\$756
Carandaí.....	7:888\$698
Carangola.....	31:061\$045
Caratinga.....	5:751\$693
Carmo do Paranaíba.....	150\$382
Carmo do Rio Claro.....	4:242\$451
Cassia.....	1:287\$561
Cataguazes.....	901\$939
Caxambu.....	1:797\$895
Claudio.....	451\$334
Conceição.....	4:841\$262
Conceição do Rio-Verde.....	13:590\$300
Conquista.....	13:434\$011
Confagem.....	2:108\$516
Corinto.....	280\$592
Coromandel.....	330\$652
Cristina.....	19:721\$496
Curvelo.....	6:611\$343
Diamantina.....	1:141\$463
Dores da Boa Esperança.....	2:467\$439
Eloi-Mendes.....	16:060\$433
Entre-Rios.....	2:284\$737
Espinosa.....	42\$544
Extrema.....	6:795\$710
Ferros.....	8:745\$858
Figueira.....	4:852\$028
Fortaleza.....	13:098\$594
Frutal.....	25:438\$431
Gimirim.....	254\$900
Guanhães.....	4:279\$231
Guapé.....	9:355\$042
Guaranésia.....	2:820\$692
Guarani.....	1:005\$341
Guarará.....	1:178\$547
Guaxupé.....	14:794\$150
Ibiá.....	3:504\$705
Ibiraci.....	16:267\$878
Indaia.....	2:832\$072
Ipanema.....	8:441\$476
Itabira.....	655\$972
Itabirito.....	15:792\$119
Itamarandiba.....	831\$875
Itambacuri.....	191\$409
Itanhandú.....	570\$007
Itanhomi.....	7:510\$672
Itapeçerica.....	2:993\$616
Itaúna.....	806\$667
Ituiutaba.....	15:130\$163
Jacuí.....	4:332\$565
Jacutinga.....	6:784\$911
Januária.....	286\$730
Jequitinhonha.....	29:744\$399

João-Pinheiro.....	651\$078
Juiz de Fóra (1. ^a coletoria).....	8:51\$908
Lagôa-Dourada.....	3:15\$9659
Lambari.....	15:85\$790
Lavras.....	13:38\$484
Leopoldina.....	40:76\$266
Lima-Duarte.....	894\$051
Luz.....	4:00\$994
Machado.....	84\$700
Malacacheta.....	3:87\$951
Manga.....	32:57\$781
Manhuassú.....	138:60\$366
Manhumirim.....	25:24\$174
Mar de Hespanha.....	74\$140
Mariana.....	11:09\$877
Maria da Fé.....	1:07\$806
Matias-Barbosa.....	2:894\$679
Mercês.....	637\$828
Mesquita.....	32\$270
Minas-Novas.....	26\$814
Miraf.....	25:83\$825
Monte-Alegre.....	8:49\$765
Monte-Carmelo.....	6:947\$253
Monte-Santo.....	38:96\$181
Montes-Claros.....	9:37\$026
Murlaé.....	6:991\$680
Mutum.....	24:746\$863
Muzambinho.....	8:954\$229
Nepomuceno.....	5:104\$089
Nova-Lima.....	713\$253
Nova-Rezende.....	2:291\$942
Ouro-Preto.....	4:654\$018
Palma.....	2:077\$608
Palmira.....	574\$463
Pará de Minas.....	1:283\$209
Paracatu.....	545\$121
Paraguassú.....	3:255\$506
Paraopeba.....	2:362\$930
Passa-Tempo.....	2:753\$304
Passos.....	26\$560
Patrocínio.....	8:107\$583
Pedra-Branca.....	220\$374
Pequi.....	329\$149
Perdões.....	605\$645
Piranga.....	9:433\$604
Plrapora.....	19:185\$596
Plunhi.....	14:422\$042
Poços de Caldas.....	29:66\$552
Pomba.....	285\$284
Pouso-Alegre.....	626\$793
Pouso-Alto.....	10:845\$936
Prados.....	1:608\$528
Prata.....	40:053\$751
Raul-Souares.....	14:954\$219
Rezende-Costa.....	463\$462
Rio-Branco.....	151:047\$677
Rio-Casca.....	5:300\$433
Rio-Espera.....	3:306\$251
Rio-Novo.....	17:349\$309
Rio-Paranaíba.....	5:396\$656
Rio-Pardo.....	214\$475
Rio-Piracicaba.....	83\$842
Rio-Preto.....	5:674\$308
Sabará.....	2:092\$009
Sablnopolis.....	2:698\$712
Sacramento.....	13:575\$121
Sallnas.....	5:178\$706
Santa-Barbara.....	2:622\$725
Santa-Catarina.....	1:050\$450
Santa-Luzia do Rio das Velhas.....	1:237\$821
Santa-Maria do Suassui.....	2:107\$496
Santa-Quiteria.....	176\$893
Santa-Rita do Sapucaí.....	3:303\$563
Santo-Antonio do Monte.....	427\$427
Sao-Domingos do Prata.....	495\$860
Sao-Francisco.....	760\$597
Sao-Gonçalo do Sapucaí.....	4:639\$590
Sao-Gotardo.....	2:852\$102
Sao-João del-Rei.....	13:180\$699
Sao-João Evangelista.....	2:835\$712
Sao-João Nepomuceno.....	1:931\$589
Sao-Lourenço.....	4:753\$404
Sao-Manoel.....	7:583\$350
Sao-Romão.....	728\$004
Sao-Sebastião do Paraiso.....	603\$239
Sao-Tomaz de Aquino.....	4:499\$237
Sete-Lagôas.....	2:123\$135
Teofilo-Otonl.....	6:696\$651
Tiradentes.....	3:023\$307
Tiros.....	27\$767
Tombos.....	16:573\$236
Tremedal.....	1:611\$870
Três-Corações.....	130\$703
Três-Pontas.....	203\$397
Tupaçuaguara.....	3:607\$367
Uba.....	5:122\$435
Uberaba.....	6:785\$301
Uberlândia.....	5:146\$942
Unaru.....	5:256\$234

Varginha.....	2:034\$039	
Viçosa.....	3:146\$473	
Varginha.....	157\$519	
Virginópolis.....	11:644\$037	1.669:469\$208

Saldo em poder das Estradas de Ferro:

Oeste de Minas....	5.187:002\$463	
Sul de Minas.....	2.225:701\$274	
Vitoria a Minas....	2.203:950\$511	
Baía e Minas.....	1.458:940\$741	
Mogiána.....	658:045\$612	
Central.....	442:111\$831	
Leopoldina.....	120:833\$953	
Goiáz.....	75:720\$580	
Navegação do Rio-Sapucaí....	13:870\$711	12.386:177\$676

Diversos:

Recebedoria de Santos....	6.745:960\$276	
Exatores fóra de exercicio.....	657:196\$067	
Fiscaes de rendas.....	70:502\$395	
Vigias Fiscaes.....	240:106\$778	7.713:765\$516
Total.....	—	21.769:412\$400

Belo-Horizonte, 30 de setembro de 1933.—Alzir Nascimento Torres.—Wenceslau Silva.—Antonio Miguel Pinto.
—Erymá Carneiro, director da Contabilidade.

Relação dos devedores e credores inscritos nas contas — contas correntes e diversos responsáveis

CONTAS CORRENTES		DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO
Messias José de Menezes.....					
Pedro do Livramento.....					
José Pereira de Castro.....		1-0133125		100\$000	
José Silverio da Silva Costa.....		658\$981		388\$000	605\$700
Manoel Soares do Couto.....		498\$000		1-879\$300	
Francisco W. V. da Cunha.....		2-468\$730		400\$000	
Adelino Augusto de Andrade.....		693\$961		498\$000	
Angenor Noronha.....		1-161\$250		—	2-069\$558
Benjamim Ferreira Lopes.....		345\$350		105\$960	
Getúlio Manso da Fonseca.....		1-237\$714		318\$250	
José Joaquim Borges.....		858\$334		1-470\$000	
Antonio Vieira Cristo.....		7\$50		655\$200	
Henrique Brandão.....		1-101\$664		441\$000	
Fulgencio Souza Santos.....		695\$875		403\$975	
Francisco José dos Santos Sobrinho.....		388\$050		618\$300	
Antonio A. Rodrigues Jardim.....		369\$875		3-:00-:000	
Leopoldo da Silva Pereira.....		433\$584		1-628-919\$339	
João Antonio de Magalhães.....		1-201\$163		—	10\$000
Joaquim Marcelino.....		83\$800		728\$100	
Alfredo Furst.....		583\$005		61\$125	
Napoleão Candido.....		185\$000		1-280\$250	
Joaquim G. Palção.....		81\$900		18\$000	
Francisco Caracioli da Fonseca.....		1-129\$157		119-415\$373	
Claro da Silva Durães.....		100\$000		7-168\$900	
Elpidio Campos do Amaral.....		188\$200		—	106\$150
Agostinho Tassara de Padua.....		50\$000		1-929\$700	
Virgílio M. Farla Alvim.....		349-920		700\$000	
Franklin Teixeira de Sales.....		665\$000		318\$800	
Quintiliano de Campos Valadares.....		3-152\$500		87\$500	
José Alípio Ferreira de Melo.....		105\$523		2-100\$000	
Zoroastro Viana Passos.....		918\$250		651\$500	
Gumercindo Couto e Silva.....		25\$00		133\$100	
Artur Tavares Correa.....		1-318\$750		163\$300	
Alvaro Furst.....		963\$000		1-705\$100	
Francisco Paulo Rabêlo Horta.....		261\$054		81\$100	
Valdemar Crisanto Pereira.....		1-020\$500		203\$250	
Cato Caldeira Brant.....		300\$000		400\$000	
Joaquim Cardoso Dias.....		834\$022		500\$000	
uacio José Martins.....		416\$800		162-680\$255	
Pedro de Assis Pereira.....		370\$000		202\$750	
Fenelon Amarante de Oliveira.....		542\$303		102\$500	
Cesario Maldonado Gama.....		325\$191		1-457-560\$782	
José Candilho Viana.....		406\$000		962\$500	
José Maurílio de Carvalho.....		5-03\$000		787\$500	
Vitalino Augusto da Mota.....		5-03\$000		—	1-249-303\$769
Antonio Borges do Amaral Junior.....		500\$000		2-500-000\$000	
Manoel de Melo Viana.....		189-147\$850		20-430-125\$182	
Devedores á Imprensa Oficial.....				—	31-:000\$000

Relação dos devedores e credores inscritos nas contas — contas correntes e diversos responsáveis

(Continuação)

DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO
Antonio Pereira de Souza.....	450\$000	Euclides Pereira de Mendonça.....	112\$000
Antonio Augusto Cabral.....	163\$333	Enéas Ribeiro A. da Silva.....	253\$666
Antonio Ferreira Leite.....	1.694\$029	Enrico Rodolph da Paixão.....	120\$000
Antonio Basilio Celestino.....	352\$425	Emeraldino Francolino da Silva.....	14.603\$724
Antonio Bernardino da Costa.....	800\$000	Eugenio D'fratoni.....	583\$005
Antonio Souza Martins.....	3.228\$965	Edmundo Bias Bicalho.....	300\$000
Cia. Estrada de Ferro Jiz de Fora — Plau.....	1.369\$823	Instancias Ido-Mineiras.....	1.323.330\$354
Carlos da Silva Fortes.....	742\$342	Furtunato M. Mata.....	82\$422
Carlos Furtunato Meireles.....	400\$200	Frederico Antonio Dolabela.....	458\$558
Carlos Vicente de Carvalho.....	476\$900	Fabiano Pereira da Silva.....	6.734\$901
Carlos José Bernardes.....	1.628\$367	Fernando Bueno da Silva.....	222\$335
Cirilo Alves dos Santos.....	243\$000	Francilium Pessanha.....	11\$124
Cesar Venuzzi.....	865\$726	Feliciano José Henriques.....	450\$000
Cesarito Pereira da Cruz.....	184\$445	Francisco José Ferreira.....	3.615\$347
Carlos Ozorio Passos.....	538\$000	Francisco José Assis Coelho.....	754\$185
Cristiano Alves Pinto.....	132\$070	Francisco Maximiano Neto.....	1.751\$903
Carlos Alberto Fernandes.....	7.775\$056	Francisco Izidoro Rios.....	—
Custodio Vieira Lima.....	180\$408	Francisco Felix de Paula Brandão.....	197\$500
Carlos Rodrigues de Sá Fortes.....	301\$504	Francisco de Paula Araújo Libero.....	709\$610
Clarimundo Simões de Miranda.....	185\$965	Francisco José de Moura.....	—
Clarimundo Ezequiel de Souza.....	150\$000	Francisco Pinto de Andrade.....	9.003\$450
Coleto de Paula.....	50\$000	Francisco de Paula Vasconcelos.....	79\$105
Cleto Passos.....	150\$000	Francisco Fonseca.....	55\$428
Cristovam Pimentel Duarte.....	158\$334	Francisco P. Araújo Lobato.....	426\$693
Cristovam Maria Azeredo Coutinho.....	432\$500	Francisco Tavares Dias.....	490\$795
Carlos Ferreira da Silva.....	330\$000	Francisco C. B. Dechamps de Moura.....	56\$000
Carlos Maciel.....	420\$000	Francisco de Paula Barcelos.....	27\$786
Carlos Alberto Pires de Sá.....	650\$000	Francisco de Paula Anunciação Sevcrlino.....	7\$000
Carlos da Silva Pereira.....	270\$000	Francisco Clemente Toscano Barreto.....	—
Coloto de Paula.....	374\$984	Francisco Remualdo de Moraes.....	1.077\$549
Cleto Passos.....	133\$333	Francisco Soares de Sá.....	83\$337
Cristovam Colombo de Paula.....	1.650\$000	Francisco de Moura Lessa.....	973\$103
Delegacia Fiscal do Gesoro Nacional.....	7.875\$848	Francisco de Paula Souza.....	420\$133
Domingos de Abreu Guimarães.....	15.451\$820	Francisco Solano da Costa Braga.....	3.000\$000
Domiciano Ferreira de Sá e Castro.....	—	Francisco de Paula Rocha Lagoa.....	401\$676
Delfino Ferreira da Silva.....	608\$000	Francisco de Paula Alvarenga Neto.....	94\$699
Dellino Augusto Ferreira de Paula.....	196\$800	Francisco Soares Ferreira Cardoso.....	736\$359
Domingos de Souza Novais.....	224\$000	Francisco Ausoleno.....	1.478\$125
Daniel Ferrreira de Magalhães.....	103\$900	Francisco Alves Lemos.....	60\$000
Domingos Soares de Sá.....	9.244\$981	Francisco Miragemia Gomes.....	1.877\$511
Diogo José Neves.....	8.603\$200	Francisco Rodrigues Lima.....	81\$852
Deodoro Gomes de Araújo.....	400\$000	Francisco Emilio de Araujo.....	2.907\$302
Durval Campos do Amaral.....	—	Francisco Tommasi Alves Costa.....	63\$000
Ezequiel Ribeiro de Carvalho.....	560\$000	Francisco Flores.....	420\$000
Egídio Rosa da Conceição.....	68\$668	Francisco Miranda Vasconcelos.....	90\$000
Edgard Renauf Coelho.....	168\$70	Francisco Vieira Oliveira e Silva.....	430\$000
Eucarlino Gonzaga.....	126\$862	Guilherme Lavagnier.....	—
Edmundo Fernandes Barbosa.....	329\$466	Guilherme Pinto Muizzi.....	130\$256
Emilio Caldas.....	—	Gabriel Lopes Guimarães.....	7.314\$876

DÉBITO		CRÉDITO		DÉBITO		CRÉDITO	
Globerto D' Angellis.....	677\$161			José Antonio Marques.....		60\$000	
Gustavo Maia de Menezes.....	56\$000			José Cupertino.....	1:272\$084		
Galdino da Luz.....	30\$000			José Barnabé Alves Ferreira.....	40\$000		
Godofredo de M. Rangel.....	845\$000			José Domingos Gomes Lima.....	3:347\$82		
Horacio Augusto Batista.....	833\$285			José B. Pessoa de Mcló.....	474\$999		
Horacio Grigalva de Lima.....	474\$598			José Francisco de Macedo.....	500\$000		
Horacio Ferreira Lopes.....	150\$000			José Maria de Vilhena.....	420\$000		
Herculano de Azevedo Costa.....	15:915\$352			José Franklin de Oliveira.....	63\$000		
Henrique Odorico Antunes.....	508\$000			José Duarte Junior.....	544\$743		
Inspetoria Fiscal da Silva Leão.....	1:470\$000			José Lanes Horia.....	881\$380		
José Joaquim Gomes Ramos.....	148:632\$331			José Francisco Ferreira da Silva.....	370\$000		
José Coelho de Miranda.....	85\$145			José Ferreira da Paixão Filho.....	975\$000		
José Manoel Bresane.....	638\$000			José Antunes Vieira Sobrinho.....	918\$000		
José Lopes de Aguiar.....	2408\$000			José Elodoro Santos.....	453\$000		
José Carlos de Souza Zequinha.....	8:753\$181			João Evangelista de Miranda Lima.....	3:863\$757		
José Braz Cesarinho.....	3:248\$411			João Cesario Batista.....	21\$568		
José Moreira Mala.....	1:981\$125			João Antonio Pessoa.....	18:103\$349		
José Maximiano Vilas Boas Gomes.....	1:220\$340			João Lopes da Silva.....	840\$690		
José Joaquin da Fonseca.....	1:251\$532			João de Albuquerque e Silva.....	3:053\$258		
José Antonio Machado Chaves.....	3:538\$970			João Cesario Fernandes.....	492\$000		
José Pereira de Almeida Sobrinho.....	190\$390			João Batista Rangcl Azevedo.....	20\$082		
José Antonio Martins Rouneu.....	13:830\$030			João Enrique Hauch.....	170\$652		
José Mateus de Sales.....	4:598\$108			João José de Lemos.....	4:553\$316		
José Custodio dos Reis.....	2:574\$430			João Romelro de Souza Lima.....	14:852\$000		
José Antonio de Castro Pereira.....	168\$834			João José Alves Fagundes.....	2:504\$759		
José Francisco da Silva Araújo.....	33\$035			João Soares de Lima.....	50\$000		
José Rania Coutinho.....	8:327\$867			João Pedro Quelroga.....	263\$698		
José Antonio Nogueira.....	1108\$028		864\$840	João Nicanor de Andrade.....	6:783\$233		
José Nicodemos de Araújo.....	231\$01			João Edmundo Caldeira Brant.....	2:143\$143		
José Martins Prates.....	563\$000		443\$799	João Soares de Carvalho.....	73\$6198		
José Angelo Nogueira.....	28\$000			João Francisco Xavier.....	1:23\$000		
José Olinto McGralhães.....	63\$52			João Lourenço de Noronha Luz.....	150\$000		
José Francisco Paschoal.....	420 000			João Gomes de Figueiredo.....	90\$000		
José Justiano de Araújo.....	71\$000			João Antunes Pereira.....	1:327\$8947		
José Pollicarpo de Quelroga.....	5:519\$109			José Francisco de Macedo.....	16:197\$934		
José Antonio Dias Monteiro Junior.....	1:414\$432			João Lopes Fonte Boa.....	40\$000		
José de Paula Mata.....	11:951\$126			João Olinto Ferraz.....	2:301\$092		
José Padloj Leal.....	500\$000			João Luciano Ferreira da Silva.....	958\$575		
José Coelho de Miranda.....	930\$750			João de Deus Sampaio.....	316\$666		
José Manoel de Almeida Lisboa.....	80\$000		86\$000	João de Deus Teixeira Coelho.....	20:807\$518		
José Monteiro de Lima.....	450\$000			João Ferreira de Oliveira.....	150\$387		
José Jacinto Vieira Martins.....	130\$000			João Furt.....	160\$000		
José Lazzaro de Palva.....	2:958\$000			João Alves de Oliveira — Concelção.....	2:468\$501		
José Guilherme Vasques de Miranda.....	150\$000			João Alves de Oliveira — Mar de Hespanha.....	109\$000		
José da Fonseca.....	638\$000			João Gabriel Pereira.....	259\$637		
	300\$000			Joaquim Correa da Fonseca.....	17:853\$781		
				Joaquim Fernandes Pinto.....	931\$9590		
				Joaquim Ribeiro do Vale.....	3:921\$554		

	DÉBITO	CRÉDITO		DÉBITO	CRÉDITO
Joaquim José de Moura.....	708661		Manoel Alves Ferreira.....	13:0363458	
Joaquim Siqueira Ramos Cesar.....	145566		Manoel Apolo.....	4923992	
Joaquim Brasil.....	420800		Manoel José Soares Focas.....	233332	
Joaquim Mendes da Silva.....	2:1795058		Manoel Antonio Giffrana.....	6733532	
Joaquim Rodrigues Selxas.....	3308900		Manoel Duque Sobrinho.....	408000	
Joaquim Lopes Viana.....	4088000		Manoel Augusto da Silva.....	8208000	
Joaquim Ribeiro Neto.....	4835000		Manoel da Mata Machado.....	1508000	
Joaquim de Souza Gomes.....	3308000		Manoel Jacinto da Silva Pontes.....	1:4908377	
Joaquim Augusto de Oliveira Santos.....	2808000		Manoel Martins da Costa Junior.....	1908000	
Julio Bueno Brandão.....	6882000		Manoel Brandão.....	9458197	
Julio Onofre.....	3:0933221		Manoel Teixeira Magalhães Penido.....	4558000	
Jeremias Franco.....	1833333		Manoel Dias Duarte.....	1:2080000	
Julio Braulto de Vilhena.....	288000		Manoel Coutinho.....	1448000	
Jorge Coura Filho.....	128000		Neilson Dario Pimentel Barbosa.....	3:0363853	
Julio Cesar de Almeida Sena.....	1:2278629		Newton Bernardes Ribeiro da Cruz.....	4748999	
Jacinto Fretre de Andrade.....	1178955		Navegação do Rio São Francisco.....	320:3038215	
Jacinto Rodrigues da Costa.....	98000		Orozimbo Gonçalves.....	3080000	
Julio A. Melo.....	6103406		Orozimbo Rodrigues de Alvarenga.....	2:9308429	
Jorge Gonzaga da Silva.....	1:7158244		Oeste de Minas — Estrada de Ferro.....	7033900	
Jacinto Veras.....	3:7008000		Ovalvo Viana Martins.....	6638668	
Justiniano Ferreira Leite.....	3793986		Oscar Versiani Veloso.....	3188198	
Jonas Monteiro Neto.....	8942469		Orozimbo C. Neto.....	1:0288000	
Juscellino Ribeiro Mendes.....	2218000		Olimpio de Melo.....	688046	
Luiz Prisco de Braga.....	488178		Ozorio Chaves.....	6492529	
Lindofoi Soares.....	198457		Odilon José Ferreira.....	2508000	
Lamartine Moreira.....	5:5845273		Odilon Oliveira.....	1388000	
Leonidas de Faria.....	8:3698599		Odivio Drummond.....	988450	
Limiro Celso da Trindade.....	6:8248033		Olimpio Rodrigues de Araujo.....	3608000	
Luciano Augusto de Faria.....	9:9918564		Olimpio Rodrigues Duarte.....	2:2148715	
Leopoldo Nogueira Gama.....	1:0028000		Paulo Braulio de Vilhena.....	1980000	
Leopoldo Correa.....	5198534		Pedro Orozimbo de Paula Lima.....	2513858	
Libanio da Rocha Vaz.....	648340		Passadino Paraguassu.....	28444	
Lindolfo da Fonseca Barreto.....	258000		Pedro de Sá Fortes.....	2908900	
Lucio Floro da Costa Barros.....	1078901		Pedro de Sá Fortes.....	3258164	
Martinho Fretre de Andrade.....	9438186		Pedro Joaquim Santana.....	4548172	
Maria da Silva Perreira.....	2688000		Pedro Toledo.....	3008000	
Mateus Ribeiro da Silva.....	19:1408620		Plinio de Mendonça.....	1008000	
Mario Gusmão de Brito.....	5084000		Pedro de Alcantara Peixoto de M. Veras.....	1508000	
Miguel Augusto da Silva.....	1508000		Pamplio Toledo.....	1508000	
Maria Madalena da Silva.....	1:6128340		Plinio Martins Perreira.....	7:3033536	
Maurício Boffier Monteiro.....	1888536		Pedro Gianetti.....	4108000	
Mario Bueno de Oliveira.....	1808000		Plinio Valentim & Cia.....	3058000	
Mario de Lima.....	1080000		Pio Antonio S. Dias.....	2788900	
Mario Antonio de Magalhães Gomes.....	4208000		Pedro Teixeira da Mota Junior.....	4528588	
Modesto Augusto de Oliveira.....	5:7088551		Pedro Vieira Durso.....	1878588	
Maximiano Nogueira.....	19:9588484		Pedro Paula Penedo.....	1:0018000	
Marcelo dos Santos Libanio.....	8788004		Pedro Jorge Brandão.....	3108000	
Manoel dos Santos Neves.....	768620		Plo Filadelfe Miranda.....	6008900	
Manoel Antonio Xavier.....	1:2818833		Reginaldo Semião da Silva.....	1168000	
Manoel José de Paula.....	338575		Rui Coelho de Alverge.....	608000	
					608000

Relação dos devedores e credores inscritos nas contas — contas correntes e diversos responsaveis (Continuação)

	DÉBITO	CRÉDITO		DÉBITO	CRÉDITO
Renato Augusto de Lima.....	19\$800	—	Vicente Pareia.....	227\$005	—
Ramiro Lopes de Siqueira.....	450\$000	—	Vitor Quirino de Souza.....	717\$284	—
Rafael Fleuri da Rocha.....	3\$999	—	Vicente de Freitas.....	3\$500	—
Rodolfo de Palva Vidigal.....	1.034\$778	—	Vicente Ferreira Barbosa.....	165\$468	—
Raimundo Melo Franco.....	480\$000	—	Vicente Carvalhaes de Palva.....	150\$000	—
Simão Ribeiro dos Santos.....	5\$793	—	Vito Leão.....	420\$000	—
Silverino Antonio de Gama e Melo.....	252\$000	—	Virgílio Nilo de Aguiar.....	221\$864	—
Sebastião de Andrade.....	2.506\$560	—	Valter Heilbouth.....	782\$997	—
Sandoval Soares de Azevedo.....	420\$000	—	Valdemiro Gomes Ferreira.....	41\$669	—
Sebastião Cecilio dos Santos.....	300\$000	—	Washington Juvenal Washington.....	10\$000	—
Sociedade Anonima O Jornal.....	150.000\$000	—	Zeferino José Corrêa de Brito.....	1.689\$132	—
Totlia Unzer Filho.....	—	355\$392	Balanço.....	—	25.546.495\$280
Teodiuo de Brito.....	3.254\$949	—		33.317.078\$607	33.317.078\$607
Tomé de Vasconcelos.....	112\$670	—	Saldo devedor.....	25.546.495\$286	—
Trajano de Faria.....	85\$476	—	Secretaria do Interior — Despesa excedida, em 1930 e 1931.....	12.145.505\$936	—
Tito Brandão.....	150\$000	—	Secretaria das Finanças — Idem, idem, idem.....	4.688.180\$297	—
Tobias Inacio de Souza.....	1.099\$960	—	Secretaria da Seguranca — Idem, idem, de 1930.....	2.261.711\$852	—
Teofilo Peretra da Silva Junior.....	150\$000	—	Secretaria da Agricultura — Idem, idem de 1931.....	1.585.915\$775	—
Ulisses Alves Ferreira.....	154\$666	—	Réde de Viaçào Sul Mineira.....	10.836.230\$650	—
Ursullino de Ulhoa.....	390\$150	—	José Coutinho.....	—	217\$420
Vicente Domingues Martins.....	9.257\$028	—	Balanço.....	—	57.061.825\$386
			Saldo devedor.....	57.062.042\$805	57.062.042\$805
				57.061.825\$386	

Correspondentes diversos e diversos responsaveis

Correspondentes diversos :

Messias José de Menezes.....	1:013\$100	
Pedro do Livramento.....	657\$000	
José Pereira de Castro.....	480\$000	
José Silverio Silva Costa.....	2:468\$700	
Manoel Soares do Couto.....	693\$700	
Francisco W. V. da Cunha.....	1:181\$200	
Adelino Augusto de Andrade.....	346\$500	
Agenor Noronha.....	405\$000	
Benjamim Ferreira Lopes.....	1:237\$700	
Getulio Manso da Fonseca.....	858\$300	
José Joaquim Borges.....	\$800	
Antonlo F. Vieira Christo.....	1:101\$700	
Henrique Brandão.....	695\$900	
Fulgencio Souza Santos.....	388\$000	
Francisco José Santos Sobrinho.....	369\$000	
Antonio A. Rodrigues Jardim.....	433\$600	
Leopoldo da Silva Pereira.....	100\$000	
João Antonio Magalhães.....	793\$200	
Joaquim Marcelino.....	835\$000	
Alfredo Furst.....	58\$500	
Napoleão Candido.....	165\$000	
Joaquim G Paixão.....	81\$900	
Claro da Silva Durães.....	100\$300	
Elpidio Campos do Amaral.....	188\$200	
Agostinho Tássara de Padua.....	50\$000	
Virgilio Moreira F. Alvim.....	349\$400	
Francilkn Teixeira de Salles.....	66\$000	
Quintiliano C. Valladares.....	3:152\$500	
José Allpo F. de Mello.....	105\$500	
Zoroastro Vianna Passos.....	91\$300	
Gomercino Couto e Silva.....	2\$500	
Arthur Tavares Corrêa.....	1:318\$900	
Alvaro Furst.....	99\$000	
Francisco Paula Rebello Horta.....	261\$100	
Waldemar Crisanto Pereira.....	1:020\$000	
Caio Caldeira Brant.....	300\$000	
Joaquim Cardoso Dias.....	834\$000	
Ignacio José Martins.....	416\$800	
Pedro Assis Ferrelra.....	370\$000	
Fenelon Amarante Oliveira.....	542\$300	
Cezario Maldonado Gama.....	326\$200	
José Candido Vianna.....	400\$000	
José Maurilio de Carvalho.....	400\$000	
Vitalino Anthero da Motta.....	370\$000	
Antonio Borges Amaral Junior.....	500\$000	
Manoel de Mello Vianna.....	500\$000	
Devedores a Imprensa Official.....	189:147\$900	
Horacio de Souza Costa.....	100\$000	
Zona da Matta.....		605\$700
Emygdio Caetano.....	368\$000	
Izidoro Corrêa Lima.....	1:875\$000	
José Machado.....	400\$000	
Antonlo C. Cunha.....	495\$000	
Cooperativa dos Funcionarios Publicos.....		2:009\$600
Edson Neves.....	105\$000	
Braz Pelegrino.....	31\$300	
Justiniano de Faria.....	1:470\$000	
Manoel Barbosa Santos.....	655\$200	
Jason Morais.....	441\$000	
Hernani de Padua Negrão.....	409\$000	
Laurentino da Conceição.....	61\$300	
Pllno Mendonça.....	3:000\$000	
José da Silva Bernardes.....	1.626:919\$400	10\$000
Manoel Oliveira Rocha.....		
Anizlo Frões.....	72\$100	
Annuclato Augusto Machado.....	61\$100	
José Augusto de Castro.....	1:280\$200	
Vicente Rodrigues dos Santos.....	1\$000	
José Americo de Mélo.....	61\$300	
Cla. Loteria de Minas-Gerais.....	668:833\$900	
Miguel Galvão.....	7:169\$900	
Secretaria da Segurança.....	2.261:711\$900	
João Lopes de Oliveira.....	106\$100	
Pedro Lopes da Silva.....	1:925\$000	
José N. da Silva.....	700\$000	
José Francisco da Fonseca.....	318\$800	
Alvaro Albergaria Santos.....	87\$500	
Manoel Lopes da Silva.....	2:100\$000	
Agenor A. Faria.....	651\$500	
Plínio F. Andrade.....	136\$100	
José Machado Silveira.....	103\$300	
Plínio T. Souza.....	1:706\$100	
Antenor Domingues Martins.....	84\$400	
Oswaldo Lessa.....	206\$200	
Alcides Vieira de Souza.....	400\$000	
Banco de Crédito Real de M. Gerais.....	362:938\$200	
Carlos Alberto Pinto Coelho.....	162:660\$400	
Gastão Bhering.....	208\$700	
Oswaldo Pinto Coelho.....	102\$300	
Departamen:çõ de Electricidade.....	1.457:560\$800	
Nilo José Silva Gomes.....	962\$500	
Olavo Rodrigues dos Santos.....	350\$500	
Paulino Antonio Rosa.....	787\$500	
Secretaria da Educação.....	565:932\$000	
Paulo Cunha.....	100\$000	



Correspondentes diversos e diversos responsaveis

(Conclusão)

Correspondentes diversos :

Prefeitura de Belo-Horizonte, c/ adiantamento.....	25.210;281\$200	31:000\$000
Lourenço Baêta Neves		
Francisco Marinho Junior.....	536\$100	
Bolivar Tinôco Mineiro.....	888\$000	
Francisco Horta.....	563\$300	
Friedrico Egarter.....	1:048\$500	
José Ponciano Silva.....	402\$500	
Johann Zimansi.....	2:681\$700	
Johann Jade.....	694\$000	
Josel Mortenschaiay.....	761\$500	
Macario Sulewinkwn.....	3:059\$800	
Wenzel Stuben.....	2:147\$200	
Ladislau Milck.....	3:489\$400	
Joan Lern.....	2:554\$300	
Thesouro do Rio Grande do Sul.....	2.000:000\$000	
Rêde Mineira de Viação.....	13.062:674\$200	
Secretaria da Agricultura.....	6.389:310\$500	
Waldemar Dias Coelho.....	201:771\$600	
Augusto da Costa Leite.....		42\$300
José Gonçalves de Jesus.....		15\$000
Dolabêla, Portêia & Cia.....	377:054\$400	
Redelvin Andrade.....	218\$800	
José Coutinho, c/ exatores.....		16:975\$900
Secretaria das Finanças.....	11,048:011\$800	
Max Relhardt.....		13\$800
Prefeitura de Belo-Horizonte.....	1.058:687\$000	
Secretaria do Interior.....	21.343:507\$800	
Cia. Brasileira de Electricidade.....	89:559\$000	
Anfiloquio Colaço Veras.....	35:000\$000	
Imprensa Oficial.....	396\$100	
Imprensa Oficial, c/ fornecimentos.....	280:853\$300	
Previdencia dos Servidores do Estado.....	4.128:175\$600	
Total.....	92.595:326\$100	50:732\$600

Diversos responsaveis :

Letra A.....	26:971\$600	
Ato.....	29:658\$600	
B.....		3:737\$900
C.....	17:955\$100	
D.....	43:730\$800	
E.....	1.340:456\$200	
F.....	7:549\$600	
Fco.....	27:034\$900	
G.....	6:587\$900	
H.....	18:913\$200	
Inspetoria.....	148:632\$300	
Jé.....	85:122\$000	
Jo.....	105:102\$200	
Jm.....	27:581\$300	
J.....	12:260\$400	
L.....	32:557\$100	
M.....	49:818\$500	
Mel.....	20:879\$600	
N.....	325:061\$100	
O.....	8:791\$800	
P.....	12:292\$200	
R.....	2:704\$600	
S.....	153:484\$400	
T.....	4:567\$700	
U.....	544\$800	
V.....	11:162\$100	
W.....	834\$700	
Z.....	1:689\$100	
Total.....	2.521:974\$000	3.737\$900

RESUMO:

Saldo devedor de correspondentes diversos.....	92.544:593\$500
> > > diversos responsaveis.....	2.518:236\$100
Total.....	95.062:829\$600

CAPÍTULO III

SITUAÇÃO ECONOMICA

Secção I

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Ilustre publicista francês começa uma de suas recentes monographias sobre economia pública, dizendo que a crise que o mundo vem atravessando de 1929 para cá é literalmente sem precedentes. “Cette crise, afirma êle, est sans prototype. Bon gré, mal gré, il faudra lui faire une place à part. *Elle tient du monstrueux*”.

Sofrendo a economia brasileira os efeitos dessa situação geral e, ao mesmo passo, os de notórias perturbações internas, inevitavel era que grande depressão se registrasse em a nossa balança comercial e, por conseguinte, em nossa posição cambial.

No que respeita aos Estados, Minas inclusive, a crise se manifestou afetando a exportação dos produtos com que êles abastecem mercados estrangeiros. Dahí porque, como adiante se exporá, foram a lavoura do café e a indústria extrativa de minérios de ferro e manganês as mais sacrificadas ou melhor as unicas diretamente sacrificadas.

Estas ligeiras considerações de ordem geral justificam, por um lado, a estagnação de algumas fontes de nossa riqueza, que deixaram de experimentar, naquele ciclo de tempo, o impulso que normalmente as fez progredir até então; e, por outro lado, o acentuado declínio de outras, entre as quais se inscreve a principal delas, que é o café.

O segundo volume deste relatório contém quadros e diagramas que mostram fielmente a situação econômica do Estado em 1930, 1931 e 1932 e confirmam as asserções que neste primeiro volume faço a proposito desse importante aspecto da vida mineira.

Secção II

APRECIACÃO SOBRE A RECEITA

Constata-se que, apesar dos abalos ocasionados em nossas fontes de produção pelos fatores a que ha pouco se fez referênciã, têm melhorado gradativamente as condições econômicas do Estado, do que é índice seguro o consideravel progresso que vêm experimentando as suas rendas. A evolução se tem operado de modo firme e constante, d’onde é licito concluir que o exercício de 1930 constituiu excepção, que não é de natureza a alarmar e antes a pôr de manifesto a singularidade das causas que geraram a depressão naquele ano verificada em as nossas rendas.

O quadro abaixo indica a progressão da Receita nos dez ultimos exercicios:

1929.....	90.263.653\$596
1924.....	120.530.235\$849

1925.....	141.089:540\$918
1926.....	134.347:409\$794
1927.....	151.594:773\$044
1928.....	180.200:447\$994
1929.....	232.050:843\$398
1930.....	141.715:590\$459
1931.....	201.201:898\$540
1932.....	223.018:119\$200

Secção III

COMPARAÇÃO ENTRE A RECEITA E A DESPESA

Do confronto entre a Receita e a Despesa nos três últimos exercícios financeiros verifica-se ter havido expansão demasiada da Despesa, sem equivalente progressão da Receita. Interrompeu-se, assim, infelizmente, a louvável política de equilíbrio orçamentário que vínhamos observando. E' urgente voltarmos a esse regimen, graças ao qual nos será possível extinguir a divida flutuante que neste momento está onerando o Tesouro. Justo é, entretanto, reconhecer que as grandes obras e melhoramentos, no mesmo período construidos, determinaram surto mais rapido de nossas forças econômicas e, por via de consequência, maior receita pública, um ativo patrimonial mais elevado e a situação de maior bem estar que inegavelmente hoje desfruta o povo mineiro.

Os quadros, que dou a seguir, comparativos da receita orçada com a arrecadada, discriminam a renda por títulos orçamentários e indicam as oscilações, para mais e para menos, de cada um, nos anos de 1930, 1931 e 1932.

Quadro comparativo da receita orçada com a arrecadada, no exercício de 1930

	Títulos de renda	Renda prevista		Renda arrecadada		Diferenças	
						Para mais	Para menos
1	<i>Renda ordinária</i>						
	Direitos de impostos						
	a) imposto <i>ad-valorem</i>	55.500:000\$000	—	29.650:151\$296	—	—	25.849:848\$702
	b) sêto-taxa do café.....	4.630:000\$000	—	3.119:685\$194	—	—	1.510:314\$506
	c) adicional sobre exportação de manganês.....	1.000:000\$000	—	943:811\$100	—	—	56:188\$900
2	Imposto territorial.....	—	10.500:000\$000	—	10.449:314\$317	—	50:685\$683
3	Imposto de Indústrias e profissões.....	—	10.300:000\$000	—	8.963:503\$977	—	1.046:496\$023
4	Imposto de bebidas.....	—	6.300:000\$000	—	5.308:029\$409	—	991:970\$591
5	Imposto de transmissão <i>inter-vivos</i> e consolidados.....	—	11.200:000\$000	—	7.563:911\$912	—	3.636:088\$088
6	Imposto de transmissão <i>causa mortis</i>	—	4.000:000\$000	—	2.724:165\$397	—	1.275:834\$003
7	Imposto de novos e velhos direitos.....	—	2.800:000\$000	—	938:542\$113	—	1.861:457\$887
8	Imposto do sêto:						
	a) sêto adesivo e por verba.....	6.300:000\$000	—	4.548:382\$513	—	—	1.751:617\$487
	b) sêto de diversões.....	1.200:000\$000	—	789:350\$900	—	—	410:649\$100
	c) sêto de águas minerais.....	100:000\$000	—	67:536\$500	—	—	32:463\$500
9	Imposto sobre passagens ferroviárias.....	—	3.200:000\$000	—	1.665:541\$917	—	1.534:458\$083
10	Imposto de estatística.....	—	35:000\$000	—	29:863\$650	—	5:136\$350
11	Impostos adicionais:						
	a) 10 % adicionais sobre novos e velhos direitos, transmissão <i>causa mortis</i> , passagens em estradas de ferro, indústrias e profissões, consumo de bebidas alcoólicas e transmissão <i>inter-vivos</i>	3.800:000\$000	—	2.105:703\$597	—	—	1.694:296\$403
	b) Taxa de viação — 2 %.....	2.100:000\$000	—	1.124:017\$204	—	—	975:982\$796
12	Rendas patrimoniais						
	Arrendamento de terrenos diamantinos.....	—	40:000\$000	—	23:522\$773	—	16:477\$227
	Arrendamento de próprios do estado.....	—	80:000\$000	—	1.068:000\$000	988:000\$000	—
	Dividendos de títulos e juros de apólices pertencentes ao Estado.....	—	2.500:000\$000	—	1.403:172\$500	—	1.096:827\$500
13	Rendas industriais						
	Renda da Rede Sul Mineira.....	—	23.000:000\$000	—	14.602:550\$274	—	8.397:449\$726
	Renda da E. F. Machadense.....	—	150:000\$364	—	150:800\$364	—	840:109\$636
	Renda da E. F. Trespontana.....	—	1.000:000\$000	—	57:710\$300	—	942:289\$700
	Renda da E. F. Paracatu.....	—	500:000\$000	—	345:111\$116	—	154:888\$584
	Renda da Navegação do Rio São Francisco.....	—	904:800\$000	—	655:624\$135	—	249:175\$865
14	Renda da Imprensa Oficial:						
	a) assinaturas do «Minas-Gerais».....	—	400:000\$000	402:666\$505	—	2:666\$505	—
	b) publicações pagas.....	—	200:000\$000	217:729\$932	—	17:729\$932	—

Quadro comparativo da receita orçada com a arrecadada, no exercício de 1930 (continuação)

	Títulos de Renda	Renda prevista		Renda arrecadada		Diferenças	
						Para mais	Para menos
19	c) produção do estabelecimento.....	—	2.400:000\$000	2.507:272\$056	3.127:668\$193	107:272\$056	
	Rendas dos estabelecimentos do Estado:						
	a) estabelecimentos de ensino.....	845:000\$000		411:001\$230		—	433:008\$761
	b) estabelecimentos agrícolas.....	105:000\$000		22:527\$216		—	82:472\$784
	c) estabelecimentos de assistência.....	180:000\$000		74:760\$312		—	105:239\$688
	d) estações hidro-minerais.....	2.500:000\$000		772:005\$757	1.280:384\$524	—	1.727:994\$243
20	Renda da Loteria:						
	a) contribuições fixas.....	300:000\$000		275:000\$000		—	25:000\$000
	b) quota de 60 % de lucros.....	1.500:000:000		934:396\$149	1.209:395\$149	—	565:603\$851
21	Renda do serviço de electricidade da Capital.....	—	8.646:000\$000	—	22:124\$950	—	8.623:875:050
22	<i>Renda extraordinária:</i>						
	Empréstimos diversos:						
	a) Juros de empréstimos municipais.....	2.500:000\$000		—	104.133:974\$356	1.115:668\$193	65.744:493\$837
	b) Juros e amortização de empréstimos diversos.....	80:000\$000		—	—	—	—
	Juros de depósitos em Bancos.....	—	2.580:000\$000	—	2.464:636\$049	—	35:363\$951
	Venda de máquinas agrícolas, sementes e materiais.....	—	2.500:000\$000	—	1.582:982\$970	—	80:000\$000
	Quotas de terras, lotes e próprios do Estado.....	—	500:000\$000	—	130:267\$113	—	917:017\$30
	Quotas de fiscalização.....	—	978:000\$000	—	168:233\$749	—	359:732\$887
	Cobrança da dívida ativa.....	—	150:000\$000	—	143:318\$310	—	809:766\$251
	Reposições.....	—	2.500:000\$000	—	1.992:351\$970	—	6.681\$600
	Indenizações.....	—	700:000\$000	—	146:404\$708	—	507:608\$030
	Multas.....	—	650:000\$000	—	223:595\$117	—	553:505\$204
	Emolumentos policiais.....	—	820:000\$000	—	699:412\$572	—	426:404\$563
	Caixa de censura policial.....	—	100:000\$000	—	—	—	120:587\$328
	Entradas de origens diversas.....	—	5.300:000\$000	—	16.528:031\$322	—	200:000\$000
	Contribuição dos municípios para a Guarda Civil.....	—	170:000\$000	—	540:391\$183	11.228:031\$322	100:000\$000
	Fundo Escolar.....	—	1.500:000\$000	—	12.919:560\$978	—	130:660\$326
	Imposto de defesa do café.....	—	15.000:000\$000	—	37.57:616\$103	—	959:608\$817
			33.648:000\$000				2.080:439\$022
							7.297:415\$219
RESUMO:							
	Renda ordinária.....	—	168.705:800\$000	—	104.136:974\$356	—	130:660\$326
	Renda Extraordinária.....	—	33.648:000\$000	—	37.578:616\$103	—	959:608\$817
			202.413:800\$000		141.715:590\$459		2.080:439\$022

ANEXO Nº 10 - CONTAS DE 1900 - ANEXO DO ANUÁRIO DE 1901

Numeros	TITULOS DE RENDA	PREVISTA			ARRECADADA			DIFERENÇAS	
							A MAIOR	A MENOR	
1	<i>Renda ordinaria</i> Imposto de exportação: A—Ad valorem..... B—Sobre taxa do café..... C—Manguez.....	38.000.000\$000 6.000.000\$000 1.000.000\$000	— — 45.000.000\$000	46.682.317\$304 9.083.510\$016 154.929\$200	— — 55.920.786\$520	8.682.347\$304 3.083.510\$016	— — 845.070\$900		
2	Imposto territorial.....	—	10.500.000\$000	—	10.790.163\$986	—			
3	Industrias e profissões.....	—	9.500.000\$000	—	10.115.701\$677	—			
4	Bebidas alcoolicas.....	—	5.000.000\$000	—	4.535.447\$835	—			
5	Transmissão inter vivos.....	—	3.000.000\$000	—	9.006.228\$091	—		467.562\$365	
6	Transmissão causa mortis.....	—	3.000.000\$000	—	3.227.218\$285	—		—	
7	Novos e velhos direitos.....	—	3.200.000\$000	—	2.817.090\$249	—		382.909\$751	
8	Imposto do selo: A—Adesivo..... B—Diversões..... C—Aguas-Minerais.....	8.500.000\$000 1.800.000\$000 1.000.000\$000	— — 10.400.000\$000	6.425.916\$658 699.146\$709 61.951\$200	— — 7.186.914\$597	— — —	2.074.183\$312 1.100.853\$291 38.048\$900		
9	Passagens em estradas de ferro.....	—	2.400.000\$000	—	1.911.540\$333	—		488.459\$667	
10	Estatistica.....	—	90.000\$000	—	30.562\$134	—		59.417\$866	
11	Adicionais de novos e velhos direitos, transmissão inter-vivos e causa-mortis, passagens ferroviarias, industrias e profissões e bebidas alcoolicas.....	2.810.000\$000 1.672.000\$000	— —	2.949.449\$719 1.710.973\$537	— —	139.449\$719 38.973\$537		—	
12	Taxa de passagem de gado.....	—	4.482.000\$000	—	4.660.423\$256	—		16.055\$000	
13	Taxa de automoveis.....	—	25.000\$000 400.000\$000	— —	8.903\$000 142.451\$100	— —		257.543\$900	
14	<i>Rendas patrimoniaes</i>								
15	Arrendamento de terrenos diamantinos.....	—	20.000\$000	—	24.637\$717	—		—	
16	Arrendamento de proprios do Estado.....	—	20.000\$000	—	116.982\$950	—		—	
17	Dividendos de titulos e juros de apolices pertencentes ao Estado.....	—	1.000.000\$000	—	364.224\$000	—		635.776\$000	
18	<i>Rendas industriaes</i>								
19	Rede Mineira de Viacao.....	—	41.000.000\$000	—	34.915.465\$025	—		6.084.534\$975	
20	Navegacao do Rio São Francisco.....	—	800.000\$000	—	724.101\$309	—		75.898\$100	
	Serviço da Radio-Telegrafia.....	—	300.000\$000	—	—	—		300.000\$000	
	Imprensa Oficial:								
	A—Assinaturas.....	500.000\$000	—	542.328\$625	—	—		—	
	B—Publicações.....	700.000\$000	—	373.475\$230	—	—		—	
	C—Produtos do estabelecimento.....	1.800.000\$000	3.000.000\$000	2.379.706\$519	2.935.507\$374	42.328\$625 279.700\$519		326.152\$770	

Quadro comparativo da receita orçada com a arrecadada, no exercício de 1931 (Continuação)

Numeros	TITULOS DE RENDA	PREVISTA	ARRECADADA	DIFERENÇAS	
				A MAIOR	A MENOR
21	Renda de estabelecimentos do Estado: A—Ensino..... B—Agricultura..... C—Assistência..... D—Estações Hidro-Minerais.....	1.400:000\$000 — — 2.000:000\$000	575:683\$410 134:618\$584 79:042\$375 465:864\$290	— — — —	824:316\$590 65:383\$416 120:957\$625 1.534:139\$710
22	Loteria: A—Contribuição fixa..... B—Quota de 60 por cento.....	300:000\$000 1.000:000\$000	300:000\$000 693:719\$716	— —	306:280\$284 150:000\$000
23	Renda da garagem do Palácio..... <i>Renda extraordinária</i>	— 150:387:000\$000	— 148:640:384\$094	— 14,407:332\$316	16,153:948\$222
24	Rendas diversas: A—Juros de empréstimos municipais..... B—Juros de amortizações de outros empréstimos..... C—Juros de depósitos em bancos..... D—Vendas de máquinas agrícolas..... E—Venda de terras e próprios do Estado..... F—Quotas de Fiscalização.....	3.500:000\$000 80:000\$000 100:000\$000 30:000\$000 800:000\$000 250:000\$000	2.943:527\$696 3.461:627\$250 1.593:890\$055 83:493\$027 194:678\$941 115:613\$335	— — — — — —	556:472\$304 — — — 605:323\$059 134:386\$665
25	Cobrança da dívida ativa: A—Orçamentaria..... B—Reposições da alfândega e subvenções..... C—Material fornecido à F. Oeste de Minas..... D—Débito do Instituto de café paulista..... E—Débito do Tesouro do Estado de São Paulo..... F—Débito da Rede Mineira de Viação.....	2.500:000\$000 3.300:000\$000 1.955:264\$073 1.288:758\$400 1.932:627\$984 4.800:000\$000	2.571:283\$166 — — — 1.952:675\$000 —	71:283\$166 — — — 47\$016 —	— 3.300:000\$000 1.955:264\$073 1.288:758\$400 — 4.800:000\$000
26	Reposições e restituições.....	300:000\$000	10:434:668\$948	10,134:668\$948	—
27	Indenizações.....	20:000\$000	356:751\$854	156:751\$854	—
28	Multas.....	820:000\$000	1.138:967\$134	318:967\$134	—
29	Entradas de origens diversas.....	5.500:000\$000	2.554:095\$746	—	2.945:900\$254
30	Fundo escolar.....	1.000:000\$000	523:789\$990	—	476:211\$910
31	Taxa de despesa do café.....	18.208:000\$000	24,166:633\$354	5,898:633\$354	—
32	Contribuição das prefeituras — 10 por cento.....	4.000:000\$000	469:817\$850	—	3.530:182\$157
		201.031:648\$457	20,201:898\$940	35,916:694\$120	35,746:444\$300

Quadro comparativo da receita orçada com a arrecadada, no exercício de 1932

Ns.	Títulos de Renda	Previsão		Arrecadada		DIFERENÇAS			
		51.800:000\$000 6.840:000\$000 300:000\$000	58.940:000\$000 16.400:000\$000 11.220:000\$000 5.620:000\$000 3.450:000\$000 2.400:000\$000	44.554:636\$300 8.081:849\$000 27:312\$700	52.663:798\$000 14.576:733\$600 12.653:162\$200 5.194:104\$000 7.351:989\$900 3.050:092\$500 1.355:660\$900	A maior	A menor		
1	Imposto de Exportação:								
	RENDA ORDINARIA								
2	a) Ad-valorem.....								6.276:202\$000
3	b) Sobre-taxa do café.....								1.823:266\$400
4	c) Manganes.....								425:906\$000
5	Industrias e Profissoes.....								98:10:08\$200
6	Bebidas alcoholicas.....								159:907\$700
7	Transmissao inter-vivos.....								1.044:359\$100
8	Transmissao causa-mortis.....								
9	Novos e Velhos Direitos.....								
10	Imposto do selo								
	RENDA PATRIMONIAIS								
11	a) Adesivo.....								
12	b) Diversos (por verbas e diversoes).....								
13	c) Aguas Minerais.....								
14	Passagens em Estradas de Ferro.....								
15	Adicionais de 10 % sobre transmissao inter-vivos e causa-mortis, novos e velhos direitos e passagens em estradas de ferro.....								
16	Taxa de viacao 2 % sobre exportacao, ad-valorem, manganes, territorial, inter-vivos, causa-mortis, novos e velhos direitos, passagens, 10 % adicionais, pesagens de gado e automoveis.....								
17	Taxa de pesagem de gado.....								
18	Taxa de automoveis.....								
	RENDAS PATRIMONIAIS								
19	Arrendamento de terrenos diamantiferos.....								
20	Arrendamento de proprios do Estado.....								
21	Dividendo de acoes e juros de apolices pertencentes ao Estado.....								
	RENDAS INDUSTRIAIS								
22	Rede Mineira de Viacao.....								
23	Navegacao do Rio Sao-Francisco.....								

3.733:282\$900
817:371\$500
33:651\$400
681:237\$600
395:825\$200
6:650\$610
453:324\$900

8:192\$300
252:302\$000
139:862\$200

6.166:717\$200
1.852:628\$500
31:345\$600
852:762\$400

4.976:068\$000
1.135:407\$200
55:242\$000

9.903:000\$000
2.400:000\$000
65:000\$000
1.534:000\$000

1.721:780\$000
15:000\$000
700:000\$000

29:000\$000
182:917\$000
1.000:000\$000

40.000:000\$000
950:051\$000

46.123:642\$300
575:821\$500

6.123:642\$300
374:242\$500

Quadro comparativo da receita orçada com a arrecadada no exercício de 1932

Ns.	Títulos de Renda	Prevista	Arrecadada	DIFERENÇAS	
				A maior	A menor
20	Imprensa Oficial:				
	a) Assinaturas.....	485:000\$000	617:249\$800		
	b) Publicações.....	613:000\$000	670:182\$300		
	c) Produtos do estabelecimento.....	1.770:616\$000	1.393:052\$000	2.680:484\$100	190:131\$900
21	Estabelecimentos do Estado:				
	a) Ensino.....	2.140:000\$000	715:652\$700		
	b) Agricultura.....	686:200\$000	227:378\$600		
	c) Assistência.....	150:000\$000	9:122\$100		
	d) Estações Hidro-minerais.....	700:000\$000	311:289\$200	1.253:442\$800	2.382:757\$400
22	Loteria Mineira:				
	a) Contribuição.....	300:000\$000	300:000\$000		65:135\$400
	b) Quota de 60 %.....	780:000\$000	714:864\$500	1.014:864\$500	18.969:454\$600
23	Rendas Diversas:				
	RENDA EXTRAORDINÁRIA				
	a) Juros e Amortização de empréstimos municipais.....	3.500:000\$000	3.569:036\$800		
	b) Juros de depósitos em Bancos, etc.....	400:000\$000	2.370:085\$300		
	c) Vendas de máquinas.....	100:000\$000	57:763\$200		
	d) Venda de terras e próprios do Estado.....	2.500:000\$000	481:183\$700		
	e) Quotas de fiscalizações.....	262:100\$500	144:674\$400		
24	Cobrança da Dívida Ativa.....	6.762:100\$000	6.622:643\$400		138:456\$600
25	Reposições e restituições.....	300:000\$000	3.039:186\$300		464:813\$700
26	Indenizações.....	800:000\$000	698:430\$100	6.392:819\$100	
27	Multas.....	250:000\$000	648:323\$400	448:430\$100	
28	Contribuição dos municípios para a guarda civil.....	800:000\$000	28:195\$000	5:195\$000	154:671\$600
29	Contribuição dos municípios para o serviço do ensino, saúde e segurança pública.....	20:000\$000	20:302:325\$200	17.968:565\$200	
30	Contribuição dos municípios para o serviço do ensino, saúde e segurança pública.....	6.000:000\$000	356:175\$200	5.643:824\$800	
31	Taxa de Defesa do Café.....	13.707:700\$000	24.348:924\$500	5.641:224\$500	
		209.988:117\$000	223.018:119\$200	38.401:223\$500	25.371:221\$300

Secção IV

DOS IMPOSTOS E TAXAS EM GERAL

I) IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO

O imposto de exportação, que produziu o total de 62.000 contos em 1929, veio a experimentar, em seguida, um rude golpe, com a *débaçle* do café, em novembro do mesmo ano. O fato, agravado pela situação política pré-revolucionária, ocasionou uma formidável quêda na receita mineira, no exercício de 1930, fazendo-a descer a pouco mais de 141.000 contos. Para esses 141.000 contos, o imposto de exportação apenas concorreu com.... 29.000.

Após a revolução de 1930, as exportações do Estado retomaram o seu ritmo natural; de sorte que, em 1931, já o imposto de exportação contribuía com 46.000 contos para a renda do exercício. Em 1932, êsse nível caiu um pouco, talvez devido ao fechamento do porto de Santos durante a revolução paulista, isto é, durante quasi um trimestre, o que prejudicou a exportação dos cafés finos de Minas.

O imposto de exportação arrecadado pelo Estado no triênio 1930—1932 foi:

	Valor oficial	Imposto
1930.....	667.563:452\$168	29.650:151\$298
1931.....	899.645:508\$998	46.682:347\$304
1932.....	889.619:002\$233	44.554:636\$300

A exportação de 1929 montou a 1.027.000 contos, contribuindo o café com mais da metade daquele valôr, ou sejam 648.000 contos, importância quasi equivalente ao total da exportação em 1930.

As percentagens com que o imposto de exportação tem contribuído para a receita do Estado, a partir de 1925, formam um quadro bem suggestivo, mediante o qual se poderá avaliar o decrescimento que essa rubrica vem sofrendo na receita estadual.

São as seguintes as percentagens:

- 1925—38,8%
- 1926—38,8%
- 1927—34,9%
- 1928—32,2%
- 1929—31,4%
- 1930—20,9%
- 1931—23,2%
- 1932—19,9%

Por aqui se vê que, no último triênio, a queda foi de mais ou menos 10 % da receita arrecadada.

No corrente ano, essa rubrica ainda decrescerá mais, em virtude dos decretos 10.983, que concedeu isenção de impostos para o café da «quota de sacrificio», e 10.661, de 31 de dezembro de 1932, que reduziu os impostos de exportação dos seguintes produtos, a partir de janeiro de 1933:

TAXA

	De	Para
Aço em barra e artefactos.....	4 %	1 %
Aguardente e alcool.....	4 %	3 %
Agua mineral.....	1\$000	\$500
Amianto.....	4 %	1 %
Arreios para carroças.....	4 %	1 %
Arroz.....	2 %	1 %
Arsênico.....	4 %	3 %
Artefactos de ferro.....	4 %	1 %
Açúcar.....	1 %	0,5 %
Barro refratário.....	4 %	2 %
Bebidas.....	4 %	2 %
Biscoitos.....	4 %	2 %
Borracha.....	4 %	3 %
Cal, cré, etc.....	4 %	3 %
Calçados.....	4 %	1 %
Caolim e talco.....	4 %	3 %
Carburêto de cálcio.....	4 %	3 %
Carnes em geral.....	3 %	2 %
Caroços de algodão.....	4 %	3 %
Chapéus.....	4 %	1 %
Chumbos e artefactos.....	4 %	1 %
Cigarros.....	\$100	\$050
Cobre em barra.....	4 %	1 %
Crème de leite.....	11 %	8 %
Cristais de rocha.....	4 %	1 %
Diamantes.....	3 %	2 %
Doces.....	2 %	1 %
Estôpa.....	3 %	1 %
Feijão.....	2 %	1 %
Fumo em corda.....	7,5 %	6 %
Gado (equino, cavalari, muar, caprino e lanigero)...	3,5 %	2 %
Leite.....	1,5 %	0,5 %
Madeiras.....	7,5 %	7 %
Manteiga.....	3,5 %	2,5 %
Massas alimenticias.....	4 %	1 %
Milho.....	2,5 %	2 %
Minério de ferro (ton.).....	3\$000	2\$000
Ouro.....	3,5 %	3 %
Pedras calcareas.....	4 %	2 %
Pedras coradas.....	4 %	1 %
Queijos.....	3 %	2,5 %
Sabão.....	4 %	1 %
Salitre.....	4 %	1 %
Sêbo, graxa, lubrificantes.....	3 %	1 %
Selins.....	4 %	2 %
Sola.....	4 %	3 %
Tecidos de algodão, lã, etc.....	2 %	1 %
Tijolos e telhas.....	2 %	1 %
Toucinho.....	3 %	2 %

Por esta tabela se vê que quasi todos os produtos de exportação do Estado foram beneficiados com a redução autorizada pelo decreto n. 10.661,

exceção feita do café, que passou a gozar de outras vantagens, como a diminuição da pauta para os cafés «Sul de Minas», de 2\$100 para 1\$800, por ato do Sr. Presidente do Estado, de 1.º de fevereiro de 1933.

Tais reduções se impuzeram, em razão de dispositivos da legislação federal, recomendando a supressão gradual do imposto de exportação, por ser êle considerado anti-econômico.

II) EXPORTAÇÃO DE MINERAIS

Conquanto disponhamos de grandes reservas minerais em Minas, nossa exportação de produtos dessa natureza é ainda muito menor do que a de produtos vegetais e animais.

O quadro abaixo mostra isso claramente :

	Vegetais e seus produtos	Animais e seus produtos	Minerais e seus produtos	Diversos
1930...	359.177:023\$374	237.504:329\$689	64.600:745\$155	6.281:353\$950
1931...	595.088:531\$424	229.563:504\$963	71.845:721\$611	3.147:751\$000
1932...	564.732:138\$357	260.040:822\$746	63.147:211\$630	1.698:829\$500

Em 1930 os produtos vegetais contribuíram com 53,8% para a exportação, os animais com 35,6%, os minerais apenas com 9,7% e os 0,9% restantes provieram de produtos não classificados.

Em 1931 essas percentagens foram: 66,1% para os vegetais, 25,5% para os produtos animais, 8% para os minerais e 0,4% para os diversos.

Em 1932 essas percentagens foram: 63,5% para os vegetais, 29,2% para os produtos animais, 7,1% para os minerais e 0,2% para os diversos.

III) PRINCIPAIS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO

Para melhor elucidar, damos a relação dos produtos que mais contribuíram para a exportação do Estado, figurando o café em primeiro lugar e seguindo-se o gado bovino, com 82 mil contos.

A nossa exportação de laticínios tem caído devido á concorrência dos Estados vizinhos, mais próximos dos principais mercados de consumo que são a Capital Federal e a Capital de São-Paulo.

Em virtude dessa circunstância, a queda na exportação da manteiga mineira, de 1930 para 1931, foi de 10.000 contos, mas em 1932 essa exportação melhorou, atingindo a 38.213:722\$028.

Em compensação, o ouro e os tecidos de algodão, fumo, sóla, ferro e seus artefactos tiveram um sensível aumento nas exportações de 1931 e 1932.

O quadro abaixo indica o valor oficial dos principais produtos exportados no triênio de 1930 a 1932 :

	1930	1931	1932:
Café.....	273.139:481\$957	498.987:037\$500	468.743:973\$242
Bovinos.....	82.355:207\$750	82.271:662\$500	81.623:665\$000
Manteiga.....	46.148:868\$200	35.382:966\$257	38.213:722\$028
Tecidos de algodão.....	29.528:830\$800	36.506:897\$500	34.070:319\$500
Ouro.....	27.193:484\$800	36.988:649\$756	33.821:600\$989
Queijos e requeijões.....	22.739:028\$333	20.025:167\$365	23.313.891\$499
Aves domesticas.....	20.704:323\$600	24.127:006\$600	22.864:253\$200
Leite.....	18.218:206\$000	15.265:180\$666	16.146:712\$266
Carnes.....	17.065:760\$732	16.576:052\$899	19.614:518\$033
Feijão.....	8.787:532\$050	9.357:946\$550	10.874:267\$500
Arroz.....	8.230:218\$086	6.899:240\$828	3.417:068\$935
Manganez.....	7.920:784\$000	5.592:496\$000	1.318:644\$000
Suínos.....	11.154:880\$000	11.880:590\$000	11.560:780\$000
Fumos.....	5.981:660\$787	7.138:648\$066	7.591:051\$653
Ferro e artefactos.....	6.412:920\$000	7.694:046\$640	9.798:673\$730
Madeiras.....	4.237:682\$428	3.510:232\$265	4.541:323\$518
Aguas minerais.....	6.286:680\$000	4.644:216\$090	4.382:784\$000
Milho.....	5.294:946\$040	3.731:609\$760	5.857:511\$440
Sóla e artefactos.....	2.482:538\$900	3.271:136\$560	4.471:687\$320
Carburêto de calcio.....	3.384:058\$500	2.519:281\$170	3.348:576\$150
Cal, cré, etc.....	2.583:094\$350	2.997:884\$875	1.690:858\$750
Toucinho.....	2.268:206\$967	2.048:396\$633	2.742:473\$900
Couros.....	1.479:553\$887	1.956:750\$088	1.246:248\$410

Vêm a seguir os quadros elucidativos da renda oriunda do café:

Imposto ad-valorem e viação

	1930	1931	1932
Inspetoria Fiscal, Santos, Estradas de Ferro e Postos fiscais.....	19.408:162\$777	36.461:709\$940	31.986:169\$700

Sobre-taxa de três francos

	1930	1931	1932
Inspetoria Fiscal, Santos, Estradas de Ferro e Postos fiscais.....	3.119:685\$494	9.083:510\$016	8.081:849\$000

Taxa-ouro

	1930	1931	1932
Inspetoria Fiscal, Santos, Estradas de Ferro e Postos fiscais.....	12.919:560\$978	24.166:633\$354	24.348:924\$500

QUADRO DA RENDA DO CAFÉ

	Viação e ad valorem	Sobre-taxa	Taxa-ouro	Totais
1930	19.408:162\$777	3.119:685\$494	12.919:560\$978	35.447:409\$249
1931	36.461:709\$940	9.083:510\$016	24.166:633\$354	69.711:853\$310
1932	31.986:169\$700	8.081:849\$000	24.348:924\$500	64.416:943\$200

Apresento em seguida as médias mensais das cotações de café tipo 7, em Nova-York, em centimos por libra (453 gr.):

	1929	1930	1931	1932
Janeiro.....	18,13	10,00	6,62	7,00
Fevereiro.....	18,34	10,42	6,28	7,00
Março.....	17,90	10,12	5,47	5,39
Abril.....	17,59	9,70	5,40	7,61
Maió.....	17,61	9,52	5,98	6,06
Junho.....	16,75	9,00	6,77	8,10
Julho.....	16,23	7,37	6,43	7,91
Agosto.....	15,82	7,09	5,54	8,46
Setembro.....	15,76	7,09	5,50	—
Outubro.....	12,44	8,88	6,96	—
Novembro.....	11,59	7,88	—	—
Dezembro.....	9,70	7,00	7,00	--

Este quadro mostra que, em 1931 e 1932, as cotações em ouro baixaram até a menos de 1/3 das cotações dos meses de 1929, anteriores ao da *débacle*, que foi, como se disse, o de Novembro.

IV—IMPOSTOS E TAXAS SOBRE O CAFÉ

O café continua sendo o produto que mais concorre para a receita do Estado, não obstante sua desvalorização e queda da exportação, a partir de 1929, fatores êsses que reduziram, em 1930, sua contribuição para a receita geral do exercício a 25,2%. Essa percentagem impressiona, pois é, mesmo, inferior á de 25,4%, que foi, desde 1891, a menor que se verificou.

Em 1931, os negócios melhoraram, elevando-se a exportação do país a 17 milhões de sacas de café. Essa situação excepcional também nos beneficiou, permitindo que todos os impostos sobre o café concorressem com quasi 70 mil contos para a receita do exercício, importância essa correspondente a 34,8% da renda de 201.201:898\$540 naquele ano.

Em 1932, o café ainda contribuiu com a boa parcela de 64000 contos para a receita geral do Estado. O mesmo não se dará, porém, em 1933, pois a arrecadação dos impostos sobre êsse produto tem sido muito pequena neste exercício, pelos seguintes motivos:

- 1) Redução da páuta de Santos;
- 2) Fixação da taxa-ouro em 3\$000 papel;
- 3) Isenção de impostos e taxas para a «quota de sacrificio», destinada ao Departamento Nacional do Café.

A páuta de Santos era fixada semestralmente, em virtude do Acôrdo de 1912, assinado com o Govêrno de São-Paulo, mas sua denúncia em dezembro de 1932, por aquele Govêrno, quando interventor o General Waldomiro Lima, obrigou-nos a reduzir a nossa páuta do café «Sul de Minas», de 2\$600 para 2\$100, em janeiro do corrente ano, e, em seguida, para 1\$800, em fevereiro, pelo fato de a nova legislação paulista ter substituído o imposto de exportação daquele Estado por uma taxa fixa de 5\$000 por saca de café exportado.

Só esta redução causa um decréscimo na renda do café, por ano, de parto de 3.500 contos. Faça-se o cálculo: 60 000.000 de quilos multiplicados por \$800 dão para a produção daquela zona o valor oficial de . . .

48.000:000\$000. 7% *Ad-valorem*—3.360:000\$000 mais 2% de viação—67:200\$000 dão um total de 3.427:200\$000.

Outro fator que influirá no decréscimo daquela renda é a fixação da taxa-ouro em 3\$000, o que importa em uma redução de 1\$567 por saca, se tomarmos para cálculo o valor do 1\$000 ouro ao câmbio da estabilização de 1926 e que era de 4\$567.

Se fôssemos observar a lei que criou a taxa-ouro, fazendo-se o cálculo segundo o câmbio oficial, aquela taxa estaria sendo cobrada até dois meses passados a 7\$270 e agora a 6\$554.

A legislação paulista substituiu, como dissemos, o imposto de exportação pela taxa de 5\$000: para que o nosso café não ficasse mais onerado de tributos que o do Estado vizinho, resolveu o Instituto Mineiro do Café representar ao Govêrno no sentido de se fixar em 3\$000 a taxa-ouro, no que foi atendido por despacho do Snr. Presidente, de 1.º de fevereiro do corrente ano.

Com esta concessão, estimamos em 5.484:500\$000 o decréscimo da receita (1\$567 sôbre 3.500.000 sacas).

De maior relevância, porque afeta mais profundamente o orçamento, foi a medida consubstanciada no decreto n. 10.983, que concedeu isenção de impostos e taxas aos cafés da «quota de sacrificio», constituída por 40% de nossa exportação, a qual é despachada obrigatoriamente para o Departamento Nacional do Café.

Ex-vi do dec. n. 10.983, a redução da renda proveniente do café, no corrente exercício, pode ser avaliada do modo seguinte:

Exportação provável de julho a dezembro de 1933 = 1.750.000 sacas «Quota de sacrificio», isenta de impostos e taxas — 40% de 1.750.000 ou 700.000 sacas. Destas 700.000 sacas, podemos considerar 200.000 como cafés «Sul de Minas» e 500.000 como cafés tipo 7, para efeito de cálculo. Assim, quanto aos cafés «Sul de Minas»: 200.000 x 60 = 12.000.000

Pauta—1\$800.

Valor oficial 12.000.000 x 1\$800 = 21.600:000\$000.

7% <i>Ad-valorem</i>	1.512:000\$000
2% Viação.....	30:240\$000
Sôbre-taxa (3 frs. = 1\$800).....	360:000\$000
Taxa-ouro (3\$000).....	600:000\$000
Total.....	2.502:240\$000

Quanto ao café tipo 7:

500.000 x 60 = 30.000.000 quilos

Páuta 950

Valor oficial 28.500:000\$000

7% <i>Ad-valorem</i>	1.995:000\$000
2% Viação.....	39:900\$000
Sôbre-taxa (1\$800 = 3 frs.).....	900:000\$000
Taxa-ouro (3\$000).....	1.500:000\$000
Total.....	4.434:900\$000

Somando-se as quatro parcelas apura-se o seguinte decréscimo provável, na receita do Estado, de 1933, todo êle exclusivamente por causa da situação criada ao nosso principal produto de exportação:

1).....	3.424:200\$000
2).....	5.484:500\$000
3).....	2.502:240\$000
4).....	4.434:900\$000
Total.....	15.845:840\$000

Em 1912 foi assinado com o Govêrno de São-Paulo um acôrdo para fiscalização, cobrança e liquidação dos impostos mineiros a que estivessem sujeitos os cafês de Minas transportados para o Estado de São-Paulo.

Esse convênio vigorou até o fim do ano passado, quando, em virtude de denúncia do mesmo, tivemos que celebrar um outro contrato com a São-Páulo Railway Company, que passou a arrecadar os impostos mineiros sobre os cafês destinados a Santos.

A última liquidação de guias «caducas», guias não aproveitadas dentro de certo prazo, foi feita em dezembro de 1929, restando ainda por liquidar as referentes aos exercícos de 1930, 1931, 1932 e parte de 1929, já tendo sido iniciados os entendimentos para acêrto de contas, a êsse respeito, com o Govêrno de São-Paulo.

V—MANGANÊS

A indústria extrativa do manganês em Minas-Gerais atravessa um período de grande crise, devido, por um lado, á paralisação de inúmeros altos-fórnos, que trabalhavam com os nossos minérios e, por outro lado, ao *dumping* do manganês russo.

A partir de junho de 1932, foi completa a paralisação das exportações de manganês, dando lugar á dispensa de grande número de operários empregados na indústria extrativa, em nosso Estado.

Para remediar a situação de numerosos operários sem emprêgo, resolveu o Govêrno baixar o decreto n. 10.408, de 15 de julho de 1932, concedendo isenção do imposto de exportação aos minérios de manganês, até dezembro de 1932, desde que êsses minérios fossem extraídos a partir da data daquele decreto, isto é, não fossem minérios já em *stock*. Essa medida permitiu o aproveitamento de grande quantidade de operários.

Em 10 de fevereiro de 1933, porque ainda perdurassem os efeitos da crise geral, o Govêrno baixou o dec. n. 10.707, estendendo o benefício da isenção ao produto, até dezembro de 1933.

No corrente ano a situação parece ter melhorado um pouco, com as providências pleiteadas, junto ao Govêrno Federal, no sentido de dar a Comissão Central de Compras, na aquisição de trilhos, preferência ás firmas estrangeiras que aceitarem parte do pagamento em minérios de Minas. Assim é que a firma A. Thun & Cia. obteve do Govêrno Federal fornecer 25.000 toneladas de minério de manganês em pagamento de trilhos adquiridos para o Ministério da Viação.

Exportavam manganês em Minas-Gerais as seguintes firmas: A. Thun & Cia., Companhia Meridional de Mineração, Companhia Santa-Mathilde, Carlos Wigg e Mansul Rahme.

Actualmente só A. Thun & Cia. estão em atividade, e a Companhia Santa Mathilde pediu verificação de *stock* para recommençar a sua exportação, estando os demais exportadores com os seus serviços paralisados, apesar da isenção concedida até o fim do corrente ano.

VI—AGUAS MINERAIS

A exportação de aguas minerais do Estado tem decrescido nos últimos três anos, exprimindo-se pelas seguintes cifras o total das caixas exportadas e o imposto arrecadado:

	CAIXAS	IMPOSTO	SELO
1930.....	162.518	162:518\$000	67:536\$500
1931.....	127.982	127:982\$000	61:951\$200
1932.....	115.088	115:088\$000	55:242\$000

O imposto de exportação de aguas minerais, até dezembro de 1932, foi de 1\$000 por caixa, sendo reduzido a \$500 pelo dec. n. 10.661, de 31 de dezembro de 1932.

VII—TRANSMISSÃO INTER-VIVOS

A instituição desse tributo é anterior á lei n. 2, de 23 de outubro de 1891, adicional á Constituição, a qual attribuia sua decretação ao Estado e sua arrecadação ás municipalidades.

Posteriormente, foi essa disposição alterada pelas leis de n.º 16, do mesmo ano, e n.º 5 de 13 de agosto de 1903, tambem adicional á Constituição, na parte referente á sua arrecadação, que igualmente se dividiria entre as municipalidades e o Estado.

Pela lei 374, de 1903, foi a sua taxa fixada em 6 % e a sua arrecadação determinada a partir de janeiro de 1904.

Presentemente é regulada pelo decreto n. 6.944, de 1925, apenas alterado pela lei 1.144, de 1930.

A sua arrecadação nos ultimos quatro anos foi a seguinte:

1929.....	6.794:263\$295
1930.....	7.563:911\$092
1931.....	5.906:228\$091
1932.....	7.351:989\$800

VIII)—TRANSMISSÃO CAUSA-MORTIS

Este imposto que, como o de *inter-vivos*, tem a sua origem nos tempos do Imperio, e que, como aquele, foi autorizado pela lei n.º 2, de 23 de outubro de 1891, rege-se actualmente pelo decreto n. 6.944, de 1925.

Foi alterado em 1930 pela lei n. 1.208, que revogou o artigo 47 do seu regulamento, e revigorou o disposto no artigo 9 da lei 374, de 1903; e pelo decreto n. 10.306, de 1932, que lhe introduziu varias modificações.

Nos exercícos abaixo citados, a sua renda oscilou, como se verá, em seguida, entre 2.724 contos e 3.406 contos:

1929.....	3.406:910\$141
1930.....	2.724:465\$597
1931.....	3.227:218\$285
1932.....	3.030:092\$300

Essa oscilação se explica pela propria natureza do impôsto, que é por si variavel.

IX)—IMPOSTO DE NOVOS E VELHOS DIREITOS

Esse imposto, que vem do seculo XVI, foi mantido pela lei estadual de n. 16, de 1891, e a sua arrecadação foi feita cumulativamente com a do imposto do sêlo até 1899; a partir desse ano, por efeito da lei 282, passou a ser efetuada separadamente e regulamentada pelo decreto n. 1.378, de 1900, que ainda vigora.

As varias alterações posteriores, que experimentou, constam das leis 323, de 1901; 374, de 1903; 393, de 1904; 468, de 1907; 493, de 1909; 570, de 1911; 578 e 596, de 1912; 613, de 1913; 646, de 1914; 782, de 1916; 705, de 1917; 851, de 1923; 874, de 1924; 902 e 907, de 1925; 1.013, de 1927, que o suprimiu sôbre as especies que passaram a ser tributadas por esta lei; 1.089, de 1929, que isentou do impôsto em questão os contrátos de penhores agricolas; e decreto n. 9.888, de 1931, que revogou aquela isenção.

A renda dessa origem montou, nos últimos 4 anos a:

1929.....	2.897:823\$500
1930.....	938:542\$113
1931.....	2.817:090\$249
1932.....	1.355:640\$900

A queda consideravel que se constata na arrecadação dessa especie tributária, em 1930, tem como principais motivos a isenção constante da lei n.º 1.089, já referida, e as perturbações econômicas derivadas da boicotagem feita pelo Govêrno deposto ao nosso Estado.

X)—IMPOSTO DO SELO

O impôsto do sêlo, de que trata a lei de n.º 16, de 1891, e que até 1900 foi arrecadado conjuntamente com o de Novos e Velhos Direitos, por cujo regulamento se regia, passou, dessa época por diante, em virtude da lei 282, a constituir tributação á parte, regulamentada pelo decreto n. 1.381, que vigorou até 1927, quando foi expedida a lei n. 1.013.

Esta lei, que hoje regula o impôsto do sêlo, veio a sofrer as alterações constantes da de n. 1.234, de 1930, e decretos de ns. 9.877 e 10.090, de 1931, e 10.283 e 10.306, de 1932.

O tributo em questão, que, como se sabe, compreende os sêlos adesivo, de desconto, de diversões, por verba e de águas minerais, produziu no quadriênio 1929—1932 a seguinte arrecadação:

1929.....	3.480:491\$754
1930.....	5.405:269\$913
1931.....	7.186:914\$597
1932.....	6.166:717\$400

O aumento verificado provem das inumeras modificações que foram introduzidas na especie tributária a partir de 1927, principalmente as determinadas pelo decreto n. 10.306, que a alterou profundamente.

XI—PASSAGENS EM ESTRADAS DE FERRO

Este tributo que, nos tēmos do art. 11, n. 1, da lei n. 16, de 1891, e do art. 5, da lei 374, de 1905, recái sôbre o valor das passagens vendidas nas estações de estradas de ferro, para percurso em território mineiro, e que é de 10 0/0, concorreu para o orçamento do Estado, nos anos abaixo discriminados, com as seguintes parçélas:

1929.....	2.605:691\$589
1930.....	1.865:541\$917
1931.....	1.911:540\$333
1932.....	1.582:628\$500

Sendo variavel a fonte donde promana a sua renda, variavel tem que naturalmente ser sua arrecadação, que, como acabamos de vêr, de dois mil e seiscentos e poucos contos em 1929, cai para mil e oitocentos e poucos em 1930, com pequena melhora em 1931, ano em que foi de mil novecentos e poucos contos, para attingir o seu mínimo em 1932, em que é de mil quinhentos e poucos contos.

XII—ADICIONAL DE 10 0/0

Criou-a o art. 7 da lei 301, de 1900.

Recai sôbre os impostos de novos e velhos direitos, bebidas, passagens em estradas de ferro, etc.

A sua arrecadação, que varia conforme o desenvolvimento dêses impostos, proporcionou á receita do Estado, nos anos que se seguem, a renda de:

1929.....	3.480:491\$754
1930.....	2.105:703\$597
1931.....	2.949:449\$719
1932.....	852:762\$400

A queda que se observa na renda dessa proveniência é devida, por um lado, á depressão sofrida pelos impostos, sôbre os quais essa taxa recái, notadamente os de novos e velhos direitos, passagens em estradas de ferro; e, por outro lado, á sua incorporação a outros impostos, como os de transmissões *causa-mortis* e *inter-vivos* e indústrias e profissões.

XIII—TAXA DE VIAÇÃO

Criada pela lei 661, 1915, art. 1.º, recai, na proporção de um por cento sôbre todos os impostos, á exceção do de exportação de gado vacum, e isto em razão de disposição da lei 874, de 1924.

Em 1928 foi alterada pela lei n. 1.013, que a elevou para 2 0/0.

A sua arrecadação tem sido, nos últimos quatro exercícios, de:

1929.....	1.998:529\$030
1930.....	1.124:017\$204
1931.....	1.710:973\$537
1932.....	1.325:954\$800

A diminuição que se observa nessa fonte da receita é devida também ao decréscimo de algumas das rendas, sobre as quais, como já se disse esta taxa incide, e á sua incorporação a outros impostos.

Secção V

IMPOSTOS DE LANÇAMENTO

I—IMPOSTO TERRITORIAL

Criado pela lei 271, de 1.º de setembro de 1899, e regulamentado pelo decreto n. 1.678, que vigorou até 1921, êste imposto foi alterado pelas leis subsequentes, de números 393, de 1904; 595, de 1907; 596, de 1912; 646, de 1914; 680, de 1916; 705, de 1917; 746, de 1919; 826, de 1921 e 851, de 1923.

Atualmente a sua arrecadação é regulada pelo decreto n. 5.268, de 20 de setembro de 1919, apenas modificado pelo decreto n. 10.252, de 16 de fevereiro de 1932, na parte referente ás suas taxas, que passaram a ser, respectivamente, de 0,65 % sobre o valor venal dos terrenos urbanos, e de 0,6 % para os terrenos rurais, havendo sido suprimida a taxa fixa de que trata o § 1.º do art. 4.º, do mencionado decreto n. 5.268.

A arrecadação do territorial começou a ser efetuada em 1901, e já nesse ano foi de 1.062:240\$603, tendo produzido, sobre o orçamento, um superavit de 112:240\$603.

Dessa época por diante, isto é, de 1901 até 1912, a sua renda conservou-se inferior a mil contos. A partir de 1912, a arrecadação se levantou, porém, ultrapassando essa parcela e aumentando progressivamente até 1922. Nesse ano, em consequência da reforma por que passou, e de que trata a lei 746, de 1919, então executada, marcou o territorial nova e considerável ascensão, que está sendo mantida, de exercício em exercício, com pequenas oscilações. Um outro surto promissor veio assinalar, em 1928, as vantagens dessa especie tributária: de 6.340:383\$362, que foram arrecadados em 1927, a arrecadação subiu a 10.445:762\$534, no ano seguinte, manifestando um aumento de cerca de 64,9 % sobre o exercício anterior. Todavia, a maior renda dessa origem é constatada em 1932, ano em que ela atingiu, em cifras redondas, 14.576:733\$600 ou seja a maior do que no ano anterior 3.786:569\$614.

Cumprе notar, entretanto, que a percentagem da progressão decresceu, relativamente a 1928, ano em que se verificou ser ela de 64,9 %, ao passo que em 1932 é apenas de 37,7 % havendo, por conseguinte, uma queda de 27,2 %.

Para que melhor se aprecie e se avalie a contribuição dessa rubrica orçamentaria e o seu desenvolvimento, dou a seguir, ano por ano, os algoritmos da sua arrecadação, desde quando foi ela criada:

1901.....	1.062:240\$603	1917.....	1.664:931\$802
1902.....	847:022\$309	1918.....	1.753:029\$000
1903.....	794:189\$355	1919.....	1.928:151\$000
1904.....	847:395\$900	1920.....	2.223:700\$000
1905.....	921:351\$236	1921.....	2.289:400\$000

1906.....	888:267\$348	1922.....	5.189:374\$000
1907.....	910:717\$049	1923.....	5.442:993\$000
1908.....	853:726\$420	1924.....	5.677:639\$000
1909.....	855:593\$974	1925.....	6.019:100\$000
1910.....	861:217\$818	1926.....	6.116:500\$000
1911.....	904:496\$967	1927.....	6.340:383\$362
1912.....	1.002:837\$483	1928.....	10.445:762\$534
1913.....	1.078:871\$972	1929.....	10.781:859\$075
1914.....	1.027:954\$306	1930.....	10.449:314\$317
1915.....	1.454:283\$461	1931.....	10.790:163\$986
1916.....	1.567:746\$561	1932.....	14.576:733\$600

Por êstes dados se vê que, conquanto consideravel a sua renda hoje, está ainda êste imposto muito longe de colimar o objetivo que inspirou sua criação, que é o de substituir o imposto de exportação, pois êste, a despeito das crises por que tem passado nestes últimos tempos, continua, ainda, na vanguarda, como principal fonte de receita do Estado.

Os algarismos, a êsse respeito, são expressivos: enquanto o imposto de exportação concorreu para o erário estadual, no último triênio, com as parcelas de 29.650:151\$298, 46.682:347\$304 e 44.554:636\$300, que representam respectivamente: 20,9%, 23,2%, e 21,7% da Receita Geral, o territorial sòmente produziu 7,3%, 5,3% e 7,2%.

Várias causas concorrem para a lentidão com que progride o impôsto territorial, e, dentre elas, parece-me a principal a aversão que inspira ao contribuinte a incidência dirêta do tributo.

Ha mistér, pois, de que procuremos demonstrar ao contribuinte as vantagens dessa tributação sôbre as demais, para dissuadi-lo da resistência que lhe oferece.

II—INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

O imposto de indústrias e profissões, existente desde o tempo da monarchia, foi revigorado pela lei de n. 16, de 19 de novembro de 1891, que atribuia às municipalidades a competência de sua arrecadação.

Em razão, porém, do disposto no art. 1.º da lei de n. 6, de 27 de julho de 1905, adicional á Constituição Mineira, sua decretação e arrecadação passaram a ser da competência, cumulativamente, do Estado e dos municipios.

A lei ordinária n. 418, de 27 de setembro dêsse mesmo ano, que provê sôbre êsse impôsto e sua arrecadação, foi regulamentada pelo decreto n. 1.856, de 28 do mês seguinte, o qual, com as alterações constantes dos decretos n.ºs. 1.857 e 1.861, de 1905, lei 440 e decreto 1.876, de 1906 vigorou até 1907. Nesse ano, foi reformado pela lei 469, passando sua arrecadação a se reger pelo decreto 2.109 — A, de outubro dêsse mesmo ano, com as modificações da lei 486 e decreto 2.976, de 1910.

Neste ano, mais uma vez, e em consequência da lei 541, foi reformada essa tributação e expedido o decreto n. 2.993, aprovado pela lei 577, de 1912, pelo qual passou a ser regulamentado até 1927, com as alterações da lei 596, de 1912; lei 613 e decreto 3.835, de 1913; lei 646 e decreto n. 4.239, de 1914; decreto n. 4.325, de 1915; lei 682 e decreto n. 4.640, de 1916; lei 705, de 1917; lei 746, de 1919, e lei 799, de 1920.

Tornando-se obsoleto êsse regulamento 2.993, que vigorara, como vimos acima, pelo espaço de 18 anos, a sua reforma se impôs e foi levada a efeito pela lei 1.014, de 1927, regulamentada pelo dec. n. 8.044, dêsse mesmo ano. Modificações foram ainda feitas, em 1928, pela lei 1.054, tendo sido todas as disposições em vigor sôbre o assunto consolidadas no decreto n. 8.844, dessa mesma ocasião. E' êsse decreto que regula a matéria, com as alterações dos decretos ns. 9.930; 9.955, 9.977 e 10.062, de 1931; e 10.223 e 10.262, de 1932.

O imposto de indústrias e profissões, cujo lançamento se procede de 1.º outubro a 15 de dezembro de cada ano, e cuja colêta é feita em fevereiro e agôsto, produziu, no quadriênio de 1929 a 1932, as seguintes cifras:

1929.....	9.546:945\$053
1930.....	8.953:503\$077
1931.....	10.115:791\$567
1932	12.653:162\$200

Sôbre êste tributo parece-me opôrtuno, finalmente, lembrar aqui os conceitos que expendi no meu relatório de 1929, no tocante ao seu lançamento e á sua arrecadação, de difficil execução em face dos múltiplos embaraços que lhe são peculiares, por natureza, e que tolhem sobremodo a ação fiscal, tornando-a assim, além de consideravelmente trabalhosa, por demais dispendiosa, em comparação com a que se emprega quanto aos outros tributos.

Foi em vista dessas considerações e por êsses motivos que sugeri no mesmo relatório a conveniência de se atribuir ás municipalidades, que melhormente poderiam aproveitá-lo, a exclusividade dêsse imposto, em lugar do de transmissão de propriedade, que passaria integralmente para o Estado. Já hoje essa permuta seria demasiado onerosa para o Estado, pois o impôsto de indústria e profissões passou a constituir fonte de renda muito mais valiosa que a parte do imposto de transmissão de propriedade cobrada pelo municípios. Ademais, estamos nas vésperas da instalação da Constituinte e certamente no seio dela será dispensada especial atenção ao importante capítulo constitucional da competência tributária, verificados como estão os defeitos da distribuição feita pela Carta de 1891. Não é, portanto, oportuno cogitar-se neste momento de qualquer reforma de natureza fiscal.

III—IMPOSTO DE BEBIDAS

Essa especie de tributo, a que estão sujeitas todas as bebidas fabricadas ou vendidas no Estado, foi, como sucedânea do impôsto de consumo, instituída pela lei 393, de setembro [de 1904.

Até 1922, de quando data a lei 841, com as alterações das de ns. 469, de 1907; 533, de 1910; 745, de 1919, a sua arrecadação obedeceu aos preceitos do decreto n. 2.994, de 1910.

Presentemente, seu lançamento e arrecadação (da qual, em razão da lei 989, de 1927, 10% se destinam ao fundo escolar), são regulados pelo decreto n. 6.225; de 1922, com as modificações da lei n. 933, de 1926, que o majorou de 25%.

A renda dessa origem se expressa nos últimos quatro anos pela forma seguinte:

1929.....	5.808:433\$043
1930.....	5.308:029\$409
1931.....	4.532:447\$635
1932.....	5.194:094\$000

O decrescimo de 500 contos, que se observa em 1930, e que se acentua para 776 no ano seguinte, parece-me encontrar a sua causa principal na depressão econômica então verificada e, no exercício subsequente, agravada em consequência da revolução.

Releva, além disso, lembrar que essa modalidade de impôsto estimula o comércio clandestino menos difficil com êste do que com outros produtos.

CAPÍTULO IV

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Secção I

DO PESSOAL

Os funcionários e empregados, que servem ao Estado na Secretaria sob minha superintendência, são na sua imensa maioria homens devotados e que têm compreensão dos árduos deveres que lhes incumbe desempenhar. Graças a isso é que, apesar do período anormal que vimos atravessando, desde 1930 para cá, tem-se podido executar, com relativa regularidade e segurança, os serviços a cargo do importante departamento que gere as finanças de Minas.

Constitue esforço digno de registro o que, com aumento insignificante de pessoal, e crescente desenvolvimento dos serviços, emprega a Secretaria de Finanças para executar, em boa ordem, os pesados trabalhos que lhe tocam, no jôgo da administração de um Estado da importância do de Minas, primeiro em população e segundo em renda na Federação.

Secção II

DIRETORIA GERAL DO TESOURO

Desde o comêço de 1932 foi confiado ao ilustre consultor juridico do Estado, dr. Candido Naves, o cargo de diretor geral do Tesouro, no exercicio do qual vêm dando sobejas provas de competência e operosidade.

O relatório que me apresentou e faço anexar a êste dá conta do movimento da Diretoria Geral do Tesouro no periodo abrangido pela presença e exposição.

Secção III

DIRETORIA DA RECEITA

Com zêlo e assiduidade, superintende os serviços dessa Diretoria o sr. Arinos Camara, antigo funcionário da Fazenda.

Anexo ao relatório do Diretor Geral do Tesouro se encontra o em que esse chefe de serviço informa as ocorrências dignas de menção no departamento que lança os tributos e os fiscaliza e arrecada.

Secção IV

DIRETORIA DA DESPESA

Está sob a direção do antigo e devotado servidor, dr. Henrique Cabral, a Diretoria que procede ao exame moral e aritmetico das despesas com o pessoal da administração mineira, quer pelo Tesouro, quer pelas exatorias. Em relatório anexo ao do Diretor Geral do Tesouro expõe êle o trabalho por essa Diretoria executado.

Secção V

DIRETORIA DA CONTABILIDADE

Para dirigir o serviço de contabilidade, que é dos mais necessários á boa ordem das finanças, tive a preocupação de propor ao saudoso Presidente Olegario Maciel que se convidasse um técnico em tais assuntos. Esse técnico é o dr. Erimá Carneiro, a cujos esforços espero fique a Secretaria devendo a reorganização contabil a que se vai procedendo, lentamente, por causa de nossas aperturas financeiras, mas com seguro critério.

CAPÍTULO V

REPARTIÇÕES SUBORDINADAS À SECRETARIA

Os trabalhos executados pelas repartições subordinadas são apreciados nas secções seguintes.

Secção I

INSPETORIA FISCAL DE MINAS NO RIO DE JANEIRO

Já ha alguns anos tem estado a Inspetoria sob a direção do antigo e devotado servidor do nosso Estado, major Arthur Felicissimo, que ainda continua nesse cargo, a pedido do Govêrno, não obstante aposentado por ato de 11 de setembro de 1931. Seu relatório, a êste anexo, contem elementos informativos que permitem ajuizar-se da maneira como aquela repartição se desobrigou dos seus deveres em 1930, 1931 e 1932, e do grande desenvolvimento que têm experimentado os serviços da repartição.

Ao lado da Inspetoria Fiscal, mantinha o Estado, no Rio de Janeiro, o serviço de Fiscalização de portos e de postos fiscais localizados fora de nossas fronteiras, e, bem assim, uma inspetoria de Manganês, aparelho de natureza técnica e com função fiscalizadora de nossa exportação de minerios de ferro e manganês.

Uma e outra repartições foram extintas por decretos ns. 9.808, de 30 de dezembro de 1930 e 9.830, de 20 de janeiro de 1931, sendo atribuidos á

Inspetoria Fiscal, com apreciavel economia, os encargos que lhes competiam.

Secção II

IMPrensa OFICIAL

A Imprensa Oficial tem estado sob a competente direção do sr. dr. Mario Casasanta.

Nos três exercícos a receita e despesa desse importante estabelecimento grafico do Estado foram de:

1930	
Receita.....	3 127:668\$193
Despesa.....	4.189:244\$000
1931	
Receita.....	2.995:507\$374
Despesa.....	3.041:634\$204
1932	
Receita.....	2.680:484\$100
Despesa.....	3.126:220\$100

Secção III

PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Por decreto n. 10.241, de 29 de janeiro de 1932, foram reformados os estatutos da Previdência dos Servidores do Estado, com o objetivo de melhor adaptar sua organização á alta finalidade dêsse instituto.

O relatório anexo, a mim apresentado pelo presidente da Previdência contem sucintas mas interêssantes informações sôbre a vida da Sociedade, nos anos de 1930, 1931 e 1932.

A renda da Sociedade, proveniente de contribuições dos seus socios, ascendeu a:

em 1930.....	683:820\$211
em 1931.....	825:469\$873
em 1932.....	793:643\$664

Os peculios pagos montaram a:

em 1930.....	374:300\$000
em 1931.....	791:822\$000
em 1932.....	571:804\$800

Quanto aos empréstimos prédiais, o seu número foi de 39 nesses tres anos, em um total de 534:500\$000, assim discriminado pelos tres exercícos:

Número de empréstimos	Valor total dos mesmos	
em 1930.....	16	157:800\$000
em 1931.....	3	21:400\$000
em 1932.....	20	355:300\$000

Os empréstimos bancários em 1930 foram em número de 2, na importância total de 4:200\$000; em 1931, em número de 392, na importância

total de 440:400\$000; em 1932, em número de 551, na importância total de 752:800\$000.

Considerando-se êsses dados, pode-se avaliar a situação animadora dos negócios da Sociedade, que tem podido cumprir plenamente o seu objetivo nestes últimos anos.

Seus demais serviços funcionaram normalmente, continuando a Sociedade sob a inteligente direção do dr. Honorio Hermeto.

Secção IV

JUNTA COMERCIAL

A Junta Comercial do Estado funcionou, durante os anos de 1930, 1931 e 1932, sob a proveitosa presidência do sr. coronel Theodulo Leão, deputado e presidente, e com os seguintes deputados:

Francisco de Castro Ribeiro, Caetano de Vasconcellos, Francisco Gonçalves Couto e deputados-suplentes José Pinto Pereira e João Nogueira da Silva.

No decurso dêsse lapso de tempo, realizou a Junta 302 sessões ordinárias, nas quais deliberou sobre: o arquivamento de 629 contratos, 324 alterações de contratos, 307 distratos, 286 firmas individuais e sociais, 143 estatutos e mais documentos de sociedades anônimas, 19 escrituras de autorização para comerciar, 668 certidões diversas, 6 procurações registradas, 53 diplomas de guarda-livros, 2 cartas de agentes de leilões e uma dita de comerciante matriculado expedidas, 48 marcas depositadas e pedidos de cartas patentes de invenções, 17 novos têrmos de transferência de livros comerciais, 19 cancelamentos de firmas registradas, 1 carta de fiel depositário de armazens gerais expedida, 33 averbações diversas, 6 desentranhamentos de documentos, 1.730 livros rubricados.

Capital em movimento.....	112.912:249\$320
Renda para o Estado (Sêlos e impostos).....	340:341\$500
Renda para a União (Sêlos).....	503:858\$301

Junto a êste relatório se encontra o do Presidente da Junta Comercial, onde se encontrarão informações mais detalhadas, sôbre os trabalhos da mesma, nos exercicios de 1930, 1931 e 1932.

Secção V

BOLSA DE FUNDOS PU'BLICOS E CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

Criadas pelo Dec. n. 7.110, de 1926, pouco tempo funcionaram a Bolsa de Fundos Públicos e Camara Sindical de Corretores, por terem sido suprimidas em 1930, pelo Dec. n. 9.811, de 31 de dezembro. A Bolsa de Mercadorias não chegou mesmo a ser regulamentada.

CAPÍTULO VI

REPARTIÇÕES FISCALIZADAS PELA SECRETARIA DAS FINANÇAS

Dou abaixo noticia da atividade desenvolvida em 1930, 1931 e 1932, pelos institutos e companhias que o Govêrno fiscaliza por intermedio da Secretaria das Finanças.

Secção I

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS-GERAIS

As informações que sôbre os negocios do Banco de Credito Real me prestou seu digno presidente Dr. José Joaquim Monteiro de Andrade, e que a seguir transcrevo, salientam os aspêtos mais interessantes da atividade do conceituado estabelecimento de crédito mineiro, nos últimos três anos.

O Banco de Crédito Real de Minas-Gerais, nos anos de 1930, 1931 e 1932, continuou a prestar riais serviços aos interêsses mineiros. Para demonstrar o seu desenvolvimento, basta referir que o seu ativo, que já vinha progredindo, nos anos referidos, ficou aumentado respectivamente para.... 311.471:931\$184, em 31 de Dezembro de 1930, para 353.628:570\$524, em 31 de Dezembro de 1931, para 426.393:751\$888, em 31 de Dezembro de 1932.

Durante esse periodo de três anos foram distribuidos um dividendo de 15%, no primeiro semestre de 1930, e os restantes á razão de 12%.

O fundo de reserva foi aumentado de 7.440:906\$835, em 31 de Dezembro de 1930, para 7.963:556\$835, em 31 de Dezembro de 1932, sendo pelo último balanço de 30 de Junho de 1933 de 8.113:556\$835.

O capital realizado era de 15.062:820\$000, em 31 de Dezembro de 1930; de 15.367:680\$000, em 31 de Dezembro de 1931; e 15.545:560\$000 em 31 de Dezembro de 1932. Aos acionistas o Banco tem proporcionado ir integrando as ações, á medida das suas conveniências, sem forçar chamadas.

O saldo das letras hipotecarias era de 2.800:000\$000 em 31 de Dezembro de 1930; de 2.640:000\$000, em 31 de Dezembro de 1931, e de..... 2.600:000\$000 em 31 de Dezembro de 1932.

O lucro liquido em 1930 foi de..... 2.849:032\$880

Idem, idem em 1931 idem..... 2.719:993\$256

Idem, idem em 1932 idem..... 2.230:261\$477. Esta di-

minuição se explica pela redução nas taxas de juros das operações, sem ter o Banco baixado os vencimentos dos funcionários e sem ter dispensado nenhum dêles.

Pelo contrato com o Estado, de 21 de Janeiro de 1930, foram incorporados á nova carteira—Agricola Hipotecária, os valôres das antigas—Carteira da Defesa do Café e Carteira Agricola. O saldo destas duas carteiras, em 31 de Dezembro de 1930, era respectivamente de Rs. 7.711:093\$372 e ... 14.579:430\$000, tendo sido fusionadas para constituir o capital da nova Carteira.

Pelo decreto n. 9.848 de 3 de Fevereiro de 1931, o Govêrno do Estado passou este valôr da—Carteira da Defêsa do Cafê—para a propriedade do Instituto Mineiro do Cafê, o que se efetivou pela escritura pública de 2 de Maio de 1931, no tabelião Ferraz, de Belo-Horizonte. Assim o Banco tem continuado com o Instituto as mesmas relações que tinha com o Estado nessa Carteira, no cumprimento do contrato.

A gravissima crise sobrevinda ao cafê em Outubro de 1929 determinou uma restrição nas operações com essa garantia, jamais tendo deixado o Banco de atender às necessidades justificadas dos produtores mineiros, que se conformaram com os empréstimos na base do valôr diminuido. Em 1930 as retiradas violentas do ouro da Caixa de Estabilização, para exportação, trouxeram como conseqüência a diminuição do meio circulante, representada pelas notas dessa Caixa, as quais praticamente desapareceram da circulação, trazendo, como toda deflação violenta, perturbações nas operações de crédito. Não obstante êsses dois graves acontecimentos comerciais, o Banco, que sempre se guiou pela norma da prudência, havia preventivamente colocado os seus negócios numa situação de não sofrer as conseqüências ruinosas dêles.

O Banco não tem podido dilatar as operações de crédito hipotecário, pois as letras hipotecárias, garantidas pelo Estado, que êle está autorizado a emitir, não têm encontrado melhor aceitação por parte dos capitalistas, devido á baixa taxa de juros—7%—dêlas, tendo vigorado nêsse periodo, para os negocios de outra natureza, taxas mais elevadas. A lavoura e a pecuária não comportando empréstimos a juros mais elevados, resultou o que sempre tem acontecido no nosso país - a impossibilidade de funcionar ativamente e largamente um Banco propriamente hipotecário nas relações com os lavradores e criadores. Na atualidade nota-se um movimento de baixa nas taxas de juros, não só aqui como nos demais países civilizados e essa condição poderá determinar oportunidades que permitam a ampliação dos negócios de um Banco para atender às verdadeiras necessidades da lavoura e da pecuária. Deante desta perspectiva, para determinar o incremento dessas operações, necessaria se torna na organização dos Bancos Hipotecários do nosso País uma reforma do sistema das liquidações dos créditos vencidos e não pagos, transplantando para o nosso meio a pratica já ha muito existente nas Republicas do Prata—Argentina e Uruguai, onde os devedores em atraso têm de transferir as propriedades por processos administrativos, que lhes garantem os interêsses, ao mesmo tempo que permitem, sem delongas, aos adquirentes dos imoveis hipotecados se imitirem na propriedade e posse dêles, com desembolso apenas das prestações vencidas e não pagas pelos faltosos.

A Carteira Agricola—Hipotecária apresentou em 31 de Dezembro de 1932 o saldo de 24.604:567\$032, do qual, conforme informação já dada, pertencem ao Govêrno de Minas 16.092:962\$799 e ao Instituto Mineiro do Cafê 8.511:604\$233.

No periodo referido foram abertas as Agencias de Caratinga e Ubá e constituídos correspondentes officiais em Tombos (Carangola) e Manhuassú.»

Secção II

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

O Decreto n. 9.028, de 15 de Abril de 1929, creou o Instituto Mineiro do Café, cujos estatutos foram aprovados pelo Dec. n. 9.848, de 3 de Fevereiro de 1931, com as modificações constantes do dec. n. 9.988, de 15 de Julho de 1931.

Em 2 de Fevereiro de 1932, foi baixado pelo Govêrno Mineiro o dec. n. 10.244 dando autonomia ao Instituto, o qual, desde então, passou a ser dirigido e administrado pelos lavradores de café do Estado.

A receita do Instituto, que é constituída pela taxa de 1\$000 ouro, sobre o café exportado de Minas-Gerais, é ainda arrecadada pelo Estado e entregue a êsse órgão da lavoura, depois de deduzidas as percentagens pagas às estações arrecadadoras.

Além da arrecadação da taxa-ouro, o citado dec. n. 10.244 autorizou o Instituto a receber do Conselho Nacional do Café as quantias devidas á lavoura mineira, provenientes da distribuição das sobras das taxas arrecadadas pelo Conselho.

São êsses os recursos de que dispõe o Instituto Mineiro do Café para fazer face aos encargos decorrentes da politica de defêsa dêsse produto.

Pela sua atual organização, o Instituto Mineiro do Café está sujeito apenas á fiscalização do Govêrno do Estado. E' seu fiscal efêtivo o Dr. Washington Pires, que está sendo substituído pelo Dr. Newton Pires, enquanto permanecer á disposição do Govêrno Provisorio junto ao qual exerce as altas funções de Ministro de Estado.

Cabe fazer, neste capitulo, rapida referênciã á politica de defesa do café.

Para corrigir a posição estatística do café nos *stocks* visíveis, foi julgado convêniente recorrer-se á incineração, tendo sido queimadas em Minas as seguintes quantidades:

Cafés entregues pela Leopoldina.....	180.548 sacas
Cafés entregues pela Central.....	198.617 sacas
	<hr/>
	379.165 sacas

Esse foi o total dos cafés entregues ao Conselho Nacional do Café, para incineração, em Entre-Rios, sob a responsabilidade do Instituto, o qual foi debitado, no encontro de contas procedido a 19 de maio de 1932, pelos respectivos impostos, cobrados segundo a pauta de \$533, a saber:

Central	787:803\$392
Leopoldina.....,.....	711:295\$016
	<hr/>
Total.....	1.499:098\$408

Em Cisneiros, foram entregues pela Leopoldina ao Conselho Nacional, para incineração, 96.898 sacas, não tendo sido exigidos do Instituto os impostos a elas referêntes porque a incineração foi feita dentro do Estado.

O total de cafés eliminados em Minas, até dezembro de 1932, monta á cifra de 476.063 sacas.

O Estado de Minas-Gerais, em 24 de abril de 1931, assignou Convênio com os demais Estados cafeeiros para criação de uma taxa-especial de meia libra esterlina, destinada á compra, para eliminação, dos excessos de produção e dos *stocks* então existentes, sendo instituído o «Conselho dos Estados Cafeeiros», ao qual se cometeu o encargo de aplicar a referida taxa.

Esse acôrdo foi aprovado pelo dec. 9.916 de 27 de abril de 1931.

Posteriormente, foi essa taxa elevada para £ 0.15.0, estando hoje controlada pelo Departamento Nacional do Café, subordinado ao Ministerio da Fazenda e criado, em substituição ao Conselho, pelo Govêrno Provisorio da Republica.

Secção III

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS-GERAIS

O Banco Hipotecário e Agricola de Minas-Gerais, fiscalizado pela Secretaria das Finanças, por intermédio do fiscal dr. José Maria de Alkmin, teve as suas carteiras agricola-hipotecária e agricola em pleno funcionamento no decurso destes últimos três anos.

As atas das reuniões da diretoria dêsse estabelecimento, que fôram apresentadas ao Sr. Fiscal, permitem um exame satisfatório de todas as operações realizadas pelo Banco, nesse espaço de tempo. E êsse exame proporciona os seguintes dados, quanto aos empréstimos e descontos realizados em 1930, 1931 e 1932:

Empréstimos agricolas em carteira hipotecaria

Em 1930.....	1.744:649\$371
Em 1931.....	1.336:219\$019
Em 1932.....	1.626:968\$400

Os totais dos empréstimos sôbre hipotecas agricolas anteriores, ainda não vencidas, eram, respectivamente:

Em 1930.....	7.068:738\$488
Em 1931.....	8.134:482\$444
Em 1932.....	10.784:651\$328

Descontos realizados em carteira agricola

Em 1930.....	75.987:558\$547
Em 1931.....	59.660:797\$938
Em 1932.....	73.574:757\$011

Os algarismos demonstram que, ao passo que, em 1931, ocorreu um decrescimo nas cifras dos empréstimos e descontos, em 1932 já essas se aproximavam ou superavam as que se referem a 1930.

Secção IV

COMPANHIA LOTERIA DE MINAS-GERAIS

A concessão do serviço de loteria foi feita á Companhia Loteria de Minas-Gerais, mediante contrato firmado em 15 de maio de 1923, pelo prazo de cinco anos e com obrigação para ela de pagar ao Estado:

- 1)—1.500:000\$000, em sessenta prestações mensais;
- 2)—60% dos lucros líquidos verificados anualmente;
- 3)—18:000\$000, anualmente, para as despesas de fiscalização.

Em 14 de março de 1928, foi assinada prorrogação do contrato por mais cinco anos, sendo mantidas as contribuições das alinéas 1) e 2) e aumentada a da alinéa 3) de 18:000\$000 para 32:400\$000.

Este último contrato sofreu duas modificações. A primeira—têrmo de prorrogação e alteração lavrado em 20 de fevereiro de 1930—aumentou para dez anos o prazo da concessão, que, assim, terminará em 15 de maio de 1938; aumentou para 36:000\$000 a contribuição para Fiscalização; manteve as demais já existentes; criou uma outra de 25:000\$000 que a Companhia se obriga a pagar mensalmente á Universidade de Minas-Gerais, a partir de janeiro de 1930 e determinou que a Companhia recolha ao Tesouro do Estado, sempre que seus lucros anuais excedam de mil contos de réis, 50% dêsse excedente. A segunda—termo de aditamento firmado em 14 de maio de 1932—teve como objetivo incluir nas obrigações assumidas pela Companhia a de observar fielmente, em tudo quanto lhe fôr applicavel, as disposições contidas no decreto federal n.º 21.143, de março de 1932, bem como no regulamento expedido com êsse decreto.

O Estado vem mantendo fiscalização eficiente, quer quanto aos sorteios da loteria, quer quanto á escrituração do movimento da Companhia, como lhe permitem disposições do contrato em vigor; a seu turno, vem a Companhia cumprindo as obrigações assumidas para com o Estado.

Os algarismos adiante transcritos, tomados dos balanços da Companhia, referêntes aos três últimos exercicios, indicam as importâncias recolhidas aos cofres do Estado e relativas á quota de 60% sôbre os lucros.

SÍNTESE DA RECEITA E DESPESA DA COMPANHIA EM 1930

Venda.....	14.279:636\$900	Premios a pagar.....	20.788:500\$000
Premios das devoluções.....	10.055:742\$500	Comissões.....	685:871\$476
		Lucro das loterias.....	2.861:007\$927
	<hr/>		<hr/>
	24.335:379\$400		24.335:379\$400

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS

Lucro das loterias.....	2.861:007\$924	Despesas Gerais.....	1.594:695\$420
Prescrições.....	387:048\$000	Prejuizos de Agentes..	65:329\$950
Reentradas em [contas.....		Apreensões.....	42:487\$927
amortizadas.....	16:625\$400	Lucros da Companhia...	623:130\$760
		Estado de Minas conta	
		participação de lucros	
		60%.....	934:696\$149
		Devoluções [posteriores	
		ao balanço.....	4:341\$118
	<hr/>		<hr/>
	3.264:681\$324		3.264:681\$324

determinou que o Código, recebido em Agosto de 1930, fosse enviado ao Dr. Francisco Serra Negra, Inspetor de Eletricidade do Estado, para o devido exame e parecer.

Ainda não foi aprovado por falta de cumprimento dessa formalidade pelo referido técnico.

2 — *Regulamento geral de Transporte* — A Companhia solicitou fosse prorrogado aquêle que vigorava para o Departamento de Eletricidade em 1929; ultimamente apresentou o seu, que está sendo estudado minuciosamente, para ser cumprida a cláusula 18.^a item II.

3 — *Prolongamento da linha Carlos Prates* — Vencido a 5 de abril de 1930 o prazo para a construção de 1.200 metros de linha de bondes além do ponto final de Carlos Prates, determinado pela cláusula 11.^a § 1.^o, a Companhia foi obrigada a adia-lo, por motivo justo, inaugurando no entanto os serviços a 12 de Julho de 1930.

4 — *Iluminação gratuita do Palacio, das Secretarias e da Prefeitura* — Sôbre a cláusula 6.^a item IX referente á luz gratuita fornecida ao Palacio, Secretarias do Estado e Prefeitura, até 20 quilowatts ligados, o nosso parecer foi enviado a V. Excia. com o officio 41, de 16 de Junho de 1930. As repartições estaduais não mandavam, entretanto, as suas contas de luz para o meu visto e a Companhia Fôrça e Luz cobrou desde 1929 as contas de iluminação do Palacio e da Secretaria do Interior majoradas. Em Junho do corrente ano fui ciênte de tais irregularidades, e, depois da determinação de V. Excia. de fazer submeter todas as contas de repartições públicas ao meu exame, corrigi os pagamentos anteriores, fazendo com que a Companhia creditasse em favor daquelas repartições as importâncias cobradas a maior.

5 — *Passes escolares* — De acôrdo com a cláusula XIX, item II, foram aprovadas as condições para o fornecimento de cadernetas escolares, sendo aceitas algumas instruções adotadas pelo Departamento de Eletricidade, mas ampliadas outras, admitindo o fornecimento de mais de uma caderneta de coupons por mês a um escolar.

6 — *Substituição e manutenção de postes de madeira* — Para resolver a controversia quanto á interpretação da cláusula XXIV, item I, foi solicitado e obtido parecer juridico do Sr. Advogado da Prefeitura sôbre a questão de substituição e manutenção de postes de madeira.

7 — *Regulamento de multas* — Afim de atender ao dispositivo da cláusula 35.^a, em Março de 1930, foram iniciadas as negociações ou entendimentos sôbre a organização do regulamento de multas pelo Dr. Alcides Lins, prefeito de então. Sômente a 14 de Julho de 1931, pelo Dr. Luiz Penna, foi lavrado o decreto 121 resolvendo o assúnto, sendo imediatamente posto em execução. Apesar de que as multas venham sendo recolhidas aos cofres municipais, o Sr. Advogado Geral do Estado, em recente parecer solicitado pelo Sr. Prefeito, opinou que elas pertençam ao Estado.

8 — *Linha de bondes para o novo Matadouro* — Foi feita a intimação para os estudos da linha de bondes para o novo Matadouro passando pela Vila Concordia, cláusula 11.^a § 2.^o e, em recente parecer do

Sr. Advogado Geral do Estado, ficou resolvido que a Companhia será obrigada a construí-la á sua custa, independente da verificação dos dispositivos da cláusula 13.^a.

O assunto está agora submetido ao exame do Sr. Prefeito.

9 — *Questão da taxa cambial* — Durante o ano de 1931 foi proposta a questão da legalidade da taxa cambial cobrada pela Companhia nas suas contas e, depois de varias discussões em torno das cláusulas 6.^a, 7.^a, 41.^a e 42.^a, foi submetida a juizo arbitral.

Tendo sido discordantes os votos dos peritos da Prefeitura e da Companhia, o perito desempatador, dr. Rodrigo Octavio de Langard Menezes, deu ganho de causa á Companhia.

10 — *Canalização subterranea* — Houve intimação para o cumprimento da cláusula 4.^a item VII e, em resposta, a Companhia ofereceu diversas propostas para a modificação ou supressão da referida cláusula, mediante determinadas compensações. O assunto tem sido largamente discutido por diversos Secretários e se acha agora submetido á consideração de V. Excia.

11 — *Substituição da linha de transmissão de 45.000 volts* — A 5 de Outubro de 1931, findou-se o primeiro prazo concedido pela cláusula 2.^a § 2.^o para substituição da linha de transmissão de 45.000 volts. A Companhia, por motivos justos, pediu e obteve prorrogação de mais um ano e depois obteve ainda mais seis meses, já estando quasi concluido o serviço.

12 — *Bondes pelo viaduto e Rua Sapucaí* — Foi aprovada a mudança da linha de bondes Floresta e Santa-Tereza da rua dos Caetés para o Viaduto e, como a Companhia não quisesse fazer o trecho pela rua dos Tamoios, atraz dos Correios, á sua custa, a aprovação foi em caráter provisorio, aguardando-se parecer juridico a respeito.

13 — *Cômputo de 4% para perdas nas contas de luz pública* — Foi discutida tambem a questão dos 4% para perdas, computados pela Companhia nas contas de luz pública, quando ela cobrava por KW; o criterio adotado teve parecer favoravel do Inspetor de Eletricidade, Dr. Serra Negra e do Advogado Geral do Estado.

14 — *Linha de bondes para o Mercado novo* — Foi inaugurada uma nova linha de bondes para o Mercado Novo, descendo pela Avenida Amazonas.

15 — *Avaliação do capital invertido no serviço de bondes* — Pelo Prefeito Dr. Luiz Penna foi designado o Dr. Octavio Penna para avaliar, por parte da Prefeitura, o material referente ao serviço de bondes transferido na ocasião da venda dos serviços de eletricidade e saber qual o capital que se acha invertido nesses serviços, com todas as suas extensões ou ampliações atuais. Não podendo desempenhar a referida comissão foi ela, no corrente ano, confiada ao engenheiro Virgilino Rosa, que a está executando.

16 — *Bondes operarios* — De conformidade com o que dispõe a cláusula 19.^a item VI, a Companhia fez circular nos primeiros meses de

1930, alguns bondes operários para os bairros de Carlos-Prates, Calafate e Santa-Tereza, porém sem dar conhecimento oficial da sua organização. Tendo havido fracasso no movimento, isto é, resultando em prejuízo financeiro para a Companhia, ela suspendeu os referidos bondes, também sem aviso oficial. Agora, devidamente notificada, vai restabelecê-los, já tendo apresentado os horários respectivos para a aprovação.

17 — *Reforma da iluminação pública* — A Companhia Fôrça e Luz continuou, durante algum tempo, a substituição da velha iluminação da zona urbana pelo Sistema Nova Lux, prosseguindo assim o serviço que havia sido contratado pela General Electric com o Dr. Flavio Fernandes dos Santos.

Para a zona suburbana ela apresentou projetos de reforma que exigiam, no mínimo, um acréscimo de 800 lampadas. Devido, porém, á falta de verba suficiente, nos exercícios de 1931 e 1932, para qualquer aumento, em virtude da elevação do dolar, o Sr. Prefeito, dr. Luiz Penna, não pode autorizar o aumento sequer de uma lampada, de Abril de 1931 a Dezembro de 1932. Ultimamente tem havido pequenos acréscimos, mas ainda continúa a existir má iluminação na zona suburbana, por escassez de verba.

B) — *Dados estatísticos diversos*

1 — 1930 -- Ao iniciar o ano de 1930, a Companhia transportava mensalmente em seus bondes 1.950.126 passageiros, conseguindo uma renda de 388:642\$200 por mês; tinha 8.890 consumidores que lhe davam uma renda mensal de 220:297\$800, estando aí incluídas a iluminação pública que custava 40:547\$300 e a luz e fôrça fornecidas ás repartições estaduais.

O número total de lampadas existentes na Capital era de 4.124, sendo 1.857 com 701.100 velas, na parte nova, e 2.267 com 247.700 velas, na parte velha. O preço de luz particular foi de \$400 o KW, o de fôrça \$150 e o de luz pública \$210 até 5 de outubro de 1930, quando passou a \$300; todos êsses preços fóra a taxa cambial.

2 — 1931 — A Companhia Fôrça e Luz já não fornecia mais dados sobre a renda bruta em virtude de ter negociado a cláusula de participação do Estado, na referida renda, por meio de uma escritura adicional. Apenas os dados de interêsse colhidos foram:

Passageiros transportados nos bondes da Companhia, durante o ano, 23.416.455, ou seja uma média mensal de 1.950.000.

Em Dezembro de 1931 havia 7.560 ligações domiciliares na Capital, 414 ligações para fôrça, sendo 286 com carga inferior a 10 HP, 110 com mais de 10 HP e menos de 50 HP e 18 superiores a 50 HP.

A capacidade máxima da usina é de 11.000 kilowatts, sendo que a carga maxima momentânea era de 5.250 KW, havendo pois uma folga de mais de 50% de energia total.

O consumo de kilowatts se achava assim distribuído, de 1.º de Outubro a 31 de Dezembro de 1931:

Dados globais de um trimestre

Quantidade de KW consumidos em energia, luz particular, publica fôrça para uso doméstico e industrial, separadamente:

Serviço residencial — luz	668.241
Serviço doméstico — fôrça.....	276.953
Serviço comercial — luz.....	296.297
Serviço comercial — energia.....	69.702
Serviço industrial — fôrça.....	919.915
Ligações de autoridades — luz e fôrça.....	307.515
Iluminação pública.....	774.993
	<hr/>
	3.313.616

A iluminação pública constava de 4.428 lampadas, com uma carga total de 738.278 watts. Havia 4.110 postes com iluminação, tendo a parte nova 81.720 metros de extensão e a iluminação velha 67.010 metros.

O preço do kilowatt de luz particular se manteve ainda a \$400 o kw, o de fôrça a \$150 o kw; de luz pública a \$300, fora a variação cambial.

3 — 1932 — Ao findar o exercício de 1932 os dados referentes á Companhia eram os seguintes:

a) Quantidade de kilowatts consumidos:

Dados globais de um ano

Serviço residencial — luz.....	2.912.993 KW
Serviço doméstico — energia.....	1.084.178 >
Serviço comercial — luz.....	1.463.581 >
Serviço comercial — energia.....	212.841 >
Serviço industrial — fôrça	3.731.120 >
Ligações de autoridades — luz e fôrça.....	1.091.536 >
Iluminação pública.....	3.024.168 >
	<hr/>
Total.....	13.520.417 >

b) Passageiros transportados nas diversas linhas: 24.767.205;

c) Extensão da rêde nova: 10.015 metros entre linhas primárias e secundárias;

d) Total das instalações domiciliares em 31 de Dezembro de 1932: 8.318;

e) Ligações para fôrça: 440, sendo 314 com carga inferior a 10 HP. 109 com carga de mais de 10 HP e menos de 50 HP e 17 com carga superior;

f) Carga máxima momentanea: 5.500 KW;

g) Iluminação publica: 4.428 lampadas com uma carga total de . . . , 767.809 watts, continuando o kilowatt a ser cobrado a \$300.

Os diversos preços de luz particular, luz pública e fôrça ainda foram conservados os mesmos do ano anterior, em virtude da Companhia estar aguardando o resultado das propostas sôbre a clausula da canalização subterranea.

Secção VII

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

A fiscalização da Companhia Telefonica Brasileira forneceu-me os seguintes dados estatísticos sobre os serviços dessa Companhia, no exercício de 1931, durante o qual ela foi inaugurada, e no exercício de 1932.

Pelo quadro abaixo se avaliará o desenvolvimento das atividades da Companhia nesse espaço de tempo:

	1931	1932
Capital empregado.....	5.930:000\$000	6.530:000\$000
Número de Centros.....	1	1
Extensão das linhas em quilometros:		
Aéreas.....	58	58
Subterraneas.....	15	15
Total.....	<u>73</u>	<u>73</u>
Pessoal empregado:		
Homens.....	29	29
Mulheres.....	10	10
Total.....	<u>39</u>	<u>39</u>
Aparelhos :		
Particulares.....	1.577	2.329
Públicos.....	9	9
Repartições públicas.....	50	128
De serviço da Companhia.....	13	16
Total.....	<u>1.649</u>	<u>2.482</u>
Receita.....	265:257\$696	700:822\$270

Os serviços da Companhia foram inaugurados em 27 de julho de 1931, e do meu relatório do ano de 1929 consta o contrato que com a mesma foi celebrado pelo Estado.

ANEXO N. 1

Relatorio do Diretor Geral do Tesouro

Sr. Secretário

Em cumprimento ao disposto no n. 21, do art. 12, do Regulamento da Secretaria das Finanças, aprovado pelo decreto n. 8.858, de 1928, tenho a honra de prestar a V. Ex., com êste breve relatório, uma resenha dos trabalhos da Secretaria.

Os balanços de 1930, 1931 e 1932, grandemente retardados por diversos motivos, já estão finalmente em mão de V. Ex.

Estava em exercicio do cargo de Consultor Juridico do Estado quando, por ato de 7 de março de 1932, do saudoso presidente Olegario Maciel, fui nomeado, em comissão, Diretor Geral do Tesouro do Estado, cargo êsse em que me empossei no dia immediato, entrando logo em exercicio.

Nessa mesma data assumia o elevado cargo de Secretário de Estado dos Negócios das Finanças o pranteado mineiro dr. Carlos Pinheiro Chagas, aureolado nome de cientista e de patriota, que um trimestre após viria a morte furtar ao serviço público, a 25 de junho de 1932.

Passei, então, ao exercicio interino do cargo de Secretário das Finanças, por designação ainda do Presidente Olegario Maciel, até que, a 12 de setembro seguinte, fôsse convocada para o cargo a competência de V. Ex.

Honado, nesse ensejo, com novo apêlo do preclaro presidente Olegario Maciel para continuar no exercicio do cargo de Diretor Geral do Tesouro, e distinguido pela confiança de V. Ex., manifestada em termos profundamente generosos, mantive-me no pôsto a que me convocára o pranteado dr. Carlos Pinheiro Chagas.

Neste ensejo, constitue para mim motivo de prazer poder novamente manifestar de público, meu profundo e cordial reconhecimento ao grande Presidente Olegario Maciel pelas reiteradas e expressivas demonstrações de estima e de confiança com que ininterruptamente me honrou.

Esta gratidão e a minha maior admiração pelo saber, pela honradês, pelo espirito de justiça e pelo patriotismo do grande Presidente, posso, infelizmente, externar sem constrangimento, agora que todo o Estado e o Brasil pranteiam o infausto passamento do benemerito mineiro, a quem Minas deve grandes e assinaladôs serviços.

Cumpre-me a inda, nesta oportuniidade, renovar a V. Ex., sr. Secretário, as expressões da minha gratidão pelas constantes deferências e inequivocas provas de confiança e de aprêço com que V. Exc., durante todo o tempo de nossa convivência nesta Secretaria, houve por bem distinguir-me, man-

tendo-se assim a afetuosa amizade que nos liga e que, remontando ao tempo em que V. Ex. dava brilho ao cargo que óra exerço, estreitou-se depois na convivência do pretório.

Bem sabe V. Ex. quanto é absorvente a Diretoria Geral do Tesouro. A superintendência de todo o serviço fiscal no Estado, nas fronteiras, na Inspeção Fiscal do Estado de Minas Rio e na Recebedoria de Santos; reclamada a atenção do Diretor Geral para a direção do funcionalismo da Secretaria, onde mourejam aproximadamente três centenas de servidores do Estado; os cuidados reclamados pelas 222 coletorias existentes em Minas, pelo corpo de inspetores e de fiscais de rendas localizados no interior,—através desses dados bem se pôde avaliar a complexidade e a intensidade de serviços que sobrecarregam o cargo de Diretor Geral do Tesouro.

Aliás, bastaria atentar-se para os índices constantes dos impostos de lançamentos para logo se concluir que a Secretaria das Finanças tem a seu cargo atribuições que requerem, da parte de sua administração, trabalho incessante e vultosíssimo:—o número de contribuintes dos impostos de indústrias e profissões eleva-se a cêrca de 150.000 e o dos contribuintes do imposto territorial, a 750.000!

Dentro da Secretaria multiplos e variados são os serviços que todos desafiam a acuidade e o estudo mais pertinaz, com o objetivo de sua regularização e melhor execução.

De começo, fui naturalmente levado a dedicar todos os minutos disponíveis ao estudo e interpretação de nossa confusa, fragmentária e interpolada legislação fiscal.

As legislações fiscais, não só em Minas, mas em geral, padecem mais ou menos dos mesmos vícios. De si mesmas complexas, sofrendo á miude retalhações ocasionais, nem sempre bem ordenadas, as leis fazendárias requerem, na sua aplicação, um cuidado especial, atento e constante.

Quanto ás nossas, promulgadas, a mais recente ha seis anos e a mais velha ha 33, as sucessivas e anuais modificações legislativas que padeceram e as múltiplas interpretações dadas pela Secretaria tornaram-nas dia a dia mais difíceis aos olhos de seus aplicadores diurnos. Daí o vultoso expediente originário de suas exegeses.

Posso afirmar a V. Ex. que ainda agora, após 4 anos de estreita familiaridade com a nossa legislação fiscal, como Consultor Juridico do Estado a principio (3 de dezembro de 1929, e em seguida como Diretor Geral do Tesouro, ainda se me deparam, requerendo exame paciente, novos aspectos de legislação fiscal.

Certo que a interpretação das leis oferece aos estudiosos do direito, apesar das codificações e do trabalho secular de interpretação, oferece a todos os instantes novos problemas e aspectos novos, que a complexidade da vida comercial acarreta. E a legislação fiscal, pela sua estreita conexão com vários institutos jurídicos, pela sua subordinação ás leis constitucionais e ao direito privado, põe sempre diante do interprete uma duvida nova, uma nova equação do problema, de tal fórma que, ainda quando fosse possível estabi-

lizar-se o direito objetivo, as alternativas e infinita variabilidade de movimentos da vida em sociedade bastariam para não deixar sem funções o intérprete das leis.

Detenho-me nestas considerações do conhecimento comum, Sr. Secretário, apenas para concluir pela indispensabilidade e urgência da codificação das leis fiscais mineiras e para informar a V. Ex. que, sem outro intuito que não seja o de facilitar a mim próprio o exercício do cargo e aliviar, como convém, a tarefa dos nossos exatores, venho aos poucos organizando, em minutos roubados ao lazer, essa codificação que espero poder dar á publicidade dentro de curto prazo.

Além de codificar, com paciência beneditina e com absoluta fidelidade, todas as leis do nosso Estado referentes á criação e á arrecadação de impostos, foi-me ainda possível juntar a cada texto de lei ou regulamento um comenário pertinente á matéria nêle tratada.

Não me orientou, nesse trabalho, o proposito de comentar cada artigo codificado, considerado na sua letra ou nos termos em que se declara. Ao contrário, os comentários a que me propuz me foram sugeridos pelos casos occorrentes na vida fiscal do Estado: todas as dúvidas, hipóteses ou divergências que nos últimos quatro anos ocorreram no Estado, respeito á applicação de leis fiscaes, e que, trazidas á deliberação da Secretaria das Finanças, vieram ao meu conhecimento e estudo por dever de officio, eu as aproveitei como orientadoras ou indicadoras dos meus comenários. Dessa fórma não tenho dúvida de que o trabalho organizado acudirá a uma necessidade premente, por isso mesmo que as questões nêle versadas são aquelas que mais comumente têm occupado a atenção dos applicadores das leis fiscaes.

Esso quanto aos comenários. Acresce, porém, a consideração de que a codificação de si mesma trará aos nossos exatores e funcionarios fiscaes um grande concurso, poupando-lhes a tarefa inglória, insípida e enervante, de faiscadores de textos esparcos na já volumosa legislação estadual, esparmada em mais de 40 volumes de leis e decretos.

Nem é apenas o tempo da pesquisa que a codificação poupará; porque, descoberto no labirinto o texto fiscal, ainda hade o intérprete procurar acomodá-lo na lei geral, buscando ali os extremos em que êle se comporte e que lhe marquem a extensão. Quasi sempre, êsse trabalho de adaptação do texto novo e esparso á lei geral ou ao regulamento dá lugar a uma série de dúvidas e difficuldades, que o intérprete ou applicador procurará resolver. Ora, todos êsses obstaculos removemos com a referida consolidação, em que damos aos interessados a legislação nova já adaptada á antiga, ajustada em seu lugar proprio.

Não foi um trabalho teórico que elaborei. Foi ao contrário a pratica vale dizer, foram os casos concretos que considerei, ampliando o estudo da matéria, distendendo os comenários, deduzindo, sempre orientado pelo que costuma occorrer.

Essa obra, já quasi concluída, acredito prestará aos nossos exatores e demais funcionários da Fazenda Estadual auxilio estimavel.

E não tem outro proposito.

Ha ainda outra necessidade a que tenho também dedicado minha atenção. Refiro-me á codificação dos regulamentos das diversas repartições e serviços atinentes á Fazenda Pública Estadual: Secretaria das Finanças (decreto n. 8.858, de 1928); Inspeção Fiscal de M. Gerais, no Rio de Janeiro (dec. n. 7.446, de 1926); coletorias do Estado (dec. n. 8.159, de 1928); Imprensa Oficial do Estado (dec. n. 9.606, de 1930, modificado pelo de n. 9.841, de 1931); fiscalização das rendas e do patrimônio do Estado (dec. n. 10.222, de 1932); Divida ativa (dec. 9.964, de 1931); Divida Pública Fundada (dec. n. 2.224, de 1908); Caixa Econômica do Estado (dec. n. 2.832, de 1910); Serviço de Exportação (dec. 6.420, de 1923); Avaliadores Judiciais (dec. n. 5.246, de 1919), etc., etc.

Basta considerar-se a multiplicidade de repartições e de serviços regulamentados, e a distância, quanto ao tempo, em que foram estudados, para desde logo justificar-se a urgência de uma revisão de conjunto, em que se atenda á necessidade de adaptação de uns aos outros, de uniformização de prazos, de regularização de competências, e de correção de outros senões que o tempo pôs á mostra.

Também a essa tarefa tenho voltado a minha atenção, quando a occorrença da matéria enseja-me estudá-la, o que venho sempre fazendo com esse pensamento de, logo que possível, retomar os estudos parciais arquivados e considerar a matéria no seu conjunto.

Creada em 1928 a Diretoria Geral do Tesouro, e definida a competência do seu titular, foi-se aos poucos verificando que na determinação de suas atribuições presidiu excessivo espirito de centralização, de tal maneira que, absorvido por um expediente vultoso e incessante, ao Diretor Geral do Tesouro não sobra tempo á meditação de iniciativas eficazes á boa marcha dos serviços fiscaes, ao estudo de medidas que objetivem a melhor organização dos trabalhos, o que se daria se á Diretoria Geral do Tesouro coubesse propriamente a superintendência dos trabalhos, o estabelecimento de normas gerais e de ordens de serviços, sem a necessidade de ocupar-se com sua execução, nem com detalhes e aparas.

Eis porque tenho repetidas vezes trazido á consideração de V. Ex. representações no sentido de ampliar-se a competência das diretorias da Despesa, da Receita e da Contabilidade, transferindo-lhes atribuições retiradas desta Diretoria Geral do Tesouro.

Tambem na distribuição dos serviços nas três diretorias em que se divide a Secretaria tem-se feito sentir a necessidade de subdivisões, reclamadas pela regularidade dos trabalhos que lhes são afetos.

Assim foi que me coube, quando Secretário interino, crear a 4.^a secção da directoria da Receita, para éla transferindo os serviços da Divida Ativa e de lançamentos, retirados, respectivamente, da 1.^a e 2.^a secções da mesma directoria.

Mais tarde, obtida autorização de V Ex., subdividimos na directoria da Contabilidade, a titulo de experiencia, a 2.^a secção, destacando o serviço da Divida Pública (interna e externa), e o serviço bancário.

Releva notar que nessa 2.^a secção ainda estão reunidos serviços da maior importância, como sejam Caixa Econômica, fianças e cauções, alem de outros.

Ha na Secretaria um serviço que urge seja destacado e constitua ob-
jêto de radical transformação, para que possa prestar-se aos fins que
a racionalização do serviços burocráticos lhe destina: é o Protocolo Ge-
ral. Impõe-se sua organização em fichas, a anexação á Directoria Geral
do Tesouro, para economia de movimentos, de acôrdo com a divisão dos
serviços na Secretaria, dando-se-lhe não apenas a finalidade que atual-
mente visa, de simples órgão passivo, informativo do andamento dos pa-
peis, mas de órgão ativo, a um tempo informativo e capaz de auxiliar
no objetivo do rápido andamento dos processos e papeis, não sómente re-
gistrando as delongas, mas acudindo logo com reclamações e providências
que removam obstaculos e restabeçam a regularidade.

A racionalização burocrática dos nossos serviços não poderá restrin-
gir-se á Secretaria, convindo, ao contrário, alcançar as coletorias e demais
repartições subordinadas, de tal arte que se possa obter uma entrosagem
completa, asseguradora da perfeição dos serviços.

Assim é que me parece conviria incentivar-se a organização de al-
gumas coletorias que, pela perfeição dos seus serviços internos, pela boa
disposição dos trabalhos que lhe são afêtos, pudessem constituir coletor-
ias modêlos, de visita obrigatória aos exatores vizinhos, que dos moldes
se aproveitassem para adaptação das suas proprias exatorias.

O serviço de carga de processos e correspondência, o arquivamento
de leis e regulamentos, de avisos e circulares, a guarda do «Boletim
Fiscal», o estilo da correspondência oficial e diversos outros aspectos da
vida da coletoria deveriam constituir objêto de estudo para fixação de um
serviço uniforme. O estabelecimento de um código telegráfico, pertinente
aos assúntos comumente versados entre a Secretaria e os exatores, traria
para os cofres públicos economia bastante apreciavel.

Os requerimentos dirigidos á Secretaria pelos contribuintes residentes
no interior é necessario sejam invariavelmente encaminhados por inter-
médio da exatoria respectiva, vale dizer, pela exatoria em que esteja
lançado o requerente ou em que haja pago ou pretenda pagar imposto
ou de que dependa a solução do assúnto de sua petição. Assim encami-
nhado o requerimento pelo exator, lucra o Estado a economia de des-
pesas postais e ganha o requerente a economia de tempo na solução
de seu pedido. Acresce a consideração de que a coletoria não limitará

sua interferência ao simples encaminhamento do papel: a éla caberá, além de informá-lo, verificar se está convenientemente sêlado e só depois encaminhá-lo, guardando na repartição registo do proprio pedido e das informações prestadas, da expédição do processo á Secretaria e, mais tarde, ir notando e comunicando ao interessado o andamento do processo na Secretaria, os despachos interlocutorios, até final soluçáo.

Nesta ordem de considerações, respeito á racionalizaçáo de serviços, ha ainda outros problemas que merecem considerados: a centralizaçáo do serviço de datilografía, já obtida, com êxito, na diretoria da Contabilidade; a centralizaçáo dos serventes; a melhor organizaçáo do almoxarifado, com o fim de obter-se efetiva fiscalizaçáo, na aquisiçáo, conservaçáo e distribuicáo do material de expediente; e muitos outros assúntos, aparentemente, talvez, carecedores de importânciã, mas que realmente interessam á ordem dos trabalhos e á economia de tempo e de dinheiro, no respectivo custo.

Sôbre estes assúntos, aliás, aceitou V. Exc. minha sugestão no sentido de aproveitarem-se os conselhos do dr. Fernando Lobo, alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores, técnico de reconhecida capacidade, o qual presentemente presta seu valioso concurso á obra de remodelaçáo da Secretaria do Interior. E de acôrdo com esse técnico e sob sua orientaçáo, já uma de nossas funcionárias fez, no Ministerio das Relações Exteriores, um estágio para habilitar-se a prestar concurso na reorganizaçáo de nossos serviços de arquivo.

Nestes primeiros meses de exercicio têm sido mais pesadas nossas funções, por isso que aproveitamos as sugestões da experiência para ir dando organizaçáo a diversos serviços.

Assim é que redigimos e expedimos cerca de cincoenta circulares, diversas ordens de serviço e portarias, com o objetivo de dar ordem, regularidade e perfeiçáo aos trabalhos da Secretaria.

Os processos de suprimentos ás pagadorias do interior; a conservaçáo do edificio e a guarda do material de expediente; o estudo, informaçáo e encaminhamento de processos; a conferência e arquivamento de procurações; as retiradas de depósitos da Caixa Econômica; os recolhimentos de saldos mensais apurados nas exatorias; a arrecadaçáo e escrituraçáo da contribuiçáo dos municípios para o serviço de ensino, saúde e segurança pública (antigo Fundo Escolar); os serviços da Divida Pública, como sejam as emissões de cautelas e apólices de conversão respectiva, pagamentos de coupons e de juros vencidos por cautelas; esses e muitos outros serviços foram objéto de nosso estudo para expediçáo de instruções reguladoras.

Tantos, porém, são os titulos de serviços que requerem metodizaçáo, ou seja pela gravidade e importânciã do objéto ou pelo constante crescimento do respectivo expediente, que a tarefa que toca á Diretoria Geral do Tesouro ha de ser aos poucos executada, com pertinácia e constância.

E' o que temos prometido e esperamos realizar.

Uma iniciativa, sr. Secretário, coube-me tomar, e que reputo de grande significação para os nossos trabalhos.

Refiro-me á criação do Boletim Fiscal, cujo quinto número já foi distribuído.

No seu primeiro fascículo publicou-se a representação que a V. Ex. dirigiu, pedindo autorização para aquela medida, e que assim está concedida:

«A publicação de todo o expediente desta Secretaria, desde o despacho proferido em processos até as circulares, os pareceres, os atos e resoluções, tem sido feita exclusivamente por intermedio do órgão oficial do Estado, na sua secção propria.

Verifica-se, porém, que, ou em virtude de ser multipla e varia a materia publicada no «Minas-Gerais» e tornar-se difficil seja mais destacada aquella sobre que desejamos chamar particularmente a atenção dos exatores e dos contribuintes da Fazenda Estadual, ou porque os nossos funcionários fiscaes tenham difficuldade em organizar uma coleção completa do órgão official, a publicidade de algumas dessas resoluções não produz o effeito desejado.

Assim é que os nossos funcionários externos frequentemente se mostram alheios a instruções ou pareceres que não tenham sido repetidas vezes publicados no «Minas-Gerais», ou têm difficuldade em valer-se dos mesmos, dando origem a que se multipliquem as consultas a esta Secretaria e se aumente a sua já vultosa correspondência.

Por esses e outros motivos, que passo a expôr, parece-me necessário que organizemos um serviço de publicidade mais directa, daquilo que nos convem seja mais conhecido pelos exatores, e deva ser frequentemente estudado por êles; esse serviço nenhum onus traria para nós, antes viria representar uma apreciavel economia de tempo pela maior rapidez na divulgação da matéria, e um grande alívio de serviço para a Imprensa Official, que sabemos sempre sobrecarregada.

Seria constituido de um pequeno boletim, com um número de paginas que variaria em função da quantidade da materia a divulgar.

Esse boletim seria endereçado pessoalmente aos exatores e ficariam êles obrigados a colecioná-lo. Um funcionário da Casa se incumbiria de imprimi-lo e remetê-lo. Em troca desse pequeno trabalho, auferiríamos as seguintes vantagens:

a) economia para o «Minas», evitando-se a publicação repetida de atos, circulares, instruções, pareceres, resoluções, etc., e para a Secretaria, evitando-se a impressão de opusculos, que é de vez em quando feita, na oportunidade da divulgação de tais matérias;

b) certeza de que o funcionário se pôs ao corrente da matéria publicada, e facilidade, para o funcionário, na remissão ás resoluções fiscaes anteriores, a qual lhe seria facilitada pelo colecionamento do boletim;

c) leitura obrigatória: sendo o boletim de natureza fiscal, a Secretaria poderá exigir sua leitura;

d) igualmente obrigatório tornar-se-á o seu colecionamento, que facilitaríamos aos funcionários, fornecendo-lhes capas próprias para encadernação periódica dos boletins; os fiscais seriam incumbidos de verificar se cada exator tinha em ordem a sua coleção

e) esse boletim poderia constituir um elemento de estímulo para os nossos funcionários, fazendo a publicação de trabalhos de sua autoria, versando assuntos de natureza fiscal, ou divulgando pareceres de interesse para o esclarecimento de matérias regulamentares;

f) presteza, pontualidade e ordem na publicação de nossas circulares, etc. O boletim ficará a cargo de um funcionário, conforme se disse atrás e, portanto, sob o contróle direto da Secretaria, que regulará a sua edição de acôrdo com as necessidades do momento;

g) publicação sistemática e ordenada de pareceres, despachos que firmem doutrina fiscal e tudo mais que possa interessar, nesse capítulo, sem prejuizo da publicação que o regulamento determina seja feita pelo órgão oficial;

h) publicação de:

1) leis e decretos de natureza fiscal;

2) cotação quinzenal dos títulos mineiros, na Bolsa e nos mercados externos.

Acredito, sr. Secretário, que tais vantagens justificam a edição do boletim proposto, que se fará, aliás, sem nenhum onus para a Secretaria, conforme ficou salientado, a não ser o do papel utilizado na impressão e o porte de correio.

Proponho, pois, a V. Ex., essa medida, que me parece de grande interesse da administração, esclarecendo desde já que esta Diretoria Geral dispõe de elementos suficientes para se incumbir da organização do boletim».

Nestas linhas, acredito haver dado noticia dos mais importantes aspectos dos nossos trabalhos. Os relatórios anexos, dos srs. diretores da Despesa, Receita e Contabilidade, expõem minuciosamente os trabalhos desenvolvidos em cada um daqueles departamentos.

Antes, porém, de encerrar este relatório, devo aqui consignar meus agradecimentos aos srs. diretores da Despesa, da Receita, da Contabilidade e da Inspectoria Fiscal de Minas no Rio, drs. Henrique Cabral, Arinos Camara e Erymá Carneiro e Major Arthur Felicissimo, pelo excelente concurso que me vêm prestando e sem o qual impossivel seria dar desempenho ás atribuições do meu cargo.

Estes agradecimentos são cordialmente extensivos ao funcionalismo da Secretaria, das exatorias e das repartições subordinadas, do qual tenho sempre recebido sobejas provas de estima e eficaz cooperação.

Um agradecimento especial aos meus caros companheiros de Gabinete, srs. José da Silveira Gomes e Gumercindo Saraiva, e senhorinhas Conceição Dayrell e Celia Neves.

Apraz-me afirmar a V. Ex., sr. Secretário, que para a prestação de quaisquer esclarecimentos de que por ventura careça V. Ex., estarei atento às suas determinações.

Ao Exmo. Sr. Dr. José Bernardino Alves Junior, dignissimo Secretário de Estado dos Negócios das Finanças.

O Diretor Geral do Tesouro,

Candido Naves

Belo-Horizonte, Outubro de 1933.

ANEXO A

Relatorio do Diretor da Receita

Sr. Diretor Geral do Tesouro:

Atendendo, com prazer, vossa recomendação, venho dar-vos conta das principais ocorrências, relativas aos serviços desta Diretoria, no período de março de 1932 a setembro próximo findo.

Antes, porém, de abordar os assuntos rotineiros, que integrarão esta exposição, julgo de meu dever agradecer-vos e ao Sr. Secretário das Finanças a assistência que me tendes dispensado, sem a qual me seria difícil o desempenho dos pesados e complexos encargos desta Diretoria.

Sr. Diretor Geral:

Dirigindo-me a quem tão bem conhece o aparelho fiscal do Estado, na sua complexidade, no vulto crescente dos serviços, que reflete, nas falhas de que se ressentem, pouco precisarei dizer, porquanto não haverá nenhuma novidade a levar ao vosso conhecimento.

Farei, pois, uma exposição quasi que puramente formal, para que possais cumprir o vosso dever de relatar ao Sr. Secretário o que ha ocorrido, nos negocios relativos á Fazenda do Estado, neste departamento.

Embora assim entenda, não me furtarei á apreciação de um ou outro caso nos seus aspectos exteriores, isto é, nas suas consequências, assim como sôbre medidas que pareçam indispensaveis ao aperfeiçoamento da arrecadação e fiscalização das rendas públicas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A RECEITA

A Diretoria já preparou e enviou ao Sr. Secretário os quadros que devem instruir o seu relatório, os quais contêm comparações entre a receita orçada e a arrecadação nos últimos exercícios, com as diferenças para mais e para menos.

Assim, parece-me desnecessario juntal-os aqui.

Todavia, faço algumas considerações sôbre as rubricas mais importantes da receita, á vista dos seus fluxos e refluxos, acompanhados das respectivas causas.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

O escoamento dêsse nosso mais sensível produto. de exportação está entregue ao Departamento Nacional, para aquele fim criado pelo Govêrno Federal.

Esta Diretoria e o Instituto Mineiro, seu sucessor no referido serviço, perderam a função de reguladores do escoamento das safras mineiras do Café, em virtude da função atribuída àquele Departamento.

Nestas condições, escapa-nos também a responsabilidade na gestão dos negócios relativos aos mesmos serviços, eis que só nos cumpre acatar as deliberações da autoridade nacional.

Aritmeticamente, a nossa renda de Café, em 1932, foi de 40.088:555\$837.

Para oito meses de 1933, achamos uma renda de 12.792:796\$363.

Não computamos a renda da taxa ouro, que não nos pertence.

A comparação entre os doze meses de 1932 e os oito de 1933 não deixa dúvida sobre um decréscimo sensível.

Dous fatores concorrem para êle, a saber:

- a) depreciação do valôr da mercadoria.
- b) redução da quantidade exportada.

Aquele decorre da baixa consequente ao excesso de produção nacional e estrangeira, não remediado, apesar das medidas oficiais; êste, das reservas dos produtores, em relação á quota D. N. C., segundo publicações autorizadas que tenho lido.

O que é certo, porém, é o decréscimo no volume e, em consequência, a depressão da receita.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A renda dêsse imposto, em 1932, produziu réis 12.653:162\$200.

Embora não conheça qual tenha sido a dêste exercício, posso afirmar que não foi inferior àquela, visto como o lançamento, bem feito, para 1933, apresenta um aumento superior a 200 contos, em relação ao organizado para 1932

Corroborando essa apreciação, posso adiantar que foi pujante a arrecadação, segundo notícias que chegaram a esta Diretoria.

CONSUMO DE BEBIDAS

Essa fonte de renda concorreu com 5.194:940\$000 em 1932.

Pelas mesmas razões relativas ao imposto de indústrias e profissões não posso ainda comparar os dous periodos neste relatório.

Todavia, segundo os dous lançamentos, 5.470:460\$730 para 1932 e 5.624:879\$700 para 1933, acredito que não será deficitária a comparação.

TERRITORIAL

Está em vigor o lançamento organizado pela revisão de 1928, que, segundo a lei 746, devia ser revisto em 1931.

Circunstâncias conhecidas, porém, quais a revolução de 30 e ação revolucionária de 1932, impediram que se cumprisse aquele preceito legal, o que aliás se deixou de fazer, mediante outro ato legal consoante dispõe o art. 1.º da lei n. 1.226, com relação a 1931.

E' pensamento da administração ordenar a revisão para 1934. Neste sentido temos organizada uma circular, nos moldes da que orientou a revisão de 1928, e a revisão se fará, salvo ocôrra algum motivo de novo adiamento.

A respeito dessa fonte de receita, cumpre salientar a expedição do decreto n. 10.252, de 16-11-32, que elevou suas taxas a 0,6 % e a 0,65 %, respectivamente para os terrenos rurais e urbanos, abolindo a taxa censitária de 100 réis por alqueire.

Sua renda em 1932 foi de 14.576:733\$600.

Segundo notícias da arrecadação neste exercicio não ha motivos para se temer que seja ela inferior á do passado exercicio.

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADES

Nota-se, nos ultimos exercicios, ligeiros decréscimos no imposto de transmissão *inter-vivos*.

A fiscalização sôbre os valores das transmissões tem sido, tanto quanto possivel, rigorosa.

Portanto, devemos atribuir o decréscimo a estes dous fatôres, que escapam á ação fiscal:

a) retração dos negocios; b) depreciação nos valores dos imóveis decorrente da baixa do café e de outras mercadorias.

O mesmo decréscimo, mais acentuado, se observa na renda do imposto pelas transmissões *causa-mortis*.

Para êle tem concorrido, de um lado, as avaliações deficientes, por negligência de avaliadores da fâzenda, sujeitos ás influências locais dos advogados e políticos; de outro, a baixa já referida, nos valores de natureza imobiliária.

NOVOS E VELHOS DIREITOS

Não deve impressionar o decréscimo que se observa na receita dessa rubrica orçamentária, relativamente a estes dous últimos exercicios, comparados com os anteriores: êle provém da passagem, para o titulo de «imposto de sêlo», de várias incidências que antes da lei 1.013 e do decreto 10.306 integravam, impropriamente, o tributo a que nos referimos.

SÊLO

Tanto em 1931, como em 1932, não correspondeu essa fonte de renda á expectativa orçamentária, posto que tenham passado a figurar sob essa rubrica várias espécies que se cobravam como Novos e Velhos Direitos, e haja o decreto 10.306 elevado as taxas de algumas das incidências que lhe são proprias.

Fiz a respeito atenciosa investigação e, confesso, não cheguei a um resultado satisfatório, pois que não é possivel levar a diferença a crédito apenas da quêda de negocios sôbre imóveis.

A investigação, porém, continúa, e eu espero atingir á verdade sôbre o fáto.

Esta ligeira apreciação, que os quadros juntos ao relatório do Sr. Secretário confirmam, mostra que apesar dos constantes abalos que têm envolvido o Estado, não foram atingidos o trabalho e a economia dos mineiros, eis que o povo está mantendo sua contribuição fiscal, sem o reflexo daquelas agitações, salvo o caso do imposto de exportação, cujas causas não podem ser tomadas como indicio de fraqueza da economia particular dos mineiros, ou de resistência ao seu dever fiscal.

SERVIÇOS EXTERNOS

Como sabeis, esta Diretoria se desdobra em dois ramos: Fiscalização e Arrecadação.

Daí decorrem a atuação dos inspetores e fiscais de rendas e a dos exatores em geral.

Genericamente, ambos êsses grupos de funcionários têm dado ao Estado uma atividade digna de aplausos, salvo os casos que representam exceções: algumas motivadas por deficiências decorrentes de molestias, idade avançada, etc., outras relativas á má compreensão de deveres, falhas de sentido moral.

A natureza do serviço fiscal impõe, bem sei, deveres penosos, mas, em regra, todo trabalho é penoso.

Aquele, o fiscal, ambulante por natureza, requer de seus titulares esforços que importam no desconforto seu e de suas familias.

Não ha, porém, meios de atenuá-lo, porque não se torcem os fenomenos naturais.

Entretanto, assim não entendem alguns funcionários fiscais, e em consequência, temos a confirmação do que enunciei no periodo anterior; a fiscalização ambulante se ressentida da assistência precisa aqui e acolá, porque o fiscal ou se afasta de sua circunscrição ou fica inativo em determinado ponto dela.

Felizmente é pequeno o numero dos que assim procedem, como o daqueles que teem pela Capital do Estado um atrativo irresistivel, motivo de luta constante entre esta Diretoria, órgão de execução do respectivo regulamento, e os funcionários que insistem na violação do preceito obrigatório, que lhes véda afastar de suas circunscrições.

Temos atenuado êsse defeito por ação enérgica, embora se registem tolerâncias que, apesar de inevitáveis, cream precedentes, embaraçando a ação da Diretoria, que só a custo consegue reprimir os pedidos baseados nos exemplos.

Esses e aqueles casos, repito, posto que constituam exceções, precisam ser abolidos por uma legislação que remunere o funcionário fiscal, segundo o seu esforço, isto é, dando-lhe uma compensação proporcional á renda da região em que haja atuado.

Relativamente aos colétores e vigias fiscais, é-me grato registrar que, com as exceções naturais, comuns em corporações sociais, tiveram curso normal os serviços das exatorias.

Os que faltaram aos seus deveres de honestidade foram expulsos do quadro.

Quanto a essa classe, ccorre ainda observar que se torna necessaria uma medida da Administração que venha proporcionar meio de subsistência ao exator, que tenha de se afastar do cargo, por idade avançada, moléstia incuravel, ou de cura prolongada, afim de que possamos renovar o quadro e tê-lo sempre eficiente.

Atualmente, temos vários exatôres incapazes, e o meio legal de afastá-los, com um terço da renda do cargo, sôbre ser penoso, pela diminuição de proventos a quem já deu, em trabalho ao Estado, a energia da mocidade, dá margem a que os funcionarios, receiosos de ver tão reduzidos os seus proventos, insistam em permanecer nas funções a que já não podem dar cabal desempenho.

Com isso, é intuitivo, temos o serviço prejudicado.

SERVIÇOS INTERNOS

Internamente está a Diretoria da Receita dividida em 4 seções que superintendem os serviços de fiscalização, a 1.^a; de exportação e fronteira, a 2.^a; de tomada de contas, a 3.^a; e de lançamentos, a 4.^a

Não englobarei numa referência elogiosa a totalidade dos funcionários que aqui me cercam.

De um modo geral, me vejo amparado por um conjunto que compreende o seu dever de retribuir, com bom serviço, o dinheiro público que ganha; à minoria que, como aos outros, não faltará o estado de consciência, peço que censure a si própria, por ter-me impedido a referência total, como era de meu maior prazer.

Aos que me têm ajudado, efetivamente, deixo aqui o penhor de meu afêto.

A seguir, darei o desenvolvimento dos serviços da Diretoria, pelas suas seções.

I.^a SECÇÃO

Esteve á frente dessa secção, até o fim do ano passado, o meu colega Apgaua Paulo Guilherme, que é, por vários titulos, uma das mais destacadas figuras do quadro desta casa.

Atualmente é ela chefiada pelo 1.^o oficial Sr. José da Silveira Gomes, em quem temos, sem favor, um ótimo companheiro, no trabalho público.

Cabe a essa secção a responsabilidade da fiel execução do regulamento, aprovado pelo decreto n. 10.222, e disso, apesar dos conhecidos embarços, vem se desobrigando a contento.

O seu expediente, no periodo relatado, assim se exprime:

Processos protocolados e informados :

De março a dezembro — 1932.....	3.435
De janeiro a setembro — 1933.....	3.186
Total.....	<u>6.621</u>

Representações feitas:

De março a dezembro — 1932.....	102
De janeiro a setembro — 1933.....	80
Total.....	<u>182</u>

Papeletas (memorandum) dos Gabinetes

De março a dezembro — 1932.....	127
De janeiro a setembro — 1933.....	152
Total.....	<u>279</u>

Ofícios expedidos

De março a dezembro — 1932.....	1.698
De janeiro a setembro — 1933.....	1.034
Total.....	<u>2.732</u>

Atestados de Inspetores, fiscais e outros expedidos:

De março a dezembro — 1932.....	345
De janeiro a setembro — 1933.....	381
Total.....	<u>726</u>

Memoranda para pagamento de despesas de viagens, postais e telegraficas aos Inspetores e fiscais de rendas: — expedidos:

De março a dezembro — 1932.....	221
De janeiro a setembro — 1933.....	277
Total.....	<u>498</u>

Memoranda para pagamento de verba de expediente aos Inspetores e Fiscais de Rendas expedidos:

Em 1933 relativos a verba de expediente de 1932	<u>45</u>
---	-----------

Memoranda sobre assuntos diversos expedidos:

De março a dezembro — 1932.....	331
De janeiro a setembro — 1933.....	213
Total.....	<u>544</u>

Telegramas expedidos:

De março a dezembro — 1932.....	85
De janeiro a setembro — 1933.....	45
Total.....	<u>130</u>

Radiogramas expedidos:

De março a dezembro — 1932.....	23
De janeiro a setembro — 1933.....	32
Total.....	<u>55</u>

II SECÇÃO

Sob a chefia do 1.º oficial Sr. José Edgard Brant, outro dedicado companheiro, de que muito me tenho valido, a 2.ª secção vai desenvolvendo os serviços que lhe cabem, com eficiência e acêrto.

Toca-lhe o serviço de fronteira, complexo e embaraçoso, por natureza, em face da eterna questão de limites com os Estados vizinhos, ainda não solucionados; incumbelhe a superintendência da arrecadação do imposto de exportação.

A propósito do primeiro serviço, temos a salientar que embora o laudo do general Ximeno de Vileroy, aprovado por decreto do Governo Provisório, n. 21.329, de 1932, tenha posto termo à velha questão de limites com S. Paulo, praticamente não se pode ainda executá-lo, em virtude de resistências que estão exigindo uma ação energica da autoridade federal.

Relativamente ao segundo, deve lembrar que tem experimentado modificações em virtude das medidas contidas nos decretos ns. 10.707, que isenta, de impostos de exportação, o manganês; 10.661, que reduziu ou isentou dos mesmos impostos os produtos reconhecidos de mais utilidade em relação ao consumo fora do Estado; 10.983, que isentou o café denominado quota de sacrificio, o destinado ao D. N. C.

No mesmo período, reduziu-se a 1.800 a pauta dos cafés para Santos, tendo o Instituto Mineiro do Café fixado em 3 mil réis a taxa ouro.

Em documentos da ordem dêste que sempre servem de elementos de informação, principalmente na parte relativa ao Café, que interessa sobre todos os outros produtos, não é de mais juntar dados detalhados, que a 2.^a secção me forneceu.

IMPOSTOS SOBRE CAFE'

O café continua sendo o produto que mais concorre para a receita do Estado, não obstante a derrocada de novembro de 1929, que produziu uma depressão consideravel na sua renda, reduzindo-a em 1930, a 25, 2 % da arrecadação do exercício, quando o minimo verificado na renda do café desde 1891, foi de 25,4 % na arrecadação de 1918.

Em 1931, os negocios retomaram o seu ritmo normal e verificou-se no País a exportação de 17 milhões de sacas de café, volume êsse extraordinário, que muito contribuiu para o equilibrio das finanças mineiras, entrando a exportação de Minas com mais de 72 mil contos para a receita do exercício, importância essa correspondente a 35,9 % da renda de 201.201:898\$540 naquele ano.

Essa excepcional exportação se explica pela grande depreciação do mil réis brasileiro após a Revolução de 1930, o que motivou a renda de nossos cafés a preços — ouro infimos, sem que os preços — papel fossem muito alterados.

Médias mensais das cotações do café tipo 7, em New-York, em cents. por libra (453 grs.).

	1929	1930	1931	1932
Janeiro	18,13	10,00	6,62	7,00
Fevereiro	18,34	10,42	6,28	7,00
Março	17,90	10,12	5,47	5,39
Abril	17,59	9,70	5,40	7,61
Maió	17,61	9,52	5,98	6,06
Junho	16,75	9,00	6,77	8,10

Julho.....	16,23	7,37	6,43	7,91
Agosto.....	15,82	7,09	5,54	8,46
Setembro...	15,76	7,09	5,50	
Outubro...	12,44	8,88	6,96	
Novembro..	11,59	7,88		
Dezembro...	9,70	7,00	7,00	

Este quadro mostra que em 1931 as cotações em ouro caíram a 1/3 das cotações respectivas de 1929, antes da *débañle* de Novembro.

Em 1932, o café ainda contribuiu com a bõa parcela de 64.593 contos de réis para a receita mineira, mas o mesmo não se dará em 1933, pois a sua arrecadação tem sido muito pequena no corrente exercício, pelos seguintes motivos :

1) Redução da pauta de Santos.

2) Fixação da taxa ouro em 3\$000 papel.

3) Isenção de impostos e taxas para a «quota de sacrificio», destinada ao D. N. C.

A pauta de Santos era fixada semestralmente, em virtude do Acôrdio de 1912, assinado com o Govêrno de S. Paulo, mas sua denuncia em dezembro de 1932, por aquele Govêrno, quando interventor o General Waldomiro Lima, obrigou-nos a reduzir a nossa pauta para os cafés «Sul de Minas», de 2\$600 para 2\$100 em janeiro do corrente ano e, em seguida, para 1\$800 em fevereiro, em virtude da nova legislação paulista que substituiu o imposto de exportação daquele Estado por uma taxa de 4 a 5\$000 por saca de café exportada.

Só esta redução causa uma diminuição da renda do café, por ano, de perto de 3 mil e 500 contos, ou sejam: 60.000.000 K x \$800 = 48.000.000\$000 V. oficial.

7 % Ad-valorem	—	3.360:000\$000
2 % de viação..	—	67:200\$000
Total		<u>3.427:200\$000</u>

Outro fator importante no decrescimo daquela é a fixação da taxa ouro em 3\$000, isto é, uma redução de 1\$567 por saca, si tomarmos para cálculo o valor do 1\$000 ouro da estabilização de 1926, que ainda vigorava para a cobrança daquela taxa, na base de 4\$567 por unidade exportada.

Si fossemos observar a lei que criou a taxa ouro, fazendo-se o cálculo pela média câmbial, aquela taxa estaria sendo cobrada a — 7\$270, de acôrdio com os vales-ouro emitidos pela Alfândega.

Mas o Instituto, já autonomo, resolveu abrir mão de parte daquela taxa, fazendo cobrança unica de 4\$567 por saca, independente de variações cambiais.

Ainda por causa da legislação paulista que substituiu o imposto de exportação pela taxa de 5\$000, para que o nosso café não ficasse mais tributado que o do Estado vizinho, por conveniência de fiscalização, resolveu o Instituto fazer uma representação ao Govêrno Mineiro para fixar em 3\$000 a taxa ouro, sendo atendido por despacho do sr. Presidente, de 1-II-933.

Com esta concessão, estimamos em 5.484:500\$000 o decrescimento do orçamento mineiro (1\$567 sobre 3.500 mil sacas).

Mais importante ainda e vindo afetar profundamente o orçamento mineiro é o decreto 10.983, que concedeu isenção de impostos e taxas aos cafés da «quota de sacrificio», que é despachada obrigatoriamente para o D. N. C., correspondente a 40 % das nossas exportações.

Ex-vi do dec. 10.983, a redução da renda do café no corrente exercício pôde ser avaliada como segue:

Exportação provavel de julho a dezembro de 1933 — 1.750.000 sacas.

«Quota de sacrificio isenta de impostos e taxas — 40 % de 1.750.000 ou 700.000 sacas.

Destas 700.000 sacas, podemos considerar 200.000 como cafés «Sul de Minas» e 500.000 de cafés tipo 7, para efeito dos calculos que seguem:

Cafés «Sul de Minas»

200.000 x 60 = 12.000.000	Pauta	1\$800
V. oficial 12.000 000 x 1\$800 = 21.600:000\$000		
7 % <i>Ad-valorem</i>		1.512:000\$000
2 % viação.....		30:240\$000
Sobre-taxa (3 frs. = 1\$800.....		360:000\$000
Taxa-ouro (3\$000).....		600:000\$000
	Total	2.502:240\$000

Cafés tipo 7

500.000 x 60 -	30.000.000 ks.
Pauta.....	\$950
	28.500:000\$000
	Direitos
7 % <i>Ad-valorem</i>	1.995:000\$000
2 % viação.....	39:900\$000
Sobre-taxa — (1\$800 = 3 frs.)	900:000\$000
Taxa-ouro (3\$000).....	1.500:000\$000
	Total
	4.434:900\$000

Somando as 3 parcelas correspondentes aos itens acima estudados, temos o seguinte decrescimento provavel no orçamento mineiro de 1933, devido exclusivamente ao café:

1).....	3.424:200\$000
2).....	5.484:500\$000
3).....	6.934:140\$000
	15.845:840\$000

Com essa redução provavel de 15 mil contos, não é de extranhar que se tenha apurado até agosto de 1933, embora com dados ainda incompletos, apenas 18.388 contos para renda do café.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

O dec. 9.028, de 15/IV/929, criou o Instituto Mineiro do Café, o qual tem os seus estatutos aprovados pelo dec. 9.848, de 3/II/931, com as modificações constantes do dec. 9.988, de 15/VII/931.

Em 2/II/932, foi baixado pelo Govêrno Mineiro o dec. 10.244 dando autonomia ao Instituto, que passou a ser dirigido e administrado pelos lavradores de café do Estado.

A receita do Instituto é constituída pela taxa de 1\$000 ouro sôbre o café exportado de Minas-Gerais, sendo ainda arrecadada pelo Estado e entregue àquele, depois de deduzidas as percentagens pagas ás estações arrecadadoras.

Além da taxa-ouro, o dec. 10.244 autorizou o Instituto a receber do Conselho Nacional do Café as quantias que tocarem á lavoura mineira, provenientes de sobras das taxas arrecadadas pelo Conselho.

São êsses os recursos de que dispõe o Instituto Mineiro do Café para fazer face aos encargos decorrentes da politica de defesa do café.

Enquanto não se corrigir a posição estatística do produto brasileiro no mercado mundial, teremos que lançar mão da eliminação e da retenção de cafés para defender a nossa principal fonte de riqueza.

Pelo último encontro de contas com o Instituto em 19/5/933, foi verificado a favor do Estado o saldo de 4.983:964\$870, que será entregue ao Tesouro depois que o Instituto conseguir receber das E. de Ferro a importância de 4.264:124\$575, correspondente á taxa-ouro arrecadada em 1932 e ainda não recolhida aos cofres do Estado.

CAFE'S INCINERADOS

Para corrigir a posição estatística do café nos «stocks» visíveis, recorreu-se á incineração, tendo sido queimadas em Minas as seguintes quantidades:

Cafés entregues pela Leopoldina.....	180.548 scs.
Cafés entregues pela Central.....	198.617 scs.
	379.165 scs.

Êsse foi o total dos cafés entregues ao Conselho Nacional do Café, para incineração, em Entre-Rios, sob a responsabilidade do Instituto, que foi debitado, no encontro de contas de 19/5/933, pelos respectivos impostos, cobrados pela pauta de \$533, a saber:

Central.....	787:803\$392
Leopoldina.....	711:295\$016
Total.....	1.499:098\$408

Em Cisneiros, foram entregues pela Leopoldina ao Conselho Nacional, para incineração, 96.898 sacas, cujos impostos não foram exigidos do Instituto, pelo fato da incineração ter sido feita dentro do território, isto é, sem que tivesse havido exportação.

O total de cafés eliminados em Minas, até dezembro de 1932, monta á cifra de 476.063 sacas.

Em 1912 foi assinado com o Govêrno de São-Paulo um acôrdo para fiscalização, cobrança e liquidação dos impostos mineiros a que estivessem sujeitos os cafés de Minas entrados para o Estado de S.-Paulo.

Êsse convênio vigorou até o fim do ano passado, quando foi denunciado tacitamente por São-Paulo.

Isto causou alguns embarços a Minas, que teve de tomar medidas de emergência para o novo estado de cousas.

Assim, suspendemos o serviço de guias de trânsito para Santos e determinamos a cobrança dos impostos mineiros na fronteira, até que celebrassemos o contrato com a São-Paulo Railway Company, que passou a arrecadar os impostos mineiros sobre os cafés destinados a Santos, serviço êsse que era feito pela Recebedoria de Santos, repartição paulista.

GUIAS CADUCAS

A última liquidação de guias caducas foi feita em dezembro de 1929, restando ainda por liquidar as referentes aos exercícios de 1930, 1931, 1932 e parte de 1929, já tendo sido iniciados os entendimentos para êsse fim, pois esta Secretaria está aguardando a resposta de um officio em o qual foi proposta a troca de documentos entre os Tesouros de Minas e de S.-Paulo, isto é, das 1as. vias em poder dêles pelas 2as. vias em nosso poder, para que se possa conhecer o saldo a receber no encontro de contas.

Entretanto, até o presente, nenhuma resposta obtivemos.

TAXA DE £ 0-10-00

O Estado de Minas-Gerais, em 24/IV/931, assinou um Convênio com os demais Estados cafeeiros, criando uma taxa—especial de meia libra esterlina, destinada á compra, para eliminação, dos excessos de produção e dos «stocks» então existentes, sendo instituido o «Conselho dos Estados Cafeeiros» para aplicar a referida taxa.

Êsse acôrdo foi aprovado pelo dec. 9.916, de 27/IV/931.

Posteriormente, foi essa taxa elevada para £-0-15-00, estando hoje controlada pelo Departamento Nacional do Café, subordinado ao Ministério da Fazenda.

SERVIÇOS INTERNOS DA SECÇÃO

Finalmente, com relação aos serviços internos da secção, cumpre-me declarar-vos que os mesmos correram satisfatoriamente, sendo o seguinte o movimento de papeis:

1932—entrados—1.379 peças, sendo:

Requerimentos — 300.

Diversos — 1.079

todos informados.

Offícios expedidos — 1.292.

1933

Peças entradas 1.640, sendo:

Requerimentos — 421.

Diversos — 1.219

dos quais se acham em andamento 80.

Offícios expedidos — 642.

III SECÇÃO

Chefia seus encargos o nosso antigo e esforçado companheiro, sr. Christiano Nogueira.

Das 4 secções desta Diretoria, a 3.^a representa o maior esfôrço a exigir do conjunto de seus funcionários.

A tomada de contas das coletorias, postos fiscais, estradas de ferro, fiscais exatores, que lhe incumbe, é um serviço sôbre modo penoso, já pelo volume de balancetes, já pelo cuidado indispensavel no exame moral e aritmético do milhão de documentos que os acompanham.

Não preciso vos encarecer o que é a 3.^a secção.

O cuidado que com ela temos tido, ao dota-la de pessoal em quantidade e qualidade hábeis, bem reflete as suas necessidades, que, alias, não estão removidas e não o serão por êsse meio.

Urge desdobra-la; conjuga-la com o serviço Hollerith, dividindo a responsabilidade de sua direção, afim de termos um serviço a contento da administração pública, cujas contas precisam orçar pelo rigor da exactidão.

Apesar, porém, dêsses óbices, decorrentes da organização do serviço atual, vai a 3.^a dando contas de seus afazeres, como bem mostra o trabalho realizado no período exposto.

Movimentos de papeis:

Foi o seguinte o movimento de papeis nesta secção, no periodo a que se refere esta exposição:

Processos estudados e concluidos pela secção: sendo,

De coletores.....	1.289
De fiscais.....	186
Diversos.....	726
Requerimentos.....	286
	<hr/>
Total.....	2.487
Ofícios expedidos pela secção.....	1.550
Telegramas e rádios.....	150
Guias remetidas á secção Hollerith.....	5.222
Notas de renda líquida, á Despesa.....	5.222
Memoranda á Despesa e á Contabilidade.....	80
Balancetes liquidados.....	5.222
Memoranda expedidos aos coletores.....	5.230

IV SECÇÃO

Está a cargo do sr. José Gomes dos Santos, colega inteligente e capaz.

Sôbre os serviços que lhe incumbem, quais os dos impostos de lançamentos, restituições de contribuições indevidas, divida ativa, etc., falei na 1.^a parte.

Referir-me-ei, porém, ás circulares 203, 207 e 219, por ela expedidas, afim de facilitar a liquidação da divida ativa, medidas que deram os mais apreciáveis resultados, apurando-se mais de três mil contos de réis, pela referida liquidação.

Pela natureza de seus serviços, coube a esta secção desobrigar-se de volumoso expediente, como atesta o movimento de papeis a seguir:

MOVIMENTO DE PAPEIS

De 1.º de Março a 31 de Julho de 1932:

Processos entrados.....	1.690	
» informados.....	—	1.690
TOTAL.....	1.690	1.690
Officios expedidos.....	794	

De 1.º de Agôsto de 1932 a 30 de Setembro de 1933:

Processos entrados.....	6.884	
» informados.....	—	6.703
» por informar.....	—	181
TOTAL.....	6.884	6.884
Officios expedidos.....	2.277	

NOTA:— O primeiro período se refere á antiga 2.^a secção; o segundo á actual 4.^a da Receita.

Sr. Diretor Geral:

O conhecimento que tendes dos serviços afetos a esta Diretoria, suprirá as deficiencias desta exposição.

Belo-Horizonte, setembro de 1933.

Arinos Camara

ANEXO B

Relatorio do Diretor da Despesa

Sr. Diretor Geral do Tesouro.

Em obediência a preceito regulamentar e satisfazendo o vosso memorandum de 6 do corrente passo ás vossas mãos ligeiro relato do que occorreu nesta Diretoria no periodo que vai de março de 1932 a setembro do corrente ano.

Conforme é do dec. 8.858, de 27 de outubro de 1928, ela se compõe de 4 secções, além da superintendência do Arquivo Geral da Secretaria e do Almojarifado, serviço de expedição e disciplina do pessoal da Portaria.

A 1.^a secção, chefiada pelo Sr. Waldemar Dias Coelho, teve o seguinte expediente, no período em apêço :

Requerimentos entrados e informados ou encaminhados...	22.730
Processos de exatores, idem.....	32.822
Papeis de diversos.....	18.462
Requisições para pagamentos.....	18.127
Títulos para notações.....	8.460
Procurações para registo em fichario.....	13.310
Total.....	<u>113.912</u>

Êste número é bastante expressivo para mostrar o quanto é vultoso o serviço desta secção. Devemos, entretanto, acrescentar que ela tem ainda a tarefa de prestar, pelos seus guichets, informações ás partes sobre estado ou andamento de seus papeis, fornecendo tambem notas de procurações arquivadas, sendo certo que, diariamente, atende, em média, cerca de 140 pessoas.

Não obstante, porém, todo êste vulto de trabalho ela o mantém rigorosamente em dia, além de fazê-lo com a possivel perfeição.

Devo consignar que considero em dia o serviço desde que estejam examinados ou encaminhados todos os papeis entrados até ás 14 horas. Si assim não acontecer toda a secção ou o funcionário que se achar em atrazo terá o seu expediente prorrogado automaticamente. E esta é a norma que adoto para todas as secções desta Diretoria.

A 2.^a secção é chefiada pelo Sr. Antonio Mesquita. Além da parte referente ao expediente sôbre pedidos de pagamentos, expedição de ordens ás exatorias, notações de títulos, abono em fôlhas de exercicios anteriores, tem a seu cargo o serviço de conferencia de folhas, atestados e portarias para pagamento diário, com classificação das verbas próprias e organização das respectivas portarias para crédito ao Tesoureiro.

No periodo de que nos ocupamos o expediente da secção foi êste :

Requerimentos entrados.....	8.956
Ofícios entrados.....	6.893
Ofícios expedidos.....	3.933
Ordens expedidas.....	7.258
Titulos notados.....	8.460
Portarias de licença notadas.....	485
Requisições.....	764
Total.....	<u>36.749</u>

Êste número só por si exprime o peso de trabalho que corre pela secção. Deve-se, entretanto, notar que nele não figuram, entre outros, o serviço de informações em cartas, telegramas e memoranda, que não é pequeno e toma tempo.

O serviço de pagamentos pela Conferência, para melhor regularidade, foi dividido em 2 turnos: um das 7 ás 12 horas e outro das 11 ás 16. No primeiro são atendidos procuradores inscritos nesta Secretaria e no segundo as demais partes, pessoalmente, tudo de acôrdo com a relação de chamada que é publicada pelo «Minas-Gerais» no dia 1.º de cada mês e repetida diariamente na secção própria.

Tenho satisfação em vos informar que consegui metodizar êste trabalho, que atualmente corre com a máxima regularidade, conforme venho testemunhando, porque permaneço na Conferência, nos dias de pagamento, até ás 14 horas. E assim procedo para facilitar solução de casos que dependam de consulta ou despacho do diretor.

Quanto ao abono em fôlha, por sua natureza, é um serviço moroso e vai sendo executado pela própria secção. Estaria mais adiantado si não houvesse necessidade de transferência periódica dos funcionários dele encarregados para outros serviços mais urgentes em outros departamentos da Secretaria. Ainda agora continuam distraídos no Arquivo, auxiliando liquidação de tempo de funcionários que requereram certidões, 4 dos destacados para o ábono.

A 3.ª secção tem como chefe o Sr. Pedro Nunes Vieira. Corre por ela, principalmente, o serviço de liquidação de balancetes de despesa das exatorias do Estado.

Assim, no período que vai de março a dezembro de 1932, liquidou e escriturou :

Balancetes de coletorias.....	1.962
Balancetes de Postos Fiscais.....	548
Balancetes de Estradas de Ferro.....	90
Balancetes de Fiscais de Rendas.....	182
Total.....	<u>2.782</u>

No periodo correspondente a janeiro até setembro do corrente exercício a liquidação e escrituração foi sómente até agosto porque, conforme os regulamentos, neste mês é que estão dando entrada os balancetes de setembro.

Foram liquidados e escriturados :

De Coletorias.....	1.488
De Postos Fiscais.....	197
De Estradas de Ferro.....	55
De Fiscais de Rendas.....	40
Total.....	1.780
Total do balancetes liquidados e escriturados no período de que nos ocupamos.....	4.554

Além dêste número estão em andamento, dependendo de notas de renda líquida da Diretoria da Receita para serem ultimados, 850 balancetes.

Correm ainda por esta secção outros serviços com o seguinte movimento no período já dito :

Processos entrados de março a dezembro de 1932.....	1.240
Processos entrados de janeiro a setembro de 1933.....	1.237
Soma.....	2.477

Dêstes foram informados e encaminhados 2.397, existindo, em estudos, 80, Ligeiro retardo havido, mas que será vencido dentro de poucos dias tem sido devido á ausência, por doença, de funcionários que não deixaram substitutos, como aconteceu com os srs. José Braulio, Humberto Mallard e Joaquim Paulo Guilherme, ainda ausente.

Também no referido período ela expediu :

Ofícios.....	438
Memoranda.....	2.113
Soma.....	2.551

Tem esta secção ainda o encargo de fiscalisar os recolhimentos de saldos das exatorias, bem como o de taxar passes em estradas de ferro, examinando a legalidade dos mesmos, serviços êstes que são feitos com a maior atenção.

A 4.^a secção é dirigida pelo Sr. Franklin Pessanha. Entre outros, correm por esta secção os serviços de matrícula dos funcionarios subordinados a esta Secretaria, atos do Secretário e dos Diretores, bemcomo o expediente sôbre fianças de exatores. São encargos pesados e que exigem muita atenção.

O movimento da secção no período de que nos ocupamos foi este :

Requerimentos e officios processados.....	3.896
Officios expedidos pela secção.....	3.041
Cadernos de passes e transportes, em estradas de ferro, emitidos a favor de fiscais de rendas e outros funcionários.	61
Telegramas e radios expedidos.....	96
Atos do Sr. Secretario.....	567
Atos do Sr. Diretor Geral do Tesouro.....	91
Atos do Sr. Diretor da Despesa.....	41
Atos do Sr. Diretor da Receita.....	259
Têrmos de posses lavrados.....	161
Memoranda expedidos.....	971
Títulos e apostilas expedidos.....	573
Títulos e apostilas registados....	510
Portarias de licenças expedidas.....	187

Avisos registados.....	25
Portarias registadas.....	25
Circulares.....	59
Ordens de serviço registadas.....	37
Decisões do Sr. Secretário.....	24
Decretos registados.....	114
Soma.....	10.738

O Arquivo tem como chefe o Sr. Vital Magalhães. Dado o vulto do trabalho que corre por êste departamento e atendendo á urgência de pedidos de certidões de tempo para aposentadoria, reforma de militares e para o prêmio de ferias especiais, tive, embora com sacrificios de outras secções, de emprestar-lhe 5 outros funcionários. Aliás, um dêles fiz voltar a seu posto pela necessidade da respectiva secção.

O movimento de papeis no espaço de tempo aludido, foi este:

Requerimentos entrados:

Para certidões de aposentadoria.....	153
Para certidões de adicionais.....	117
Diversos.....	171
Habilitação ao cargo de juiz de direito.....	33
Reformas.....	70
Ferias especiais.....	900
Requerimentos processados.....	1.173
Oficios expedidos.....	139
Certidões expedidas.....	1.165
Guias expedidas para pagamento de sêlos.....	1.165
Soma.....	3.642

Na execução do serviço de certidões ha para o Estado renda referente ao sêlo de guias expedidas e certidões entregues, sendo que tal renda atingiu a 27:500\$000.

Acresce ainda que, ao apurar o tempo de exercicio, aproveita o funcionário informante para verificar as notas existentes nas respectivas folhas a fim de corrigir enganos que possam existir. Dêstes exames foi apurada a favor do Estado a importância de 10:174\$468, que está sendo recolhida aos cofres.

Do que vem exposto se conclue que no periodo de que nos ocupamos transitaram por esta Diretoria 176.925 peças, além de outros trabalhos a ela pertinentes. Nem todos, como sabeis, podem ser representados por meio de algarismos.

Esta cifra fala por si mesma. Mostra o pêso de trabalho com que arca a Diretoria de Despesa. Entretanto, o número de funcionários de que ela dispõe é relativamente pequeno. E além disto há as faltas por doença ou por comissões fóra da Diretoria. Mas, todos os elementos de que ela dispõe, dotados de verdadeira compreensão do cumprimento do dever e de espirito disciplinado, tudo fazem para o bom nome deste departamento da Secretária. Daí a prestesa com que executam os trabalhos que lhe são distribuídos, permanecendo na repartição, si preciso, em horas

extraordinárias ou em dias feriados, sem outra recompensa que a consciência do dever cumprido.

O resultado é o que se vê e se observa: secções em ordem, serviços em dia, partes atendidas com lhanesa e solicitude e o Estado com seus interesses bem fiscalizados.

E tudo isto me enche de justo desvanecimento porque vejo que a orientação que tenho imprimido aos serviços desta Diretoria tem sido bem compreendida pelos seus dignos funcionários.

De certo tempo a esta parte, na secção própria do «Minas-Gerais», faço publicar todos os dias não só o número de pessoas atendidas na secção de pagamentos, como o número de informações prestadas a interessados pelos respectivos «guichets» e todo movimento de papeis nas diversas secções da Diretoria.

Este expediente equivale a um atestado do quanto aqui se trabalha.

Por designação do Sr. Secretário estive afastado da Diretoria, substituindo o Diretor Geral, em diversos periodos, conforme consta dos assentimentos das 2.^a e 4.^a secções.

SUGESTÕES

I—Para ganhar tempo no preparo de fôlhas de pagamento das diferentes Secretárias de Estado e repartições subordinadas, com séde na Capital, seria conveniente fosse o «ponto» dos respectivos funcionários apurado de 25 a 24 de cada mês. As folhas viriam para aqui no dia 25 ou 26.

Desta forma teria a secção de Conferência prazo suficiente para avançar no preparo de todas elas, de modo a ser efetuadas todos os pagamentos dentro dos 10 primeiros dias uteis de cada mês, como aliás já se procede nesta Secretaria. Neste sentido fiz uma representação ao Sr. Secretário a qual ainda não foi resolvida por depender de combinação com os demais titulares das outras Secretárias.

II—Considerando que nos sabádos não há pagamentos, devido ao balanço dos Caixas e Tesouraria, e que, sendo um dia morto para as partes, é de grande atividade no serviço interno da repartição, também representei ao Sr. Secretário para que o horario do expediente nesse dia passasse a ser das 8 ás 12 horas, funcionando a Secretária de portas fechadas.

Deste modo ficaria conciliado o interesse dos funcionários, que teriam uma parte do dia para cuidar de suas compras e negócios particulares, e o do Estado, com um trabalho calmo e eficiente.

Tambem esta representação ainda está sob despacho de S. Excia.

Antes de terminar esta sucinta exposição, que fica integralizada pelos anexos que a acompanham, peço permissão para consignar o meu apreço e meu agradecimento a todos os meus dignos companheiros que trabalham sob minha orientação e direção, pelo modo elevado com que procuram cumprir o dever, dando prova inconcussa de amor ao trabalho, á

ordem e á disciplina; de respeito aos superiores hierarquicos e fiel cumprimento ás ordens recebidas.

E' ao concurso eficiente e dedicado destes dignos auxiliares que se deve o bom conceito de que goza esta Dirétoria. São elles que a fazem respeitada pelo exemplo que procuram dar de bons, leais e dedicados servidores do Estado.

Ao terminar quero apresentar-vos e ao Sr. Secretário minhas homenagens de estima e consideração.

Belo-Horizonte, 10 de Outubro de 1933.—*Henrique Cabral*, Diretor da Despesa.

RELATORIOS DOS CHEFES DE SECÇÃO DA DESPESA

Sr. Diretor

Em cumprimento á vossa recomendação, venho apresentar-vos o relatório dos serviços desta secção, no período compreendido entre março de 1932 e setembro de 1933.

A esta secção, como sabeis, cumpre desempenhar todos os dispositivos regulamentares do art. 21, do Decreto 8.858, de 27 e outubro de 1928.

E' excessivamente volumoso o expediente que transita por ela, como muito bem patenteia a cifra de 113.912, que exprime o número de peças por ela transitadas naquele espaço de tempo. Os funcionários de que se compõe são em número insuficiente para a execução de seus serviços, entretanto, dada a assiduidade, o amor ao trabalho e a disciplina dos mesmos, eles se mantêm em dia e em ordem.

Além dos encargos que lhe são impostos pelo citado art. 21 do Decreto 8.858, a ela, por despacho do sr. Secretário, de novembro do ano passado, proferido em uma proposta do respectivo chefe, foi anexado o serviço das procurações que tem de produzir efeitos nesta Secretaria, serviço este que felizmente está organizado com o máximo carinho e perfeição e que beneficos resultados tem trazido á administração e ás partes. A sua fiscalização é rigorosissima, pois desde a sua criação a Secretaria não mais fez pagamentos ou deu andamento a papeis sem que a procuração apresentada, ou junta á petição, estivesse revestida de todas as formalidades legais. Já temos 13.310 procurações arquivadas, a partir de dezembro do ano passado, e até esta data não se registrou o fato de qualquer interessado deixar de ser atendido no espaço de um minuto, sobre notas solicitadas dèsses documentos. E' de se notar que êsse serviço que corria em outras secções e diretorias foi aqui concentrado sem aumento de pessoal. Tudo isto prova a ordem e a perfeição de tal serviço.

Ainda a esta secção coube os encargos derivantes do fato de lhe ser anexada, em 19 de novembro de 1930, a 4.^a Secção da Contabilidade, com todos os serviços que lhe atribue o art. 41 do Decreto 8.858. Tal secção aqui permaneceu até janeiro dèste ano, época em que foi novamente transferida para a Contabilidade. Quanto ao número de peças entradas e informadas nada po-

derei dizer, porque os livros se acham na Diretoria da Contabilidade, no Serviço de Empenho. Entretanto, cumpre-me declarar que no periodo em que a referida secção esteve anexada a esta tive oportunidade de apresentar sugestões sobre organização de sua escrita, de fórma que ela satisfizesse perfeitamente e em tudo a nossa lei de Contabilidade. Assim ia ser aberta a escrita para o corrente exercicio, o que deixámos de fazer porque a 28 de janeiro subia a secção para a Contabilibade, como já disse.

A escrita que eu havia proposto, com elementos que nos forneceriam as 2.^a e 3.^a secções desta Diretoria e a 3.^a da Contabilidade, permitia á Administração conhecer a todo o momento o estado das verbas orçamentarias—quer pessoal, quer material.

Ainda a 24 de setembro do ano passado, foi anexado a esta secção o fichário de requisições que funcionava na Diretoria da Contabilidade. Com esta anexação tivemos acréscimo de serviço, porque naquela diretoria êle sempre funcionou com cinco, três e dous funcionários, enquanto, aqui apenas um o mantém inteiramente em dia, prestando aos interessados todos os informes com a máxima solicitude. Foi ainda organizado em novembro do ano passado, no Depósito, que é uma de suas dependências, um contrôle perfeito, por meio de fichas, do material de expediente fornecido aos funcionários. Este serviço está sendo executado de fórma que conhecemos no fim de cada mês a quantidade de material adquirida e fornecida e os seus preços por unidade. Toda encomenda de material á Imprensa era centralizada nesta secção, porém, ultimamente, o Sr. Diretor Geral modificou este processo, ordenando que cada Diretoria faça a sua encomenda diretamente, vindo o officio aqui apenas para a expedição.

Finalmente, organizámos agora um registro de correspondência official em livros próprios, de três vias, cujas terceiras vias ficarão arquivadas, permitindo assim, a todo momento, conhecermos a expedição dêste ou daquele officio, quer simples, quer registrado.

Demonstração do movimento de papeis:

Requerimentos.....	22.730
Exatores.....	32.823
Diversos	18.462
Requisições.....	18.127
Títulos para notação em fôlhas.....	8.460
Procurações.....	13.310
Total.....	<u>113.912</u>

Secretaria das Finanças, 1.^a Secção da Despesa, em 9 de Outubro de 1933.—*Waldemar Dias Coelho*,—Chefe da Secção.

Sr. Diretor.

Em obdiência ao que me foi recomendado, venho apresentar-vos os dados concernentes aos serviços afêtos a esta Secção.

No decurso do periodo que este relatório abrange o movimento de papeis atingiu a uma cifra bem significativa, pois, além dos papeis que constituem o expediente ordinário da Secção, tivemos que estudar e solucionar elevado

número de peças atrasadas, relativas a exercicios anteriores a 1932, que não puderam em tempo oportuno ser resolvidas, continuando ainda a Secção nesta tarefa até final pagamento de todas elas.

Esta Secção incumbe-se da remessa de ordens ás estações—fiscais para o funcionalismo de todo o Estado; de transmissão de officios sôbre consultas e communicações; de anotações de titulos de nomeações de todos os funcionários efetivos, interinos, contratados ou substituidos, portarias de licenças, etc.; de classificação diária de todas as portarias de abono pelas respectivas verbas orçamentarias. Trabalham nesta Secção apenas 20 funcionários, sendo 10 no seu expediente, 7 da conferência e 3 no serviço de abonos.

Com êste limitado número de funcionários facil não é trazer-se em dia o serviço da Secção.

Os funcionários que nela têm exercicio são dedicados ao trabalho e muito se esforçam no exato cumprimento de seus deveres. No periodo de março de 1932 a setembro do ano corrente houve o seguinte movimento de papeis:

Requerimentos protocolados.....	8.956
Officios' entrados.....	6.893
Officios expedidos.....	3.933
Ordens expedidas.....	7.258
Titulos anotados.....	8.460
Portarias de licenças anotadas.....	485
Requisições.....	764

Estes são os dados que pude de momento coligir, e que dizem respeito ao expediente proprio da Secção. Passo agora a dizer algo sôbre o serviço que corre pela

CONFERENCIA

O serviço da Conferência está normalizado, correndo com muita ordem e regularidade os pagamentos que até então se faziam atabalhoadamente, debaixo de ordens e contra-ordens nos dias que sucederam á Revolução.

Os conferentes trabalham uns pela manhã e outros durante o dia. Os procuradores de partes conferem pela manhã, obedecendo a inscrição e e chamada pelo «Minas-Gerais». E' de 120 o número de documentos que poderão conferir. No horario regulamentar, isto é, das 11 ás 14 horas, a Conferência atende aos funcionários que comparecem ao «guichet» da 2.^a Pagadoria, pelo sistema de fichas distribuidas ás partes para ingresso na Conferência.

Esta providência tem dado ótimo resultado.

Para os futuros exercicios de 1934—1935 a Secção vai processar dentro de poucos dias, os novos livros-folhas.

Esses livros são em número de 75 e o trabalho que consiste na passagem dos livros velhos, para os novos, de todos os nomes, titulos, vencimentos, notas e descontos, tudo enfim que diz respeito ao funcionário, demanda cuidado, atenção e conhecimento de serviços. Ha, pois, necessi-

dade de constituir-se uma turma de bons funcionários para executar esta tarefa.

SERVIÇO DE ABONOS

O serviço de abonos, a cargo desta secção, vai sendo feito lentamente.

Até 1930 o abono era executado em horas extraordinárias por uma turma de funcionários conhecedores do serviço, os quais percebiam uma gratificação, como consta dos orçamentos que vigoram até 1931.

A partir dêsse exercicio, êsse serviço passou a ser feito por funcionários tirados da secção.

Passando os livros-folhas já servidos para o Arquivo, o que espero seja quanto antes, por não haver na secção espaço para os mesmos e para os papeis que já deviam estar arquivados, o serviço de abonos terá que ser feito naquela dependência da Secretaria.

Estão abonadas 112 coletorias e por abonar os exercicios de 1931 e 1932, e a concluir os de 1925, 1926 e 1927.

Os débitos feitos pelos encarregados têm sido liquidados, com pouco proveito para os cofres do Estado, devido ao fato de só agora se procurar reaver aquelas quantias que foram indevidamente recebidas por funcionários do Estado, em exercicios já passados.

São estes os dados que pude reunir com a escassez do tempo, em obediencia ás ordens superiores.

São os seguintes os dados relativos ao serviço de abono:

	Coletorias abonadas.....	112	
	Débitos apurados.....	362	
<hr/>			
DE'BITOS FEITOS		RECOLHIMEN-	
De março a setembro e dezembro de 1932.....	54:327\$164	TOS	
		De débitos de	
		1932.....	12:373\$961
		De 1933.....	209\$966
			<hr/>
			12:583\$927
De janeiro, fevereiro, agosto e setembro de 1933..	16:769\$941	CANCELAMENTOS	
		De débitos de	
		1932.....	8:647\$334
		De 1933.....	597\$500
			<hr/>
			9:244\$834
		DE'BITOS A SER RESOLVIDOS	
		De 1932.....	33:305\$869
		De 1933.....	15:962\$475
			<hr/>
			49:268\$344
			<hr/>
			71:097\$105

NOTA; — Este serviço esteve interrompido em outubro e novembro de 1932, e de março a setembro, inclusivê, do corrente ano.

2.ª secção 7-10-933.—Antonio Mesquita, chefe da 2.ª secção.

Sr. Diretor da Despesa.

Desobrigando-me do preceito regulamentar desta Secretaria, venho apresentar-vos os resultados dos serviços desta Secção, no periodo de março de 1932 a setembro de 1933.

Como sabeis, tem esta 3.^a Secção a seu cargo, principalmente, a liquidação e escrituração dos balancetes de despêsa de todas as estações arrecadoras do Estado, informações de pedidos de suprimento e taxaço de passes. Além dêsses encargos, tem a Secção o de fiscalizaço de recolhimentos de saldos mensais acusados nos referidos balancetes, que, por força do Dec. 10.425, de 22 de julho de 1932, passou a ser feito por esta Secção.

Anteriormente estava êsse serviço a cargo da 3.^a Secção da Diretoria da Receita, e ao meu ver, para lá devia voltar, pois trata-se de matéria de fiscalizaço.

Os balancetes, referentes ao periodo de março a dezembro de 1932, no total de 2.782, foram todos liquidados e escriturados com a pontualidade relativa e de acôrdo com a remessa das rendas liquidas que nos foram remetidas pela 3.^a Secção da Diretoria da Receita.

Assim, foram liquidados e escriturados, no periodo acima referido, os seguintes :

1.962	balancetes	de	Coletorias
548	»	»	Postos Fiscais
90	»	»	Estradas de Ferro
182	»	»	Fiscais de Rendas

Quanto aos do periodo de Janeiro a Setembro de 1933, só podemos apurar até o mês de agosto, porquanto sómente agora, de acôrdo com a praxe regulamentar, é que estão dando entrada na Secretaria os balancetes referentes ao mês de setembro.

Foram, portanto, liquidados e escriturados até agora 1.780 balancetes, a saber :

1.488	balancetes	de	Coletorias
197	»	»	Postos Fiscais
55	»	»	Estradas de Ferro
40	»	»	Fiscais de Rendas

Do periodo acima citado, falta a liquidaço de 850 balancetes de Coletorias, Postos Fiscais, Estradas de Ferro e Fiscais de Rendas, que ainda não foi efetuada devido á falta de notas de rendas liquidas que chegam sempre a esta Secção com sensível atraso.

Acresce ainda que as aludidas notas são quasi sempre para aqui remetidas em grande numero (acumuladas) quando a remessa poderia ser feita na proporço que os balancetes fossem sendo liquidados na 3.^a Secção da Receita.

Os serviços com os pedidos de suprimento e taxaço de passes, correm perfeitamente em ordem.

EXPEDIENTE — MOVIMENTO DE PAPEIS

Foram recebidos durante o periodo de março de 1932 a setembro de 1933, 2.477 processos assim discriminados :

De março a dezembro de 1932.....	1.240
» janeiro a setembro de 1933.....	1.237

Dêstes já foram informados e encaminhados 2.397, existindo na Secção, em estudo, 80 processos.

No mesmo periodo foram expedidos os seguintes officios e memoranda:

Officios 438

Memoranda 2.113

PESSOAL DA SECÇÃO

E' atualmente de 13 o número de funcionários da Secção, todos êles assíduos e cumpridores dos deveres.

São estes os dados e os esclarecimentos que me é dado oferecer-vos, Sr. Diretor, de tudo que ocorreu na secção no periodo de março de 1932 a Setembro de 1933.

3.^a Secção da Despêsa, 5 de Outubro 1933.

Pedro Nunes Vieira, Chefe da Secção.

Extrato do movimento de papeis entrados na 4.^a Secção e o seu expediente no periodo de março de 1932 a setembro de 1933:

Requerimentos e officios processados.....	3.896
Officios expedidos pela secção.....	3.041
Cadernos de passes e transportes em estradas de ferro emitidos a favor dos Fiscais de Rendas e outros funcionários.....	61
Telegramas e radios expedidos.....	96
Atos do sr. Secretário.....	567
> > > Diretor Geral do Tesouro.....	91
> > > Diretor da Despesa.....	41
> > > Diretor da Receita.....	259
Termos de posses lavrados.....	161
Memoranda expedidos.....	971
Titulos e apostilas expedidos.....	573
< > > registrados.....	510
Portarias de licenças expedidas.....	187
Avisos registrados.....	25
Portarias registradas.....	25
Circulares.....	59
Ordens de serviço registradas.....	37
Decisões do Sr. Secretário.....	24
Decretos registrados.....	114

4. Secção da Diretoria da Despêsa, 5 de Outubro de 1933. — *F. Pesanha*.

Sr. Diretor da Despesa

Em obediência ao «memorandum» de 6 do vigente mês, do Sr. Diretor Geral do Tesouro, em o qual recomenda o mesmo que se aparelhem os dados relativos á produção de trabalho da Secretaria no periodo de março de 1932 a setembro último, como elemento de organização de seu relatório correspondente a tal período, apresento-vos o incluso resumo sôbre o que a êsse tempo se fez no Arquivo Geral.

Por êsse resumo vos certificareis e o Sr. Diretor Geral, de que se trabalha bastante nesta dependência da Secretaria e que o movimento aqui operado durante o aludido tempo foi realmente intenso e produtivo.

Arquivo da Secretaria das Finanças, 14 de Outubro de 1933.

Vital Magalhães

RESUMO DO MOVIMENTO DE EXPEDIENTE DA SECÇÃO NO PERÍODO DE 1.º DE MARÇO DE 1933 A 31 DE SETEMBRO DE 1933.

Requerimentos entrados:

Aposentadoria	153	
Adicionais.....	117	
Diversos.....	171	
Habilitação ao cargo de Juiz de Direito.....	33	
Reforma.....	70	
Férias especiais	<u>900</u>	1.444
Requerimentos processados.....		1.173
Ofícios expedidos.....		139
Certidões expedidas.....		1.165
Guias expedidas.....		1.165
Sélo devido.....	31:099\$000	
Sélo pago.....	27:506\$300	
Sélo não pago e que se transporta para o corrente mês de outubro.....	3:592\$700	
Débitos levantados, que se vem recolhendo ao Tesouro nesta Secretaria e em coletorias do Estado.....	10:174\$468	

Arquivo da Secretaria das Finanças, 4 de Outubro de 1933.

Vital Magalhães.

ANEXO C

Relatorio do Diretor da Contabilidade

Sr. Diretor Geral

Venho apresentar-vos os Balanços que esta Diretoria levantou, referentes aos exercícios de 1930, 1931 e 1932, e aproveitar a oportunidade para vos expor a situação dos trabalhos dêste departamento, o que se tem feito e o que se torna necessário.

Antes de mais nada cumpro com satisfação o dever de agradecer-vos, e a Sua Excellencia o Sr. Secretário de Estado, a honra com que me distinguiram, convidando-me para dirigir os serviços de contabilidade desta Secretaria. Não fossem o auxilio e a diligência vossa e do Snr. Secretário, correspondentes aos esforços dos funcionários desta Diretoria, muito mais difficil seria a realização dos nossos grandes serviços, *maximé* o de levantamento dos balanços dos três últimos exercícios.

Infelizmente os serviços de Contabilidade na Secretaria das Finanças passaram desde fins de 1930 por transformações que o deformaram fundamentalmente.

Várias causas foram as determinantes dessa desorganização. Duas, porém, sobrepairam:

- a)—A extinção do serviço de empenho;
- b)—A instabilidade de critério técnico.

O serviço de empenho de verbas foi inexplicavelmente extinto no Estado, acarretando isso inúmeros inconvenientes de ordem técnica, de orientação de serviços.

A instabilidade de critério técnico foi, sem dúvida, a principal causa da desarticulação dos trabalhos de contabilidade. Até fins de 1930 vinha a Contabilidade do Estado sujeita a um critério uniforme, desde 1927. Com o afastamento do então Diretor, que era um técnico no assunto, esta Diretoria começou a sofrer um colapso na sua organização, redundando no fato lamentavel de se não conseguir encerrar os balanços nas épocas normais.

Bastará dizer que após o afastamento em outubro de 1930, do Diretor da Contabilidade que vinha exercendo as suas funções desde

1927, passaram por esta Diretoria nada menos de sete Diretores, incluindo o signatário dêste relatório.

Como vêdes, quasi impossivel seria a organização dos serviços, ante tanta mudança de orientações e tendo em vista que nem sempre eram técnicos aqueles que dirigiram a nossa Contabilidade.

Não seria facil, pois, coordenar os nossos serviços em pouco tempo. Assumindo a direção dos serviços da Diretoria da Contabilidade, voltei logo as minhas vistas para a parte técnica dos nossos trabalhos, afim de que os balanços atrasados pudessem ser levantados.

Tomei posse no cargo que ora ocupo, no dia 13 de dezembro de 1932, tendo encontrado os nossos serviços assim distribuidos:

a)—1.^a Secção, a cargo do contabilista técnico José Silvio de Andrade.

b)—2.^a Secção, a cargo do sr. Sebastião Noronha.

c)—3.^a Secção, a cargo do sr. Benjamin Franco.

d)—Serviço da Divida, a cargo do sr. Francisco Martins.

e)—Serviço Bancário, a cargo do sr. José Madureira Horta.

Ocupava, então, interinamente, o lugar de Diretor da Contabilidade, o sr. Benjamin Franco. Pela natureza mesma da interinidade, era natural que os serviços não estivessem com o andamento desejavel, havendo muitos deles em dependência da orientação do Diretor efetivo. Ocasinou isso, pois, um acúmulo de processos e retardamento consequente da marcha natural dos serviços.

Vejamos os nossos serviços, por secções.

I SECÇÃO

Esta Secção, como disse, está, desde antes de minha posse, sob a orientação do sr. José Silvio de Andrade, contabilista técnico.

Ela é por excelência a Secção de escrituração, pois que nela se centraliza o serviço de Contabilidade da Secretaria.

A 1.^a Secção vem com o seu serviço quasi que completamente em dia, fato que ha anos não se verificava ali.

Durante êste ano a Secção teve as seguintes modificações dos seus serviços, que grande eficiência e vantagem vieram trazer aos trabalhos:

a) — Escriituração do Borrador á máquina;

b) — Escriituração do Razão á máquina;

c) — Diario feito por processo mecânico-copiativo;

d) — Desdobradores de renda e despesa feitos em minutas avulsas.

A parte técnica dos serviços foi bem estudada e disso decorreram algumas modificações de ordem geral.

II SECÇÃO

A 2.^a Secção é sem dúvida a de maior movimento de processos e de expediente mais volumoso. Dela em 16-2-933 foi desmembrada

a parte de serviço referente ás operações de Caixa Econômica que ficaram constituindo uma Secção especial de que mais adiante falaremos.

A 2.^a Secção tem hoje a seu cargo a escrituração e o expediente de Depósitos em geral. Pelo quadro de serviço que adiante apresento bem se vê o grande movimento de processos que por ela correm.

Sôbre os serviços da 2.^a Secção tenho representado, consoante sugestões diversas, e, dentre as modificações recentemente introduzidas, citarei:

- a)—Preparo de novos modelos de livro de escrituração;
- b)—Novo sistema de pagamento de custas-crime;
- c)—Arredondamento dos valores depositados.

Da 2.^a Secção foi também desmembrada, em 26 de maio de 1932 uma parte dos serviços, que passou a formar a 2.^a Secção S. D. (Serviço da Dívida), e outra parte que passou a formar o Serviço Bancário. No preparo dos elementos para o Balanço de 1932 essa Secção trabalhou em horas extraordinárias, conseguindo num esforço louvável coordenar de forma apreciável os seus serviços.

III SECÇÃO

A 3.^a Secção, sob a chefia do sr. Benjamin Franco, tem a seu cargo diversos serviços importantes, tais como:

- a)—Tomada de contas dos exatores.
- b)—Escrituração das contas correntes com os exatores.
- c)—Escrituração de contas correntes com pessoas jurídicas (serviço novo).
- d)—Escrituração das contas de Fundo Escolar (serviço novo).
- e)—Contas correntes com as Municipalidades.
- f)—Preparo de partidas para a 1.^a Secção (Receita e Despesa das exatorias).
- g)—Serviço de Patrimônio do Estado.
- h)—Controle da conta de estampilhas com a Tesouraria.

Sôbre o Serviço de Patrimônio do Estado já representei no sentido de ser criada uma Secção especial, afim de que êsse importante serviço possa ter a execução que deve ter.

Também é indispensavel que sejam revistas as normas para tomadas de contas. Dentro de poucos dias irei apresentar sugestões.

Além das três secções referidas, já encontrei mais duas outras, desmembradas ambas da 2.^a Secção, e que são:

- a)—Serviço da Dívida.
- b)—Serviço Bancário.

SERVIÇO DA DÍVIDA

A 2.^a Secção S. D. foi desanexada da 2.^a Secção, em 27 de maio de 1932, tendo assumido a sua direção, em junho, o seu atual chefe, sr. Francisco Martins, guarda-livros da Dívida Externa.

A Secção tinha quasi tudo por fazer e ainda hoje seu serviço exige o máximo cuidado. Serviço importantissimo, de máxima responsabilidade, é indispensavel que a administração o cerque dos zêlos indispensáveis.

Temos procurado melhorar o serviço, e, sobretudo no atinente á contabilização, vamos tomando providências das quais esperamos os mais proveitosos frutos.

A Secção compreende todo o serviço da Dívida Interna Fundada e Externa do Estado.

Dentre os livros novos e escrituração, recentemente instituidos na Secção, temos:

- a)—Borrador das Emissões;
- b)—Registro de portarias;
- c)—Registro da Emissão do Decreto 10.997;
- d)—Registro do Decreto 10.997;
- e)—Caixa de Permuta de Apólices por Titulos Definitivos;
- f)—Caixa de Apólices;

Foram creados os seguintes fichários:

- a)—Para pagamento em cautêlas;
- b)—Para suprimento ás Coletorias;
- c)—Para requisições pagas em obrigações do Tesouro;
- d)—Para controlar as aquisições feitas pelos soldados da Fôrça Pública.

SERVIÇO BANCARIO

Em Fevereiro de 1932 foram separadas da 2.^a Secção as operações bancárias, que passaram a formar uma nova Secção (Serviço Bancário), que ficou aos cuidados do amanuense José Madureira Horta. A nova Secção veio nos possibilitar um controle e mais perfeito serviço com os Bancos com quem o Estado mantém transações.

Em principios do ano corrente, propuz e foi aceita e adotada a sugestão de se pagar por meio de Bancos as importancias superiores a 1:000\$000, considerando que isso seria de inúmeras vantagens para o Estado, dentre as quais a melhor documentação nos pagamentos.

São os seguintes os livros adotados na escrituração bancária:

- a)—Borrador de despesa (emissão de cheques e saques);
- b)—Borrador de receita (recolhimento de saldos, descontos a crédito de rendas, etc);
- c)—Livro de «Efeitos a Pagar»;
- d)—Livro de «Contas Correntes»;
- e)—Rasonete de «Efeitos a Pagar»;
- f)—Rasonete de «Contas Correntes»;
- g)—Livro de Operações de Crédito a curto praso.

Além dos livros retro discriminados, todas as exatorias do Estado têm a sua ficha onde se escrituram os saldos recolhidos e os suprimentos efetuados mediante ordens bancárias.

Os cheques são entregues aos beneficiarios mediante quitação dada em livro proprio.

Além das Secções acima discriminadas, durante a minha direção foram creadas mais duas outras:

- a)—Serviço de Empenho.
- b)—Serviço de Caixa Econômica.

Ambas essas Secções foram creadas a titulo de expèriência, estando produzindo o mais apreciavel resultado.

SERVIÇO DE EMPENHO

O restabelecimento do empenho de verbas foi uma das minhas primeiras preocupações. Assim, por uma sugestão que apresentei, foi o assunto debatido e, afinal, até hoje o serviço não pôde ser restabelecido oficialmente, por decreto especial, de fórmula que ficassem as demais Secretárias adstritas á observancia do regulamento respectivo. Por isso faço votos para que possamos entrar no proximo ano com esse serviço devidamente regulamentado, afim de que êle produza os bons resultados que todos esperamos.

O nosso Serviço de Empenho foi reorganizado em 10 de fevereiro do corrente ano, com 6 funcionarios. Desde a sua instalação até 6 de maio do corrente ano, ficou a Secção a cargo da funcionária Auréte Palermo, passando de então em diante a ser dirigido pela praticante Lourdes Bastos, até 6 de junho último, data em que foi designado o chefe efetivo da Secção, snr José Soares de Sena.

Os trabalhos da Secção vêm se avolumando consideravelmente, nestes ultimos tempos, bastando dizer que ha dias em que ali entram mais de 200 requisições, além do apreciavel número de processos e memoranda.

O Serviço de Empenho ainda não vem produzindo os frutos desejados, pelos motivos acima referidos. Já, porém, apresentei sugestões no sentido de melhor coordená-lo com as nossas necessidades.

SERVIÇO DE CAIXA ECONOMICA

Este é sem dúvida um dos departamentos desta Secretaria, que estão a exigir os nossos maiores cuidados.

A Caixa Econômica é inquestionavelmente uma instituição que o Estado precisa ampliar. Não sómente ela presta um grande serviço ao Tesouro Público, veiculando depósitos a juros módicos, como incentiva a economia popular.

Várias medidas precisam ser tomadas afim de que melhor se afirme a confiança na Caixa Econômica Estadual, e uma nova organização nesse serviço, nos termos de um projéto que apresentei, será medida de alto alcance administrativo.

Os serviços de Caixa Econômica, como dissemos, estiveram anexos á 2.^a Secção até 16/2/33, quando, por áto do Sr. Secretário, vieram a constituir serviço especial.

O movimento das Caixas Econômicas do Estado se tornou muito intenso, desde que foram tomadas as medidas de contrôle das retiradas, e,

por essa fôrma, foi de toda necessidade o desmembramento dêsse serviço da 2.^a Secção, por certo uma das mais sobrecarregadas desta Casa.

Desde a sua instalação autonoma, a Secção tem sido dirigida pelo 2.^o official, sr. José de Oliveira Gomes.

De 1931 a esta parte, as retiradas têm sido sempre superiores aos depósitos, devido á prevenção dos correntistas, causada pela irregularidade nos pagamentos.

No que concerne ás agências, estão funcionando normalmente.

TESOURARIA

Quando tomei posse do logar de Diretor da Contabilidade, estava a Tesouraria a cargo do sr. Francisco Marinho Junior, cujo falecimento todos lamentamos. Em carater interino, após a morte do então Tesoureiro, assumiu êsse cargo o sr. Alzir Nascimento Torres, funcionário desta Diretória. Em maio tomou posse o Tesoureiro efetivo, sr. Anélio Sales.

Temos cuidado da Tesouraria com todas as atenções necessàrias, e, dentre os serviços que ali resolvemos satisfatoriamente, cumpre-nos salientar:

- a)—Acerto do Caixa de Estampilhas;
- b)—Extinção da passagem dos Cheques, a favor de terceiros, pelos Caixas;
- c)—Creação do «Caixa de Apólices»;
- d) Queima dos «Bonus» e «Vales da Previdência»;
- e)—Extinção do fichário de requisições, passando éstas para o Fichário da Despesa.

FICHÁRIO

Reorganizámos o nosso serviço de Protocolo e temos a impressão de que os melhores resultados vamos colhendo, não obstante o vulto dos nossos serviços.

Com o novo serviço de Fichário da Diretória, a cargo do praticante Silvio Mata Machado, a quem esta Diretória louva pelos serviços prestados no periodo de organização e ainda agora, ficamos aparelhados a acompanhar em detalhes o movimento de processos desta Diretoria.

Organizado o Fichário em Fevereiro do corrente ano, já logo em Março começámos a publicar semanalmente o movimento de nossos processos.

Pelos quadros publicados no «Minas-Gerais», e que adiante transcrevo, ver-se-á o que tem sido o movimento de processos nesta Diretoria:

SECÇÕES	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Total
1.ª Secção								
Processos recebidos	199	154	123	161	77	145	57	916
Processos informados	199	147	117	151	77	145	57	893
Processos arquivados.....	—	—	—	—	2	3	1	3
Processos pendentes.....	—	—	—	5	14	24	4	47
Processos para informar.....	—	—	—	0	0	0	0	0
2.ª Secção								
Processos recebidos.....	529	353	353	494	363	482	286	2.860
Processos informados.....	714	423	326	541	580	525	272	3.381
Processos arquivados.....	—	—	—	—	17	7	6	30
Processos pendentes.....	—	—	—	38	66	34	11	149
Processos para informar.....	—	—	—	78	57	35	87	257
3.ª Secção								
Processos recebidos.....	279	183	168	206	249	398	240	1.723
Processos informados.....	339	170	168	224	205	291	177	1.574
Processos arquivados.....	—	—	—	—	23	53	53	129
Processos pendentes.....	—	—	—	15	20	40	21	96
Processos para informar.....	—	—	—	43	44	58	47	192
Caixa Econômica								
Processos recebidos.....	372	216	196	223	221	179	71	1.478
Processos informados.....	355	286	271	290	293	198	87	1.780
Processos arquivados.....	—	—	—	—	17	5	0	22
Processos pendentes.....	—	—	—	20	45	39	11	115
Processos para informar.....	—	—	—	39	17	21	23	100
Serviço da Dívida								
Processos recebidos.....	265	201	268	268	145	214	90	1.451
Processos informados.....	269	149	222	185	95	165	53	1.138
Processos arquivados.....	—	—	—	—	39	47	18	103
Processos pendentes.....	—	—	—	19	24	51	20	114
Processos para informar.....	—	—	—	15	17	2	4	38
Serviço Bancário								
Processos recebidos.....	70	101	87	60	104	120	78	620
Processos informados.....	52	76	79	54	75	59	20	415
Processos arquivados.....	—	—	—	—	6	6	6	18
Processos pendentes.....	—	—	—	0	25	34	39	98
Processos para informar.....	—	—	—	6	8	455	32	501
Serviço de Empenho								
Processos recebidos.....	70	533	473	454	366	501	193	2.590
Processos informados.....	52	427	410	391	338	423	201	2.242
Processos arquivados.....	—	—	—	—	7	12	6	25
Processos pendentes.....	—	—	—	3	56	48	23	130
Processos para informar.....	—	—	—	30	42	60	43	175
Tesouraria								
Processos recebidos.....	—	—	—	—	5	40	21	66
Processos informados.....	—	—	—	—	5	31	20	56
Processos arquivados.....	—	—	—	—	0	0	0	0
Processos pendentes.....	—	—	—	—	0	9	3	12
Processos para informar.....	—	—	—	—	0	0	0	0

OS NOVOS SERVIÇOS

Atento o estado dos serviços desta Diretoria, necessário se fez o estudo e modificação de vários deles, dentre os quais passarei a ressaltar os que nos parecem mais importantes.

Além dos serviços de Empenho e Caixa Econômica, e outros já referidos, apresentei sugestões que foram logo aprovadas e entraram em execução, sôbre os seguintes assuntos:

a) Pagamentos por Cheques.

Os pagamentos eram até princípios d'êste ano feitos ora por cheques, ora pela Tesouraria, sem critério uniforme. Acarretava isso dificuldades nas pesquisas. Havia também o inconveniente inexplicável de passarem os cheques pela Tesouraria. Simplificamos tudo determinando que todo pagamento superior a..... 1:000\$000 fosse feito por cheques, e que êste fosse sempre emitido a favor do próprio credor, diretamente pelo Serviço Bancário.

Creei, então, um Registro de recibo de cheques pela ordem numerica e de data.

E' um dos melhores serviços que hoje possuímos.

b) Restabelecemos os «Balancetes de Receita e Despesa» (resumo), afim de apurar com facilidade os elementos necessários.

E' êste um serviço recentemente criado, da mais alta importância, pois possibilitar-nos-á a conhecer de pronto o estado da arrecadação e das Despesas do Estado, com dados recentes, o que até agora não era possível.

Dentro de poucos dias estaremos habilitados para tal.

c) Sugerimos e conseguimos que fosse criado um serviço especial de procurações que por decisão vossa foi localizado na Diretoria da Despesa.

d) Fundo Escolar. Resolvemos definitivamente sôbre o Fundo Escolar e contribuições dos Municípios, tendo sido transferida a parte de expediente e fiscalização para Receita, e o serviço de escrituração ficando localizado na 3.^a Secção.

e) Serviço de Datilografia. Extinguí nas Secções o serviço datilográfico, localizando-o anexo ao meu Gabinete, onde duas funcionárias se encarregam de fazê-lo para toda a Diretoria. Facil será calcular as vantagens do expediente adotado.

f) Publicação do expediente. Este tem sido feito diariamente. Instituí também a publicação aos Domingos do resumo dos processos movimentados durante a semana, o que facilita o estudo da marcha dos serviços.

g) Guias de Recolhimento. Adotâmos para os recolhimentos ao Tesouro o sistema de guias de recolhimento em duas vias preparadas pelo depositante e visada pelos respectivos responsáveis.

h) Porcentagem de Caixa Econômica. Fizemos algumas alterações nesse serviço —que passou a ser feito diretamente pelo

Serviço de Caixa Econômica e não pela 3.^a Secção. A esta serão fornecidos apenas os elementos para débito e crédito na conta dos agentes da Caixa Econômica.

De acôrdo ainda com sugestões apresentadas, revimos o quadro de «Restos a Pagar», e apurámos os prescritos; decidimos sôbre o pagamento em numerário complementar ao de cautelas; sôbre as cautelas remetida aos coletores, etc.

Como medida de alto alcance para os nossos serviços, fôrça é lembrar a boa hora em que por vós, Sr. Diretor Geral, foram aceitas as sugestões que fiz no sentido de passarem para esta Diretoria diversos atos administrativos que dependiam do vosso conhecimento. Essa modificação trouxe uma grande facilidade nos nossos serviços, de vez que muito dos processos iam á vossa consideração por um méro expediente burocrático.

Além dessas sugestões apresentei outras que ainda dependem de estudos mais demorados. Peço permissão, para ressaltar a conveniência de serem abreviadas as soluções dos seguintes assuntos:

- a) Modificação no Regulamento da Caixa Econômica;
- b) Regulamento do Serviço de Patrimônio do Estado;
- c) Alteração na proposta orçamentária do Estado;
- d) Pagamentos ás Caixas Escolares;
- e) Descontos feitos aos soldados da Fôrça Pública.

Os funcionários desta Diretoria vêm despendendo os seus melhores esforços no desejo de regularizar todos os nossos serviços.

Fôrça é convir, porém, que ha serviços, como os de escrituração, que dependem de conhecimentos técnicos de contabilidade.

Seria desejavel que a Secretaria ampliasse o corpo de contabilistas afim de que se encaregassem da parte de escrituração, que é fundamental.

Nesse sentido a atual administração fez os melhores esforços afim de aparelhar de técnicos esta Diretoria.

Regulamento da Contadoria Geral

A Contadoria Geral do Estado acha-se criada desde 1927, pela lei 1.012, dependendo apenas de regulamentação. Para tal já tive oportunidade de apresentar-vos o projeto necessário.

Nunca será demais ressaltar a importância de tal ato, que viria elevar o nome daqueles que o atingissem, pois estamos todos certos de que sem contabilidade não ha ordem nem administração. Ante a atual organização de Contabilidade do Estado, ficaremos sujeitos aos inconvenientes lamentáveis cujos resultados ainda sofremos, de desarticulação dos trabalhos contabilísticos, por efeito de mera mudança de Diretor da Contabilidade.

A Contadoria Geral do Estado, vindo ocupar-se de tudo que se referir á Contabilidade, mas apenas disto, virá facilitar sôbre maneira os tra-

balhos de escrituração e estatística, o levantamento de balanços reais, o serviço em dia, os orçamentos sôbre bases que inspirem confiança.

Reñovo aqui, Sr. Diretor Geral, os meus melhores votos para que em breve o Estado possa regulamentar a sua Contadoria Geral, seguindo o exemplo da União e dos maiores Estados da Federação.

OS BALANÇOS DE 1930, 1931 e 1932

Os balanços de 1930, 1931 e 1932 que agora passo ás vossas mãos, representam um grande esforço dos que trabalham nesta Diretoria, e são sem dúvida resultantes dos desejos vossos e do Snr. Secretário manifestados constantemente no sentido de serem apresentadas as contas necessarias da gestão fin anceira dos três exercicios. Como contabilista quero fazer ressaltar o interêsse e carinho que os altos administradores desta Secretaria sempre manifestaram no sentido de regularização de nossas contas

Foi um trabalho de grande vulto, feito em horas extraordinarias, á vista da então desorganização de nossa contabilidade.

O BALANÇO DE 1930

A Comissão designada para levantar o Balanço referente ao exercicio de 1930, aproveitando-se de um Balanço levantado ha tempos na 1ª Secção, fez uma revisão nas contas e sanou alguns detalhes de organização. Tendo sido prorrogado o encerramento dos exercicio, não importava isso no prorrogamento dêste, e sim na dilatação do prazo de encerramento do Balanço. Nem outro poderia ser o criterio adotado, pois jamais haveria explicação para aumentar um exercicio de mais três meses. De forma que o primitivo balanço se encerrára compreendendo indevidamente operações realizadas até nos meados do ano de 1931, o que é uma irregularidade que traz sérias conseqüências, dentre as quais a desarticulação do exercicio financeiro.

Assim, bem fez a Comissão revertendo para 1931 o que indevidamente estava compreendido em 1930, suprimindo dêste balanço as operações realizadas no «*soi disant*» período adicional.

Dentro do mesmo critério, considerou a Comissão, como de 1930, pois de fato o são, operações que deixaram de ser escrituradas, no balanço revisto, mas constantes todas de fichas autenticadas, como «*verbi-gratia*», as referentes aos «Restos a pagar».

Apresento-vos a seguir a análise de alguns aspectos mais importantes do Balanço de 1930, que, melhor do que quaisquer palavras interpreta-lo-ão.

I

ANÁLISE DO BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO

a) Orçamento — I Receita

Renda ordinária:	
Prevista.....	150.387.000\$000
Arrecadada.....	148.640.384\$094
A menor.....	1.746.615\$906
Renda extraordinária:	
Prevista.....	50.644.648\$457
Arrecadada.....	52.561.514\$446
A maior.....	1.916.865\$989

RESUMO

Renda prevista.....	201.031:648\$457
Renda arrecadada.....	201.201:898\$540
Arrecadação a maior.....	170:250\$083

II — Despesa Orçamentária:

	Autorizada	Realizada
Secretaria do Interior.....	37.063:131\$695	36.498:591\$151
Secretaria das Finanças.....	79.913:394\$386	78.116:208\$316
Secretaria da Agricultura.....	48.418:225\$000	42.178:724\$597
Secretaria da Educação.....	35.600:000\$000	33.805:433\$005
Total da Despesa.....	200.395:351\$081	190.598:957\$069
Despesa orçamentária autorizada.....	200.395:351\$081	
Despesa orçamentária realizada.....		190.598:957\$069
Despesa orçamentária a menor.....		9.796:394\$012

POR CRÉDITOS ESPECIAIS

	Autorizada	Realizada
Secretaria do Interior.....	45.235:439\$573	30.082:510\$904
Secretaria das Finanças.....	2.567:555\$788	490:862\$952
Secretaria da Agricultura.....	25.964:465\$943	16.706:624\$892
Secretaria da Educação.....	3.230:232\$011	2.414:877\$101
Total da Despesa.....	76.997:693\$315	49.694:875\$759
Despesa autorizada por créditos especiais.....	76.997:693\$315	
Despesa realizada por créditos especiais.....		49.694:875\$759
Despesa a menor por créditos especiais.....		27.302:817\$556

RESUMO

Despesa autorizada:		
Orçada.....	200.395:351\$081	
Por créditos especiais.....	76.997:693\$315	277.393:044\$396
Despesa realizada:		
Orçamentaria.....	190.598:957\$069	
Por créditos especiais.....	49.694:875\$759	240.293:832\$828
Despesa do exercício a menor.....		37.099:211\$568

CONCLUSÃO

Rendas arrecadadas.....	201.201.898\$540
Despesa realizada.....	240.293.832\$828
<hr/>	
Excesso da Despesa autorizada sôbre a Receita arrecadada.....	39.091.934\$288

II

DIVIDA EXTERNA FUNDADA

Em 1930.....	203.995.405\$625
Amortizações em 1931.....	2.930.175\$607
<hr/>	
Divida externa em 1931	201.065.230\$018

III

DIVIDA INTERNA FUNDADA

Emissões autorizadas.....	373.597.900\$000
> realizadas.....	301.687.100\$000
Apolices resgatadas.....	655.500\$000
> em circulação.....	301.031.600\$000

RESUMO

Divida interna fundada:

Em 1930.....	155.379.500\$000
Em 1931.....	301.031.600\$000
<hr/>	
Aumento.....	145.652.100\$000

IV

PATRIMONIO LIQUIDO

Seu valor em 1930.....	56.975.315\$912
Seu valor em 1931	18.518.182\$901
<hr/>	
Diferença a menor.....	3.8457.133\$011

BALANÇO de 1931

Também passo agora ás vossas mãos o Balanço do exercício de 1931, levantado em horas extraordinarias.

O trabalho seguiu as mesmas normas adotadas no de 1930. Consoante as modificações já verificadas neste, sofreu o Balanço de 1931 algumas modificações menos profundas que as feitas no anterior.

O resultado do exercício foi bem mais satisfatório do que o de 1930, como podereis vêr pelo referido documento.

O *deficit* decresceu bastante, graças a sevêras medidas de economia que que puderam ser empregadas e á melhor arrecadação, na qual se verificou um excesso de 59.486.308\$081 sôbre 1930.

Passarei a fazer um resumo dos quadros do Balanço, afim de que seja facilitada a sua interpretação.

I

ANALISE DO BALANÇO

Demonstração do Resultado do Exercício. — a) Orçamento

I — DA RECEITA

Renda ordinária:	
Prevista.....	168.765.800\$000
Arrecadada.....	104.136.974\$356
<hr/>	
A menor.....	64.628.825\$644

Renda extraordinaria:	
Prevista	33.648:000\$000
Arrecadada.....	37.578:616\$103
A maior.....	<u>3.930:616\$103</u>

RESUMO

Renda prevista.....	202.413:800\$000
Renda arrecadada.....	141.715:590\$459
Arrecadação menor.....	<u>60.698:209\$541</u>

II — DA DESPESA

Orçamentaria:

	Autorizada	Realizada
Secretaria do Interior:.....	55.238:741\$600	55.739:575\$972
Secretaria das Finanças:....	66.076:496\$056	60.070:733\$078
Secretaria da Agricultura:...	45.537:918\$080	44.072:239\$609
Secretaria da Segurança	35.232:417\$260	32.773:521\$159
Total da Despesa:.....	<u>202.085:602\$996</u>	190.656:069\$818
Despesa orçamentária autori- zada.....		202.085:602\$996
Despesa orçamentária reali- zada.....		<u>190.656:069\$818</u>
Despesa orçamentária menor		11.429:533\$178

Por Créditos Especiais:

	Autorizada	Realizada
Secretaria do Interior:.....	13.569:565\$055	12.692:512\$731
Secretaria das Finanças:....	14.803:724\$869	13.959:366\$080
Secretaria da Agricultura:...	36.185:347\$551	35.784:365\$450
Secretaria da Segurança	14.143:501\$076	11.633:720\$413
Total da despesa:.....	<u>78.702:138\$551</u>	74.069:964\$674
Despesa autorizada por Cré- ditos especiais.....		78.702:138\$551
Despesa realizada por Cré- ditos especiais.....		<u>74.069:964\$674</u>
Despesa a menor por Crédi- tos Especiais.....		4.632:173\$877

RESUMO

Despesa autorizada:	
Orçada.....	202.085:602\$996
Creditos Especiais.....	<u>78.702:138\$551</u>
280.787:741\$547	
Despesa Realizada:	
Orçamentaria.....	190.656:069\$818
Por Creditos Especiais.....	<u>74.069:964\$674</u>
264.726:034\$492	
Despesa do exercicio a menor.....	16.061:707\$055

CONCLUSÃO

Rendas arrecadadas.....	141.715:590\$459
Despesa realizada.....	<u>264.726:034\$492</u>
Excesso da Despesa autorizada sôbre a receita arrecadada.....	123.010:444\$033

II

DIVIDA INTERNA FUNDADA

Emissões autorizadas.....	373.597:900\$000
Emissões realizadas.....	156.035:000\$000
Apolices resgatadas.....	655:500\$000
Apolices em circulação.....	155.379:500\$000

RESUMO.

Divida Interna Fundada :	
Em 1929.....	79.550:400\$000
Em 1930.....	155.379:500\$000
Aumento.....	<u>75.829:100\$000</u>

III

DIVIDA EXTERNA FUNDADA

Em 1929.....	206.781:756\$015
Amortizações em 1930.....	2.786.350\$390
Divida externa em 1930.....	<u>203.995:405\$625</u>

IV

PATRIMONIO LIQUIDO

Seu valor em 1929.....	193.207:341\$271
Seu valor em 1930.....	56.975:315\$912
Diferença a menor.....	<u>136.232:025\$359</u>

BALANÇO de 1932

Junto a êste apresento-vos também o Balanço do exercício de 1932.

Este Balanço foi levantado após uma verificação minuciosa de todos os comprovantes dos lançamentos, o que demandou um enormissimo trabalho. Conseguimos, porém, regularizar as nossas contas, *maximé* a nossa escrituração de Depósitos e Emissões, nas quais havia dúvidas. A tomada de contas foi toda feita, e revimos também o nosso Patrimônio, que ha muito tempo não sofria um estudo minucioso.

Mas êste último trabalho requér atenções constantes, de fórma que podemos dar como completo — pelo menos o mais completo até agora — o quadro dos próprios estaduais localizados no município de Belo-Horizonte.

Como vêdes o resultado do exercício de 1932 afigura-se-nos ótimista pelo fâto de nos vermos a caminho do equilibrio da Receita e Despesa. De fâto, tendo sido de rs. 123.010:444\$033 o deficit de 1930, o do exercício de 1931 foi de 39.091:934\$288, descendo em 1932 a rs. 19.859:781\$200, pelo que podemos esperar um equilibrio orçamentário no exercício de 1933, salvo fâtos anormais.

Cumpre-me ainda ressaltar o aumento crescente da renda do Estado, e que pôde ser assim demonstrado :

	1930	1931	1932
Renda Ordinária.....	104.136:974\$356	148.640:384\$094	160.290:092\$000
Renda Extraordinária.....	37.578:616\$103	52.561:514\$446	62.728:027\$200
Total.....	<u>141.715:590\$459</u>	<u>201.201:898\$540</u>	<u>223.018:119\$200</u>

Apresento a seguir alguns quadros interpretativos do resultado do exercício segundo o Balanço que vai adiante.

**I
I—ANALISE DO BALANÇO**

Demonstração do resultado do Exercício — a) Orçamento

I — RECEITA

Renda Ordinária:	
Prevista.....	171.314:577\$000
Arrecadada.....	160.290:092\$000
	<hr/>
A menor.....	11.024:485\$000
Renda Extraordinária:	
Prevista.....	38.673:540\$000
Arrecadada.....	62.728:027\$200
	<hr/>
A maior.....	24.054:487\$200

RESUMO

Renda prevista.....	209.988:117\$000
Renda arrecadada.....	223.018:119\$200
	<hr/>
Arrecadação a maior.....	13.030:002\$200

II — DESPESA ORÇAMENTÁRIA

	Autorizada	Realizada
Secretaria do Interior.....	40.777:894\$700	39.417:714\$100
Secretaria das Finanças.....	82.604:640\$600	75.692:678\$000
Secretaria da Agricultura.....	48.352:568\$000	47.860:049\$300
Secretaria da Educação.....	38.097:950\$000	35.084:147\$900
	<hr/>	<hr/>
Total da despesa.....	209.833:053\$300	198.054:589\$300
Despesa orçamentária autorizada.....		209.833:053\$300
Despesa orçamentária realizada.....		198.054:589\$300
		<hr/>
Despesa orçamentária a menor.....		11.778:464\$000

POR CREDITOS ESPECIAIS

	Autorizada	Realizada
Secretaria do Interior.....	9.560:855\$500	6.597:171\$700
Secretaria das Finanças.....	2.857:956\$400	2.756:379\$500
Secretaria da Agricultura.....	39.524:917\$100	28.560:931\$800
Secretaria da Educação.....	8.032:823\$600	6.908:828\$100
	<hr/>	<hr/>
Total da Despesa.....	59.976:552\$600	44.823:311\$100
Despesa autorizada por créditos especiais.....		59.976:552\$600
Despesa realizada por créditos especiais.....		44.823:311\$100
		<hr/>
Despesa a menor por créditos especiais.....		15.153:241\$500

RESUMO

Despesa autorizada:		
Orçada.....	209.833:053\$300	
Por créditos especiais.....	59.976:552\$600	269.809:605\$900
	<hr/>	

Despesa realizada:

Orçamentária,	198.054:589\$300	
Por créditos especiais.....	44.823:311\$100	242.877:900\$400
Despesa do exercício a menor.		26.931:705\$500

CONCLUSÃO

Rendas arrecadadas.....		223.018:119\$200
Despesa realizada.....		242.877:900\$400
Excesso da despesa realizada sobre a Receita arrecadada.		19.859:781\$200

II

DIVIDA INTERNA FUNDADA

Emissões autorizadas.....		433.597:900\$000
> realizadas.....		348.038:400\$000
Apolices resgatadas		655:500\$000
> em circulação.....		347.382:900\$000

RESUMO

DIVIDA INTERNA FUNDADA

Em 1931.....		301.031:600\$000
Em 1932.....		347.382:900\$000
Aumento.....		46.351:300\$000

III

DIVIDA EXTERNA FUNDADA

Em 1931.....		201.065:230\$000
Amortizações em 1932.....		632:932\$100
Dívida Externa em 1932.....		200.432:297\$900

IV

PATRIMONIO LIQUIDO

Seu valor em 1931.....		18.518:182\$900
Seu valor em 1932.....		17.136:023\$100
Diferença a menor.....		1.382:159\$800

Antes de terminar êste Relatório não posso deixar de louvar os esforços dos funcionários que se encarregaram do levantamento dos Balanços, pois, aos seus esforços e capacidade devemos os serviços realizados. Merecem menção especial, por não se tratar de funcionários desta Casa, o contabilista Antonio Miguel Pinto, cuja direção foi de toda eficiência, e os trabalhos prestados no levantamento do Balanço de 1930 pelo contador Alfredo Santoro.

Apresento-vos os protestos de minha estima e consideração.

Erima' Carneiro, Diretor da Contabilidade.

ANEXO N. 2

Relatorio do Diretor da Inspetoria Fiscal, no Rio

Exmo. Sr. Dr. José Bernardino Alves Junior, D. D. Secretario das Finanças.—Cumprindo as recomendações de V. Exc. em officio de 5 de setembro p. findo, tenho a honra de passar ás suas mãos os dados e informações, referentes aos trabalhos desta Inspetoria nos exercicios de 1930, 1931 e 1932.

Atenta a escassez do prazo, não me foi possivel dar maior desenvolvimento aos varios assuntos desta Inspetoria, mas acredito que, embora resumidos como vão, atenderão em parte á requisição de V. Exc., sempre longânime para com seus auxiliares.

Farei, em primeiro logar, breve exposição da receita e despesa dos exercicios em referencia, conforme os balanços de que tratam os anexos ns. 1, 2 e 3.

EXERCÍCIO DE 1930

Receita

Renda ordinária.....	14.670:139\$030
Renda extraordinária.....	10.901:436\$206
Recolhimentos de exatores.....	7.120:785\$548
Contas correntes.....	44:049\$300
Depósitos diversos.....	642:687\$100
Banco Mercantil do Rio de Janeiro.....	50:000\$000
	<hr/>
	33.429:097\$184

Despesa

Secretaria do Interior.....	65:532\$200
Secretaria das Finanças.....	3.317:795\$802
Secretaria da Agricultura.....	41:529\$400
Secretaria da Segurança e A. Pública.....	200\$000
Contas correntes.....	2:460\$996
Depósitos diversos.....	640:855\$200
Saques a cumprir.....	683\$325
Restos a pagar de 1929.....	12:789\$714
Saques e remessas.....	100:000\$000
Banco Comércio e Indústria.....	80:296\$300
Banco Mercantil do Rio de Janeiro.....	3.558:096\$618
Banco de Crédito Real—C/ de juros.....	550:000\$000
Banco de Crédito Real—Saldos recolhidos.....	25.058:857\$629
	<hr/>
	33.429:097\$184

EXERCÍCIO DE 1931

Receita

Renda ordinária.....	32.202:891\$150
Renda extraordinária.....	24.035:027\$980
Recolhimento de exatores.....	7.307:993\$252
Contas correntes.....	40:210\$058
Depósitos diversos.....	32\$800
Saques e remessas.....	328:952\$100
Empréstimo popular.....	285:000\$000
Dec. n. 9.766 de 1930.....	166:210\$000
Dec. n. 9.916 £.....	19.050:675\$200
Banco de Crédito Real, C/Especial.....	5.000:000\$000
	<u>88.416:992\$540</u>

Despesa

Secretaria do Interior.....	204:682\$384
Secretaria das Finanças.....	9.002:296\$271
Secretaria da Agricultura.....	5.053:258\$300
Secretaria da Educação e Saúde Pública.....	15:492\$984
Contas correntes.....	2:310\$996
Saques a cumprir.....	8:216\$000
Saques e remessas.....	528:952\$100
Operações de crédito.....	1.952:675\$000
Dec. n. 9.916—£.....	19.050:675\$200
Restos a pagar de 1930.....	76:796\$970
Banco de Crédito Real—Saldos recolhidos.....	52.521:636\$335
	<u>88.416:992\$540</u>

EXERCÍCIO DE 1932

Receita

Renda ordinária.....	23.792:374\$800
Renda extraordinária.....	20.887:277\$530
Recolhimentos de exatores.....	7.079:961\$846
Contas correntes.....	53:293\$488
Saques e remessas.....	138:626\$700
	<u>51.951:534\$364</u>

Despesa

Secretaria do Interior.....	393:334\$528
Secretaria das Finanças.....	19.166:247\$869
Secretaria da Agricultura.....	17:726\$600
Secretaria da Educação e Saúde Pública.....	25:921\$600
Contas correntes.....	27:589\$715
Saques a cumprir.....	37:572\$300
Saques e remessas.....	338:626\$700
Operações de crédito.....	21:396\$000
Restos a pagar de 1931.....	9:722\$821
Banco de Crédito Real—Saldos recolhidos.....	31.913:396\$231
	<u>51.951:534\$364</u>

DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

A contribuição do imposto e taxas arrecadados por esta Inspeção, sobre os generos mineiros entrados no mercado do Distrito Federal, assim se discrimina :

<i>Ano de 1930</i>	
Sobre café:	
7°/o <i>ad-valorem</i>	11.588:626\$200
Sôbretaxa de 3 francos, por saca.....	2.157:734\$600
Taxa de 1\$000-ouro, por saca.....	8.890:373\$700
Sôbre manganês:	
Quotas diversas.....	101:190\$200
Adicional	24:210\$600
Sôbre ouro:	
1, 5°/o <i>ad-valorem</i>	407:765\$200
Sôbre diamantes:	
3°/o <i>ad-valorem</i>	5:176\$500
Sôbre águas minerais:	
Quotas fixas.....	76:436\$000
Sôbre varios generos: (Anexo n. 4)	
Quotas diversas.....	14:270\$200
<i>Ano de 1931</i>	
Sôbre café:	
7°/o <i>ad-valorem</i>	23.045:264\$500
Sôbretaxa de 3 francos, por saca.....	6.825:481\$400
1\$000-ouro, por saca.....	17.891:699\$200
Sôbre manganês:	
Quotas diversas.....	615:651\$900
Adicional	142:938\$900
Sôbre ouro:	
2, 5°/o <i>ad-valorem</i>	933:507\$300
Sôbre diamantes:	
3°/o <i>ad-valorem</i>	10:542\$000
Sôbre águas minerais:	
Quotas fixas.....	57:835\$000
Sôbre varios generos: (Anexo n. 5)	
Quotas diversas.....	6:885\$800
<i>Ano de 1932</i>	
Sôbre café:	
7°/o <i>ad-valorem</i>	17.110:204\$600
Sôbretaxa de 3 francos, por saca.....	4.882:789\$000
1\$000-ouro, por saca.....	12.865:678\$100
Sôbre manganês:	
Quotas diversas.....	119:987\$600
Adicional.....	27:260\$200
Sôbre ouro:	
3°/o <i>ad-valorem</i>	1.144:053\$700
Sôbre diamantes:	
3°/o <i>ad-valorem</i>	1:501\$500
Sôbre águas minerais:	
Quotas fixas.....	54:507\$000
Sôbre varios generos: (Anexo n. 6)	
Quotas diversas.....	4:559\$800

CAFÉ

Durante o triênio de 1930-1932 o imposto de 7% *ad-valorem* produziu rs. 51.744:095\$800 e incidu sobre 523.134.609 kilos, conforme se vê, discriminadamente, dos seguintes quadros:

Ano de 1930

Mês	Quilos	Imposto
Janeiro.....	14.192.909	1.545:376\$200
Fevereiro.....	9.105.828	1.191:123\$300
Março.....	8.118.681	893:147\$000
Abril.....	7.629.569	809:420\$000
Maió.....	7.985.326	822:157\$100
Junho.....	7.205.595	695:483\$600
Julho.....	8.052.758	756:962\$400
Agosto.....	10.747.872	973:757\$000
Setembro.....	16.525.605	1.483:669\$800
Outubro.....	5.097.031	479:911\$500
Novembro.....	12.346.885	1.149:357\$300
Dezembro.....	9.330.750	788:261\$000
	116.338.809	11.588:626\$200

Ano de 1931

Mês	Quilos	Impôsto
Janeiro.....	11.682.897	953:122\$100
Fevereiro.....	9.661.711	810:510\$200
Março.....	13.116.838	1.107:638\$000
Abril.....	13.921.884	1.199:570\$700
Maió.....	12.004.359	1.097:279\$400
Junho.....	31.432.282	2.888:649\$100
Julho.....	25.627.581	2.464.735\$400
Agosto.....	32.184.426	3.518:681\$800
Setembro.....	28.857.899	3.297:569\$200
Outubro.....	24.596.145	2.465:483\$500
Novembro.....	21.333.457	2.021:706\$200
Dezembro.....	12.595.943	1.220:318\$900
	237.015.422	23.045:264\$500

Ano de 1932

Mês	Quilos	Impôsto
Janeiro.....	19.106.361	2.033:652\$900
Fevereiro.....	15.184.931	1.659:399\$900
Março.....	13.053.957	1.242:171\$200
Abril.....	11.635.387	1.069:374\$000
Maió.....	11.606.435	1.048:898\$600
Junho.....	1.391.749	130:636\$700
Julho.....	3.058.669	267:891\$700
Agosto.....	11.343.474	1.039:326\$700
Setembro.....	16.320.931	1.583:965\$600
Outubro.....	33.663.343	3.425:228\$000
Novembro.....	16.084.100	1.853:184\$200
Dezembro.....	17.331.041	1.756:495\$100
	169.780.378	17.110:204\$600

Arrecadação da sobre-taxa de 3 francos, por saca durante o triénio 1930-1932

Ano de 1930 :

Janeiro.....	251.800\$300
Fevereiro.....	181.586\$300
Março.....	137.309\$100
Abril.....	128.414\$900
Maió.....	134.068\$500
Junho.....	121.414\$600
Julho.....	147.283\$200
Agosto.....	218.366\$700
Setembro.....	320.194\$700
Outubro.....	94.955\$400
Novembro.....	231.941\$400
Dezembro.....	190.399\$500

2.157.734\$600

Ano de 1931 :

Janeiro.....	249.959\$200
Fevereiro.....	219.683\$900
Março.....	326.186\$400
Abril.....	368.010\$100
Maió.....	350.898\$300
Junho.....	839.880\$500
Julho.....	706.534\$900
Agosto.....	1.000.084\$900
Setembro.....	913.310\$100
Outubro.....	782.354\$000
Novembro.....	680.274\$800
Dezembro.....	398.304\$300

6.825.481\$400

Ano de 1932 :

Janeiro.....	608.835\$300
Fevereiro.....	507.941\$700
Março.....	418.598\$300
Abril.....	356.327\$500
Maió.....	326.668\$600
Junho.....	37.798\$100
Julho.....	82.684\$600
Agosto.....	305.515\$100
Setembro.....	440.365\$200
Outubro.....	900.049\$600
Novembro.....	433.075\$300
Dezembro.....	464.929\$700

4.882.789\$000

Arrecadação da taxa de 1\$000-ouro, por saca, durante o triénio 1930-1932

Ano de 1930 :

Janeiro.....	1.074.995\$400
Fevereiro.....	779.214\$200

Março.....	606:026\$800
Abril.....	575:880\$700
Maió.....	605:181\$000
Junho.....	530:953\$500
Julho.....	609:702\$000
Agosto.....	834:035\$900
Setembro.....	1.249:078\$700
Outubro.....	385:946\$900
Novembro.....	934:395\$700
Dezembro.....	704:962\$900
	<hr/>
	<u>8.890:373\$700</u>

Ano de 1931:

Janeiro.....	884:025\$900
Fevereiro.....	729:968\$900
Março.....	990:403\$200
Abril.....	1.037:658\$800
Maió.....	905:956\$700
Junho.....	2.376:903\$000
Julho.....	1.941:995\$400
Agosto.....	2.430:662\$300
Setembro.....	2.179:903\$700
Outubro.....	1.855:678\$300
Novembro.....	1.609:190\$200
Dezembro.....	949:352\$800
	<hr/>
	<u>17.891:699\$200</u>

Ano de 1932:

Janeiro.....	1.443:888\$400
Fevereiro.....	1.199:073\$600
Março.....	986:079\$000
Abril.....	879:937\$100
Maió.....	873:311\$900
Junho.....	105:016\$600
Julho.....	232:158\$200
Agosto.....	856:630\$100
Setembro.....	1.235:333\$000
Outubro.....	2.525:546\$600
Novembro.....	1.216:695\$900
Dezembro.....	1.312:007\$700
	<hr/>
	<u>12.865:678\$100</u>

Saída do café mineiro para portos nacionais e estrangeiros

O quadro abaixo consigna as quantidades e o valôr oficial do café mineiro exportado pelo porto desta Capital, durante o trienio 1930-1932:

	Quilos	Valôr oficial
<i>Ano de 1930</i>		
Portos nacionais.....	3.716.640	5.251.612\$320
Portos estrangeiros.....	112.270.800	158.638:640\$400
<i>Ano de 1931</i>		
Portos nacionais.....	5.149.200	6.333:516\$000
Portos estrangeiros.....	195.115.560	239.992:138\$800

Ano de 1932

Portos nacionais.....	5.074.880	6.323:300\$480
Portos estrangeiros.....	161.335\$360	201.023:858\$560

*Arrecadação do imposto e taxas sobre o café mineiro chegado á
Capital Federal, no trienio de 1930-1932*

7 % «ad-valorem» ...	11.588:626\$200	23.045:264\$500	17.110:204\$600
3 francos.....	2.157:734\$600	6.825:481\$400	4.882:789\$000
1\$000-ouro.....	8.890:373\$700	17.891:699\$200	12.865:678\$100

TAXA DE MEIA LIBRA ESTERLINA

Em virtude do decreto n. 9.916, de 27 de abril de 1931, ficou a cargo desta Inspetoria a arrecadação da taxa especial de meia libra esterlina (£ 0-10-0) por saca de café, criada de acôrdo com o Convenio caféeiro assinado em 24 de abril de 1931, entre os Estados de S. Paulo, Minas-Gerais, Paraná, Espirito-Santo e Rio de Janeiro, e incidente sobre o café mineiro exportado por esta Capital.

Essa arrecadação teve inicio em 28 de abril de 1931 e foi suspensa em 4 de julho do mesmo ano, data em que passou a ser feita diretamente pelo Conselho Nacional do Café.

Dando execução a êsse novo serviço, a Inspetoria Fiscal arrecadou, no periodo acima referido, a vultosa importância de rs. 19.050:675\$200, correspondente a 551.986 sacas de café exportadas.

OURO

O imposto sobre o ouro exportado do Estado para o mercado federal e arrecadado por esta Inspetoria no trienio 1930-1932, elevou-se a rs. 2.485:326\$200 e incidiu sobre 11.808.314 gramas, com o valor oficial total de rs. 88.094:211\$842, conforme a seguinte discriminação :

Ano	Gramas	Imposto
1930.....	4.380.583	407:765\$200
1931.....	3.932.830	933:507\$300
1932..	3.494.901	1.144:053\$700
	<u>11.808.314</u>	<u>2.485:326\$200</u>

QUADRO COMPARATIVO DA EXPORTAÇÃO DE OURO, NO DECENIO 1923-1932

Ano	Gramas	Valor oficial
1923.....	4.298.518	24.230:060\$000
1924.....	3.725.875	20.425:246\$750
1925.....	3.484.156	19.805:009\$720
1926.....	3.175.847	14.230:970\$407
1927.....	3.230.798	14.477:205\$000
1928.....	3.106.412	14.186:983\$604
1929.....	3.424.614	17.294:300\$901
1930.....	4.380.583	19.712:623\$500
1931.....	3.932.830	31.922:781\$110
1932.....	3.494.901	36.458:807\$232
Soma.....	<u>36.254.534</u>	<u>212.743:988\$224</u>

MANGANÊS

Como sabe V. Exc., em virtude do dec. 9.741, de 28 de outubro de 1930, que suprimiu como repartição autonoma a Inspetoria da Exportação do Manganês, anexando-a á Inspetoria Fiscal, ficaram a cargo desta todos os serviços relativos á exportação dos minerios de manganês.

Posteriormente (dec. 9.808, de 30 de dezembro de 1930), foi extinta aquela Inspetoria e dispensado todo o seu pessoal.

Apesar disso e muito embora já bastante consideravel a soma de seus encargos, poude esta Inspetoria Fiscal, aproveitados apenas 1 fiscal e 3 serventes da repartição extinta e contratados os serviços de um quimico analista, dar cabal execução aos novos trabalhos que lhe foram distribuidos, os quais se acham perfeitamente em dia.

No período de 28 de outubro de 1930 a 15 de julho de 1932, os impostos sôbre o manganês exportado elevaram-se a 1.031:239\$400, sendo 836:829\$700 de *ad-valorem* e 194:409\$700 de adicional.

A partir da última das referidas datas ficou o minério de manganês isento de impostos, de acôrdo com o Dec. n. 10.408.

Estatística da exportação de manganês em 1931 e 1932

Ano de 1931

	Tonelada	Valor oficial
Janeiro.....	20.678	623:600\$000
Fevereiro.....	8.267	313:190\$000
Março.....	20.166	584:772\$000
Abril.....	20.318	659:608\$000
Maió.....	14.007	477:592\$000
Junho.....	19.541	776:232\$000
Julho.....	11.528	405:698\$000
Agôsto.....	6.251	210:188\$000
Setembro.....	5.405	166:372\$000
Outubro.....	4.869	141:122\$000
Novembro.....	4.702	153:570\$000
Dezembro.....	5.163	149:156\$000
	<u>140.895</u>	<u>4.661:100\$000</u>

Ano de 1932

Janeiro.....	7.995	274:288\$000
Fevereiro.....	5.088	148:374\$000
Março.....	4.821	187:264\$000
Abril.....	6.326	249:772\$000
Maió.....	5.100	179:116\$000
Agôsto.....	2.901	112:048\$000
Setembro.....	1.682	53:962\$000
Outubro.....	2.000	78:958\$000
Novembro.....	714	29:308\$000
	<u>36.627</u>	<u>1.313:090\$000</u>

IMPOSTOS PAULISTAS

Café paulista, cujos impostos foram arrecadados pela Inspetoria Fiscal durante o ano de 1930

MESES	IMPOSTO «AD-VALOREM»		SOBRE TAXA DE 5 FRANCOS	
	QUILOS	RÉIS	SACAS	RÉIS
Janeiro	183	49\$500	92	144\$100
Fevereiro.....	169	45\$800	3.614	6.343\$500
Março	2.248	607\$000	7.332	12.555\$600
Abril	325	87\$800	4.572	7.600\$300
Maió	224	60\$600	5.137	8.565\$300
Junho.....	64	17\$300	5.155	8.903\$200
Julho.....	25.894	6.191\$000	6.524	11.688\$300
Agosto	45.799	10.114\$300	4.960	9.727\$500
Setembro.....	277.285	54.029\$200	16.133	31.223\$200
Outubro	101.105	19.117\$200	6.851	12.806\$400
Novembro.....	549.284	108.589\$300	25.751	48.274\$000
Dezembro	1.170.608	221.949\$200	30.520	62.075\$600
	2.173.188	420.858\$200	116.641	219.997\$000

Os tributos sobre o café paulista exportado para esta Capital e cuja arrecadação, em virtude de acôrdo entre o Estado de Minas e o de S. Paulo, vinha sendo efetuada por esta repartição desde a sua fundação, em 1895, passaram a ser arrecadados pela Agencia do Instituto do Café do Estado de S. Paulo, nesta Capital, conforme comunicação feita ao govêrno do Estado de Minas, no seguinte e honroso officio:

«S. Paulo, 9 de dezembro de 1930. — Exmo. Sr. Secretario das Finanças do Estado de Minas-Gerais. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, a partir de 1.º de janeiro de 1931, o serviço de arrecadação de impostos e taxas paulistas que incidem sobre o café despachado pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para o Rio de Janeiro, que vem sendo feita por intermedio da Inspetoria Fiscal dêsse Estado, naquela Capital, fica a cargo da agencia do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, para maior facilidade e melhor coordenação do serviço. — Dirigindo a V. Exc. a presente comunicação, cabe-me agradecer ao patriótico Govêrno dêsse Estado, na pessoa de V. Exc., a preciosa e eficiente cooperação que, durante tantos anos e com tão desvelado zêlo, foi prestada ao fisco paulista, pelo integro e dedicado pessoal da Inspetoria do

Rio. — Aproveito o ensejo para reiterar a V. Exc. os protestos de minha elevada estima e consideração. — (a.) *Marcos de Souza Dantas*, Secretario da Fazenda e do Tesouro».

SERVIÇO DA DIVIDA DO ESTADO

Os serviços de averbação, transferências, calculos e pagamentos de juros relativos á divida estadual, na sua maior parte, estão a cargo desta Inspetoria. Nesse serviço estão compreendidos o resgate e juros das apólices da Conversão Baía e Minas e, ultimamente, os novos empréstimos de apólices de 5 % e 7 % e obrigações do Tesouro de 9 %.

Depois dessas ultimas emissões o serviço da Secção de Apólices augmentou consideravelmente, bastando para isso demonstrar a citação das cifras correspondentes ao pagamento dos juros desses titulos. Ao passo que em 1931 os juros pagos (somente relativos ás ultimas emissões) atingiram a mais de 5 mil contos, no ano seguinte, em 1932, essa cifra elevou-se a perto de 15 mil.

Os dados que se seguem provarão exuberantemente o que acima ficou dito.

ANO DE 1930

Movimento de apolices

Em 31 de dezembro de 1929, existiam averbadas nesta repartição as seguintes apolices:

Do valor de	1:000\$000	—	46.136	
» » »	500\$000	—	850	
» » »	200\$000	—	114	47.100

No 1.º semestre de 1930, foram transferidas da Secretaria das Finanças para esta Inspetoria as apolices seguintes:

Do valor de	1:000\$000	—	38	
» » »	500\$000	—	0	
» » »	200\$000	—	0	38

No mesmo semestre, foram transferidas desta inspetoria para a Secretaria das Finanças as apolices seguintes:

Do valor de	1:000\$000	—	135	
» » »	500\$000	—	0	
» » »	200\$000	—	0	135

Apolices existentes em 30 de junho de 1930:

Do valor de	1:000\$000	—	46.039	
» » »	500\$000	—	850	
» » »	200\$000	—	114	47.003

No 2.º semestre de 1930, foram transferidas da Secretaria das Finanças para esta Inspeção as seguintes apólices :

Do valor de	1:000\$000	—	19	
» » »	500\$000	—	0	
» » »	200\$000	—	0	19
				<hr/>

No mesmo 2.º semestre de 1930, foram transferidas desta Inspeção para a Secretaria das Finanças as seguintes apólices :

Do valor de	1:000\$000	—	124	
» » »	500\$000	—	1	
» » »	200\$000	—	0	125
				<hr/>

Apólices existentes em 31 de dezembro de 1930:

Do valor de	1:000\$000	—	45.934	
» » »	500\$000	—	849	
» » »	200\$000	—	114	46.897
				<hr/>

Juros

O pagamento de juros efetuado no 1.º semestre de 1930 importou em.....
1.099:472\$500, sendo :

Juros do 2.º semestre de 1929	—	1.027:840\$000	
» atrasados.....	—	71:332\$500	
«Coupons» da Conversão Baía e Minas.....	—	300\$000	1.099:472\$500
		<hr/>	

No 2.º semestre, o pagamento de juros efetuado importou em 1.074:702\$500, sendo :

Juros do 1.º semestre de 1930.....	—	1.043:940\$000	
Juros atrasados.....	—	30:172\$500	
«Coupons» da Conversão Baía e Minas.....	—	590\$000	1.074:702\$500
		<hr/>	<hr/>
Total nos 2 semestres			2.174:175\$000

Juros de apólices em cautelas

Em novembro e dezembro de 1930, foram pagos juros de apólices em cautelas na importância de 121:022\$833, sendo em

Novembro.....	78:602\$946	
Dezembro.....	42:419\$887	121:022\$833
	<hr/>	

Transferencias de averbações e cauções

Durante o exercício de 1930 foram lavrados 257 termos, pelos quais houve transferências de uns para outros proprietários, das seguintes apolices:

Do valor de	1:000\$000	—	3.606	
> > >	500\$000	—	78	
> > >	200\$000	—	5	3.689
			<u> </u>	<u> </u>

Averbações de apolices em cautelas

Em novembro e dezembro de 1930, foram averbadas nesta Inspetoria 28 cautelas, representativas das seguintes apolices:

Do valor de.....	1:000\$000	—	2.104	
> > >	500\$000	—	31	
> > >	200\$000	—	6	2.141
			<u> </u>	<u> </u>

Transferencias de apolices em cautelas

Em dezembro de 1930, foram transferidas de um para outro proprietário 3 cautelas, representativas de 300 apolices nominativas do valor de 1:000\$000 cada uma.

Imposto do sêlo

O imposto do sêlo sobre transferencias de apolices, requerimentos, procurações, alvarás e certidões, importou em 5:164\$800, havendo diversos termos de transferencias isentos de sêlo.

Apolices da Conversão Baía e Minas

Das apolices sorteadas em 31 de janeiro e 13 de outubro de 1922, 13 de outubro de 1923, 13 de outubro de 1924, 13 de outubro de 1925 e 13 de outubro de 1927, foram apresentadas nesta Inspetoria 72 a resgate, sendo em:

Janeiro.....	12		
Fevereiro.....	10		
Março.....	5		
Abril.....	1		
Junho.....	11		
Julho.....	3		
Agosto.....	29		
Novembro.....	1		72
		<u> </u>	<u> </u>

Ano de 1931

Movimento de apolices (5º/0 antigas)

Em 31 de dezembro de 1930, existiam averbadas nesta Inspetoria as seguintes apolices:

Do valor de.....	1:000\$000	—	45.934	
> > >	500\$000	—	849	
> > >	200\$000	—	114	46.897
			<u> </u>	<u> </u>

No 1.º semestre de 1931, foram transferidas da Secretaria das Finanças para esta Inspeção as apólices seguintes:

Do valor de.....	1:000\$000	—	109	
» » »	500\$000	—	0	
» » »	200\$000	—	0	109
			<u> </u>	

No mesmo semestre, foram transferidas desta Inspeção para a Secretaria das Finanças as apólices seguintes:

Do valor de.....	1:000\$000	—	31	
» » »	500\$000	—	—	
» » »	200\$000	—	—	31
			<u> </u>	

Apólices existentes em 1931:

Do valor de.....	1:000\$000	—	46.012	
» » »	500\$000	—	849	
» » »	200\$000	—	114	46.975
			<u> </u>	

No 2.º semestre de 1931, foram transferidas da Secretaria das Finanças para esta Inspeção as seguintes apólices:

Do valor de.....	1:000\$000	—	66	
» » »	500\$000	—	—	
» » »	200\$000	—	1	67
			<u> </u>	

No mesmo semestre, foram transferidas desta Inspeção para a Secretaria das Finanças as seguintes apólices:

Do valor de.....	1:000\$000	—	40	
» » »	500\$000	—	1	
» » »	200\$000	—	—	41
			<u> </u>	

Apólices existentes em 31 de dezembro de 1931.

Do valor de.....	1:000\$000	—	46.038	
» » »	500\$000	—	848	
» » »	200\$000	—	115	47.001
			<u> </u>	

Juros

De apólices antigas—5%

No 1.º semestre de 1931 foram pagos juros das apólices acima, na importância total de 1.318:010\$000, sendo:

Do 2.º semestre de 1930.....	1.093:572\$500		
Atrasados.....	224:362\$500		
«Coupons» da Conversão			
Baía e Minas.....	75\$000		1.318:010\$000
	<u> </u>		

No 2.º semestre o pagamento acima importou em rs. 1.046:277\$500. a saber:

Do 1.º semestre de 1931....	1.012:500\$000		
Atrasados.....	33:737\$500		
«Coupons» da Conversão			
Baía e Minas.....	40\$000		1.046:277\$500
	<u> </u>		

Nos dois semestres de 1931 foi paga, portanto, a importancia de.... 2.364:287\$500 correspondente aos juros de apolices dos emprestimos antigos (5%).

De apolices em cautelas (5% e 7% e Obrigações do Tesouro (9%).

Durante o exercicio de 1931 foram pagos juros dos titulos acima na importancia de 5.609:184\$558, sendo:

De apolices em cautelas (5% e 7%).....	2.003:260\$883
Obrigações do Tesouro (em cautelas e «coupons».	2.605:923\$975

De Bonus

Em vista da autorização constante do officio n. 401, de 27 de maio de 1931, do Sr. Diretor Geral do Tesouro, pagou esta Inspetoria juros das obrigações do Tesouro (Bonus) emitidos em virtude da lei 1.202 de 16 de outubro de 1930, na importancia de 1:350\$000.

Esse pagamento foi sustado em virtude do edital do Sr. Diretor Geral do Tesouro, de 28-7-931.

Transferencia de averbação e cauções

Durante o exercicio de 1931 foram lavrados 252 termos de caução e transferencia de apolices nominativas de uns para outros possuidores.

Imposto do sêlo

O imposto do sêlo sobre transferencias de apolices (termos e propostas) alvarás e procurações importou em 4:773\$500.

Apolices da Conversão Baia e Minas

Das apolices do emprestimo acima foram apresentadas a resgate, durante o exercicio de 1931, 9, sendo em:

Fevereiro.....	3	
Março.....	2	
Agosto.....	2	
Setembro.....	2	9

Ano de 1932

Movimento de apolices

(5% antigas)

Em 31 de dezembro de 1931, existiam averbadas nesta Inspetoria as seguintes apolices:

Do valor de.....	1:000\$000	—	46.038
» » »	500\$000		848
» » »	200\$000	—	115 47.001

No 1.º semestre de 1932, foram transferidas da Secretaria das Finanças para esta Inspetoria as apolices seguintes:

Do valor de.....	1:000\$000	—	145
» » »	500\$000	—	—
» » »	200\$000	—	145

No mesmo semestre, foram transferidas desta Inspetoria para a Secretaria das Finanças as seguintes apolices:

Do valor de.....	1:000\$000	—	82	
» » »	500\$000	—	12	
» » »	200\$000	—	—	94
			<hr/>	

Apolices existentes em 30 de junho de 1931:

Do valor de.....	1:000\$000	—	46.101	
» » »	500\$000	—	836	
» » »	200\$000	—	115	47.052

No 2.º semestre de 1932, foram transferidas da Secretaria das Finanças para esta Inspetoria as seguintes apolices:

Do valor de.....	1:000\$000	—	60	
» » »	500\$000	—	2	
» » »	200\$000	—	—	62
			<hr/>	

No mesmo semestre, foram transferidas desta Inspetoria para a Secretaria das Finanças as seguintes apolices:

Do valor de.....	1:000\$000	—	41	
» » »	500\$000	—	—	
» » »	200\$000	—	—	41
			<hr/>	

Apolices existentes em 31 de dezembro de 1932:

Do valor de.....	1:000\$000	—	46.120	
» » »	500\$000	—	838	
» » »	200\$000	—	115	47.073
			<hr/>	

Apolices do Dec. 9.682, de 4/9/30 (5%)

No 2.º semestre de 1932, foram averbadas nesta Inspetoria 50 apolices do valor nominal de 1:000\$000, do Decreto acima, emitidas em substituição ás cautelas provisórias e trocadas por esta repartição.

Juros

Das apolices de 5%

No 1.º semestre de 1931 foram pagos juros das apolices acima na importância de 1.247:340\$700, sendo:

Do 2.º semestre de 1931....	1.105:666\$785	
Atrazados.....	141:673\$915	1.247:340\$700
	<hr/>	

No 2.º semestre esse pagamento atingiu a importância de 1.075:352\$500, sendo:

Do 1.º semestre de 1932....	1.027:495\$000	
Atrazados.....	47:847\$500	
Conversão Baía e Minas....	10\$000	1.075:352\$500
	<hr/>	

Durante o exercício de 1932, foi paga, portanto, de juros das apolices acima a importância total de 2.322:693\$200.

Das apolices em cautelas (5°/o e 7°/o e Obrigações do Tesouro 9°/o)

Em 1932 foram pagos juros dos titulos acima na importancia total de 14.783:652\$177, sendo:

De apolices em cautelas (5°/o e 7°/o).....	3.563:898\$347
> obrigações do Tesouro (em cautelas e «coupons»)	11.219:753\$830

Transferencia de averbação e cauções

Durante o exercicio de 1932 foram lavrados 255 termos de caução e transferencia de apolices nominativas de uns para outros possuidores.

Imposto do sêlo

O imposto do sêlo sobre transferencias de apolices (termos e propostas), alvarás e procurações importou em 3:962\$400.

Apolices da Conversão Baia e Minas

Durante o ano de 1932 só foram resgatadas, 2 apolices do emprestimo acima, aqui apresentadas no mês de setembro.

MOVIMENTO DE OBRIGAÇÕES DO TESOIRO

(Decreto 9.766 de 1930)

Transitaram por esta Inspetoria no biênio 1931—1932 os seguintes titulos definitivos dessa emissão, a saber:

83.243	de	1:000\$000
19.823	de	500\$000
7.827	de	200\$000

Dêstes foram permutados por cautelas:

32.536	de	1:000\$000
756	de	500\$000
875	de	200\$000

Foram entregues a diversos para diversos fins e de acôrdo com ordens emanadas dessa Secretaria:

46.117	de	1:000\$000
13.390	de	500\$000
1.184	de	200\$000

Foram permutados por outros por defeituosos:

6	de	1:000\$000
1	de	500\$000

Em 31 de dezembro de 1932 existiam em cofre:

4.582	de	1:000\$000
5.676	de	500\$000
5.768	de	200\$000

SERVIÇO RADIOTELEGRÁFICO

Foi o seguinte o movimento da estação doradio desta Inspeção, durante o triênio 1930—1932:

Ano	Recebidos	Palavras	Transmitidos	Palavras
1930	11.057	1.066.602	8.197	877.527
1931	12.029	1.183.632	10.845	1.076.965
1932	6.640	1.109.662	7.164	1.135.325
—	29.726	3,359.896	26.206	3.089.817

MOVIMENTO DO EXPEDIENTE INTERNO NO TRIÊNIO 1930—1932

Ofícios recebidos.....	1.784
Ofícios expedidos.....	1.237
Requerimentos recebidos.....	2.021
Requerimentos despachados.....	2.006
Telegramas recebidos.....	8
Termos de responsabilidade assinados.....	34
Nomeações de caixeiros despachantes.....	11
Conhecimento-guias expedidos para pagamento ao Banco de Crédito Real.....	19.653
Cheques expedidos contra o mesmo Banco.....	3.572
Avisos de arrecadação diária.....	2.770
Boletins para pautas mensais.....	156
Boletins para pautas semanais.....	3.644
Esboços para pautas mensais.....	36
Despachos processados para o embarque de café mineiro para o exterior e portos nacionais.....	16.309
Idem, idem, de diversos generos mineiros, idem...	34.895
Idem para pagamento de imposto <i>ad-valorem</i> sobre café mineiro entrado nesta Capital....	62.054
Idem, de sobretaxa de 3 francos, idem, idem.....	61.866
Idem, para substituição de conhecimentos de imposto de exportação sobre café mineiro pago na procedência.	807
Idem, para pagamento da sobretaxa de 5 francos sobre café paulista e substituição de guias de imposto de exportação pago na procedência, durante o ano de 1930	197
Idem, de exportação do café paulista (ano de 1930)	187
Balancetes mensais de receita e despêsa.....	36
Idem do pagamento de juros de apolices e «coupons».....	36
Idem das arrecadações sobre café paulista (até 31 dezembro de 1930).....	36
Despachos processados para pagamento da taxa de 1\$000 ouro.....	61.656

MOVIMENTO DO EXPEDIENTE EXTERNO

Despachos de produtos mineiros conferidos nos postos fiscais, em 1930, 1931 e 1932:

Estação Marítima.....	53.229
Estação de São-Diogo.....	184.307
Estação de Alfredo Maia.....	17.600
Estação de Praia-Formosa (cargas).....	39.443
Estação de Praia-Formosa (encomendas).....	18.030
Estação de Santa-Cruz.....	11.100
Armazem n. 1 (Cais do Porto).....	15.337
Armazem n. 14.....	19.613

Café paulista (Janeiro a Dezembro de 1930)

Estação Marítima e Armazem n. 14 (Cais do Porto)	9.331
--	-------

Total..... 367.990

*Atos do Sr. Secretário das Finanças sôbre o pessoal da
Inspetoria Fiscal*

Ano de 1930:

7 de março — Mandando servir nesta Inspetoria o praticante da Secretaria das Finanças, Innocencio Pereira Leal.

24 de abril — Comissionando junto á Coletoria de Teófilo Otoni a praticante Stella Versiani.

5 de maio — Exonerando, a pedido, o 2.º oficial Thomaz de Almeida.

7 de maio — Promovendo a 2.º oficial o amanuêse Leopoldo Rodrigues Lima.

7 de maio — Revogando o ato, em virtude do qual foi adido a esta Inspetoria o fiscal de rendas Mizael Infante Vieira.

9 de julho — Nomeando Diogenes Sodré para o cargo de praticante.

17 de setembro — Contratando Braulio Gomes para o cargo de praticante.

16 de dezembro — Designando para servir nesta Inspetoria, por tempo indeterminado, o 1.º oficial da Secretaria das Finanças, Alvaro Felicissimo.

Ano de 1931:

5 de janeiro — Dispensando da comissão que exercia nesta repartição o funcionário da Secretaria do Interior, Miguel Lins.

20 de janeiro — Transferindo definitivamente para esta Inspetoria o praticante da Secretaria das Finanças, Innocencio Pereira Leal.

28 de janeiro — Dispensando os 2.ºs oficiais Deodoro de Godoy Tavares, Eduardo Amaral de Oliveira, Antonio Benjamin Taques Horta, Mario Tarquinio de Souza, Luiz Antonio Nogueira, Raymundo de Mello Vianna e os praticantes Joel Leite de Magalhães Marques, Oswaldo Goyano, Ary Graça e Raul Penido Filho.

21 de fevereiro — Exonerando, a pedido, o praticante Martim Francisco Lafayette de Andrada.

2 de março — Comissionando na Secretaria das Finanças o 2.º oficial Alberto Mourão de Miranda.

18 de junho — Pondo á disposição desta repartição o funcionário da Secretaria do Interior, Miguel Lins.

6 de julho — Comissionando como chefe da 3.^a Secção da Contabilidade o sr. Francisco Caraccioli da Fonseca, 1.^o oficial desta Inspetoria.

31 de dezembro — Contratando o sr. Julio Bonhote Filho para químico analista do Serviço do Manganês.

Ano de 1932:

1 de abril — Autorizando a contratar o sr. Frederico Peixoto para auxiliar do Chefe do Serviço Externo desta repartição.

11 de abril — Autorizando a contratar o sr. Jonas de Barros para auxiliar da fiscalização externa.

12 de maio — Promovendo a amanuêse a praticante Stella Versiani

30 de maio — Dispensando, a pedido, o praticante Innocencio Pereira Leal.

30 de maio — Contratando Marcello Britto para o cargo de praticante.

21 de setembro — Comissionando para servir nesta repartição a amanuêse da Secretaria das Finanças, Antonina de Mello Silva.

REDUÇÃO DE DESPESAS

Achando-se compreendido no periodo dos dados cuja remessa me recomendou V. Exc. o regimen de economias que o nosso saudoso e venerando Presidente Olegario Maciel imprimiu á organização do orçamento de 1931, o primeiro de seu govêrno, permito-me dar a V. Exc. conhecimento do concurso desta Inspetoria em prôl daquela patriótica iniciativa e o faço transcrevendo em seguida a exposição que a êsse proposito dirigí a um dos illustres antecessores de V. Exc., em dezembro de 1930.

« Exmo. Sr. Dr. Amaro Lanari — D. D. Secretário de Finanças.

Tive a honra de receber de V. Exc. a incumbência de organizar um esbôço de proposta de novo orçamento das despesas da Inspetoria Fiscal para o exercício de 1931, no intuito de reduzir ao mínimo possível os respetivos dispendios, como o exige a atual situação financeira do Estado, cumprindo, portanto, presidir a êsse trabalho a mais rigorosa preocupação de economias, sem contudo desorganizar ou sacrificar serviços essenciais.

Tal recomendação estende-se á extinta Inspetoria do Manganês, transformada em secção da Inspetoria Fiscal, por fôrça do recente Dec. n. 9.741, de 28 de outubro de 1930.

Devendo o plano, conforme instruções de V. Exc., abranger não sómente as verbas de materiais e quaisquer outras suscetíveis de redução ou eliminação, como gratificações extraordinarias, etc., mas tambem o estudo da possibilidade de suprimir cargos que se reputem desnecessarios, fiz organizar os quadros que a êste acompanham, afim de melhor facilitar a V. Exc. o conhecimento do atual corpo de funcionários da Inspetoria Fiscal, da Fiscalização das Rendas Externas e da extinta Inspetoria do Manganês.

Esses quadros indicam os nomes dos funcionários, seus cargos, vencimentos, datas das primeiras nomeações e tempo de ser-

viço, especificando também quais os que trabalham no serviço interno e no da fiscalização externa, e ainda os que se acham em condições especiais e os adidos.

Inspetoria do Serviço de Exportação de Minérios de Manganês
(Dec. 8.140, de 10 de Janeiro de 1928)

Transformada em Secção Técnica, subordinada á Inspetoria Fiscal, por Dec. n. 9.741, de 28 de Outubro de 1930.

A extinta Inspetoria de Manganês era constituída por pessoal contratado pelo Secretário das Finanças, que lhe fixava os respectivos vencimentos, sendo todo livremente dispensavel (Dec. 8.140, art. 22, § § 1.º e 2.º).

O orçamento vigente fixou para essa repartição as seguintes verbas:

Pessoal.....	110:000\$000
Matériel.....	50:000\$000
Total Rs.....	<u>160:000\$000</u>

O orçamento para 1931 reduziu tal dotação a:

Pessoal.....	55:000\$000
Matériel.....	30:000\$000
Total Rs.....	<u>85:000\$000</u>

Atualmente a despesa com o pessoal (18 funcionários) ascende a 114:300\$000 por ano, como se vê do quadro n. 1. Quando em viagem, o Inspetor tem a diaria de 30\$000 (art. 22 § 2.º).

Na opinião do ex-Inspetor e atual Chefe Técnico da Secção do Manganês, Dr. Antonio Pacifico Homem, a quem transmiti as recomendações de V. Excia., as despesas podem ser ainda reduzidas ás seguintes verbas para 1931:

Pessoal.....	51:900\$000
Matériel.....	24:200\$000
Total Rs.....	<u>76:100\$000</u>

A especificação feita pelo mesmo Sr. Chefe da Secção Técnica é a seguinte:

Orçamento para 1931

A) Pessoal

Chefe Técnico.....	21:600\$000	
Químico analista.....	8:400\$000	
Fiscal.....	8:400\$000	
Dátilografa.....	3:600\$000	
Serventes (3)	9:900\$000	51:900\$000

B) Matériel:

Custeio do laboratório.....	9:400\$000	
Pequenas despesas.....	6:000\$000	
Aluguel de terreno (Maritima)	3:600\$000	
Impressos e matériel.....	2:800\$000	
Serviço de conservação.....	2:400\$000	24:200\$000
		<u>76:100\$000</u>

Penso que será possível a redução desse total a rs. 60:500\$000 pela seguinte forma:

— desincorporando-se dos vencimentos do Chefe Técnico a quantia de 300\$ mensais que percebe como ajuda de custo para transportes. . .	3:600\$000	—
— deixando-se de preencher o lugar de fiscal, cujas funções poderão ser desempenhadas pelo chefe de secção do serviço externo.....	8:400\$000	—
— obtendo-se do Diretor da E. F. Central do Brasil a dispensa do pagamento de 300\$ mensais, pela ocupação de uma pequena área de terreno, nas proximidades da estação Maritima, onde o Estado construiu um posto para serviço de manganês.....	3:600\$000	—

Quanto a esta última parcela, a exigência da E. F. C. B., torna-se mais que injusta quando se considera que o Estado de Minas lhe fornece gratuitamente uma via dos boletins das análises de todos os minérios pelos quais passou éla a cobrar os respectivos fretes segundo os teôres metálicos, com extraordinário aumento de sua receita.

Em resumo:

Pelo exposto, parece estar razoavelmente indicada uma economia anual de 24:500\$000 nos serviços da Secção Técnica do Manganês. Possivelmente, porém, V. Excia. irá além, visto faltar-me competencia técnica para avaliar os vencimentos do chefe técnico, do quimico analista, do custeio do laboratório, etc.

INSPETORIA FISCAL

O pessoal da Inspeção Fiscal é o constante do quadro n. 2 no qual os funcionários do serviço interno estão separados dos do serviço externo, que servem nos seguintes pontos:

Estação Maritima

- » de São Diogo.
- » Alfredo Maia.
- » Praia Formosa.

Armazem 1 (Cais do Porto).

- » 14 » » »
- » 15 » » »

No serviço interno figuram tres funcionários pertencentes ao quadro da Inspeção e que por éla são pagos sem que lhe prestem serviço algum, visto se acharem adidos a outras repartições.

Si fôr possível a transferencia desses funcionários para as repartições que estão servindo, haverá na verba da Inspeção a economia anual de rs.

21:000\$000

No serviço externo ha grande número de funcionários que o sr. Fiscal das Rendas Externas in-

dica como desnecessarios, pelos fundamentos apresentados em sua exposição que a êste acompanha, podendo, com a dispensa dos mesmos, verificar-se a economia.....	48:080\$000
Supressão, que proponho, de um lugar vago de praticante, por desnecessario.....	3:000\$000
Supressão da diaria de 8\$000 concedida ao vigia fiscal de Santa Cruz, conforme proposta do Fiscal das Rendas Externa.....	2:880\$000
Supressão das gratificações constantes do quadro n. 3.....	30:600\$000
Soma.....	105:560\$000
Na Secção Tecnica do Manganês.....	24:500\$000
Economia total.....	<u>130:060\$000</u>

Ao serviço externo são adidos os quatro funcionários do quadro n. 4. Não vejo inconveniente em que assim continuem, si possível. Percebem pequenos vencimentos e passarão a prestar d'agora por deante maiores serviços com as dispensas que forem feitas.

Não posso propor córtes nas verbas de matéria para 1931, por estarem calculadas sem a menor folga e terem de responder por certas despesas já feitas, ainda de instalação. Para o exercício seguinte, sim, alguma redução será possível».

Arthur Felicissimo

REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA INSPETORIA FISCAL

Em virtude de recomendação de V. Excia., já se acham em suas mãos os elementos com que devia esta Inspeção contribuir para a reforma que é do pensamento de V. Excia. levar a efeito nos respectivos serviços.

Acredito não ser fóra de proposito aditar ainda a êsse assunto alguns esclarecimentos, que se seguem e corroboram a procedência da reorganização dos serviços.

Guarda de valores

O atual regulamento da Inspeção Fiscal (dec. n. 7.446, de 31 de dezembro de 1926) determina, em seu art. 1.º, § 3.º, que mediante guias e cheques se realizem por intermedio do Banco de Crédito Real de Minas-Gerais todos os recebimentos e pagamentos até então correntes pela repartição, isto é, ficarem a cargo dêsse estabelecimento bancario a guarda e movimentação do numerario proveniente das arrecadações efetuadas. Em consequência dêssa medida, foi, na mesma época, extinta a tesouraria da repartição, sendo suprimidos os cargos de fiel e tesoureiro.

Os atos acima bem se justificaram na ocasião em que foram praticados, mas a superveniência das várias emissões decretadas nestes últimos anos veiu criar-se para a Inspeção, como sabe V. Excia., uma situação de graves responsabilidades e um encargo cujo desempenho, por sua natureza especial, não deve permanecer, como está, entre as atribuições comuns aos funcionários que servem sem fianças.

Refiro-me à guarda que por êles ficou sendo feita de vultosísimos valores, não raro dezenas de milhares de contos, representados por títulos ao portador (apolices, obrigações, cautelas e coupons), uns de propriedade do Estado, outros pertencentes a terceiros, que os confiam á repartição para os devidos exames, conferências e lançamentos, preliminares da expedição dos cheques ao Banco para pagamento dos respectivos juros.

A necêssidade de uma providência sôbre esta parte dos serviços já foi notada por V. Excia. que certamente a attenderá na futura reforma.

Serviço de manganês

A Inspectoria do Serviço de Exportação do Manganês, criada pelo decreto n. 8.141. de 10 de janeiro de 1928, foi transformada em Secção Técnica, subordinada á Inspetoria Fiscal, por decreto n. 9.741, de 28 de outubro de 1930.

Daquela repartição, composta de 17 funcionários, inclusive o Inspetor, foram apenas mantidos um quimico, um auxiliar e três serventes, de sorte a ficar a Inspetoria Fiscal com os seus já pesados encargos ainda accrescidos dos novos deveres e atribuições que lhe trouxe a extinção da Inspetoria do Manganês.

Fiscalização externa

Ainda devido ao plano governamental de economias a que acima me referi, foi, por decreto n. 9.830, de 20 de janeiro de 1931, extinto o cargo de fiscal das rendas externas, criação do decreto n. 8.095, de 24 de dezembro de 1927, com as atribuições e deveres contidos nos arts. 58 e 78 do decreto n. 7.446, de 31 de dezembro de 1926.

Semelhantemente ao que se deu com a Inspetoria do Manganês, passaram as funções daquele cargo a constituir mais uma serie de obrigações para a Inspetoria Fiscal (dec. cit.).

Não só os motivos indicados sob as epígrafes acima, mas ainda o natural desenvolvimento dos serviços públicos do nosso Estado nestes últimos sete anos, aliás fartamente evidenciado nos quadros, mapas e balanços desta repartição, hoje enviados a V. Excia., em anexos, tornam insusceptível de dúvida a necêssidade da reforma projetada, tanto mais quanto nenhum aumento de despesa surgirá, não obstante o expressivo contraste entre as grandes reduções que o quadro do pessoal vem sofrendo de algum tempo a esta parte e o enorme volume de multiplos e novos encargos já mencionado. Ao contrário, se prevalecerem os moldes esboçados na exposição que, sob os limites e orientação dados por V. Excia., tive occasião de oferecer á sua censura, poderemos contar até com alguma éconômia, cuja significação, entretanto, fica sem relêvo diante das demais vantagens e interesses que o nosso Estado auferirá.

Sem deixar de reconhecer o acerto com que o citado decreto 7.446 atribuiu ao Banco de Crédito Real a função da extinta tesouraria, de pagar e receber, o que é de toda a conveniência seja mantida, não trouxe aquela providência, senão em parte, certo alívio de trabalho para a Inspetoria, visto como dessas novas relações se originou uma movimentadíssima conta

corrente com o dito estabelecimento de crédito, diariamente conferida e acertada, como se faz mistér e é de reciproca conveniência. Além disso, a repartição continuou com os demais encargos de escrituração que sempre teve e cada vez mais augmentados, como exprimem os atuais balanços e estatísticas, bem como os quadros do serviço da nossa divida interna fundada

A tal fato corresponde evidentemente grande desenvolvimento dos trabalhos do expediente e correspondência, de fiscalização interna e da externa, que se faz nas estações de descarga dos generos mineiros, á sua chegada nesta capital, e no cais do porto, á sua saída por cabotagem ou para portos do exterior.

Ligadas estas últimas considerações às referências já feitas quanto aos serviços provindos da Inspetoria do Manganês e Fiscalização Externa, mais salientes se tornam os objetivos da reforma que terá por fim, antes de tudo, e sem aumento de despesa, dotar a Inspetoria de aparelhamento compativel com a vastidão de seus atuais trabalhos, os quais precisam ser conveniêntemente organizados, distribuidos e articulados com segurança, definindo-se deveres e atribuições de acôrdo com as modificações e ampliações decorrentes dos atos, decretos e leis posteriores ao atual regulamento, o qual não deve ainda conservar-se com a distribuição de todos os serviços por duas unicas secções — a de apolices e a do serviço externo, criadas ha mais de 20 anos,

CONCLUSÃO

Exmo. Sr. Secretário.

Apresentado a 11 de setembro de 1931, tive a honra de receber o seguinte officio :

«Belo-Horizonte, 12 de setembro de 1931.—Sr. Arthur Felicissimo.—Diretor da Inspetoria Fiscal de Minas-Gerais.—Rio de Janeiro.

Tendo-vos sido concedida, por decreto de ontem, aposentadoria no cargo de diretor da Inspetoria Fiscal de Minas-Gerais, no Rio de Janeiro, venho, em nome do Sr. Presidente do Estado, pedir continueis a exercer as funções do mesmo posto, sem acumulação das vantagens da aposentadoria com os vencimentos de diretor, até que este cargo seja provido pelo Govêrno.

Contando não recusareis esse serviço ao nosso Estado, reitêro-vos os protestos de toda a estima e apreço.—(a.) *Amaro Lanari*.—Secretário das Finanças.

A êsse officio respondi nos seguintes termos :

«Exmo. Sr. Dr. Amaro Lanari.—D. D. Secretário das Finanças do Estado de Minas-Gerais.—Belo-Horizonte.

Tenho a honra de acusar recebido o officio n. 400, de 12 do corrente, em que V. Exc., referindo-se á concessão da minha aposentadoria, por decreto do dia 11, pede, em nome de S. Exc. o Sr. Presidente do Estado, a minha permanencia na direção desta

Inspetoria, sem acumular as vantagens da aposentadoria com os vencimentos de diretor, até que este cargo seja provido pelo Governo.

Tão alta confirmação da confiança com que o benemérito e excelentíssimo Sr. Presidente do Estado e V. Exc. sempre me honraram não podia deixar de ser por mim recebida sinão com a mais profunda gratidão, pelo que me apresso em responder a V. Exc. que permanecerei no pôsto, em que fui aposentado e nas condições indicadas no seu referido officio, animado sempre dos mesmos sentimentos com que durante quarenta anos procurei, embora obscuramente, ser fiel aos meus deveres de servidor do nosso Estado.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Exc. as seguranças da maior estima e distinta consideração.—(a.) *Arthur Felicissimo.*
—Diretor.»

Ai está, como sabe V. Exc., a razão da minha permanência no exercício de diretor desta Inspetoria até hoje, isto é, mais de 2 anos ininterruptos, após a aposentação.

Sendo, porém, natural o provimento efetivo do cargo, a qualquer momento, não desejo passe a presente oportunidade, talvez a última, de apresentar ao Governo relatos de assuntos da repartição, sem que cumpra mais uma vez o dever, que a consciência sempre me impõe, de externar, com a experiência de uma longa carreira pública, o alto conceito em que tenho o digno pessoal desta Inspetoria, todo êle assiduo, esforçado, probo e cumpridor de deveres.

Na pessoa do ajudante, Major Manoel de Oliveira Rocha, com mais de 35 anos de excelentes serviços, tem o Estado um servidor exemplar por sua inteligência, integridade e dedicação, a quem devo leal e precioso auxílio na direção dos trabalhos.

No Gabinete, tem servido durante todo o meu exercício o primeiro-official S. Paulo Maldonado, funcionário em quem se reúnem, a par de inestimáveis atributos pessoais, apurados dotes de inteligência, cultura e competência. Não seria possível nesta ocasião calar o grande valor da sua colaboração nos serviços que presta dirétamente ao Gabinete, e assim o consigno por indeclinavel movimento de justiça.

Felizmente não são ignorados por V. Excia. nem pelo Sr. Diretor Geral do Tesouro os esforços aqui feitos por todos os funcionários para o fiel cumprimento de seus deveres.

Disso temos certeza por manifestações conhecidas de sua parte que a todos confortam e muito estimulam.

Ao terminar, tenho a honra de reiterar as seguranças da maior estima e distinta consideração a V. Exc., a quem reafirmo profunda gratidão, tão constantes e inequivocas têm sido as atenções com que me distingue.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1933.—*Arthur Felicissimo.*—
Diretor.

RECEITA	IMPORTANCIA		
		Parcial	Total
Renda ordinaria			
1—Direitos de exportação			
a) Imposto ad-valorem			
Sobre café.....	11.588:020\$200		
> varios generos.....	10:602\$200		
> diamantes.....	5:176\$500		
> ouro.....	407:765\$200		
> prata.....	3:668\$000		
> água mineral.....	70:436\$000		
> manganês.....	11:781\$300		
Diferenças.....	93:220\$300	12.197:275\$700	
b) Sobre-taxa do café.....	—	2.157:734\$800	
c) Adicionais s/manganês.....	—	24.210\$600	
7—Imposto de Novos e Velhos Direitos.....	—	400\$000	
8—Imposto do selo			
a) Selo por verba.....	—	27:943\$500	
10—Imposto de Estatística.....	—	\$600	
11—Impostos adicionais			
a) 10 % s/Novos e Velhos Direitos.....	40\$000		
b) 2 % de taxa de Viação.....	243:311\$400	243:351\$400	
12—Arrendamento de Terrenos Diamantinos.....	—	580\$000	
13—Arrendamento de Proprios do Estado.....	—	10:000\$000	
18—Renda da Imprensa Oficial			
a) Assinatura do Minas Gerais.....	—	4:316\$000	
19—Renda de Estabelecimentos do Estado			
d) Estações hidrominerais.....	—	4:326\$630	14.670:139\$030
Renda extraordinaria			
25—Ven'as de terras, lotes, etc.....	—	1:500\$000	
26—Quotas de fiscalização.....	—	40:990\$410	
28—Reposições.....	—	1:307\$500	
29—Indenizações.....	—	14:061\$133	

Estado de Minas-Gerais

CEITA E DESPESA DE 1930

DESPESA	IMPORTANCIA	
	Parcial	Total
Secretaria do Interior		
Serviço de Investigações		
A) — 1—Pessoal efetivo.....	—	1:500\$000
10—Ensino Primario		
A) 1—Pessoal efetivo.....	—	6:000\$000
Força Publica		
B)—Material.....	—	55:480\$200
23—Transportes e comunicações.....	—	1:052\$000
24—Pessoal em disponibilidade.....	—	1:500\$000
		65:532\$200
Secretaria das Finanças		
1—Divida Fundada		
1—Divida interna—juros.....	2:174:175\$000	
Amortização.....	14:485\$000	
Cautelas—Lei n. 1.061.....	121:021\$800	2:309:681\$800
7—Secretaria das Finanças		
A)—2 Pessoal contratado.....	2:475\$001	
C)— Material		
N. 3—Recolhimento de saídos.....	950\$000	
N. 5—Chauffeur, ajudante. etc.....	800\$000	4:225\$001
8—Porcentagem a Exatores		
A)—Pessoal		
N. 2—Estradas de Ferro.....	24:000\$000	
N. 3—Outros Exatores.....	3:650\$000	27:650\$000
9—Arrecadação pela fronteira		
A)—1—Pessoal efetivo.....	13:200\$000	
B)—2—Diarias a Vigias Fiscaes.....	2:920\$000	
C)—Material		
N. 2—Material de expediente.....	900\$000	17:020\$000
10—Fiscalização das Rendas e do Patrimonio		
A)—1—Pessoal efetivo.....	24:900\$000	
A—2—Diarias regulamentares.....	2:100\$000	27:000\$000
13—Instituto de Defesa do Café.....	—	44:836\$591
14—Inspetoria Fiscal		
A)—1—Pessoal efetivo.....	371:343\$900	
A)—2— contratado.....	38:118\$800	
B)—Material.....	40:507\$240	449:970\$940
18—Fiscalização e Exportação do Manganês		
Pessoal.....	125:611\$700	
Material.....	54:305\$178	179:916\$878
22—Causas da Fazenda		
Honorarios a advogados etc.....	—	33:700\$000
25—Fiscalização de Bancos.....	—	8:733\$326
27—Transportes e comunicações		
N. 1—Secretaria das Finanças.....	64 894\$000	
N. 3—Inspetoria Fiscal.....	3:976\$200	
N. 7—Fiscalização de Rendas.....	6:668\$300	75:538\$500
32—Aposentados e Reformados		
Aposentados.....	75:105\$262	
Reformados.....	7:322\$004	82:427\$266

RECEITA	IMPORTANCIA		
		Parcial	Total
30—Multas.....	—	15:016\$000	
33—Entradas de origens diversas.....	—	1.938:187\$463	
35—Imposto de Defesa do Café.....	—	8.890:373\$700	10.901:436\$206
Recebimento de Exatores.....	—	—	7.120:785\$548
Contas Correntes			
Previdencia dos Servidores do Estado de Minas			
Contribuições.....	29:282\$900		
Empréstimos.....	8:601\$000		
Secção Predial.....	5:830\$000		
» » Seguros.....	72\$500		
Multas.....	50\$400		
Inscrição.....	20\$000	43:856\$800	
Caixa B. da Força Publica			
C/contribuições e pensões....	—	192\$500	44:049\$300
Depositos Diversos			
Direitos Paulistas.....	—	640:855\$200	
Café Miracema.....	—	1:667\$900	
Preteltura de Belo-Horizonte.....	—	164\$000	642:687\$100
Banco Mercantil do Rio de Janeiro.....	—	—	50:000\$000
Imovels, moveis e utensillos			
Saldo de 1929.....	—	—	664:643\$700
Valores do Estado.....	—	—	2.615:000\$000
Fianças e Cauções			
Saldo de 1929.....	—	—	31:272\$300
Caixa de Juros de Apolices			
Saldo de 1929.....	—	390:827\$500	
Credtado n/ Exercício.....	—	2.447:786\$800	2.838:614\$300
Amortização da Divida Fundada			
Saldo de 1929.....	—	—	89:715\$000
Banco de Credito Real c/juros.....	—	—	2.550:000\$000
Restos a pagar de 1929.....	—	—	213:931\$258
Contrato de 24 de julho de 1930.....	—	—	187:548\$600
	—	—	9.190:725\$158
	—	—	42.619:822\$342

Estado de Minas Gerais

CEITA E DESPESA de 1930

DESPESA	IMPORTANCIA		
		Parcial	Total
34—Eventuais.....	—	10:560\$500	
Decreto n. 9.750—Lei 425.....	—	420\$000	
Operações de credito.....	—	46:115\$000	3.317:795\$802
Secretaria da Agricultura:			
1—Secretaria da Agricultura			
A)—1—Pessoal efetivo.....	30:700\$000		
A)—2—Pessoal contratado.....	4:283\$400	34:983\$400	
8—Transportes e comunicações.....	—	1:146\$000	
Serviço radio telegrafico			
A)—Pessoal.....	—	5:400\$000	41:520\$400
Secretaria da Segurança e Assistencia Publica			
21)—Força Publica			
A)—1—Pessoal efetivo.....	—	—	200\$000
Contas Correntes			
Caixa B. da Força Publica			
C/contribuições e pensões.....	—	—	2:460\$996
Depositos diversos			
Direitos Paulistas.....	—	—	640:855\$200
Saques a cumprir.....	—	—	683\$325
Restos a pagar de 1929			
Secretaria das Finanças.....	—	10:406\$414	
Secretaria da Agricultura.....	—	2:183\$300	
Secretaria da Segurança e Assistencia Publica.....	—	200\$000	12:789\$714
Saques e remessas.....	—	—	100:000\$000
Banco Comercio e Industria.....	—	—	80:296\$300
Banco Mercantil do Rio de Janeiro.....	—	—	3.558:096\$018
Banco Credito Real c/juros.....	—	—	550:000\$000
Banco Credito Real c/m			
Saldos recolhidos n/ ano.....	—	—	25.058:857\$629
Imoveis, moveis e utensilios			
Vendidos no mês de janeiro.....	1:000\$000		
Depreciação.....	1:500\$000	2:500\$000	
Saldo para 1931.....	—	662:143\$700	664:643\$700
Valores do Estado.....	—	—	2.615:000\$000
Fianças e cauções			
Restituido em fevereiro a Araujo & Oliveira.....	—	6:022\$300	
Saldo para 1931.....	—	25:250\$000	31:272\$300
Caixa de Juros de Apolices			
Pagos n/ exercicio.....	—	2.295:196\$800	
Saldo para 1931.....	—	543:417\$600	2.838:614\$300
Amortização da Divida Fundada			
Resgate n/ exercicio.....	—	14:485\$000	
Saldo para 1931.....	—	75:230\$000	89:715\$000
Banco Credito Real c/ juros			
Despendido n/ exercicio.....	—	2.465:196\$800	
Saldo para 1931.....	—	84:803\$200	2.550:000\$000
Restos a pagar de 1929			
Pagos n/ exercicio.....	—	12:789\$714	
Saldo para exercicios findos.....	—	201:141\$544	213:931\$258
Contrato de 24 de julho de 1930.....	—	—	187:548\$600
	—	—	9.190:725\$158
			42.619:822\$342

RECEITA	IMPORTANCIA		
		Parcial	Total
Renda ordinaria:			
1—Imposto de exportação:			
a) Ad-valorem			
Sobre café.....	23,045;264\$500		
> varios generos.....	2;510\$900		
> diamantes.....	10;542\$000		
> ouro.....	933;500\$300		
> prata.....	4;375\$000		
> agua mineral.....	57;835\$000		
> manganês.....	615;651\$900		
Diferenças.....	3;265\$300	24,672;951\$800	
b) Sobretaxa do café.....	—	6,825;481\$400	
c) Manganês.....	—	142;938\$900	
8—Imposto do selo:			
b) Diversos (por verba etc).....	—	49;054\$750	
10—Estatistica.....	—	4\$900	
11—Adicionais			
2% de taxa de fição.....	—	494;663\$200	
14—Arrendamento de terrenos Diamantinos.....	—	580\$000	
15—Arrendamento de proprios do Estado.....	—	10;000\$000	
18—Navegação do Rio São-Francisco.....	—	2;332\$200	
20—Imprensa Oficial			
a) Assinaturas.....	—	4;884\$000	32,202;891\$150
Renda extraordinaria :			
24 Rendas diversas :			
f) Quotas de fiscalisação.....	—	73;850\$000	
25—Cobrança da Divlda Ativa :			
d) Deblto do Instituto de Café Paulista.....	—	1,952;675\$000	
26—Reposições e restituições.....	—	1;897\$342	
27—Indenizações.....	—	99;100\$023	
28—Multas.....	—	7;825\$200	

Estado de Minas-Gerais

CEITA E DESPESA DE 1931

DESPESA	IMPORTANCIA		
		Parcial	Total
Secretaria do Interior			
3—Despesa com o Palacio Presidencial :			
B)—Material.....	—	8:503300	
9—Serviço de Investigações :			
A)—1—Pessoal efetivo	—	2:5503000	
12—Diligencias policiaes.....	—	223073600	
29—Força Publica :			
A)—Pessoal efetivo.....	36:002784		
B)—Material.....	125:5403800	161:543584	
32—Transportes e Comunicações.....	—	4:3573900	
35—Secretaria da Camara dos Deputados			
A)—Pessoal.....	—	4:9203000	204:682384
Secretaria das Finanças			
1—Divida fundada			
1—Divida interna-juros :			
Apolices nominativas.....	2,364:2873500		
Ao portador-Em dinheiro.....	5,609:184358		
Ao portador-Em obrigações.....	102:2003000	8,075:6723058	
Eventuais.....	—	2:8073000	
Amortização	—	1:9403000	
2—Secretaria das Finanças :			
A)—1—Pessoal efetivo.....	8:2003000		
A)—2—Pessoal contratado.....	1993992	8:4413992	
B)—Material	423000		
3—Percentagem a exatores :			
A)—3—Outros exatores.....	—	48:6583619	
4—Arrecadação pela fronteira :			
A)—1—Pessoal efetivo.....	—	10:8003000	
5—Fiscalização das rendas e Patrimonio :			
A)—1—Pessoal efetivo.....	—	3:5003000	
6—Inspetoria fiscal			
A)—1—Pessoal efetivo.....	309:4103288		
A)—3—Pessoal contratado.....	26:6903100		
A)—4—Pessoal do Manganês.....	32:8503000	368:9503386	
B)—Material.....	—	55:0493800	
9—Juros de emprestimos ; Depositos e Cauções.....	—	503000	
11—Causas da Fazenda.....	—	49:7503000	
12—Reposições	—	5:6893416	
14—Fiscalização de Bancos.....	—	8:0003000	
15—Passagens, conduções, transportes, etc.....	—	31:2633076	
17—Aposentados e Reformados :			
Aposentados	104:9873815		
Reformados.....	7:2833974	112:2713789	
19—Eventuais	—	723500	
20—Instituto de Defesa do Café.....	—	90:1713395	
Operações de crédito.....	—	128:3063240	9,002:2963271

RECEITA	IMPORTANCIA		
		Parcial	Total
29—Entradas de origens diversas	—	4,007:981\$215	
31—Taxa da Defesa do Café	—	17,891:699\$200	24,035:027\$980
Recolhimento de exatores	—	—	7,307:993\$252
Contas correntes			
Previdencia dos Servidores do Estado de Minas-Gerais			
c/ contribuições	31:168\$550		
c/ emprestimo	1:122\$400		
c/ secção predial.....	2:530\$000	34:820\$950	
Calxa B. da Força Publica			
c/ contribuições e pensões.....	1:099\$108		
c/ secção predial.....	4:290\$000	5:389\$108	40:210\$058
Depositos diversos			
Prefeitura de Belo-Horizonte.....	—	—	32\$800
Decreto n. 9766 de 1930			
Títulos emitidos (cautelos).....	—	—	166:210\$000
Banco de Credito Real c/ Especial.....	—	—	5,000:000\$000
Emprestimo popular.....	—	—	285:000\$000
Saques e remessas.....	—	—	328:952\$100
Decreto n. 9.916.....	—	—	19,050:675\$200
Imovels, movels e utensillos			88,416:992\$540
Saldo de 1930.....	—	662:143\$700	
Inventariado neste ano.....	—	2,270:308\$300	2,932:452\$000
Fianças e cauções :			
Saldo de 1930.....	—	—	25:250\$000
Restos a pagar de 1930 :			
Secretaria do Interior.....	—	7:135\$830	
Secretaria das Finanças.....	—	106:588\$664	
Secretaria da Agricultura.....	—	4:584\$000	
Secretaria da Educação e Saúde Publica.....	—	1:225\$700	119:543\$494
Valores do Estado			
Recebidos n/ ano.....	—	—	53,583\$810\$000
Contrato de 24 de julho de 1930	—	—	324:778\$200
	—	—	56,985:833\$694
	—	—	145,402:826\$234

Estado de Minas-Gerais

REITA E DESPESA DE 1931

DESPESA	IMPORTANCIA		
		Parcial	Total
Secretaria da Agricultura			
1—Secretaria da Agricultura :			
A)—Pessoal.....	31:296\$000		
B)—Material.....	157\$600	31:423\$300	
7—Transportes e Comunicações.....	—	34\$700	
29—Serviço Radiotelegrafico :			
A)—Pessoal.....	—	21:800\$000	
Arrendamento do Porto de Angra dos Reis.....	—	5,000:000\$000	5,051:258\$300
Secretaria da Educação e Saúde Pública			
1—Secretaria :			
B)—Material :			
5—Selos postais etc.....	—	28\$000	
2—Ensino primario :			
A)—1—Pessoal efetivo.....	—	1:899\$984	
7—Assistencia tecnica do ensino :			
A)—1—Pessoal efetivo.....	8:470\$000		
A)—4—Diarias.....	3:495\$000	11:965\$000	
10—Transportes e Comunicações.....	—	1:000\$000	
18—Eventuais.....	—	600\$000	15:492\$984
Contas correntes :			
Caixa B. da Força Publica c/ contribuições e pensões..	—	—	2:310\$996
Saques a cumprir :			
Em moeda corrente.....	—	5:816\$000	
Em obrigações do Tesouro.....	—	2:400\$000	8:216\$000
Saques e remessas.....	—	—	528:952\$100
Restos a pagar de 1930 :			
Secretaria do Interior.....	—	7:048\$314	
Secretaria das Finanças :]			
Em moeda corrente.....	1:636\$956		
Em Obrigações do Tesouro.....	61:135\$000	62:771\$956	
Secretaria da Agricultura :			
Em moeda corrente.....	6:501\$700		
Em Obrigações do Tesouro.....	475\$000	6:976\$700	76:796\$970
Operações de credito.....	—	—	1,952:675\$000
Decreto n. 9918.....	—	—	19,050:675\$200
Banco de Credito Real c/m :			
Saldos recolhidos n/ano.....	—	—	52,521:636\$335
Imoveis, Moveis e utensilios :			
Saldo para 1932.....	—	—	2,932:452\$000
Fianças e cauções :			
Idem, idem, idem.....	—	—	25:250\$000
Restos a pagar de 1930 :			
Pago n/ano.....	—	76:796\$970	
Saldo que passou para exercicios findos.....	—	42:746\$524	119:543\$494
Valores do Estado :			
Saldos n/ano.....	—	40,588:410\$000	53,583:810\$000
Saldo para 1932.....	—	12,995:400\$000	
Contrato de 24 de julho de 1930.....	—	—	324:778\$200
			56,985:833\$894
			145,402:826\$234

RECEITA	Importancia		
		Parcial	Total
Renda Ordinária			
1—Imposto de Exportação			
a)—Ad-Valorem			
Sobre Café.....	17.110:204\$600		
> Varios generos.....	1:269\$800		
> Diamantes....	1:501\$500		
> Ôuro.....	1.144:053\$700		
> Prata.....	3:290\$000		
> Manganês.....	119:987\$600		
> Agua Mineral.....	54:507\$000		
Diferenças.....	3:103\$900	18.437:918\$100	
b)—Sobretaxa do Café.....	—	4.882:789\$000	
c)—Manganês.....	—	27:260\$200	
8—Imposto do Sêlo			
d)—Diversos (por Verba).....	—	59:990\$500	
12—Taxa de Viação.....	—	368:546\$600	
15—Arrendamento de Terrenos Diamantinos.....	—	5:000\$000	
16—Arrendamento de Proprios do Estado.....	—	7:157\$400	
20—Imprensa Oficial			
a)—Assinaturas.....	—	3:713\$000	23.792:374\$900
Renda Extraordinaria			
23—Rendas Diversas			
e)—Quotas de Fiscalisação.....	—	65:700\$000	
25—Reposições e Restituições.....	—	27:421\$331	
26—Indenisações.....	—	7:548\$666	
27—Multas.....	—	2:816\$300	
29—Entradas de origens diversas.....	—	7.918:113\$133	
31—Taxa da Defesa do Café.....	—	12.865:678\$100	20.887:277\$530
Recolhimento de Exatores.....	—	—	7.079:961\$846
Contas Correntes			
Previdencia dos Servidores do Estado de Minas :			
C/contribuições.....	32:538\$800		
C/emprestimos.....	13:422\$600		
C/Secção Predial.....	1:980\$000	47:941\$400	

de Minas-Gerais

CEITA E DESPESA DE 1932

DESPESA	Importancia	
	Parciai	Total
Secretaria do Interior		
3—Despesa com o Palacio Presidencial :		
b)—Material.....	—	4:333\$000
4—Secretaria do Interior :		
b)—Material.....	—	115\$400
10—Serviço de Investigações :		
a)—1—Pessoal efetivo.....	—	4:500\$000
13—Diligencias Policiais.....	—	417\$000
30—Força Publica :		
a)—1—Pessoal efetivo.....	—	33:391\$028
33—Transportes e Comunicações.....	—	5:582\$200
36—Secretaria da Camara dos Deputados :		
a)—Pessoal.....	—	11:808\$000
39—Serviço Radiotelegrafico :		
a)—Pessoal.....	21:950\$000	
b)—Material.....	1:833\$200	23:783\$200
40—Eventuais.....	—	309:404\$700
		393:334\$528
Secretaria das Finanças :		
1—Divida Fundada :		
1—Divida Interna—Juros—Apoices Nominativas.....	2:322:693\$200	
Ao Portador.....	14:783:652\$177	17:106:345\$377
Resgate e Eventuais.....	—	2:352\$000
Amortisação.....	—	430\$000
2—Divida Fiutuante.....	—	150:000\$000
3—Secretaria das Finanças :		
a)—1—Pessoal efetivo.....	—	1:612\$000
4—Expediente de Finaças :		
N. 1—Expediente dos Gabinetes.....	40\$000	
N. 4—Fiscalisação ambulante.....	21:666\$900	21:706\$900
N. 5—Inspetoria Fiscal :		
a)—Expediente.....	16:000\$000	
b)—Acondicionamento e carretos.....	1:500\$000	17:500\$000
N. 9—Expediente e material não especificado.....	—	7:071\$020
5—Porcentagem a Exatores :		
a)—Pessoal :		
N. 3—Postos Fiscais :		
a)—Vencimentos de Vigias.....	10:800\$000	
a)—Diarias.....	2:928\$000	13:728\$000
N. 5—Outros Exatores.....	—	58:975\$400
8—Inspetoria Fiscal :		
a)—1—Pessoal efetivo.....	288:436\$500	
a)—2—Pessoal contratado.....	56:037\$700	349:104\$200
a)—3—Diarias.....	4:630\$000	31:325\$303
b)—Material.....	—	
10—Aposentados e Reformados :		
N. 1—Aposentados.....	100:493\$321	
N. 2—Reformados.....	7:322\$268	107:815\$589
12—Causas da Fazenda—Custas—Honorarios etc.....	—	51:800\$000
13—Restituições.....	—	8:000\$000

RECEITA	Importancia			Total
	Parcial		Total	
Calxa Beneficente da Força Publica :				
C/Contribuções e Pensões.....	1:392\$088			
C/Secção Predial.....	3:960\$000	5:352\$088	53:293\$488	
Saques e Remessas.....		—	138:626\$700	51.951:534\$304
Imoveis, Moveis e Utensillos :				
Saldo de 1931.....		2.932:452\$000		
Açquiridos n/ano.....		1:000\$000	2.933:452\$000	
Fianças e Cauções				
Saldo de 1931.....		—	25:250\$000	
Restos a pagar de 1931.....		—	50:790\$180	
Letras do Tesouro.....		—	608:042\$000	
Valores do Estado				
Saldo de 1931.....		12.995:400\$000		
Recebidos n/ano.....		64.475:900\$000	77.471:300\$000	
Restos a pagar de 1932				
Secretaria das Finanças.....		201:510\$297		
Secretaria da Agricultura.....		2:300\$000		
Secretaria da Educação e Saude Publica.....		770\$000	204:580\$297	81.293:414\$477

133.244:946\$841

de Minas-Gerais

CEITA E DESPESA DE 1932

DESPESA	Importancia		
		Parcial	Total
17—Instituto de Defesa do Café.....	—	109:012\$100	
18—Eventuais.....	—	1:250\$000	
Letras do Tesouro.....	—	1.128:218\$980	19.166:247\$869
Secretaria da Agricultura			
5—Departamento de Viação			
a)—1—Pessoal efetivo.....	—	—	17:720\$990
Secretaria da Educação e Saude Publica			
2—Transportes e Comunicações.....	—	138\$500	
7—Eventuais.....	—	500\$000	
9—Ensino Primario			
a)—1—Pessoal efetivo.....	—	1:903\$000	
11—Ensino Normal			
a)—1—Pessoal efetivo.....	—	7:650\$000	
17—Assistencia Tecnica do Ensino			
a)—1—Pessoal efetivo.....	8:470\$000		
a)—3—Diárias.....	4:560\$000	13:030\$000	
19—Serviço Medico Escolar			
Inspeçtoria Dentaria—Belo-Horizonte.....	—	2:700\$000	25:921\$900
Contas Correntes			
Previdencia dos Servidores do Estado de Minas.....	—	25:128\$600	
Caixa Beneficente da Força Publica			
C/Contribuições e Pensões.....	—	E2:461\$115	27:589\$715
Saques a Cumprir.....	—	—	37:572\$300
Saques e Remessas.....	—	—	338:626\$700
Operações de Credito.....	—	—	21:396\$000
Restos a pagar de 1931			
Secretaria das Finanças.....	—	4:927\$821	
Secretaria da Agricultura.....	—	3:800\$000	
Secretaria da Educação e Saude Publica.....	—	995\$000	9:722\$821
Banco Credito Real c/n			
Saldos recolhidos n/ano.....	—	—	31,913:396\$231
Imoveis, Moveis e Utensilios			
Saldo para 1933.....	—	—	2,933:452\$000
Fianças e Cauções			
Restituido em janeiro.....	—	16:250\$000	
Saldo para 1933.....	—	9:000\$000	25:250\$000
Restos a pagar de 1931.....	—	—	50:790\$180
Letras do Tesouro.....	—	—	608:042\$000
Valores do Estado			
Saldos n/ano.....	—	67.897:700\$000	
Saldo para 1933.....	—	9.573:630\$000	77.471:300\$000
Restos a pagar de 1932			
Secretaria das Finanças.....	—	201:510\$297	
Secretaria da Agricultura.....	—	2:300\$000	
Secretaria da Educação e Saude Publica.....	—	770\$000	204:580\$297
	—	—	81.293:414\$477
	—	—	<u>133.244:948\$841</u>

ANEXO N.º 4

Mapa dos generos de produção, manufatura e criação do Estado de Minas-Gerais, cujos impostos foram arrecadados por esta repartição no ano de 1930, a saber:

Generos	Impostos
Aguas marinhas.....	1:369\$600
Aguas minerais.....	76:436\$000
Café em grão.....	11,588:626\$200
Café moido.....	13\$400
Diamantes.....	5:176\$500
Drogas.....	200
Esmeraldas.....	300
Ferro batido.....	6\$000
Garrafas vasias.....	13\$700
Mica em bruto.....	22\$800
Madeiras em tóras.....	8:772\$400
Manganês.....	101:190\$200
Ouro em pó, em barra etc.....	407:765\$200
Prata em barra etc.....	3:668\$000
Peles curtidas.....	7\$000
Pedras não especificadas.....	114\$800
Turmalinas.....	282\$300
	12.193:464\$300

Inspetoria Fiscal de Minas, 7 de outubro de 1933.—M. Magalhães, 2.º oficial.

ANEXO N.º 5

Mapa dos generos de produção, manufatura e criação do Estado de Minas-Gerais, cujos impostos foram arrecadados por esta repartição, no ano de 1931, a saber:

Generos	Impostos
Aguas marinhas.....	144\$000
Aguas minerais.....	57:835\$000
Café em grão.....	23,045:264\$500
Cristal.....	72\$000
Diamantes.....	10:542\$000
Manganês.....	615:651\$900
Madeiras em tóras.....	2:127\$500
Minerio de ferro.....	3\$100
Ouro em pó em etc.....	933:507\$300
Pedras não especificadas.....	147\$800
Prata em barra etc.....	4:375\$000
Tecidos de algodão.....	16\$600
	24.669:686\$500

Inspetoria Fiscal de Minas, 9 de outubro de 1933.—M. Magalhães, 2.º oficial.

ANEXO N.º 6

Mapa dos generos de produção, manufatura e criação do Estado de Minas-Gerais, cujos impostos foram arrecadados por esta repartição no ano de 1932, a saber:

Generos	Impostos
Aguas marinhas.....	600\$000
Aguas minerais.....	54:507\$000
Café em grão.....	17,110:204\$600
Cigarros.....	15\$500
Diamantes.....	1:501\$500
Farinha de mandioca.....	18\$000
Garrafas vasias.....	27\$000
Milho.....	8\$700
Madeiras em tóras.....	498\$200
Mica beneficiada.....	21\$500
Manganês.....	119:887\$600
Ouro em pó, barra etc.....	1.144:063\$700
Prata em barra etc.....	3:290\$000
Quartzos.....	76\$200
Tecidos de algodão.....	4\$700
	18.434:814\$20

Inspetoria Fiscal de Minas, 7 de outubro de 1933.—M. Magalhães, 2.º oficial.

ANEXO N.º 7

Mapa do café mineiro exportado para portos estrangeiros e portos da União, no ano de 1930, a saber:

Meses	Destino		Pêso total quilogramos	Valor oficial pauta 1913
	Portos estrangeiros quilogramos	Portos da União quilogramos		
Janeiro.....	7.541.640	306.840	7.848.480	11.089.902,340
Fevereiro.....	10.124.880	343.500	10.468.380	14.791.820,940
Março.....	8.188.800	246.420	8.435.220	11.918.541,960
Abril.....	7.411.920	361.920	7.773.840	10.984.436,920
Maió.....	8.048.640	415.320	8.463.960	11.959.090,180
Junho.....	7.992.360	263.400	8.255.760	11.665.388,480
Julho.....	8.230.440	538.200	8.768.640	12.390.688,320
Agosto.....	11.740.800	308.460	12.049.260	17.110.381,980
Setembro.....	11.744.640	401.340	12.145.980	17.162.266,740
Outubro.....	2.365.800	54.000	2.419.800	3.419.177,100
Novembro.....	12.670.320	198.300	12.868.620	18.183.300,000
Dezembro.....	16.610.560	218.940	16.829.500	23.214.883,500
Soma.....	112.270.800	3.716.640	115.987.440	163.890.252,720

Inspetoria Fiscal de Minas, no Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1933.—M. Magalhães, 2.º oficial.

ANEXO N.º 8

Mapa do café mineiro exportado para portos estrangeiros e portos da União, no ano de 1931, a saber:

Meses	Destino		Pêso total quilogramos	Valor oficial pauta 1920
	Portos estrangeiros quilogramos	Portos da União quilogramos		
Janeiro.....	18.015.720	312.600	18.328.320	22.543.833,600
Fevereiro.....	20.151.240	406.860	20.558.100	25.283.463,900
Março.....	17.868.960	345.180	18.214.140	22.403.392,400
Abril.....	24.642.720	196.260	24.838.980	30.551.915,440
Maió.....	12.398.280	190.200	12.588.480	15.483.830,400
Junho.....	18.499.980	365.166	18.865.140	23.204.122,300
Julho.....	15.709.740	385.500	16.095.240	19.797.145,700
Agosto.....	14.226.180	418.980	14.645.160	18.013.546,880
Setembro.....	13.075.800	392.310	13.468.110	16.565.812,200
Outubro.....	12.604.140	912.120	13.516.260	16.624.699,800
Novembro.....	15.315.120	191.100	15.506.220	19.072.650,600
Dezembro.....	12.607.680	1.032.900	13.640.580	16.777.913,400
Soma.....	195.115.560	5.149.200	200.264.760	246.325.654,800

Inspetoria Fiscal de Minas, 2 de outubro de 1933.—M. Magalhães, 2.º oficial.

ANEXO N.º 9

Mapa do café mineiro exportado para portos estrangeiros e portos da União, no ano de 1932, a saber:

Meses	Destino		Pêso total quilogramos	Valor oficial pauta 1926
	Portos estrangeiros quilogramos	Portos da União quilogramos		
Janeiro....	9.356.340	305.400	9.661.740	12.038.528,040
Fevereiro.....	12.876.120	774.540	13.650.660	17.009.722,390
Março.....	11.088.400	184.520	11.272.920	14.046.058,320
Abril.....	14.181.660	634.500	14.816.160	18.490.936,360
Maió.....	14.903.040	668.400	15.571.440	19.402.014,240
Junho.....	12.523.620	471.840	12.995.460	16.192.343,160
Julho.....	11.157.360	648.300	11.805.660	14.709.852,330
Agosto.....	20.914.500	240.660	21.155.160	25.359.329,360
Setembro.....	23.312.100	507.060	23.819.160	29.678.673,360
Outubro.....	12.083.520	203.520	12.287.040	15.309.651,840
Novembro.....	7.660.500	231.660	7.892.160	9.833.631,360
Dezembro.....	11.278.200	204.480	11.482.680	14.307.419,280
Soma.....	161.335.360	5.074.880	166.410.240	207.347.159,040

Inspetoria Fiscal de Minas, 2 de outubro de 1933.—M. Magalhães, 2.º oficial.

ANEXO N. 3

Relatorio do Presidente da Junta Commercial do Estado

Exmo. Sr. Dr. Secretário de Estado dos Negócios das Finanças de Minas-Gerais.

Cumprindo ordem de V. Excia., apresento-lhe o presente resumo dos trabalhos da Junta Commercial, nos anos de 1930, 1931 e 1932.

CORPORAÇÃO

Esta Junta se compõe, atualmente, dos Deputados Francisco de Castro Ribeiro, Lauro Gomes Vidal, Francisco Gonçalves Couto, Caetano de Vasconcellos e Theodulo Leão, Presidente, e dos Deputados-Suplentes José Pinto Pereira e João Moreira da Silva, e funciona regularmente, com a cooperação de todos os seus Membros.

SECRETARIA

Secretariou as suas sessões o Sr. José Cavalcanti, Chefe de Secção, o qual cumpriu os seus deveres com assiduidade e zêlo.

SECÇÃO

Esta Secção se compõe dos funcionários Gustavo de Mello, 1.º Official; Antonio de Oliveira Costa, 1.º Official das Finanças com exercicio na Junta; Alfredo Luiz Mourão Ratton, Amanuense aqui comissionado, com exercicio na Previdencia dos Servidores do Estado; Hugo Brill, Colaborador; Joaquim Muller Trant, Porteiro, e Marciano Martins Lopes, Servente, os quais cumpriram com os seus deveres.

SESSÕES

No decurso dêste lapso de tempo, realizou a Junta 302 sessões ordinárias, nas quais tiveram o necessário expediente 4.291 requerimentos diversos, com entrada no protocolo da porta, tendo sido arquivados 629 contratos, 324 alterações de contratos, 307 distratos, 286 firmas sociais e individuais, 143 estatutos e mais documentos de sociedades anônimas e cooperativas, 19 escrituras de autorização para comerciar, dadas a filhos menores e mulheres casadas, 668 certidões diversas, 6 procurações registradas, 53 diplomas de guarda-livros, expedidas duas cartas de agentes de leilões e uma de comerciante matriculado, 48 marcas e pedidos de cartas patentes de invenções, depositadas; 17 têrmos de transferências de livros comerciais, 19 cancelamentos de firmas, expedida uma carta de fiel de depositário de armazem geral, 33 averbações, 6 desentranhamentos e 1.730 livros rubricados.

Do movimento dos papeis arquivados, verificou-se o seguinte :

Capital em movimento.....	112.912:249\$320
Renda para o Estado (sêlos e impostos).....	340:341\$500
Idem para a União (sêlos).....	503:858\$301

Foi-nos comunicada a decretação de 187 falencias e 8 reabilitações.

SUGESTÕES

PROCURADOR JURIDICO

Visto, depois do estudo da reforma, que não chegou a ser decretada, um Chefe de Secção não formado em Direito ter sido nomeado, tendo-se em vista as diversas soluções complexas afetas á Junta Commercial, seria de consideráveis vantagens e interêsse para o Estado e para as partes, a criação do lugar de procurador (ou consultor juridico) junto a esta corporação, como acontece com diversas Juntas Comerciais da República, o qual deverá ser exercido por um bacharel em Direito, com dois ou três anos de prática fôrense, pelo menos. As suas atribuições poderiam ser as mesmas conferidas ao procurador da Junta Commercial de São Paulo (capitulo X, art. 75 a 79 do respectivo Reg.).

LOGAR DE 2.º OFICIAL

Tendo sido suprimido este lugar, a Secção ressentese da falta de funcionários, dado o desenvolvimento que vão tendo os seus trabalhos ordinários, não raro acrescidos de outros extraordinários, como aconteceu com o fornecimento de listas nominativas de nomes de comerciantes cujos contratos foram arquivados nesta Secretaria, para o fim de alistamento eleitoral «ex-officio», trabalho este feito com o concurso de funcionários de outras Secretarias, conforme fiz ciente a V. Exc., por officio.

Sou, pois, levado a reiterar a V. Exc. o meu pedido de criação do lugar de 2.º Oficial, completando-se, assim, o quadro de funcionários da Secção.

Penso que seria de conveniência para o Govêrno do Estado fôssem os Deputados a esta Junta com vencimentos estipulados e pagos pelo Tesouro do Estado, calculados na base de 1:000\$000 a 1:500\$000 mensais, para os Deputados, e 2:000\$000 para o Presidente da Junta, tambem mensalmente, revertendo-se para os cofres do mesmo Estado os emolumentos de rubricas de livros comerciais, tanto da Capital como do Interior do Estado, como em 1926 adotou a Junta Commercial de São Paulo (Reg. respectivo).

OBRIGATORIEDADE DO REGISTRO DE FIRMAS E LIVROS COMERCIAIS NA JUNTA COMERCIAL

Seria de consideráveis vantagens a obrigatoriedade do registro de firmas, tanto individuais como sociais, do interior, perante esta Junta, ou que seja, ao menos, facultativo.

Tambem os livros dos comerciantes das praças do Estado poderiam ser registrados e rubricados na Junta Commercial, facultativamente, tendo-se em vista o interêsse do comerciante.

MUDANÇA DA SE'DE DA JUNTA COMERCIAL

Sendo idéa manifesta do Sr. Dr. Secretário das Finanças a mudança da Junta Commercial para outro prédio, porquanto a mesma se acha muito mal

instalada, pediria permissão a V. Exc. para lembrar-lhe a edificação duma casa propria e especial, no terreno occupado pelo extinto centro telefônico, á Av. Alves Cabral, ha pouco retirado da hasta pública annunciada, para a sua definitiva localização, ampliando-se o predio para nêle tambem funcionar uma das coletorias estaduais.

Si por deficiência de verba, fôr impraticavel na actualidade essa reconstrução, talvez se pudesse entrar em acôrdo com a Diretoria do Banco de Crédito Real de Minas-Gerais, para instalação ou mudança da Junta Comercial para um dos pavimentos do predio de sua Agência, nesta Capital, situada em ponto central, mais acessivel ao comércio.

Sem o intuito, absolutamente, de crítica, e na qualidade de ex-Presidente da Bolsa de Fundos Públicos e Camara Sindical de Corretores, ouso lembrar a V. Exc. a conveniência duma retificação do Dec. que suprimiu essa instituição, no qual se esqueceu de sua anexação novamente á Junta Comercial e da situação e direitos dos corretores, conforme a Lei n. 636, de 29 de setembro de 1914.

São estas pois, as medidas solicitadas a V. Exc. pelo Presidente Theodulo Leão.—*Francisco de Castro Ribeiro*, Presidente substituto.

ANEXO N. 4



Relatorio do Presidente da Previdencia dos Servidores do Estado

Belo-Horizonte, 26 de Setembro de 1933.—Exmo. Sr. Dr. José Bernardino Alves Junior, D. D. Secretário das Finanças.

Dando cumprimento ás determinações de V. Excia., venho apresentar um relatório sucinto das operações e da situação da Previdência dos Servidores do Estado nos anos de 1930, 1931 e 1932.

Tenho, na exposição que ora faço, oportunidade de trazer ao conhecimento de V. Excia. que a «Previdência», apesar da grande perturbação que sofreu o Estado, em consequência do movimento revolucionario, perturbação essa que repercutiu, como é facil verificar-se, nos negocios da Sociedade, está, desde 1932, com todos os seus serviços regularizados.

Com a nova regulamentação dada pelo Decreto n. 10.241, de 29 de janeiro de 1932, com a ação favoravel de saudoso dr. Carlos Pinheiro Chagas, com o auxilio inestimavel do dr. Candido Naves que, além de outros benefícios, pagou á Previdência o que lhe devia o Estado, com a boa vontade e as atenções de V. Excia., tantas vezes demonstradas, poude esta Sociedade restabelecer as suas diferentes Carteiras e prestar aos seus socios os auxílios previstos pelo Regulamento.

Devo também o resultado lisonjeiro de minha administração na Previdência á boa harmonia que tem sempre havido entre esta Sociedade e a Secretária das Finanças; ao grande auxilio do Conselho Administrativo, que tem sido sempre muito pronto e eficiente em suas decisões, e ao grande zêlo e boa vontade do pessoal da Administração que tem bem cumprido os seus deveres.

Todos os serviços estão instalados com eficiência e todas as Carteiras, como V. Excia. poderá verificar pelos resultados abaixo, estão em funcionamento regular. As amortizações para as diferentes Carteiras estão sendo arrecadadas normalmente e os pagamentos são sempre efetuados com presteza. Os pagamentos dos pecúlios e auxílios de funeral, pelo falecimento dos sócios, têm sido processados sem a menor protelação; os empréstimos bancários e hipotecários vão sendo satisfeitos prontamente, de acôrdo com as decisões do Conselho; vários empréstimos prediais têm sido concedidos aos sócios pela ordem de antiguidade; o número de sócios tem aumentado sempre, conforme V. Excia. poderá verificar.

Neste ano de 1933, a situação geral da Previdência é de franca prosperidade.

CARTEIRA DE PECÚLIOS
INSCRIÇÃO DE SÓCIOS

Durante o ano de 1930 inscreveram-se 276 sócios e 109 elevaram seus seguros, no total de 5.835:000\$000, com a contribuição mensal de..... 7:347\$600.

(Quadro anexo n. 1)

1931

Inscrições 214 — Elevações 36.....	4.054:000\$000	4:561\$800
------------------------------------	----------------	------------

(Quadro n. 2)

1932

Inscrições 306 — Elevações 50.....	5.851:000\$000	7:003\$400
------------------------------------	----------------	------------

(Quadro n. 3)

PAGAMENTO DE PECÚLIOS E QUOTAS DE FUNERAL

Pagamentos efetuados em 1930.....	374:300\$000	
Arrecadação efetuada nesse ano.....	—	683:820\$211
Pagamentos efetuados em 1931.....	791:822\$000	
Contribuições arrecadadas nesse ano.....	—	825:469\$873
Pagamentos efetuados em 1932.....	571:804\$800	
Arrecadação efetuada em 1932.....	—	793:643\$664

O número de sócios em 31 de dezembro de 1932 era de 3.281.

CARTEIRA BANCÁRIA

1930

Empréstimos efetuados.....	4:200\$000	
Arrecadação nesse ano.....	—	281:768\$886

1931

Empréstimos efetuados.....	440:400\$000	
Arrecadação nesse ano.....	—	289:732\$409

1932

Empréstimos efetuados.....	754:987\$100	
Arrecadação efetuada	—	533:396\$163

EMPRÉSTIMOS « RAPIDOS »

A partir do mês de junho de 1932 foram restabelecidos os empréstimos denominados «rapidos», ou sejam os adiantamentos sôbre vencimentos dos funcionários, adiantamentos que são feitos sôbre a quinzena vencida e descontados integralmente por ocasião do pagamento. Foram estas as importâncias emprestadas:

Junho.....	7:480\$000
Julho.....	10:658\$000
Agosto.....	15:320\$000
Setembro.....	16:193\$000
Outubro.....	18:602\$000
Novembro.....	22:297\$500
Dezembro.....	28:856\$000

CARTEIRA HIPOTECÁRIA

Empréstimos realizados mediante garantia hipotecária: Foram emprestadas as seguintes importâncias:

1932

Abril.....	8:000\$000
Agosto.....	10:000\$000
Setembro.....	4:000\$000
Outubro.....	12:000\$000
Novembro.....	12:000\$000
Dezembro.....	2:000\$000

CARTEIRA PREDIAL

Pagamentos efetuados em 1930.....	157:800\$000	
Arrecadação efetuada.....	—	636:796\$254
Pagamentos em 1931.....	21:400\$000	
Arrecadação efetuada.....	—	744:613\$105
Pagamentos em 1932.....	357:345\$000	
Arrecadação efetuada.....	—	635:401\$664

Durante o ano de 1931 diversos sócios liquidaram seus débitos para com a Sociedade, motivando, nesse ano, uma arrecadação maior do que a normal.

ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

Em Assembléia realizada em 27 de março de 1932 foram eleitos membros do Conselho Administrativo da Previdência para o triênio de 1932 a 1934 os seguintes consócios:

Dr. José Rodrigues Sette Camara

Dr. Plinio de Mendonça

Dr. Manoel Teixeira de Salles

Suplentes:

Dr. Mauricio Pottier Monteiro

Dr. Amynthas Vidal Gomes

Argemiro Peixoto

Por ato de 31 de março dêsse ano, o Exmo. Sr. Secretário das Finanças nomeou para membros efetivos do mesmo Conselho o sr. Antero Adolpho da Silveira e o dr. Otto Pires Cirne e para membros-suplentes os srs. Benjamin Franco, Aleixanor Alves Pereira e Tito de Souza Novaes.

O Conselho reúne-se nos segundos e quartos sabados de cada mês, na sede da Sociedade, sob a presidência do Presidente da Previdência.

Com estas informações envio a V. Excia. a segurança da minha estima e consideração.

O Presidente, *Honorio Hermeto.*

VALOR DOS SEGUROS E ELEVAÇÕES FEITOS EM 1930 E RESPECTIVAS CONTRIBUIÇÕES

Meses	Inscrições	Elevações	Pecúlios	Contribuições
Janeiro	38	—	585:000\$000	688\$600
.....	—	8	68:000\$000	151\$300
Fevereiro.....	17	—	293:000\$000	350\$900
.....	—	3	20:000\$000	34\$000
Março.....	18	—	317:000\$000	375\$400
.....	—	7	40:000\$000	48\$100
Abril.....	19	—	285:000\$000	343\$000
.....	—	11	76:000\$000	141\$800
Maió.....	19	—	382:000\$000	488\$100
.....	—	11	81:000\$000	154\$300
Junho.....	20	—	338:000\$000	433\$400
.....	—	8	56:000\$000	96\$900
Julho.....	—	—	—	—
Agosto.....	42	—	755:000\$000	928\$200
.....	—	15	130:000\$000	221\$300
Setembro.....	17	—	304:000\$000	397\$700
.....	—	11	90:000\$000	118\$700
Outubro.....	—	—	—	—
Novembro.....	45	—	864:000\$000	985\$400
.....	—	15	144:000\$000	205\$400
Dezembro.....	41	—	802:000\$000	886\$100
.....	—	20	214:000\$000	310\$100
	276	109	5.844:000\$000	7.358\$700

VALOR DOS SEGUROS E ELEVAÇÕES FEITOS EM 1931 RESPECTIVAS CONTRIBUIÇÕES

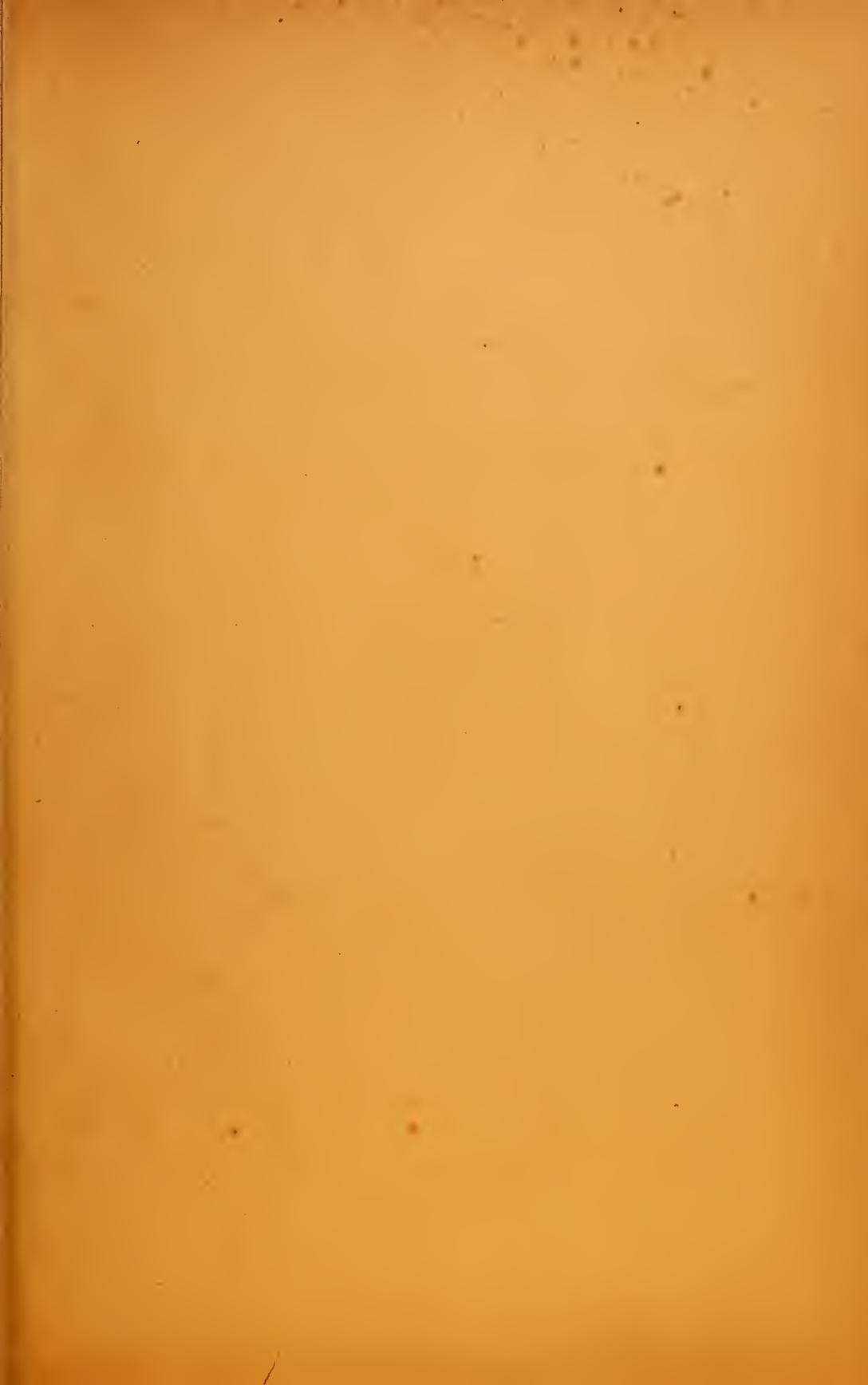
Meses	Inscrições	Elevações	Pecúlios	Contribuições
Janeiro.....	15	—	358:000\$000	411\$800
Fevereiro.....	16	—	266:000\$000	311\$300
.....	—	4	41:000\$000	44\$800
Março.....	16	—	311:000\$000	354\$200
.....	—	8	61:000\$000	81\$000
Abril.....	13	—	179:000\$000	179\$800
.....	—	3	37:000\$000	56\$500
Maió.....	13	—	241:000\$000	262\$900
Junho.....	14	—	245:000\$000	268\$200
.....	—	1	11:000\$000	10\$800
Julho.....	15	—	244:000\$000	241\$700
.....	—	3	30:000\$000	42\$000
Agosto.....	25	—	472:000\$000	534\$300
.....	—	1	15:000\$000	40\$100
Setembro.....	6	—	103:000\$000	124\$600
.....	—	3	12:000\$000	13\$800
Outubro.....	22	—	326:000\$000	365\$000
.....	—	1	6:000\$000	5\$900
Novembro.....	24	—	409:000\$000	455\$800
.....	—	2	11:000\$000	12\$600
Dezembro.....	35	—	593:000\$000	649\$300
.....	—	10	83:000\$000	95\$400
	214	36	4.054:000\$000	4.561\$800

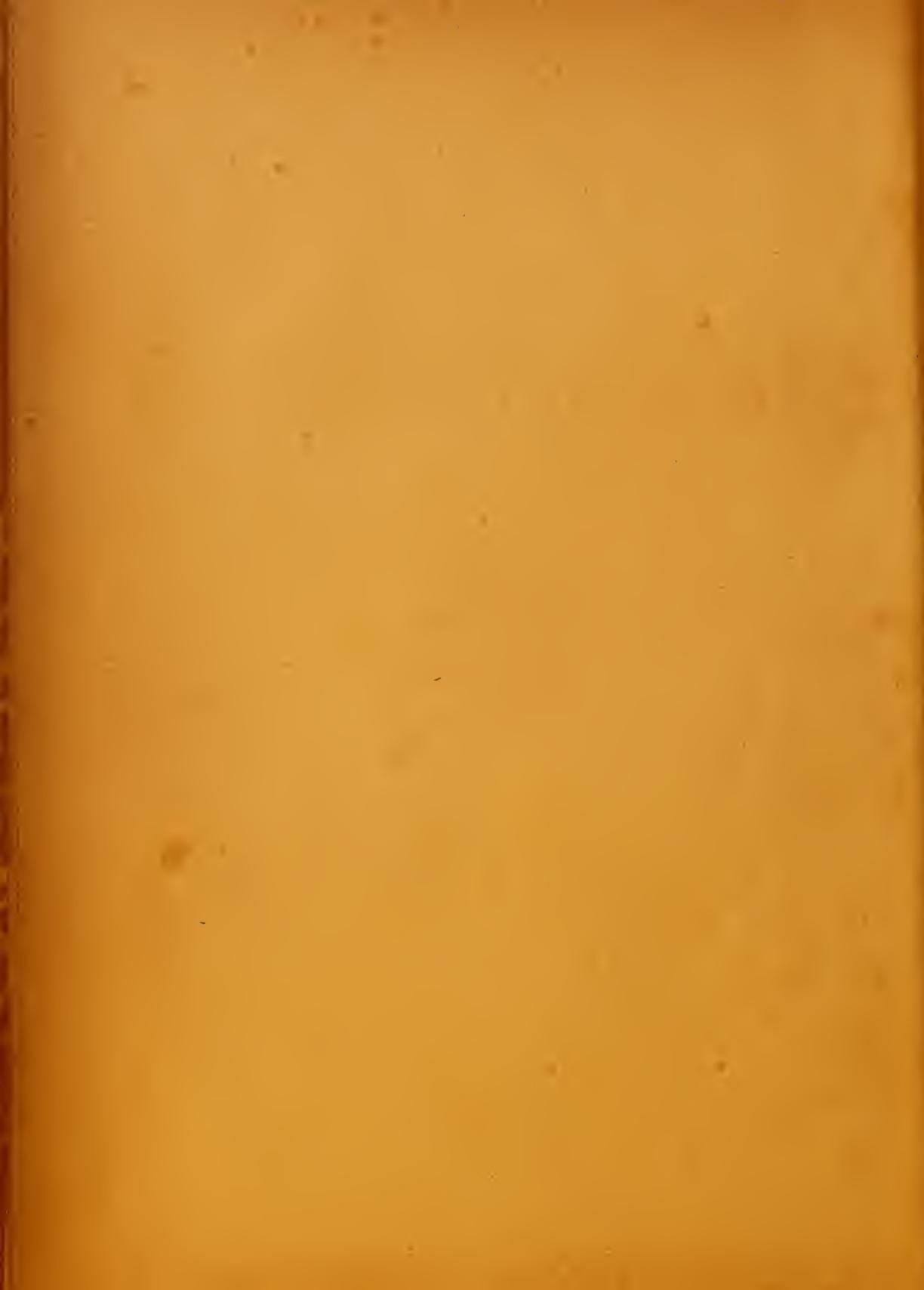
VALOR DOS SEGUROS E ELEVAÇÕES FEITAS EM 1932 E RESPECTIVAS CONTRIBUIÇÕES

Meses	Inscrições	Elevações	Pecúlios	Contribuições
Janeiro.....	12	—	175:000\$000	190\$500
Fevereiro.....	—	1	4:000\$000	3\$600
Março.....	19	—	317:000\$000	372\$000
Abril.....	—	1	19:000\$000	34\$700
Maio.....	11	—	241:000\$000	308\$000
Junho.....	—	—	641:000\$000	759\$000
Julho.....	35	5	32:000\$000	43\$500
Agosto.....	—	—	539:000\$000	633\$000
Setembro.....	27	7	42:000\$000	72\$600
Outubro.....	—	—	446:000\$000	560\$100
Novembro.....	25	6	74:000\$000	112\$000
Dezembro.....	—	—	365:000\$000	421\$000
	22	3	18:000\$000	20\$500
	—	—	416:000\$000	545\$000
	25	1	9:000\$000	10\$900
	—	—	537:000\$000	610\$000
	28	5	53:000\$000	73\$500
	—	—	826:000\$000	928\$000
	49	7	43:000\$000	48\$000
	—	—	474:000\$000	597\$000
	25	10	64:000\$000	76\$700
	—	—	465:000\$000	515\$000
	28	—	—	—
	—	4	51:000\$000	68\$800
	306	50	5.851:000\$000	7.003\$400











M. FAZENDA
D.A - NTA - C

1966

COM. NTA - C
POR. 11/79



**Êste livro deve ser devolvido na
última data carimbada**

B 9568-48

0520 1A

de Fazenda

33.9.151
R302

Minas Gerais. Secretaria de Fazenda

AUTOR

Relatório 1930-32 v. 1

TITULO

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

9568-48

